Kyldes Batista Vicente
Fredson Vieira Costa
Maria Tereza Ribas Sabará
Rafaela Costa Vidal
Soely Kunz Cericatto
(Organização)

CADERNO DE RESUMOS

ANAIS ELETRÔNICOS DO VI COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNITINS

25, 26 e 27 de maio de 2022
Palmas, Tocantins

UNITINS | PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO

C717 Colóquio Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão, VI/ Organizado por: Kyldes Batista Vicente; Fredson Vieira Costa; Maria Tereza Ribas Sabará; Rafaela Costa Vidal; Soely Kunz Cericatto. – Palmas TO:

Unitins, 2024.

283p.; color.

4,5MB ; ePUB

ISBN 978-85-5554-354-8

1 Ensino. 2. Pesquisa. 3. Extensão. I. Vicente, Kyldes Batista.

CDD 610

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ysabella Canindé Guerreiro Macêdo CRB-2/ 1191

Reitor
Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora
Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitora de Graduação
Alessandra Ruita Santos Czapski

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Ana Flávia Gouveia de Faria

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários
Kyldes Batista Vicente

Pró-Reitor de Administração e Finanças
Ricardo de Oliveira Carvalho

VI COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO
Kyldes Batista Vicente
Eduardo José Silva Lima
Maria Tereza Ribas Sabará
Rafaela Costa Vidal
Vida Kamila Pinheiro da Conceição

ORGANIZAÇÃO DO CADERNO
Kyldes Batista Vicente
Fredson Vieira Costa
Maria Tereza Ribas Sabará
Rafaela Costa Vidal
Soely Kunz Cericatto

REVISÃO
Maria Tereza Ribas Sabará
Rafaela Costa Vidal
Soely Kunz Cericatto

Os autores são responsáveis por todo o conteúdo publicado, estando sob a responsabilidade da legislação de Direitos Autorais 9.610/1998 e Código Penal 2.848/1940.

Todos os Direitos Reservados. A reprodução total ou parcial de qualquer forma ou qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos Direitos autorais do autor (Lei n° 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....5

MESAS.....6

PAINÉIS.....9

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS.....12

ST 1 - Qualidade dos solos agropecuários e sustentabilidade no Cerrado.....13

ST 2 - Ecolinguística, Etnociências e Educação do Campo: inter-relações e diálogos possíveis.....19

ST 3 - Currículo e interdisciplinaridade: possibilidades e desafios da prática docente.....25

ST 4 - Leitura crítica de gêneros verbo-visuais.....42

ST 5 - Da universidade para a sala de aula: ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa por diferentes olhares.....51

ST 6 - Formação Docente e Práticas Pedagógicas: religação de saberes.....74

ST 7 - Educação inclusiva.....114

ST 8 - Roda de Saberes: caminhos para a educação pluriversal.....122

ST 9 - Literatura: interface entre prática de leitura literária e humanização do sujeito.....124

ST 10 - Formação inicial, atuação profissional e práticas avaliativas: Ações colaborativas em diferentes espaços de formação docente.....139

ST 11 - História e Linguagens: Teoria, Literatura e Ensino de História.....151

ST 12 - Leituras, apresentações e análises de Literatura, Discurso e Arte Ameríndia.....156

ST 13 - Doenças Negligenciadas no Brasil.....162

ST 14 - Mães Atípicas: experiência para promoção de qualidade de vida.....170

ST 15 - Memória Institucional.....175

ST 16 - Pensamentos subalternos: aproximações críticas entre diversidades, interculturalidades e questões de gênero.....190

ST 17 - Decolonialidade dos saberes dos povos originários e grupos socialmente excluídos.....206

ST 18 - O estudo do Poder Judiciário e os seus desafios metodológicos.....215

ST 19 - Juventudes e Contemporaneidade.....230

ST 20 - Trabalho, escravidão e racismo estrutural no Brasil.....236

ST 21 - O impacto das informações e desinformações na internet.....243

ST 22 - Territórios, Diversidade(s) e Direitos Sociais: aspectos multidimensionais do envelhecimento humano no Brasil.....258

OFICINAS.....274

APRESENTAÇÃO

Por meio de conferências, apresentações de resumos em simpósios temáticos e oficinas, o VI Colóquio Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) se propôs a divulgar e discutir os mais variados conhecimentos produzidos pelos jovens cientistas da Unitins e demais instituições de ensino superior. Para isso, o evento foi organizado no sentido de criar um momento de diálogo e troca produtivo, nos dias 25, 26 e 27 de maio de 2022, totalmente online, com o tema "Sociedade e Universidade: cultivando saberes populares e científicos". Essa escolha reflete a preocupação com o processo de consolidação da universidade pública como um espaço de diálogo entre diferentes tipos de saberes e técnicas produzidas dentro e fora da academia que contribuem para a consolidação e divulgação da ciência.

O evento convidou a pensarmos e agirmos de forma conjunta para, a partir do pensamento científico e da troca de saberes populares e tradicionais, contribuirmos para a transformação social, pautada no desenvolvimento e na valo ção das pessoas e da democracia. Assim, reforçamos a importância da interdisciplinaridade e da atuação da univers pública focada no desenvolvimento do estado do Tocantins, especialmente a partir de atividades de ensino, pesqui extensão.

Nessa edição tivemos 231 trabalhos apresentados por 391 autores, durante três dias de conferências, simpósios temáticos, oficinas e apresentações culturais. Esse é um número expressivo para a nossa pequena universidade e ramos que por meio da leitura dos anais, possamos instigar ainda mais pessoas a participar das nossas próximas e

Uma boa leitura!
A Comissão Organizadora.

MESAS

MESAS

A SOCIEDADE E A UNIVERSIDADE CULTIVANDO SABERES POPULARES E CIENTÍFICOS 25 DE MAIO DE 2022

Convidada: Profa. Dra. Silvia Regina Paes
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Mestre e Doutora em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Atualmente é Professora Associada II da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - Campus JK, nos cursos da área da saúde na Faculdade de Ciências Básicas e da Saúde (FCBS); Coordenadora e Professora do Mestrado Profissional "Saúde, Sociedade & Ambiente". Orienta pesquisa de mestrado e iniciação científica na área interdisciplinar, com interface na saúde coletiva.

Mediadora: Profa. Rafaela Costa Vidal (Unitins)
Intérpretes de LIBRAS: Maiquel Krutzmann e Maria Pilar Basso Teixeira. **Suporte técnico:** Dayane Nunes Rodrigues

Onde assistir: ProexUnitins/VICOLOQUIO-dia1

COMBATE ÀS DESIGUALDADES E INOVAÇÃO 26 DE MAIO DE 2022

Convidado: Prof. Dr. Marcelo Miná Dias Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Engenheiro Agrônomo formado na Universidade Federal da Paraíba, mestre em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria e doutor em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade p Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA/UFRRJ). É Professor Associado vinculado ao Departamento Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa (DER/UFV).

Mediador: Prof. Eduardo José Silva Lima (Unitins)
Intérpretes de LIBRAS: Maiquel Krutzmann e Maria Pilar Basso Teixeira. **Suporte técnico:** Dayane Nunes Rodrigues

Onde assistir: ProexUnitins/VICOLOQUIO-dia2

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE 27 DE MAIO DE 2022

Convidada: Elizabete Leite Scheibmayr
Sócia fundadora da Uzoma Diversidade Cultura e Educação

Membro do Grupo Mulheres do Brasil onde lidera os Comitês de Igualdade Racial e Combate à Violência contra a Mulher, advogada, palestrante sobre os temas diversidade, liderança feminina e violência contra a mu- lher. Mentora do Programa Pulsar da Fundação Éveris e do Programa Nós por Elas do IVG, conselheira do Instituto Adus e do Instituto Pacto pela Equidade Racial.

Convidado: Prof. Dr. Gustavo Manoel da Silva Gomes Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Professor do curso de Licenciatura em História na mesma universidade, Campus do Sertão. Fundador e Diretor do Equipamento Cultural Abí Axé Egbé Integrante da Rede Históriadores Negrxs. Trabalha com os seguintes temas: Ensino de História, relações étnico-ciais, cultura afro-brasileira, formação de professores, histórias de vida, práticas pedagógicas, materiais e méto de ensino, narrativas, experiência de si, subjetividades e análise do discurso.

Mediadora: Profa. Rafaela Costa Vidal (Unitins)
Mediador: Prof. Eduardo José Silva Lima (Unitins)
Intérpretes de Libras: Maria Pilar Basso Teixeira e Cláudia Regina Papalardo Arantes. **Suporte técnico:** Dayane Nunes Rodrigues

Onde assistir: ProexUnitins/VICOLOQUIO-dia3

PAINÉIS

PAINÉIS

PAINEL – A PESQUISA NA GRADUAÇÃO 25 DE MAIO DE 2022

Via Google Meet

Expositor: Paulo Gabriel Franco dos Santos
Mestre e Doutor em Educação para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Atualmente é professor adjunto da Universidade de Brasília, campus de Planaltina.

Expositora: Patrícia de Aquino
Doutora em Letras pela USP e UCD (Irlanda). Pesquisadora em identidades nacionais e literatura contemporânea. Responsável pelas Relações Internacionais da Unitins.

Expositor: José Luiz Cabral da Silva Junior
Mestre e Doutor em Agronomia (Meteorologia Agrícola) pela Universidade Federal de Viçosa. Atualmente é Professor/Pesquisador da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Expositora: Lílian Natália Ferreira de Lima
Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e parasitários na Universidade estadual do Pará (UFPA). Mestre em Ensino de Ciências Ambientais (UFPA). Atualmente é Professora da Unitins - Campus de Augustinópolis-TO.

PAINEL – EXTENSÃO, DIVERSIDADE E ACESSIBILIDADE 26 DE MAIO DE 2022

Via Google Meet

Expositora: Maísa Basílio da Silva
Especialista em Educação Especial e Inclusiva, atuação em Sala de Recursos Multifuncional e educação inclusiva, secretária escolar administrativa na organização de documentos e laudos de pessoas com deficiência, Vice-preside APAE e Presidente do Conselho Municipal da Pessoa com deficiência – COMPEDE.

Expositora: Marcia Helena Padilha
Psicóloga especialista em Gestão Escolar e Orientação Educacional - Unitins. Responsável técnica do NAPE - Núcleo de Apoio Psicossocial no Campus Palmas na Unitins.

Expositora: Julia Gomes
Especialista em comunicação, Diversidade e inclusão PUC-MG; Graduada em Administração empresarial pela UFRN; Analista de Diversidade e Inclusão no Zé Delivery.

Expositor: Fabian Serejo Santana
Mestre em Ciências do Ambiente pela Universidade Federal do Tocantins (CIAMB/UFT). Professor na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) – Campus de Paraíso-TO.

PAINEL – ENSINO: CURRÍCULO E SEUS FORMATOS 27 DE MAIO DE 2022

Via Google Meet

Expositora: Arlenes Buzatto Delabary Spada
Doutora em Educação Matemática. Diretora de Desenvolvimento e Pesquisa Institucional da Unitins. Consultora em Metodologias Ativas de Aprendizagem e Ensino Híbrido.

Expositora: Mariana Neta
Mestra em Letras Linguística / Doutoranda em Educação - UFT

Expositora: Ivanilde Apoluceno de Oliveira
Pós-doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Professora titular da Universidade do Estado do Pará. Coordena o Procad-Amazônia do PROEDI UFPA/CAPES

Expositora: Sirlanda Costa Vilhena Pinheiro
Doutora em Educação em Ciências (IEMCI-UFPA). Atualmente, atua na gestão universitária como Diretora de Mobilidade Acadêmica Internacional da Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER/UFPA),

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

ST 1 - Qualidade dos solos agropecuários e sustentabilidade no Cerrado

Coordenador ST 1: Diony Alves Reis
Mestre e Doutor em Ciências - Manejo e Conservação do Solo e da Água
(UFPEL). Professor na Universidade Estadual do Tocantins - (Unitins).

Apresentação

A qualidade do solo tem sido definida pela sua capacidade de funcionar dentro dos limites de um ecossistema, sus-
tentando a produtividade, mantendo a qualidade ambiental e promovendo a saúde das plantas animais (Doran e P
1994) desempenhando funções ecológicas e ambientais relacionadas à sua capacidade de fornecer nutrientes às pl
dar suporte ao crescimento e desenvolvimento de raízes e propiciar uma adequada estabilidade estrutural para res
à erosão e reter água (Doran et al., 1996). Ademais, a qualidade do solo tem sido avaliada pela utilização de diferer
indicadores. Segundo Sherwood e Uphoff, (2000), os indicadores de qualidade do solo devem ser práticos, fáceis de
medir e as medidas obtidas devem ser reprodutíveis (Seybold et al., 1998), de fácil manuseio por cientistas, agricult
extensionistas, ecologistas e instituições governamentais, numa ampla classe de situações ecológicas e socioeconô
cas. Na busca pelos melhores indicadores de qualidade do solo, Doran e Parkin (1994) e Larson e Pierce (1994) fora
pioneiros e propuseram um conjunto básico de indicadores de ordem biológica, física e química, tais como: textura
fundidade de solo e de raízes, densidade do solo, infiltração de água, capacidade de armazenamento e retenção de
conteúdo de água, temperatura, teores de C e N orgânico total, pH, condutividade elétrica, teores de N mineral (NH
NO3-), P, K, C e N da biomassa microbiana, N potencialmente mineralizável, respiração do solo, C na biomassa em r
ao C orgânico total e respiração microbiana em relação à biomassa. Enquanto Larson e Pierce (1994) propuseram a
minação de um Conjunto Mínimo de Dados (MDS) contendo, a disponibilidade de nutrientes, C orgânico total e láb
tura, capacidade de água disponível para as plantas, estrutura, densidade ou resistência do solo à penetração de ra
profundidade máxima de raízes, pH e condutividade elétrica. Portanto, esta proposta de de simpósio temático tem
objetivo a apresentação a discussão e avaliação de trabalhos dedicados ao estudo da qualidade de solos agropecuá
sob diferentes sistemas de uso e manejo que se utilizam de diferentes indicadores de qualidade do solo. Este simpo
temático recebeu trabalhos de pesquisa experimental em campo ou laboratório, ou revisões de literatura dedicado
estudo da qualidade dos solos sob diferentes sistemas de uso e manejo no Cerrado tocantinense. Todos os trabalho
apresentados foram, e são de grande importância para qualidade dos solos agropecuários e sustentabilidade no Ce

DIÂMETRO DA ESPIGA DO MILHO EM CONSÓRCIO COM DIFERENTES ESPÉCIES DE ADUBAÇÃO VERDE

João Lucas Ribeiro Alvino Lustosa de Souza
Graduando em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
joaolucas@unitins.br

Michele Ribeiro Ramos
Doutora/ Universidade Estadual do Tocantins, Agronomia
michele.rr@unitins.br

Danilo Marcelo Aires dos Santos
Doutor/ Universidade Estadual do Tocantins, Agronomia
danilo.ma@unitins.br

Marcos Souza Bezerra
Graduando em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
marcossousab200@gmail.com

Gabriel Vieira Chagas
Graduando em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
gabrielvieira@unitins.br

Lucas Moreira Batista
Graduando em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
lucasmoreira@unitins.br

Resumo: O sistema plantio direto (SPD) tem se destacado como alternativa importante para a produção de grãos, devido à melhoria na qualidade do solo, associada à ciclagem de nutrientes, aumento da atividade biológica e adição de resíduos culturais ao solo, reduzindo, assim, o risco de impactos ambientais ocasionados pelo uso intensivo do solo. A manutenção de palha na superfície e o cultivo em solo sem revolvimento resultam em maior aporte de matéria orgânica e nutrientes no sistema, podendo interferir na eficiência da adubação mineral dos cultivos (SÁ 1996), (BERNARDI et al. 2003). A utilização da consorciação ou a introdução de mais de uma cultura na área de produção estabelece nova dinâmica no que se refere à utilização de água, luz e nutrientes, e precisa ser considerada para obter bons resultados produtivos (KLUTHCOUSKI & OLIVEIRA, 2012; MARCELO et al., 2012; SORATTO et al., 2012). O objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento da espiga do milho cultivados em consórcio em adubações verdes. Os tra- tamentos foram distribuído da seguinte forma, no tratamento 1 (T1) o plantio de milho no sistema convencional testemunha para os tratamentos 2,3, 4 e 5 respectivamente (T2, T3,T4 e T5) foram feitos pelo plantio direto, onde o T2 do milheto com a inserção das o T3 cultivo da crotalária; T4 cultivo da B. brizantha, e T5 milheto + crotalaria O delineamento experimental empregado será o de blocos ao acaso, com quatro repetições (PIMENTEL GOMES, 2002), cada parcela foi composta por 6 linhas de cultivo de cinco metros de comprimento com espaçmemnto de 0,50 m entre linhas. Quando a planta de Milho se encontrava no estágio V6 foi feito a semeadura das forrageiras nas entre linhas, as espécies utilizadas foram milheto (Pennicetum typhoides) juntamente com o milho, crotalária (Crotalaria juncea) e Brachiaria (brizantha), e as variações de milheto + crotalária a populção de plantas foram baeadas conforme a publicação de Zimmer, et al. ,2005. Quando as plantas de milho se encontravam em maturação plena fez a coleta das espigas de duas linhas centrais de parcela e após a retirada da casca foi determinado o diâmetro da espiga com auxílio do paquíme- tro. O tratamento com milho + crotalária, obteve maior valor de diâmetro de espiga, de acordo com Chieza et al., 2017, em sistemas de consórcios, buscam-se espécies com rápido crescimento inicial, grande capacidade de aporte de massa vegetal, elevada taxa de FBN, além de apresentar liberação de nutrientes em sincronismo com a demanda da cultura principal, parâmetros que as crotalárias são eficientes.

Palavras-chave: Espécies forrageiras. SPD. Sucessão de culturas.

BIOMASSA MICROBIANA EM SOLO LAVRADO E SOB PASTAGEM

Karoline Almeida Batista
Graduanda em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
karolinealmeidab@gmail.com

Michele Ribeiro Ramos
Doutora/Universidade Estadual do Tocantins, Agronomia
michele.rr@unitins.br

Talita Maia Freire
Mestranda/Universidade Federal do Tocantins/ Agroenergia
talitamaiafreire@gmail.com

Alexandre de Almeida e Silva
Engenheiro Agrônomo/ Top Geo Engenharia
alexandre.engagroto@gmail.com

Sara Caroline de Souza
Graduanda em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
saracaroline080@gmail.com

Jéssica Pereira da Silva
Graduanda em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
silvapereira@unitins.br

Resumo: A cobertura vegetal, propriedades químicas e físicas do solo influenciam a atividade e a composição da microbiota do solo. No que se refere à cobertura vegetal, cada espécie tem diferentes potenciais de produção de biomassa. Esse volume, bem como a relação C/N, de alguma maneira, selecionam a microfauna do solo. As propriedades pedológicas limitantes ao crescimento e de- senvolvimento dos microrganismos, relacionam-se à compactação, o uso e o manejo do solo (CARVALHO et al., 2010). A biomassa microbiana do solo (BMS) é bastante sensível às mudanças no solo, podendo ser utilizada como indicadora de degradação ou de melhorias no ambiente edáfico, previamente aos indicadores físicos e químicos (SILVA et al., 2015). O objetivo deste trabalho foi avaliar a BMS em dois Latossolos Vermelho-Amarelo distróficos de textura média localizados no município de Palmas, Tocantins. Os tratamentos corresponderam: i) solo lavrado, caracterizado por intenso e frequente revolvimento, sem cobertura vegetal e ii) uma pastagem de Urochloa brizantha cv. Xaraés, iniciada em 2007, com lotação média de 1,44 UA ha-1. A BMS foi determinada conforme ALEF (1995), descrita por Dionísio et al. (2016), em triplicatas. O cálculo foi realizado segundo Anderson e Domsch (1978) descrito por Hoper (2006). Os dados foram avaliados através da ANOVA. A BMS foi diferente e significativamente maior na área de pastagem (260,68 mg C Kg-1) e menor na área de solo lavrado (65,21 mg C Kg-1), demonstrando que o uso do sistema convencional de cultivo prejudica substancialmente o ecossistema solo, eliminando de forma significativa os microrganismos que são essenciais pois são responsáveis pela decomposição da matéria orgânica e pela ciclagem de nutrientes, que são fundamentais para a vida do planeta. A área sob pastagem em contrapartida apresentou valor superior, indicando que o manejo adequado dos pastos pode ser mais benéfico para o solo do que o cultivo agrícola sem adoção de práticas conservacionistas. Os diferentes usos do solo influenciaram a capacidade do solo em armazenar biomassa microbiana do solo. Essa propriedade demonstrou ser um indicador sensível aos diferentes usos do solo.

Palavras-chave: Biodiversidade do solo, Qualidade do solo, Agropecuária.

A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO SOLO CERRADO

Maycon Neves da Silva
Acadêmico de Direito, UNITINS, Campus Augustinópolis
umtaldemaycola@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Orientador, Professor Doutor, UNITINS, Campus Augustinópolis
hewldson@hotmail.com

Resumo: O solo é o elemento fundamental para a produção agrícola, sendo a qualidade o fator determinante para o desempenho da plantação. A sua qualidade começou a ser definida dentro do seu limite do ecossistema, sustentar a produtividade, mantendo a sua qualidade ao ambiente e saúde para as plantas, fornecendo nutriente para as plantas que ajuda em seu crescimento tanto do caule quanto da raiz, ademais de ter ótima resistência a erosão e reter água para que não prejudique a plantação. Com a moderni- zação do campo, outros fatores surgiram para uma ótima qualidade do solo, tais quais, são biológicas, físicas, químicas, que deman- daram pesquisa necessárias dos cientistas, agricultores, extensionista e instituições governamentais, esses indicadores são: textura, densidade do solo, retenção da água, capacidade de armazenar água e nutriente, teores de C e N orgânico total, pH, condutividade elétrica, teores de N mineral (NH4+ e NO3-), P, K, C e N da biomassa microbiana, N potencialmente mineralizável, respiração do solo, C na biomassa em relação ao C orgânico total e respiração microbiana em relação à biomassa. O presente trabalho tem como objetivo se dedicar a discussão e avaliação de trabalhos dedicados ao estudo da qualidade de solos agropecuários sob diferentes sistemas de uso e manejo que se utilizam de diferentes indicadores de qualidade do solo. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica e documental. Com a pesquisa, pretende-se alcançar uma melhor compreensão de qualidade do solo para o cerrado.

Palavras-chave: Solo; Qualidade do solo; Produção agrícola.

ATIVIDADE MICROBIANA EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA PASTAGEM E FLORESTA

Samila Crystielle Rodrigues Martins
Graduanda em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
samilacrm@gmail.com

Isabela Cardial Martins Ribeiro
Graduanda em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
isabelacardial@unitins.br

Karoline Almeida Batista
Graduanda em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
karolinealmeidab@gmail.com

Talita Maia Freire
Mestranda/Universidade Federal do Tocantins/ Agroenergia
talitamaiafreire@gmail.com

Michele Ribeiro Ramos
Professora/ Universidade Estadual do Tocantins, Agronomia
michele.rr@unitins.br

Resumo: A continuidade do crescimento da agropecuária no Tocantins está cada vez mais exigindo novas áreas para serem explo- radas ocasionando a transformação da vegetação nativa em áreas de culturas ou pastagem. Segundo o Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG), o desmatamento é a principal fonte de emissão de gases de efeito estufa (GEE) do setor de mudanças do uso da terra (MUT), e as emissões no bioma Cerrado representaram 21% (248 milhões de tCO2 em 2016. Esse trabalho objetivou avaliar a atividade microbiana em sistema de integração lavoura pastagem floresta (LPF) em solo de textura arenosa. O experimento foi conduzido em Palmas – TO, avaliando as áreas com plantios de Paricá, Baru/Paricá e Eucalipto, consorciados com soja e pastagem. Foram determinados: Respiração Microbiana e (RMS), Biomassa Microbiana (BMS). De modo geral, não houve diferença estatística da atividade microbiana visto que os sistemas de integração foram recentemente implan- tados. Esse resultado pode ser explicado devido principalmente aos altos teores de areia (89,24%), que reflete em baixos teores de matéria orgânica e alta lixiviação de nutrientes, além das altas temperaturas que prejudicam a atividade dos microrganismos. Apesar dos parâmetros analisados serem muito sensíveis a variação no uso do solo, não houve diferença entre os tratamentos. O ambiente hostil provocado pelas condições edáficas, associada a idade do plantio (primeiro ano), podem ter contribuído para esse resultado. Considera-se a necessidade de continuar o monitoramento ao longo dos anos para verificar possíveis incrementos e me- lhorias nos atributos do solo.

Palavras-chave: Palavras-chave: conservação do solo, carbono, qualidade do solo.

RESPIRAÇÃO MICROBIANA EM SOLO UTILIZADO PARA DESCARTE DE RESÍDUOS

Isabela Cardial Martins Ribeiro
Graduanda em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
isabelacardial@unitins.br

Sara Caroline de Souza
Graduanda em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
saracaroline080@gmail.com

Jéssica Pereira da Silva
Graduanda em Engenharia Agronômica/ Universidade Estadual do Tocantins
silvapereira@unitins.br

Danilo Marcelo Aires dos Santos
Professora/ Universidade Estadual do Tocantins, Agonomia
danilo.ma@unitins.br

Michele Ribeiro Ramos
Professora/ Universidade Estadual do Tocantins, Agronomia
michele.rr@unitins.br

Resumo: Os resíduos orgânicos são constituídos basicamente por restos de animais ou vegetais descartados de atividades humanas, sendo a atividade frigorifica um destaque na geração de resíduos, como consequências de suas operações de abate para obtenção de carne e derivados, originam-se vários subprodutos e/ou resíduos que devem sofrer processamentos específicos: couros, san- gue, ossos, gorduras, aparas de carne, tripas, animais ou suas partes condenadas pela inspeção sanitária. Este trabalho objetiva compreender as relações existentes entre o uso do solo e a atividade dos microrganismos. Os tratamentos avaliados foram uma área de descarte de resíduo de sangue de frigorifico e outra com resíduo de fezes de frigorifico. A Respiração microbiana (RMS) foi determinada pelo método da captura, em solução de NaOH, do CO2 evoluído do solo com uso de câmaras de incubação. Os valores médios encontrados para RMS foram: 2.49 C-CO2 mg Kg-1 h-1 e 11.39 C-CO2 mg Kg-1 h-1, respectivamente, área de descarte de resíduo de sangue e resíduo de fezes de frigorifico. O modelo provou haver diferença significativa entre as áreas avaliadas. O solo com descarte de resíduos de fezes de frigorifico, apresentou maior atividade microbiana no solo. Muitos resíduos de abatedouros podem causar problemas ambientais graves se não forem gerenciados adequadamente. O manejo, o armazenamento e a disposição inadequada, podem contaminar o solo e as águas superficiais e subterrâneas, tornando-os impróprios para qualquer uso, bem como gerar problemas de saúde pública.
Palavras-chave: qualidade ambiental, biologia do solo, descarte de resíduos.

ST 2 - Ecolinguística, Etnociências e Educação do Campo: inter-relações e diálogos possíveis

Coordenador: Gilberto Paulino de Araújo
Doutor em Linguística pela Universidade de Brasília, (UnB), Brasil. Professor Adjunto A da Universidade Federal do Tocantins, Brasil
Co-coordenador: Adão Fernandes da Cunha
Mestrado em Centro de Desenvolvimento Sustentável- CDS pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil (2018). Atualmente é diretor da Escola Calunga III.
Município de Teresina - GO.

Apresentação

O Simpósio Temático (ST2) reuniu pesquisas, estudos, projetos, ações que demonstraram os possíveis diálogos entre a Ecolinguística, as Etnociências e a Educação do Campo. Esta abordagem pode ser direta, tendo em vista a correlação entre os conceitos ou teorias que fundamentam as áreas do conhecimento em pauta; ou indireta, isto é, trabalhos que não necessariamente integrem os elementos conceituais dos três campos do saber em destaque. O objetivo é identifi- car e compreender as afinidades entre os princípios da Educação do Campo (foco na sustentabilidade) e os elementos teórico-conceituais da Ecolinguística e das Etnociências. Cumpre ressaltar que a Ecolinguística leva em consideração as inter-relações existentes entre língua, povo e meio ambiente (COUTO, 2007; 2016). De maneira mais específica, é possí- vel verificar uma aproximação entre os campos citados nos estudos etnobotânicos, etnoecológicos, etnotoponímicos etc. forão considerados diferentes métodos e técnicas de pesquisa, dentre eles estudos qualitativos, inter ou multidisciplina- res, etnográficos entre outros. A pretensão foi reunir pesquisadores, professores, lideranças e/ou militantes em torno do debate ecológico e da justiça social, de modo a ampliar e integrar as perspectivas teóricas e as práticas da Ecolinguística, das Etnociências e da Educação do Campo.

USOS DESVIANTES DE PREPOSIÇÕES POR FALANTES NATIVOS DE ITALIANO NA AQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Stephanie de Carvalho Guerra
Mestranda de Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Goiás
guerrastephanie@hotmail.com

Dra. Elza Kioko Nakayama Nenoki do Couto
Professora Associada do curso de Letras/Linguística da Universidade Federal de Goiás
kiokoelza@gmail.com

Resumo: Este trabalho está inserido no projeto "Epistemes e tradições linguísticas e literárias para o ensino de português brasileiro em contexto italiano", vinculado ao Grupo de Pesquisa/UFG-CNPq "Rede de estudos da língua portuguesa ao redor do mundo" e ao projeto "REDE/Itália — O português brasileiro em contexto italiano: aspectos sociais, políticos e linguísticos". O objetivo geral do REDE/Itália é oferecer subsídios para o ensino de português brasileiro como língua estrangeira nas instituições italianas envolvidas, bem como promover a integração entre os pesquisadores do PPGLL-UFG e as universidades italianas. Considerando a inserção dessa pesquisa neste contexto maior, tem-se como objeto de análise os usos desviantes das preposições pelos falantes nativos de italiano na aquisição do português brasileiro como língua estrangeira. Tendo em conta que há evidências de que o emprego estatal das preposições constitui uma área de dificuldade para aprendentes de língua estrangeira, propomo-nos a identificar os desvios mais comuns, a fim de sugerir estratégias didáticas que possam auxiliar esses estudantes, tanto no que concerne à compreensão dos critérios sintáticos, quanto no que diz respeito aos aspectos semânticos. Para verificar como as preposições estão sendo utilizadas em contexto real de uso linguístico, definiremos como corpus 50 textos produzidos em português brasileiro por falantes nativos de italiano, estudantes do curso "Português como língua de herança" (PLH), promovido pelo Centro Cultural Brasil-Itália (CCBI), vincu- lado à Embaixada do Brasil em Roma. A base teórica desta pesquisa será conduzida pela perspectiva da Linguística Ecossistêmica proposta por Couto (2010).

Palavras-chave: Linguística Ecossistêmica; Preposições; Italiano língua materna; Português língua estrangeira.

EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO COM O PROJETO UNITINS RECICLA

Thaysi Castro Coelho Andrade
Doutora em Biodiversidade e Biotecnologia. Professora na Unitins.
thaysi.cc@unitins.br

Rosilda Pereira Alves Guimarães
Graduanda em Engenharia Agronômica/Universidade Estadual do Tocantins,Palmas/TO
rosildaalves@unitins.br

Resumo: O aumento exponencial na geração de resíduos sólidos urbanos motivado por diversos fatores como aumento populacio- nal, de renda e consumo, tem provocado nas últimas décadas a dificuldade de gestão e gerenciamento dos mesmos, pressionando agentes públicos e privados a fomentar e promover ações que garantam mudanças voltadas para o desenvolvimento sustentável. Aplica-se para isso instrumentos em forma de leis e também iniciativas globais voltadas para o benefício do clima como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas. Soma-se a isso os instrumentos legais brasileiros como a Lei Federal n°12.305/2010 que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Decreto nº 10.936/2022 que regulamenta a supracitada lei. Buscando atender e contribuir com as demandas atuais voltadas para a problemática ambiental com foco nos resíduos sólidos ur- banos, a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) desenvolveu uma ação de extensão que buscou promover a reciclagem com seu público interno e externo no município de Palmas, utilizando-se de instrumentos como educação ambiental e parcerias externas que garantissem o correto recebimento, recolhimento, transporte e destinação às indústrias consumidoras dos recicláveis. A análise do presente resumo refere-se a aplicação do projeto de janeiro/2021 a janeiro/2022. Para o desenvolvimento do projeto foram instalados 2 ecopontos para recebimento dos recicláveis do público interno e externo da Unitins para os seguintes materiais: papel e papelão, plásticos, metais, vidros e óleo vegetal usado. Os ecopontos localizam-se na Sede Administrativa e no Câmpus Palmas. Como resultados qualitativos destaca-se a rápida adesão do público em promover a separação dos resíduos recicláveis em suas residências e o transporte dos mesmos até os ecopontos. Atribui-se a esse resultado a distribuição digital de conteúdos voltados para a educação e conscientização ambiental. Por meio de triagem simplificada desenvolvida no galpão de recebimento do agente externo parceiro ao projeto de extensão foi possível mensurar o resultado quantitativo da aplicação do projeto no primeiro ano de desenvolvimento alcançando-se os seguintes resultados: 820 kg (papelão), 380 kg (papel), 220 kg (vidro) e 150 kg (plástico). Os óleos vegetais não foram ainda quantificado. Com base nos resultados obtidos pode-se inferir que mediante o desenvolvimento de práticas de educação ambiental é possível desenvolver ações de reciclagem satisfatórias e importantes com o intuito de promover atitudes mais sustentáveis e a aplicação prática do ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, sendo uma prática possível de ser desenvolvida no dia a dia das pessoas e instituições.

Palavras-chave: Educação ambiental; ODS 11; Cidades e Comunidades Sustentáveis

CORONAVÍRUS, OPINIÃO PÚBLICA E CONFLITO SOCIOAMBIENTAL

Roselei Camargo da Silva
Mestranda da Universidade do Minho – Portugal. Profa. Secretaria de Educação do Distrito Federal
roselei.camargo@yahoo.com.br

Alessandro Rezende da Silva
Doutor em Ciências Sociais (Flacso/Equador). Docente do Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP)
alessandroligadf@gmail.com

Gilberto Paulino de Araújo
Docente da Licenciatura em Educação do Campo. Universidade Federal do Tocantins/Campus Arraias
gilbertopaulino@uft.edu.br

Resumo: O presente artigo apresenta uma discussão a respeito dos discursos veiculados na mídia sobre o Novo Coronavírus (Sars- -CoV-2 ou Covid-19), tendo como foco os pronunciamentos do presidente Jair Bolsonaro e seus desdobramentos do ponto de vista político. A metodologia empregada é de base documental a partir de textos que circularam em jornais e revistas da internet no primeiro trimestre de 2020. O caráter bibliográfico da pesquisa encontra-se na revisão de autores que tratam da temática relativa à crise de saúde pública ocasionada pelo coronavírus e seus efeitos no capital global, dentre eles: Altieri e Nicholls (2020), Davis (2020), Harvey (2020). Recorremos também a Iberê (2015) pelo fato deste abordar as consequências do capitalismo na América Latina. Os elementos qualitativos do estudo encontram-se pautados no diálogo e na interpretação dos textos/obras referenciadas. Observamos que a preocupação com a economia de forma alguma poderia ser desconsiderada, porém o emprego e o sustento das famílias deveriam ter sido colocados como prioridade pelos governos. Em outras palavras, é de responsabilidade do Estado não ignorar as reais necessidades pelas quais passam as populações do campo (as comunidades indígenas e quilombolas, os acampados e assentados, os ribeirinhos dentre outros). Dentre os resultados, podemos destacar o acirramento dos conflitos socioambientais, tendo em vista o posicionamento 'anticiência' adotado (ao longo da pandemia) pelo chefe de Estado de nosso país em defesa do afrouxamento ou fim do isolamento social preventivo e obrigatório de saúde.

Palavras-chave: Coronavírus, pandemia, conflito socioambiental.

SABERES TRADICIONAIS E EDUCAÇÃO DO CAMPO: O CULTIVO DA MANDIOCA NO DISTRITO PRATA (MONTE ALEGRE – GO)

Rones José de Souza
Graduando em Educação do Campo- Universidade Federal do Tocantins/Campus Arraias
rones.jose@uft.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo descrever os saberes e práticas relativos ao cultivo da mandioca na comunidade do Prata (Monte Alegre de Goiás). De modo específico, o cultivo da mandioca integra as práticas sociais e tais experiências são respon- sáveis pela manutenção de seis variedades dessa planta nos quintais ou roçados dos moradores da região. Ao longo do trabalho, foram levantados os nomes populares e os usos da mandioca com vistas a compreender os significados e relevância para a comu- nidade. A metodologia é de cunho qualitativo por meio da observação e anotações em campo, assim como a realização de entre- vistas com membros da localidade. Observamos que os saberes tradicionais são elementos constituintes da cultura dos povos do campo, resultando da resistência e das lutas por melhores condições materiais.Além disso, evidenciamos o protagonismo feminino, principalmente nas "casas de farinha", pois são as mulheres, muitas vezes acompanhadas de seus filhos, que geralmente cuidam do descascamento da mandioca, da extração do polvilho e da fabricação dos beijus. A extração da mandioca na roça, a ralação, prensa- gem e torração, são atividades realizadas, em sua grande maioria, pelos homens, no entanto, é perceptível a presença feminina em tarefas que exigem maior esforço físico.

Palavras-chave: Saberes tradicionais; Educação do Campo; Cultivo da mandioca.

SABERES E PRÁTICAS MEDICINAIS PRESENTES NOS QUINTAIS DO MUNICÍPIO DE TERESINA DE GOIÁS – GO

Átila Gabriel dos Santos
Graduando em Educação do Campo.-Universidade Federal do Tocantins/Campus Arraias
atila.santos@mail.uft.edu.br

Resumo: Este trabalho aborda como os quintais se apresentam como espaços de saberes e práticas tradicionais. De maneira especí- fica, descreve as experiências do cultivo e uso de plantas medicinais presentes nos quintais de moradores do município de Teresina de Goiás. Nessa cidade, se encontram 'etnoespecialistas' que partilham sua sabedoria com vistas a promover o cuidado com a saúde coletiva. Do ponto de vista linguístico, a pesquisa realizou o levantamento do nome popular das plantas medicinais cultivadas nos quintais investigados, assim como os usos e a relevância para a comunidade. A metodologia em que se pauta o estudo é de base qualitativa a partir da pesquisa de campo e entrevistas realizadas com moradores do município em questão. Vale ressaltar que esse tema é de interesse para Educação do Campo uma vez que tem sido discutido pelos movimentos sociais, dentre eles o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), responsável pela realização de encontros e a produção de documentos sobre a saúde das populações campesinas. Além disso, o movimento tem reivindicado atenção médica como prioridade para os povos do campo, salientando como é primordial o cuidado com a prevenção, a promoção do bem-estar e o respeito às diferenças culturais relativas ao fortalecimento das práticas não convencionais de saúde.
Palavras-chave: Saberes tradicionais; Educação do Campo; Plantas Medicinais.

ST 3 - Currículo e interdisciplinaridade: possibilidades e desafios da prática docente

Coordenadora ST 3: Aitla Lidiane Hermógenes de Souza Jatobá
Mestre em Extensão Rural pela UNIVASF Brasil. Servidora, técnica administrativa em educação, da UNIVASF, e Tutora a Distância da Secretaria de Educação - SEAD/UNIVASF.

Co-coordenadora: Tania Cristina da Silva

Apresentação

O objetivo deste simpósio foi refletir acerca das possibilidades e desafios para a implementação de práticas docen-
tes interdisciplinares a partir do currículo escolar. Para tanto, recebemos trabalhos com temáticas voltadas para o currí- culo escolar e as práticas docentes interdisciplinares nos seus diferentes níveis de ensino. As apresentações superaram as expectativas.

PROJETO SALVAR COM ESPORTE: ENSINO DE NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA

Allan Jhones da Silva Novaes
Mestrando Profissional em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo
allan.novaes@edu.ufes.br

Resumo: Conhecimentos sobre noções básicas de primeiros socorros não aparecem no escopo dos conteúdos legítimos da Educa- ção Física na Base Nacional Comum Curricular, no entanto, representam conhecimentos fundamentais quando se trata do cuidado com a vida. A formação humana dos estudantes é um dos objetivos na Educação Básica. Ela é proveniente dos esforços dos profis- sionais da educação. Tratando disso, conteúdos que prezam pela vida, a manutenção dela e a mitigação do sofrimento alheio, não deveriam ser deixados às margens no currículo, fora dele ou tratado de forma superficial. Em solução a essa questão que emerge da minha prática pedagógica e do olhar crítico sobre os conteúdos da Educação Física, emerge o projeto Salvar com Esporte. Uma iniciativa pedagógica para discutir e transmitir conhecimentos básicos de primeiros socorros para os alunos dos anos finais do Ensi- no Fundamental das redes de públicas municipais de Quissamã-RJ e Natividade-RJ. O objetivo deste resumo é apresentar o Projeto Salvar com Esporte como uma proposta pedagógica para conduzir o ensino de noções básicas de primeiros socorros na escola. Cerca de 100 (cem) alunos foram beneficiados com o projeto. Trata-se de uma unidade didática desenvolvida em 10 (dez) encontros/aulas com duração de 2 (duas) horas cada. Com planejamento bem estruturado, as aulas de caráter teórico e prático trataram de diversos assuntos relacionados à vida humana, e, especificamente, como mitigar o sofrimento de vítimas através da aplicação de técnicas de socorro pré-hospitalar, em incidentes como: engasgamentos, eventos cardíacos, traumas, fraturas, afogamentos etc. Os alunos aprenderam, experimentaram e discutiram sobre a aplicação de diversas técnicas de primeiros socorros. A ludicidade foi elemento presente em todas as abordagens visando a apreensão do conhecimento e significância para os alunos. Posteriormente avançamos para situações mais próximas da realidade à medida que compreendiam o conteúdo. O olhar cuidadoso com o próximo e a empatia
com aquele que está sofrendo foram os melhores resultados que pude perceber nos estudantes que participaram do projeto.

VII COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SOCIEDADE E UNIVERSIDADE: CULTIVANDO SABERES POPULARES E CIENTÍFICOS

Palavras-chave: primeiros socorros; socorro pré-hospitalar.

EPB, REDEMOCRATIZAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE: EM BUSCA DE NOVOS CAMINHOS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO SUPERIOR (1977-1993)

Davison Hugo Rocha Alves
Doutor em História Social /Unifesspa, Faced/Ciências Humanas
davison.rocha@unifesspa.edu.br

Resumo: A presente comunicação é resultado da pesquisa desenvolvida no doutorado na Universidade Federal do Pará pelo Progra- ma de Pós-Graduação em História Social da Amazônia. A pesquisa realizada observou os diversos currículos da disciplina EPB criada em 1969 pela ditadura militar e modificada ao longo de seus 24 anos de existência. A comunicação quer debater os caminhos da disciplina universitária Estudos de Problemas Brasileiros (EPB) evidenciados pela documentação pesquisado no Arquivo Nacional evidenciando as perspectivas interdisciplinares dos anos 1980 dentro do currículo universitário, pois, a partir de 1977 quando o mi- lagre econômico estava sendo questionado no interior da sociedade brasileira e das universidades, especificamente, foi pensando um novo currículo integrados à realidade brasileira que debatessem temas sociais como: a fome, a desigualdade social, a mulher no mercado de trabalho, a questão salarial, racismo, entre outros. Os aportes teóricos-metodológicos que estamos alinhados são disciplinas curriculares de Chervel (1990), experiência de Thompson (1981) e o de interdisciplinaridade de Fazenda (2009). A disci- plina EPB torna-se a expressão histórico-sociológica da realidade brasileira. É uma narrativa presente que coloca novos problemas brasileiros dentro do espaço universitário colocados "a margem" dentro das perspectivas educacionais durante a ditadura militar. Colocamos em evidência sujeitos sociais que tiveram contato com a disciplina EPB por meio de suas experiências começaram a questionar a disciplina universitária conhecida como EMC do ensino superior. A disciplina EPB no contexto de redemocratização ganha novas interpretações, pois, era necessária extinguir o "entulho autoritário" criado pelo Estado que assumiu o poder no Brasil após o golpe civil-militar de 1964.

Palavras-chave: Ditadura Militar; EPB; Interdisciplinaridade; Redemocratização.

PROGRAMA ESCOLAS SUSTENTÁVEIS: EXTENSÃO COMO PONTE

Lara Santana Correia Costa
Discente de Ciências, Licenciatura – UNIFESP
larasantana505@gmail.com

Everton Viesba
Mestre em Ciências. Coordenador do Programa Escolas Sustentáveis
eviesba@gmail.com

Marilena Rosalen
Doutora em Educação. Professora Adjunto UNIFESP
marilena.rosalen@gmail.com

Resumo: O Programa de Extensão Universitária "Escolas Sustentáveis" (PES) tem relevante contexto social e histórico, construído a partir de significativas experiências em projetos de iniciação à docência desde 2012, possui natureza interdisciplinar no trabalho com o tema "educação para sustentabilidade", as ações e projetos se originam a partir de 4 eixos que são pilares do projeto-base, Currículo, Ensino, Gestão e Formação. O PES tem como objetivo o desenvolvimento coletivo de oficinas pedagógicas, intervenções, cursos de formação inicial e continuada, palestras, ações e projetos extensionistas que estimulem a inserção da Sustentabilidade na comunidade de Diadema e região. Ações que fomentem a práxis – reflexão-participação-ação dos participantes para transformação do espaço em que vivem, possibilitando a transição para que se constituam como espaços educadores sustentáveis. Em 5 anos de desenvolvimento, o programa já atingiu diretamente mais de 7 mil pessoas em ações como curso de formação continuada para professores, oficinas pedagógicas para escolas do Grande ABC, palestras em empresas, associações e universidades. Compreende- -se que a educação é o principal campo de formação, sensibilização, conscientização e transformação do indivíduo e coletivo, e por este motivo, se torna também a chave e caminho para a construção de sociedades sustentáveis, o que faz jus a existência do PES.

Palavras-chave: Extensão, Universidade-Escola, Sustentabilidade.

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL EM DECORRÊNCIA DA OFERTA NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Isabelle Lorena Alves de Souza Neves
Graduação em Letras - Português e Inglês pela UNIRG/TO
Isabellealvesneves002@gmail.com

Resumo: O presente estudo tem por objetivo refletir sobre o ensino da Língua Inglesa nas séries iniciais das escolas de rede públicas e privadas. Considera-se que as ofertas nas escolas públicas ocorrem a partir da segunda fase do Ensino Fundamental, enquanto na escola privada inicia-se na Educação Infantil. Através do método qualitativo, busca-se ressaltar a relevância da Língua Inglesa e apontar a importância da inserção desta Língua ainda na primeira infância, com intuito de contribuir para o combate à desigualdade educacional no Brasil. Destaca-se nesse estudo bibliográfico questões pertinentes a neurociência bem como aprendizagem. A base teórica e metodológica utilizada na investigação sustenta-se em teorias de estudiosos como: Guyton e Hall (2006), Watson (1930) Skinner (1963/1969), Piaget (1976), Wallon (1968) e Vygotsky (1995). Os resultados mostraram que o processo de aprendizagem na primeira infância é falho devido ao momento que oferta-se a Língua Inglesa nas escolas públicas e o primeiro passo para a reversão deste panorama pode ser através da reflexão com a tentativa de mudar o cenário atual.

Palavras-chave: Reflexão; Língua Inglesa; Oferta; Aprendizagem; Educação Básica.

ENSINO DE MATEMÁTICA, FÍSICA E GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA DE ENSINO INTERDISCIPLINAR COM O LANÇAMENTO DE FOGUETE DE GARRAFA PET

José Fernandes de Sousa
Professor de Ciências. Mestre em Agroenergia UFT, Mestrando em Ensino de Física MNPEF – Polo UFNT.
prof.zezim@outlook.com.br

Wilton Soares
Professor de Matemática E.T.I Anísio Teixeira, Matemática Licenciatura UFMG.
wiltonsoaresto@hotmail.com

Túlio Cerqueira Sousa
Professor de Geografia, E.T.I Anísio Teixeira, Geografia Licenciatura UFT
tuliocerqueira2009@hotmail.com

Resumo: A astronáutica, por se tratar da construção e operação de veículos projetados para viajar no espaço interplanetário ou inte- restelar, apresenta-se como uma área rica na exploração da interdisciplinaridade. A construção e lançamento do foguete de garrafa pet, permite ao aluno investigar, descrever e descobrir as propriedades físicas, matemáticas e geográficas assim ampliando suas possibilidades de percepção e exploração do espaço. Objetivo: Propor uma sequência didática interdisciplinar que permita o aluno analisar lançamento de projéteis através da observação do lançamento de foguetes de garrafa pet. Metodologia: Sequência didática (SD) aplicada a 40 alunos do 9º ano do ensino fundamental, organizados em 8 em grupos. Através do planejamento coletivo foram organizados os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) em quatro níveis de execução onde a astronáutica pudesse estar envolvida. O período de execução da SD correu em duas semanas letivas, onde as atividades procedimentais resultaram na construção e o lançamento do foguete de garrafa pet. Resultados e Discussão: A fim de construir uma compressão que permeia as disciplinas de Ciências (Física), Geografia e Matemática acerca dos conteúdos conceituais, empregamos SD. Observou-se a produção e interação do aluno em cada uma das 4 etapas, da individual a coletiva (grupo). Com relação a primeira parte da SD, que se debruça sobre as definições individuais, foram obtidas respostas dos mais variados tipos para os mesmos ambientes de aprendizagens. Ao acompanhar o envolvimento nas três últimas etapas da SD, percebe-se, que os conceitos elaborados pelos alunos são mediados pela intervenção de outros alunos (colegas), dando prosseguimento ao diálogo e à representação da realidade, em busca da cons- trução de novos conhecimentos, aproximando-se de uma ação refletida, dialogada, pensada, abordando informação pertinente ao campo da interdisciplinaridade.
Considerações finais: A proposta interdisciplinar abordou os aspectos físicos, matemáticos e geográficos do lançamento astronáuti- cos, no 9º ano ensino fundamental através de uma sequência didática potencialmente significativa. A experimentação como parte da SD nos permitiu acompanhar processo de transposição didática ou subsunções, como propõem (LIMA 2019). Onde os novos conceitos apropriados no processo de ensino passam a fazer parte da organização cognitiva do estudante forma não literal e não arbitrária.

Palavras-chave: Sequência didática, foguete, astronáutica, interdisciplinar.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS INTERDISCIPLINAR E TRANSVERAL NAS FACULDADES DE DIREITO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL TOCANTINS

Marcos Júlio Vieira dos Santos
Mestrando do Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade de Brasília
mj.marcosvieira@gmail.com

Christiane de Holanda Camilo
Doutora em Sociologia-UFG, Profesora da Faculdade de Direito da UNITINS-Palmas
christiane.hc@unitins.br

Resumo: Diante da complexidade e abrangência das discussões sobre Educação em Direitos Humanos (EDH), a interdisciplinarieda- de e transversalidade são abordagens fundamentais para a compreensão e difusão desse conjunto de saberes no âmbito da edu- cação formal e informal. Por isso, esta pesquisa objetiva realizar um diagnóstico das concepções e representações sobre estes dois conceitos-chave dentro dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das graduações em direito da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), especialmente ao lidar com conteúdos referentes à EDH, bem como analisar a adequação destes currículos a o que pres- crevem os documentos orientadores internacionais e nacionais sobre educação em direitos humanos e também jurídica, isto é, o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH); Programa Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH); Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (DNEDH) e as Diretrizes Nacionais Curriculares para os Cursos de Direito no Brasil. Para tanto, foi adotada a metodologia de estudo de caso, seguindo um protocolo de investigação baseado na análise de conteúdo, identificando palavras-chave ligadas ao tema central no texto dos documentos analisados, a partir de considerações so- bre o contexto em que surgem e a função semântica que exercem. Nesse sentido, os termos selecionados foram direitos humanos e interdisciplinaridade. No que se referem aos resultados alcançados, destaca-se que em consonância com os planos e diretrizes paradigmáticos citados, os PPCs em direito da Unitins atribuem importância estratégica ao conceito de interdisciplinaridade para realização do projeto de formação acadêmica almejada, com a exaustiva invocação da palavra-chave pesquisada, enquanto abor- dagem do conhecimento, no entanto, sua aplicabilidade não pôde ser compreendida, ante a ausência de demonstração de como o diálogo interdisciplinar é estabelecido, especialmente no que concerne aos conteúdos sobre direitos humanos, os quais encontram-se concentrados em uma disciplina autônoma, sem que seja demonstrada a transversalidade das discussões.

Palavras-chave: Educação, Direitos Humanos, Interdisciplinaridade, Unitins, Jurídico.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CIENTÍFICOS COMO MÉTODO DE APRENDIZAGEM NAS AULAS: RELATO DE CASO

Maria Angélica Oliveira Marinho
Professor Doutor da Universidade Estadual do Tocantins, curso Engenharia Agronômica
maria.ao@unitins.br

Resumo: A educação vive em constante desafios e inovações, tanto no ensino básico como no superior. As disciplinas, de modo geral, são uma forma da fragmentação do conhecimento que deve ser interdisciplinar. Percebe-se, principalmente no ensino de Ciências, que muitos alunos têm dificuldade em aplicar a teoria desenvolvida em sala, o conhecimento científico, com as situações do seu cotidiano. Além disso, tem-se o grande desafio de tornar a aprendizagem prazerosa, instigante, interativa e lúdica, para que os alunos sejam capazes de aceitar as informações científicas. O incentivo a realização de projetos científicos como metodologia de ensino nas aulas é bastante promissor, visto que integram o aluno a teoria e sua aplicação. Desta forma, com o intuito de fazer um teste piloto desta metodologia na Universidade Estadual do Tocantins, foi realizado como atividade avaliativa da disciplina Fisiologia Vegetal, a produção e execução de um pequeno projeto de pesquisa com o subtema previsto na ementa: Desenvolvimento Vegetal. Os alunos tiveram um período de dois meses para criar e executar o projeto com no mínimo quatro tratamentos, incluindo o con- trole, com objetivo de observar o impacto destes na quebra de dormência em plantas nativas do Cerrado. A atividade foi entregue num modelo de resumo simples pré-estabelecido com prazo até o dia da prova escrita. Na avaliação escrita da disciplina, além de perguntas sobre outras temáticas abordadas em sala, foi criada uma pergunta específica referente ao tema do projeto desenvolvido para verificar o nível de aprendizagem com a metodologia proposta. Participaram da avaliação escrita 24 alunos. Como resultado, cerca de 84% dos alunos responderam à questão de forma totalmente satisfatória. Aproximadamente 63% dos alunos ainda apro- fundaram o tema diversificando tratamentos. E apenas um aluno não respondeu à questão. Os resumos simples entregues como parte avaliativa da matéria apresentaram, no geral, condições para submissão em eventos científicos da área abordada. Uma prévia conclusão é de que a metodologia é funcional e pode ser inseridas nas diversas disciplinas dentro do ambiente educacional se por tendo como forma aplicação lúdica para o desenvolvimento de temáticas nas aulas, além de iniciar alunos na ciência e produzir material científico.

Palavras-chave: Botânica, Iniciação Científica, Metodologias de Ensino.

A BNCC NO ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL: DILEMAS DA PRÁTICA PEDAGÓGIC DA INTERDISCIPLINARIDADE

Maria do Socorro Silva da Silva
Mestranda/UFPA, NEB, PPEB
socorroivan9@gmail.com

Dinair Leal da Hora
Pós-Doutora/UFPA, NEB, PPEB
tucupi@uol.com.br

Resumo: As pesquisas na área do currículo escolar têm se debruçado para compreender os desdobramentos da formulação e im- plementação da BNCC no contexto da educação básica brasileira. Essa conjuntura motivou o seguinte questionamento: como os profissionais da escola estão sendo preparados para implementar a BNCC e seus Itinerários Formativos no Ensino Médio de Tempo Integral? Com o objetivo de apreender as ações formativas proporcionadas para implementação dessa política curricular, adotamos uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso em uma escola de Ensino Médio de Tempo Integral do estado do Pará, tendo a entrevista semiestruturada como instrumento para coleta de dados, realizada com três representantes da gestão escolar (presidente do conselho escolar, diretor e o coordenador pedagógico) e dois professores (de linguagem e de matemática). Os conteúdos foram analisados em confronto com o referencial teórico que fundamenta este trabalho como as contribuições de Geglio (2014), Campos (2016), Fazenda (2015) e Barros (2019). Os resultados indicaram que não houve formação continuada em serviço para os profissionais da escola sobre a implementação da BNCC até o segundo semestre de 2021 (apesar da cobrança para sua implementação a partir de 2022) e a partir desse período, a SEDUC/PA vem promovendo encontros rápidos que se distanciam do conceito de formação, ofertados de forma aligeirada, sem espaço para discussões e participação dos profissionais, os quais veem sendo tratados como meros executores de uma reestruturação curricular imposta, que repercute à organização interdisciplinar do trabalho pedagógico do Ensino Médio de Tempo Integral.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular; Ensino Médio de Tempo Integral; Prática Pedagógica; Interdisciplinaridade.

LAPBOOK COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR: O QUE SE PODE ALCANÇAR?

Marlei Budny dos Santos Souza
Mestrado/UEL/Londrina – SEED/PR
marlei@uel.br

Claudia Cristina Ferreira
Doutorado/UEL/Londrina – CLCH/Departamento LEM
claucrisfer@sercomtel.com.br

Resumo: Este estudo é um produto educacional que foi apresentado no Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas (UEL), em 2020. Logo, este trabalho tem por escopo propor o uso de lapbook – instrumento utilizado para organizar de forma esque- mática toda informação aprendida sobre um tema – como material pedagógico para abordagens interdisciplinares (GEVEHR; ALVES, 2016) no ensino de línguas. Por meio de práticas que valorizem e incentivem a implementação de atividades diversificadas mediante sua confecção, este recurso auxiliar objetiva demonstrar a composição dos alunos sobre determinado tema enquanto registro de produção/avaliação desta ferramenta pedagógica. O lapbook é um objeto de fácil adequação a qualquer temática, permite a in- terdisciplinaridade e alcança a aprendizagem interativa, uma vez que se trata de um recurso multimodal permeado de estratégias motivadoras. Seu uso tradicional vem da educação escolar domiciliar e pode ser construído a partir da colagem de pastas de papel, recortes e colagens de diversos materiais. Pode ser interpretado como um instrumento processual de ensino e aprendizagem, pois permite explorar temáticas variadas e disposições curriculares diversificadas, além de abranger objetivos e resultados, processo e produto no mesmo objeto. Partimos da análise de referenciais teóricos de portfólio (COTTA; COSTA, 2016; SCOTT, 2018; VILLAS BOAS, 2012) para elaboração de nosso caminho pedagógico-teórico sobre a aplicabilidade dessa ferramenta que permite que cada um expresse criatividade, análise e reflexão e se apresenta como uma ferramenta autêntica da coleção do trabalho do aluno, já que cada um expressa o processo de construção de pensamento em sua confecção autônoma. É um material de reforço e retomada dos conhecimentos adquiridos e de reflexão e avaliação sobre os desafios encontrados durante sua construção. Esperamos, com seu uso, apresentar um recurso de fácil adaptação pedagógica interdisciplinar e acessível a professores e outras realidades e objetivos escolares na busca de um material que contemple aprendizagem e avaliação conjuntamente.

Palavras-chave: Recurso multimodal, Portfólio, Lapbook, Interdisciplinaridade.

INTERDISCIPLINARIDADE E EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Martta Alves dos Santos
Acadêmica do curso de Pedagogia, Araguatins, Unitins
marttaalves26@gmail.com

Rosely Silva Nogueira
Acadêmica do curso de Pedagogia, Araguatins, Unitins
roselye10@hotmail.com

Maiara de Sousa da Cruz Lima
Acadêmica do curso de Pedagogia, Araguatins, Unitins
maiarasousa@unitins.br

Denise Sodré Dorjó
Mestre em Linguística Portuguesa, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
Denise.sodre@hotmail.com

Silvanis dos Reis Borges Pereira
Doutoranda em educação, Mestra em educação, Pedagogia, Unitins
silvanisborges@hotmail.com

Resumo: A interdisciplinaridade é a integração recíproca de várias ciências, a relação de várias disciplinas. A prática interdisciplinar tem como a finalidade promover uma educação de qualidade que objetiva o pleno desenvolvimento do estudante, colocando-o como protagonista do seu próprio aprendizado. Nessa perspectiva, entendemos que é preciso esquecer a prática tradicional, a dis- ciplinaridade, em que o conhecimento pode ser dividido em partes, não há interação entre os saberes, cada disciplina é um tipo de saber específico, como se, nas práticas sociais, os saberes fossem mobilizados isolados. O trabalho interdisciplinar tem poder de mo- tivar, despertar o interesse, a curiosidade do aluno na busca da compreensão e solução dos problemas, relacionando conhecimen- tos prévios e os novos conhecimentos, explorando o ambiente, de modo a construir uma aprendizagem significativa, aquela que se desenvolve a partir dos esquemas conceituais adquiridos nas experiências de vida do aluno. Com a temática "Interdisciplinaridade e Educação: possibilidades para a Aprendizagem Significativa", desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, revisão de obras publicadas por meios escritos e eletrônicos como artigos, teses, periódicos (revistas), anais de congressos e livros. O objetivo do trabalho é entender a interdisciplinaridade como suporte para uma aprendizagem significativa. Compreendemos que a interdisciplinaridade é aporte para uma aprendizagem que possibilita a autonomia do indivíduo no meio social, visto que desen- volve o pensamento crítico sobre questões que fazem parte do cotidiano, permite fazer conexões entre os conteúdos estudados em várias disciplinas, tornando a sala de aula um ambiente para diálogos e debates, espaços em que são relacionadas teoria e prática no convívio social, favorecendo ao aluno reestruturar sua compreensão, seu entendimento sobre o tema em questão. Portanto, a interdisciplinaridade é o caminho para uma aprendizagem que faça sentido, que seja significativa na vida do aluno. E, nesse proces- so, o docente deve planejar sua prática para ser um elo entre os conhecimentos trazidos pelo aluno e o novo conhecimento a ser adquirido.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa; Interdisciplinaridade; Educação; Autonomia; Pensamento Crítico.

INTERDISCIPLINARIDADE: CONCEITO IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS PARA A EDUCAÇÃ

Paula Meirelles Lopes da Silva
Acadêmica do curso de Pedagogia Araguatins, Unitins
paulameirelles27@hotmail.com

Silvanis dos Reis Borges Pereira
Doutoranda em educação, Mestre em educação, Pedagoga, Unitins/UFT
silvanisborges@hotmail.com

Denise Sodré Dorjó
Mestre em Linguística Portuguesa, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
Denise.sodre@hotmail.com

Resumo: A história da educação está arraigada há uma tradição amplamente secular, e nessa trajetória, para compreender a histori- cidade do conceito interdisciplinaridade, faz-se preciso buscar a concepção de saber desde a antiguidade grega, para compreender como a forma disciplinar de construção e apropriação do conhecimento chegou a compreensão da necessidade das inter-relações e do diálogo entre duas ou mais disciplinas ou áreas de conhecimento, a interdisciplinaridade. O paradigma interdisciplinar vem sen- do debatido desde meados do século XX visando romper com padrões tradicionais de ensino, trazendo a concepção de totalidade, dado que o diálogo dos diferentes conteúdos das disciplinas favorece apropriação, desapropriação e reapropriação dos sentidos e significados de modo a construção da aprendizagem significativa, capaz de oportunizar a mobilização de conhecimentos na prática para a solução de problemas da vida cotidiana. O trabalho traz a temática "Interdisciplinaridade: conceito, importância e benefícios para a educação", desenvolvida por meio de uma pesquisa bibliográfica, utilizando documentos como dissertações, teses, artigos e livros que discutem conceito de interdisciplinaridade e relatam práticas interdisciplinares na atuação do professor na educação. Caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa. O estudo tem como objetivo principal: descrever historicamente o conceito da interdisciplinaridade, e apresentar uma reflexão acerca da importância e benefícios das práticas interdisciplinares no desenvolvimento de uma educação significativa. Justificamos esse estudo por entender que a interdisciplinaridade é uma quebra de paradigmas que contribui para que os professores saiam do modelo e padrões presos no contexto da área de formação, despertem para o trabalho em equipe, preparem aulas mais prazerosas, realizando debates com discussões e reflexões ricas e desenvolvam olhares diferentes para o ensino aprendizagem, saindo da prática empírica, trazendo uma nova visão para os temas contemporâ- neos transversais. Ainda, por entendermos que o ensino interdisciplinar pode tirar o aluno da mesmice por meio de uma abordagem metodológica que aproxima as disciplinas, rompendo as barreiras que as distanciam, propiciando interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, em que o conteúdo que será aprendido ganha significado para o estudante, enriquecendo o co- nhecimento que ele já possui. Com isso a interdisciplinaridade pode promover, no processo ensino-aprendizagem, desenvolvimento integral do aluno, capacitando-o para lidar com as situações do dia-a-dia, sociais, profissionais e pessoais, levando-o a perceber-se como um ser ativo e capaz de transformar tudo ao seu redor.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Educação, Formação Integral, Ensino, História.

FORMAÇÃO DOCENTE INTEGRADA

Pietra Da Ros
Acadêmica de Letras/Universidade Feevale
pietradaros@icloud.com

Rosemari Lorenz Martins
Doutora em Letras/Universidade Feevale
rosel@feevale.br

Lovani Volmer
Doutora em Letras/Universidade Feevale
lovaniv@feevale.br

Resumo: Este trabalho visa expor práticas realizadas no projeto Centro de Educação em Direitos Humanos — CEDUCA DH, da Uni- versidade Feevale, que promove, entre outras atividades, oficinas de Língua Portuguesa para refugiados e migrantes, demonstrando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, uma bolsista do projeto e acadêmica do curso de Letras — Português/Inglês pôde aplicar os conhecimentos adquiridos na graduação nos planejamentos e encontros do projeto no âmbito extensionista, ministrando aulas sob a orientação de uma professora do mesmo curso. Nessas aulas, identificaram-se facilidades e dificuldades que os beneficiados, provenientes de diversos países, possuíam ao aprender o português brasileiro. A par- tir da escuta atenta, variações linguísticas foram identificadas e, para analisá-las, coletaram-se dados de fala que foram analisados fonologicamente, fazendo comparações entre as produções dos participantes em português com os sistemas fonológicos de suas línguas maternas trabalho que foi publicado posteriormente. Resultados parciais do estudo foram aproveitados em sala de aula com o intuito de auxiliar na consciência fonológica dos beneficiados, a fim de facilitar a assimilação de alguns sons do português brasileiro. Dessa maneira, fica evidente como ensino, pesquisa e extensão podem contribuir para a formação docente, uma vez que a acadêmica inserida no contexto extensionista compreendeu o processo cíclico da indissociabilidade, mesclando a teoria e as práticas em busca de progresso científico, acadêmico e extensionista.

Palavras-chave: Formação Docente; Oficinas; Variações Linguísticas.

INTERDISCIPLINARIDADE: CAMINHO PARA EDUCAÇÃO DA DIVERSIDADE NO ENSIN FUNDAMENTAL

Ludimila Sousa Ferreira
Acadêmica do curso de pedagogia, Unitins-Araguatins
ludimilasousa@unitins.br

Cleidimar Carvalho da Silva
Acadêmica do curso de pedagogia, Unitins-Araguatins
cleidimaraguas@gmail.com

Geovana Borges da Silva
Acadêmica do curso de pedagogia, Unitins-Araguatins
geovanaborges0890@gmail.com

Denise Sodré Dorjó
Mestre em Linguística Portuguesa, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
denise.sodre@hotmail.com

Silvanis dos Reis Borges Pereira
Doutoranda em educação, Mestre em educação, Pedagoga, Unitins/UFT
silvanisborges@hotmail.com

Resumo: A interdisciplinaridade é a integração, comunicação de várias áreas do conhecimento, o que torna o processo ensino- -aprendizagem enriquecedor, dado que elimina a visão mecânica de ensino, possibilitando o diálogo entre os conhecimentos em um processo contínuo de ensino e aprendizagem que favorece ao aluno estar apto a viver, conviver, conhecer e produzir na socie- dade. Assim, compreendemos que práticas interdisciplinares no ensino fundamental podem atender às diversidades existentes no processo educacional. Importa destacar que a escola é um espaço de diversidades, diversidade de ritmos, procedimentos e estilos de aprendizagem, percursos e atividades de construção de conhecimentos, e essas diversidades presentes na sala de aula devem ser compreendidas como aspecto enriquecedor do desenvolvimento. Nessa perspectiva, esse trabalho traz uma discussão sobre a importância de se trabalhar com práticas interdisciplinares nas salas de aula em turmas do Ensino Fundamental para atender às di- versidades presentes na escola. Tem como objetivo geral: discutir a importância da interdisciplinaridade no processo ensino-apren- dizagem no Ensino Fundamental para atender as diversidades dos educandos. Compreendemos que os anos iniciais do ensino fundamental são substanciais na formação integral dos educandos. É uma pesquisa bibliográfica em que os dados foram colhidos em artigos, teses, dissertações e livros, disponíveis em meio físico e eletrônico. A integração de conteúdo das diversas áreas propor- cionam aos alunos experiências que tornam a aprendizagem mais dinâmica e oportuniza desenvolver a criticidade, o conhecimento global, curiosidade e habilidade de trabalhar em coletivamente para a construção do conhecimento, relações fundamentais para que os alunos se vejam parte importante para desenvolvimento do aprendizado. Diante disso, importa destacar que a interdisciplinaridade contribui para atender às diversidades dos alunos oportunizando a construção de conhecimentos significativos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Aprendizagem, Desenvolvimento, Diversidade.

EDUCAÇÃO PRISIONAL E INTERSECCIONALIDADE: APONTAMENTOS A PARTIR DA PROPOSTA CURRICULAR DO CEEBJA NOVA VISÃO

Tailan Cristina Maciel
Especialização em Educação Infantil: Perspectivas Contemporâneas, UNIOESTE
Professora contratada pela Prefeitura Municipal de Guarapuava

Resumo: O presente estudo problematiza as demandas interseccionais a partir da Proposta Pedagógico-Curricular do Centro Esta- dual de Educação Básica de Jovens e Adultos CEEBJA Nova Visão, da cidade de Guarapuava no estado do Paraná. Familiariza-se com uma pesquisa bibliográfica e documental sobre a temática, no qual por meio dos estudos de Creshaw (2002) e Collins e Bilge (2021), investiga se a proposta pedagógico curricular de Arte, especificamente os temas socioeducacionais, atendem às questões identi- tárias, contemplam as lacunas e diversidades presentes nos espaços de privação de liberdade, assim como, a interseccionalidade como ferramenta analítica das relações existentes no universo intramuros e extramuros. Desvela-se que, a proposta pedagógico curricular não atende as intersecções e diversidades existentes num espaço de identidades negadas.

Palavras- chave: interseccionalidade, EJA, educação, prisões.

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA OS SABEI DOCENTES E DISCENTES

Thais Gabriela Werneck Campos
Acadêmica do curso de pedagogia, Unitins-Araguatins
gabbywerneck14@gmail.com

Bianca Nascimento Pereira
Acadêmica do curso de pedagogia, Unitins-Araguatins
byanascymento16@gmail.com

Denise Sodré Dorjó
Mestre em Linguística Portuguesa, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
Denise.sodre@hotmail.com

Silvanis dos Reis Borges Pereira
Doutoranda em educação, Mestra em educação, Pedagogia, Unitins
silvanisborges@hotmail.com

Resumo: A interdisciplinaridade consiste na relação de diferentes domínios do conhecimento, agindo como um intercâmbio, inte- grando e convergindo os diversos ramos dos saberes para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando uma melhoria de integração curricular e nas práticas de ensino de modo a possibilitar a construção de conhecimentos que permitam ao aluno agir, solucionar problemas que a ele são postos, agir de forma organizada e contextualizada para uma melhor compreensão da natureza e do ser humano em sua totalidade. Importa destacar que a integração entre os saberes favorece o desenvolvimento do trabalho coletivo entre as equipes da escola, docentes e discentes. Assim, com a temática "A importância da interdisciplinaridade e sua contribuição para os saberes docentes e discentes" desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa em livros, textos e artigos publicados relacionados ao tema. O trabalho tem como objetivo compreender como a interdisciplinaridade implica em um diálogo entre os campos dos saberes dos docentes e discentes. Nesse pressuposto, buscamos destacar o quão importante é a interação entre professor/aluno para facilitar o processo de troca de saberes e experiências vivenciadas em diferentes âmbitos, que apresentem vários pontos de vista, quebrando o paradigma de que o professor é o detentor do conhecimento, ampliando a visão de que o processo de aprendizagem está relacionado à troca dos vários conhecimentos entre os envolvidos no processo edu- cacional, proporcionando a evolução do professor como educador e do aluno como sujeito critico capaz de compreender e discutir as temáticas apresentadas nas diferentes esferas sociais. Por meio da interdisciplinaridade, os conteúdos ganham mais sentidos, professores e alunos trocam saberes e desenvolvem habilidades e competências para unir teorias e práticas, consequentemente a aprendizagem passa a fazer parte da sua própria existência, quando surge uma situação problema, tanto professor como aluno ex- ploram diversas formas de solução, é a interdisciplinaridade compreendida como instrumento de interação de diferentes metodolo- gias agindo positivamente na resolução de problemas. Entendemos que, para a realização dos trabalhos interdisciplinares, barreiras e vários tabus devem ser rompidos, o professor deve quebrar paradigmas e construir visão holística de espaço e sociedade, abrindo discussões/debates na sala de aula, propondo trabalhos diversificados, promovendo a inovação e aceitação. Então, paradigmas que a interdisciplinaridade é a melhor maneira de preparar o professor e aluno para o pensamento crítico, potencializando as disciplinas e facilitando a conexão entre teoria e prática.

Palavras-chave: Saberes, Intercâmbio, Interdisciplinaridade, Disciplinas, Aprendizagem.

REFLEXÕES SOBRE INCLUSÃO DA PSICANÁLISE NA EDUCAÇÃO

Iriene Siqueira Freitas
Professora Mestre da Rede Municipal de Educação de Palmas, TO
isiqueiraf@yahoo.com.br

Resumo: A partir da vivência de que o ensino escolar tem um papel ativo e significativo de transformação social, pergunta-se: seria possível a psicanálise interagir com a educação ao ponto de contribuir com o processo de aprendizagem? A análise entre a relação da psicanálise e educação é uma tarefa delicada e complexa, mas se torna imprescindível pensar nas possibilidades de suporte teórico entre essas áreas, principalmente em relação a função do docente em sala de aula. O presente estudo apresenta reflexões sobre a inclusão da psicanálise na educação a partir de revisões de literatura com busca de artigos em algumas plataformas: Google Acadêmico, Web of Science; portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), dentre outras, publicados entre os anos de 2014 a 2022. Os resultados evidenciaram que a teoria psicanalítica pode contribuir no processo educacional em diferentes aspectos, como oferecer condições ao professor para o autoconhecimento, no enfrentamento de situações problemáticas em seu cotidiano escolar, na geração de mudanças de atitude e metodologias para motivação e efetiva- ção do conhecimento, mostrar a função do ambiente no desenvolvimento da maturidade dos estudantes de forma mais saudável, assim como estabelecer um encontro entre professor e aluno. Portanto, a Psicanálise se torna uma ferramenta de suporte no esta- belecimento do ensino aprendizagem e no contexto de formação individual do sujeito.

Palavras-chave: diálogo, aprendizagem, transformação social.

VALORIZAÇÃO E DESAFIOS DA CARREIRA DOCENTE: UM ESTUDO DA META 17 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COLINAS DO TOCANTINS.

Maykon Dhonnes de Oliveira Cardoso
Mestrando em Educação/Universidade Federal do Tocantins - UFT
maykon.cardoso@mail.uft.edu.br

Rosilene Lagares
Pós-Doutora em Educação/Universidade do Oeste de Santa Catarina
roselagares@uft.edu.br

Robson Vila Nova Lopes
Doutorando em Educação/Universidade de Brasília – UNB
robson@seduc.to.gov.br

Odaléa Barbosa de Sousa
Mestrado em Educação/ Universidade Federal do Tocantins – UFT
professoraodalea@gmail.com

Resumo: A Lei Municipal nº 1.421 de 23 de Junho de 2015 aprovou o Plano Municipal de Educação de Colinas do Tocantins, com du- ração decenal, instituindo metas e estratégias à serem executadas, com a finalidade de promover o desenvolvimento da educação no território, onde entre os objetivos propostos inclui-se à valorização profissional da carreira docente em todos os seus aspectos, situada mais especificamente na meta 17 do PME. Neste sentido, será apresentando de forma objetiva uma análise descritiva do PME no que se refere ao processo de valorização, desenvolvimento e carreira docente, e posteriormente a apresentação de dados obtidos por meio de pesquisa documental referente ao biênio 2020/2021 a fim de verificar o processo de implantação das estraté- gias que compõem a meta 17 do PME. Esta pesquisa é de caráter documental e bibliográfico, sendo do tipo descritiva de acordo com o seu delineamento metodológico. Concluiu-se que o processo de valorização profissional dos docentes em comparação aos demais profissionais de nível superior acentuou-se na construção do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos profissionais da educação no que se refere ao Sistema Municipal de Ensino, bem como nas demais redes, constituindo tensionamentos dialéticos entre as forças de interesse.

Palavras-chave: Plano Municipal de Educação. Valorização. Carreira Docente.

ST 4 - Leitura crítica de gêneros verbo-visuais

Coordenador ST 4: Anderson Cristiano da Silva
Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC-SP.
É professor efetivo de Português da rede estadual de São Paulo desde 2004.

Apresentação

Neste espaço dialógico, objetivamos agregar pesquisas de diferentes níveis até a pós-graduação, tendo como foco a leitura crítica de gêneros que tenham como expressão o verbal, o visual ou o verbo-visual. Ademais, este simpósio está alinhado ao eixo temático a respeito da leitura e formação do leitor. Nesse sentido, os trabalhos recebidos e apresenta- dos referentes aos estudos deste eixo temático destinam-se à compreensão dos processos de leitura de textos verbais e não-verbais, na formação do professor-leitor, de caráter interdisciplinar, com estudos literários e/ou linguísticos. Com a socialização desses trabalhos, espera-se contribuir para a melhoria da leitura em nosso país, ampliando a discussão da temática entre os docentes.

A VERBO-VISUALIDADE E A CONSTITUIÇÃO DE SENTIDOS

Anderson Cristiano da Silva
Doutor em Linguística pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC).
Professor da SEDUC-SP.
andcs23@hotmail.com

Resumo: esta pesquisa problematiza a polêmica aberta e as relações dialógicas a partir da publicação de uma charge a resp do dono da rede de lojas Havan, Luciano Hang, reverberando criticamente no cenário nacional. Justifica-se esta investigação impacto que o corpus elegido despertou a respeito da liberdade de imprensa, multiplicando em outros enunciados e o movim de charge continuada no segundo semestre de 2021. No imbricamento entre texto e discurso, nossa pesquisa evidencia a con ção de sentidos a partir da leitura minuciosa da verbovisualidade, considerando o contexto de produção e circulação, bem co (inter)locutores envolvidos na cena enunciativa. Em termos teórico-metodológicos, amparamo-nos nos conceitos-chave da A Dialógica do Discurso, que tem como base as reflexões desenvolvidas pelo chamado Bakhtin e o Círculo. Em nossas considera ratifamos a função da charge em despertar a criticidade em seus interlocutores. No caso específico do corpus elegido, alé fazer essa função, acabou levantando mais atenção a partir da polêmica levantada pela personagem da crítica, que quis, por da justiça, mover um processo de danos morais contra o cartunista. Essa atitude acabou chamando ainda mais a atenção da r fazendo com que a charge ganhasse uma repercusão nacional, sendo ampliada sua circulação, aumentando o número de leit Luciano Hang, empresário conhecidamente de direita, figurou como um dos patrocinadores do atual governo federal do Brasi tem uma espécie de ala ideológica dentro que disparam em diferentes mídias discursos que apregoavam o não isolamento so o tratamento a partir de um “kit Covid” que não foi recomendado pelas autoridades sanitárias. Citando apenas dois casos e m outros, o discurso presidencial, seja oficial ou espontâneo junto aos seus eleitores mais fieis, mostra-se às avessas de todas a comendações científicas, configurando como o que podemos associar a necropolítica, ou seja, uma política centrada na prod da morte em larga escala. Com isso, percebe-se o quão nefasto pode ser o discurso de uma figura pública, principalmente ser presidente de um país, engendrando não somente polêmicas entre os diversos discursos a respeito da pandemia, mas planta dúvidas entre os cidadãos brasileiros sobre as recomendações das autoridades sanitárias.

Palavras-chave: Verbo-visualidade; Constituição de sentidos; Análise Dialógica do Discurso.

A TRANSMUTAÇÃO DA LINGUAGEM NA OBRA CORALINE, DE NEIL GAIMAN

Brunno de Sousa e Silva
Graduando/UNIRG, UNIRG - Universidade de Gurupi/Departamento de Letras
brunnossilva@unirg.edu.br

Marcos Paulo Gonçalves Cerutti
Graduando/UNIRG, UNIRG - Universidade de Gurupi/Departamento de Letras
marcospcerutti@gmail.com

Maria Wellitania de Oliveira
Mestre/UCG, UNIRG - Universidade de Gurupi/Departamento de Letras
wellitania@unirg.edu.br

Resumo: Trata da novela fantástica Coraline e de suas respectivas adaptações para as linguagens da animação e da banda desenha- da. Os objetivos foram analisar a transmutação da literatura para o cinema e a arte sequencial através da obra escolhida, conhe- cer os métodos empregados na transmutação da linguagem, além de contribuir com pesquisas futuras sobre este mesmo tema. Partindo de uma análise comparativa, fundamentada em pesquisa de caráter bibliográfico elaborada a partir da revisão de livros e artigos eletrônicos, foi analisado o efeito de transmutação a partir do material original. Após uma breve introdução, que elucida as características de cada uma das duas linguagens, passamos à análise dividida em dois tópicos, que tem como ponto de partida o texto literário. O primeiro tópico dá enfoque à transmutação ocorrida quando a obra é transportada para a linguagem dos qua- drinhos, enquanto que o segundo dedica-se à transmutação da mesma obra para a linguagem da animação. Concluída a análise, o texto parte para as considerações finais onde conclui que as obras estabelecem entre si uma relação de acréscimo e enriquecimento do material base, ressaltando o caráter de originalidade do material adaptado, ao mesmo tempo em que preserva elementos que possibilitam a identificação do original.
Palavras-chave: Coraline; Transmutação; Banda desenhada; Animação.

SITUACIONALIDADE COMO FATOR DE ANÁLISE PARA ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS D CERVEJA EM CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL.

Dayse Lopes de Barros Benício
Graduanda/IFPB
dayse.lopes@academico.ifpb.edu.br

José Wandson Pereira dos Santos
Graduando/IFPB
josewandson17@gmail.com

José Moacir Soares da Costa Filho
Doutor/IFPB
jose.costa@ifpb.edu.br

Resumo: Os anúncios publicitários representam um gênero de texto que circula fortemente na sociedade com propósitos que vão desde o de divulgar produtos e serviços até o de imprimir e fixar uma ideia na mente de seus leitores. Para tanto, os exemplares desse gênero combinam geralmente elementos verbais e não verbais ancorados em um contexto que permita aos leitores, e con- sumidores em potencial, acessar o sentido do texto. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo analisar de que forma o fator de textualidade situacionalidade atua na composição de anúncios publicitários como característica determinante para a constituição do sentido textual. Nosso trabalho parte inicialmente das considerações acerca da situacionalidade como fator de textualidade proposto pelos estudos da Linguística Textual (BEAUGRANDE E DRESSLER, 1981; COSTA VAL, 2000; COSTA VAL, 2016; KOCH & TRAVAGLIA, 2018). Para o estudo do gênero anúncio publicitário, partimos da concepção bakhtiniana acerca dos gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003), por meio da qual também nos embasamos em contribuições como as de Silva et. al. (2015) e Sousa (2017). Os dados que analisamos reúnem três anúncios publicitários de cervejas lançados no período da pandemia de Covid-19. Nossas análises apontam que os elementos que compõem os anúncios analisados, tanto no que se refere ao texto verbal quanto ao texto não verbal, apoiam-se no contexto de produção e divulgação desses anúncios, destacando que o sentido dos textos analisados é alcançado em função do fator de situacionalidade.

Palavras-chave: Gêneros textuais; Fatores de textualidade; Situacionalidade.

“QUE HISTÓRIA É ESSA?”: LEITURA VERBO-VISUAL

Dennis Castanheira
Doutor/ Universidade Federal Fluminense, Instituto de Letras
denniscastanheira@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir a leitura verbo-visual da coleção “Que história é essa?” à luz da interface língua- -literatura. Publicada por Flavio de Souza e ilustrada por Pepe Casals (“Que história é essa?”, Daniel Kondo (“Que história é essa? 2”) e Jean-Claude Alphen (“Que história é essa? 3”), é uma coleção premiada e consagrada no âmbito literário e que traz histórias clássicas dos contos de fadas contadas a partir do olhar de personagens secundários. A Literatura Infantil tem sido um campo de estudo amplo e muito produtivo com diversas investigações desenvolvidas no Brasil acerca do seu papel potencializador (ABRAMO- VICH, 1989; COELHO, 2000; CECCANTINI; AGUIAR, 2011). Seu entrelaçamento com os estudos linguísticos permite uma perspectiva ainda mais ampla e detalhada, já que proporciona uma interface acurada e que congrega as análises literária e linguística. Destacam-se, nesse âmbito, os trabalhos sobre multimodalidade e texto (DIONISIO, 2006), que demonstram que o texto não é apenas a sua materialidade linguageira, mas também os recursos visuais e sonoros (CAVALCANTE, 2011; CASTANHEIRA; FORTUNA, 2021). Com isso, a partir de uma metodologia qualitativa, examinamos as três obras da coleção de Flavio de Souza e constatamos que o uso das ilustrações está entrelaçado às narrativas contadas a partir da representação dos personagens e da construção imagética dos livros. Constatamos, ainda, que a leitura verbo-visual se constrói com base nas informações contadas, das figuras apresentadas e dos conhecimentos enciclopédicos dos possíveis leitores.

Palavras-chave: História; Leitura; verbo-visual.

LIVRO DIDÁTICO: ANÁLISE DIALÓGICA DAS CAPAS DO PROJETO INTEGRADOR

Anderson Cristiano da Silva
Doutor em Linguística (PUC). Professor efetivo da SEDUC-SP
andcs23@hotmail.com

Maria Aparecida Marfori
Mestre em Linguística Aplicada (SEEDUC/UNITAU-SP)
cidamarfori@gmail.com

Resumo: Esta investigação problematiza as relações dialógicas existentes entre as capas dos livros didáticos do Projeto Integrador – área de Linguagens e suas Tecnologias, evidenciando os pontos de consonância e dissonância dessas relações, bem como os diver- sos documentos prescritivos, tendo em vista a função que a capa exerce dentro do processo de escolha do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Com isso, justifica-se esta pesquisa pela atual mudança no Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio, entre as quais a inserção dos livros do Projeto Integrador para a escolha das escolas públicas e, somando a essa justificativa, reforça-se à influência que a capa pode exercer nos docentes, norteando-os no processo de escolha das obras. No mais, esta in- vestigação tem como arcabouço teórico-metodológico as contribuições da Análise Dialógica do Discurso (ADD), na qual elencamos como categorias de análise o enunciado concreto e as relações dialógicas. Em termos organizacionais, este trabalho divide-se em três momentos: a) apresentação do novo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), no qual iremos nos debruçar a respeito do edital, do Guia do Programa Nacional do Livro Didático Digital e outros documentos relacionados ao engendramento do corpus; b) síntese do aporte teórico, apresentando os conceitos-chave para as leituras e discussões; c) análise contrastiva das capas elencadas, tendo como base o viés dialógico da linguagem. a análise das capas selecionadas vai além de especificações técnicas, procuramos verificar a estrutura verbovisual e sua constituição enunciativa. Em nossas considerações, podemos sintetizar os pontos de semelhas e diferenças entre as capas, constituindo a capa como um dos elementos para a escolha da coleção. Ademais, a organização dos elementos das capas está de maneira a persuadir e à induzir essa escolha, enunciando relações dialógicas consonantes aos docu- mentos educacionais em vigência. Percebe-se então, a partir da análise dialógica, o quão pertinente é o imbricamento verbovisual e sua importância na constituição enunciativa, sendo necessário um olhar crítico para todos os elementos que constituem um enunciado concreto.

Palavras-chave: Livro didático, Projeto Integrador, Análise dialógica.

REFLEXÕES DIALÓGICAS EM DOCUMENTOS OFICIAIS CONTEMPORÂNEOS: A PONTUAÇÃO NOS ANOS INICIAIS

Raimunda Francisa de Sousa
Pós-graduada em Literatura Brasileira/Prefeitura Municipal de São José dos Campos
francisca.desousa2009@hotmail.com

Anderson Cristiano da Silva
Doutor em Linguística pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC).
Professor efetivo da SEDUC-SP.
andcs23@hotmail.com

Resumo: Esta investigação busca evidenciar a abordagem que os documentos educacionais contemporâneos fazem sobre os sinais de pontuação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nesse sentido, com a homologação de tais documentos, há necessidade de colocar a temática na agenda, ampliando a discussão no meio acadêmico e escolar, problematizando os (possíveis) pontos de atenção na abordagem desse conteúdo gramatical, evidenciando as relações dialógicas existentes. Justifica-se este trabalho pela recente homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), texto que desencadeou alterações em documentos parametriza- dores em todos os estados da federação. Desse modo, estados e municípios tiveram que adequar seus currículos a partir das novas prescrições engendradas pela BNCC. A título de restrição, devido ao tamanho do artigo nesta pesquisa, tomamos como referência o currículo municipal da cidade de São José dos Campos, no interior paulista. Nesse sentido, analisaremos dialogicamente esse do- cumento, tendo como contraponto outros escritos norteadores, como o Currículo Estadual Paulista, a BNCC, os Parâmetros Curricu- lares Nacionais e outros norteadores educacionais no Brasil. Para ancorar nossas análises, teremos como aporte os conceitos-chave desenvolvidos pela Análise Dialógica do Discurso (ADD), no qual elencamos os conceitos de relações dialógicas e enunciado concre- to como categorias de análise. Os estudantes na faixa etária dos Anos Iniciais, embora façam parte da era digital, não possuem co- nhecimento linguístico para elaborar um texto complexo, em que tenham que utilizar a pontuação de maneira correta e consciente. Observando o recurso dos editores de texto, como o Word, percebe-se que embora nós estejamos vivendo a era da tecnologia, não se encontra um recurso que possa recorrer para visualizar o texto e fazer os ajustes sobre os sinais de pontuação, conforme prescre- ve a norma culta padrão dando sentido ao texto e evitando ambiguidades. Com nossas análises, foi possível perceber uma relação dialógica de pontuação entre o documento municipal com relação ao Currículo Paulista e a própria BNCC.

Palavras-chave: Anos Iniciais, Sinais de Pontuação, Análise Dialógica do Discurso.

A REPRESENTATIVIDADE AFRICANA NAS CAPAS DO PROJETO DE VIDA

Anderson Cristiano da Silva
Doutor em Linguística (PUC). Professor efetivo da SEDUC-SP.
andcs23@hotmail.com

Regiani Cristina Reis de Carvalho
Especialista em Ensino de Ciências/Seduc-SP
regianicristina@prof.educacao.sp. gov.br

Resumo: Esta investigação problematiza a representatividade africana constituída nas capas dos livros didáticos - Projeto de Vida para o Ensino Médio, distribuídas em todas as escolas públicas para o início do ano letivo de 2022. Com isso, objetivamos analisar os elementos verbo-visuais que constituem o corpus elencado, trazendo para a discussão o conceito de representatividade africana e suas relações dialógicas. Justifica-se esta pesquisa pela recente homologação da Base Nacional Comum Curricular e das mudan- ças no Programa Nacional do Livro Didático que, dentro das políticas públicas de distribuição de livros para as escolas de Ensino Médio brasileiras. Da perspectiva metodológica, esta pesquisa é de caráter bibliográfico documental, sob o viés dialógico. Ademais, nos embasaremos nos conceitos-chave desenvolvidos pelo chamado Bakhtin e o Círculo (Análise Dialógica do Discurso), dos quais elegemos o enunciado concreto e as relações dialógicas. Em nossas considerações finais, pensando no contexto contemporâneo e trazendo para reflexão as políticas públicas educacionais, a partir das lutas e ações desenvolvidas pelo Movimento Negro brasileiro para a elaboração da Lei 10.693/03, que tornou obrigatório o ensino de história e da cultura africana e afro-brasileira, percebe-se a necessidade de os materiais didáticos se adequarem ao prescrito, não apenas nos livros específicos de História, mas acreditamos que todos os materiais que circulam nas unidades escolares possam contemplar a representatividade de fato nos recursos didáticos utilizados pelos estudantes. Acreditamos que a educação seja uma forte ferramenta para transformação, com princípios éticos e morais que permeiam a sociedade da mudança e do saber. Além da relevância do componente Projeto de Vida, para estudantes negros e escolas públicas, principalmente pela faixa etária e escolhas que lhe são cobradas, quanto a vida profissional, pessoal, intelectual, que consiste em entendimento de seu país, e seu papel como cidadão, dentro de um Sistema Capitalista voltado para a economia de mercado, no qual se faz necessário investimento em educação de qualidade.

Palavras-chave: representatividade, análise dialógica do discurso, livro didático, projeto de vida.

LEITURA SUBJETIVA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM NOVELA GRÁFICA

Angélica Regina Gonçalves Bertolazzi
Doutoranda/UEL/PPGEL
angelica.bertolazzi@uel.br

Mariana Rodrigues Ferreira Fantinelli Delecrode
Doutoranda/UEL/PPGEL
mariana.rffantinelli@uel.br

Resumo: Neste trabalho, propomos uma intervenção pedagógica para os alunos do 3º ano do Ensino Médio, ao trazer uma leitura da novela gráfica autobiográfica Persépolis (2007), de Marjane Satrapi. O objetivo central é que os sujeitos leitores possam, a par- tir da análise do texto multimodal, (re)construir sua identidade e se perceberem como produtores de textos ao ressignificar sua postura frente à realidade social na qual estão inseridos. De acordo com Jouve (2002), a leitura pode revelar uma experiência en- riquecedora e motivar uma nova atitude ou transformar as expectativas pré-existentes por uma concepção, muitas vezes negativa, acerca das obras literárias. Nesse sentido, a leitura de uma novela gráfica pode ser mais um caminho para a formação do leitor, ao instigar o jovem a saber mais sobre temáticas próximas de suas vivências, além de ser um processo que considera a subjetividade como um instrumento para a construção do sentido. O instrumento escolhido para a revelação das descobertas dos estudantes foi a produção de um vodcasting, produto didático contemporâneo para intercambiar ideias, além de expor pontos de vista, juízos de valor e auxiliar o ensino-aprendizagem durante as aulas de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Identidade; Leitura; Novela Gráfica; Subjetividade.

GÊNEROS TEXTUAIS CONTEMPORÂNEOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

João Pedro Soares Barbosa
Graduando em Língua Inglesa, Bolsista Fecop/URCA, DLL
joaopedro.soaresbarbosa@urca.br

Danielly Silva Melo
Graduando em Língua Inglesa, Bolsista Fecop/URCA, DLL
danielly.melo@urca.br

Larisse Carvalho de Oliveira
Doutora em Linguística/URCA, DLL
larisse.carvalho@urca.br

Resumo: O Inglês tornou-se, ao longo das últimas décadas, uma língua mundialmente conhecida sendo falada e escrita nos mais diversos contextos linguísticos. Tendo em vista esse alcance, pode-se observar que o ensino de Língua Inglesa nas escolas de ensino básico é de extrema importância por levar aos alunos essa perspectiva da comunicação global. Porém, o professor de uma língua estrangeira tem a difícil tarefa de ensinar a gramática e o vocabulário de uma maneira que não seja tão massiva para os estudantes. Dessa forma, nosso objetivo com este estudo foi demonstrar como o uso de gêneros textuais contemporâneos como tirinhas, HQs e, principalmente, memes pode trazer uma nova perspectiva para o ensino dessa língua, pois aqueles, geralmente, são os gêneros textuais que os adolescentes têm mais contato no cotidiano. Os memes são amplamente divulgados nas redes sociais que, por sua vez, são muito utilizadas pelos jovens. Do ponto de vista teórico-metodológico, tivemos como base para o estudo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que determina os multiletramentos como uma das mais importantes abordagens para o ensino na área de Linguagens (BRASIL, 2018, p.70). Como conclusão, percebemos que fazer uso das novas modalidades textuais para ensinar gra- mática, analisar e interpretar textos, parece ser uma boa alternativa para um ensino mais interativo e atrativo para os alunos que estão cada vez mais familiarizados com esses gêneros e, provavelmente, terão um maior interesse pela matéria e uma maior facili- dade para aprender o que, no caso, é ensinado de língua inglesa, considerando o contexto social e cultural.

Palavras-chave: Gêneros textuais; Memes; Ensino de Língua Inglesa.

ST 5 - Da universidade para a sala de aula: ensino-aprendizagem de Língua Portugue por diferentes olhares

Coordenadora ST 5: Carla Giovana de Campos
Mestra em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina, Brasil Professora de Produção de Texto Colégio Alfa, Londrina-PR
Co-Coordenadora: Isabela Rodrigues Vieira
Mestra em Letras pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Apresentação

O simpósio "Da universidade para a sala de aula: ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa por diferentes olha-
res" acolheu as comunicações que motivaram o debate sobre as mais diversas abordagens do ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, com o objetivo de proporcionar um espaço para socialização, reflexões e discussões. Partindo da perspectiva de língua como forma de interação, foram aceitos trabalhos nas áreas da Linguística Aplicada, da Análise do Discurso e do Interacionismo Sociodiscursivo, envolvendo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa - eixos da orali- dade, leitura/escuta, produção de textos e análise linguística/semiótica, o livro didático, o uso de tecnologias digitais, os gêneros textuais/discursivos ou os (multi)letramentos. A união de trabalhos desenvolvidos e apresentados a partir de diferentes perspectivas teóricas possibilitou a troca de experiências que irão contribuir no desenvolvimento das mais diferentes pesquisas relacionadas com as salas de aula da educação básica de todo o país.

EMERSÃO DO SUJEITO-AUTOR: INDÍCIOS DE AUTORIA NA PRODUÇÃO DE RESENHA

Ana Carolina Almeida de Barros Albuquerque
Mestre em Letras (UFPE)/ Professora EBTT (IFPE – Campus Paulista)
ana.albuquerque@paulista.ifpe.edu.br

Jamili Vitória Gomes de Mendonça
Graduanda em Administração (Uninassau)/Estudante-pesquisadora (IFPE)
jvgm1@discente.ifpe.edu.br

Resumo: A resenha é um gênero discursivo constantemente trabalhado na área acadêmica, sendo usado para descrever, analisar e comentar outras produções textuais. A presente pesquisa consiste em averiguar em que medida o estudante consegue emergir como sujeito-autor nas resenhas produzidas em atendimento a uma solicitação dos docentes. Para que sejamos capazes de identi- ficar a emersão do sujeito-autor, é fundamental evidenciar os indícios de autoria. Assim, nossos objetivos são: analisar os indícios de autoria em resenhas produzidas por estudantes, estimular o estudo e a produção de textos científicos, compreender os recursos linguístico-discursivos que evidenciam a escrita autoral, comparar os diferentes recursos de inserção do discurso de outrem em resenhas, relacionar a condição de produção e a emersão do sujeito-autor. Como procedimento analítico, escolhemos a análise dialógica do discurso, tendo como categorias de análise a organização composicional, os recursos linguístico-discursivos e os movi- mentos dialógicos que configuram esse gênero. As resenhas acadêmicas que constituem o corpus da pesquisa foram produzidas por estudantes do Instituto Federal de Pernambuco campus Paulista, matriculados no 2º período do Curso Técnico em Administração, no semestre de 2021.2, nos componentes curriculares de Gestão de Materiais, Estoques e Compras e de Gestão de Processos Produ- tivos. Em uma análise introdutória das resenhas percebemos que grande parte dos estudantes, embora ainda de forma incipiente, conseguem usar muitas das características relativas a esse gênero e emergir como sujeito-autor em seus textos. A análise aponta também para a interpelação como o movimento dialógico mais utilizado pelos discentes no estabelecimento do diálogo com as vozes acolhidas em seu texto.

Palavras-chave: Dialogismo, Autoria, Gêneros do discurso, Resenha acadêmica.

INTENCIONALIDADE E ACEITABILIDADE COMO FATORES PARA A LEITURA DE ANÚNC PUBLICITÁRIOS

Ana Carolina Ferreira de Araujo
Graduação/IFPB
carolina.ferreira@academico.ifpb.edu.br

Cláudia de Paula Nascimento
Graduação/IFPB
claudia.paula@academico.ifpb.edu.br

José Moacir Soares da Costa Filho
Doutor /IFPB
jose.costa@ifpb.edu.br

Resumo: Inseridos em práticas de ensino de Língua Portuguesa em que a linguagem é tomada como forma de interação e que, por- tanto, têm o texto como unidade de estudo, professores e estudantes deparam-se constantemente com a necessidade de analisar textos de diferentes gêneros. Dentre variadas abordagens, no campo da Linguística, percebemos na Linguística Textual os fatores de textualidade como parâmetros para auxiliar as práticas de compreensão leitora. Nesse sentido, o presente trabalho tem por ob- jetivo discutir como os fatores de intencionalidade e aceitabilidade podem contribuir para atividades de compreensão leitora. Para tanto, discutimos inicialmente os conceitos dos fatores de textualidade mencionados a partir das contribuições de autores como Beaugrande e Dressler (1981), Costa Val (2000; 2016), e Antunes (2009). Em seguida, a partir da compreensão da intencionalidade e da aceitabilidade como fatores que se complementam em função da coerência do texto, analisamos três exemplares de anúncios publicitários como forma de ilustrar nossa proposta de análise textual a partir dos fatores destacados. Nossas análises apontam que a compreensão leitora do gênero textual anúncio publicitário perpassa o fator de intencionalidade, na medida em que o produtor constrói seu texto com o propósito de que este seja suficientemente coeso e coerente para atingir seu objetivo enquanto gênero. E quanto à aceitabilidade, percebemos que o leitor, para compreender o propósito do texto, precisa acionar conhecimentos prévios que permitirão ele reconhecer como coerente o texto que lhe foi apresentado.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa; Gêneros textuais; Fatores de textualidade; Intencionalidade; Aceitabilidade.

ACESSIBILIDADE, LEITURA E COMPREENSÃO

Bruna Rodrigues da Silva
Doutoranda/PPG-Letras/UFRGS

Resumo: Este trabalho apresenta proposta inicial de pesquisa de Doutorado, que se insere em diferente horizonte dos estudos do léxico, pelo viés da acessibilidade textual e terminológica. Além disso, busca a união da experiência docente com a pesquisa acadêmica, por meio da leitura e da compreensão de materiais adaptados por jovens e adolescentes do Ensino Fundamental II. O objetivo principal é descrever e analisar se um livro da área da saúde, disponível on-line, adaptado para um público leitor jovem, é compreendido por esse público e de que forma. Inicialmente, o foco será a publicação digital Aprendendo sobre vírus e vacinas. Primeiramente, serão realizados contrastes desse material com outros corpora, a fim de constatar possíveis diferenças de vocabu- lário escrito. A partir dos resultados dessa comparação, serão desenvolvidas atividades de ensino de vocabulário e testes de com- preensão leitora. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, tais atividades e testes serão realizados com alunos de Ensino Fundamental II. O estudo é inicial, então, foram feitos apenas alguns testes rápidos, com trechos do corpus de estudo, realizados na ferramenta MedSimples. Os resultados mostraram que há muitos termos e palavras difíceis nas explicações presentes no livro, o que aponta para possíveis dificuldades na compreensão dos alunos e também serve de base para o estudo como um todo.

Palavras-chave: Acessibilidade Textual e Terminológica, Leitura, Compreensão.

GÊNEROS JORNALÍSTICOS SOB UMA PERSPECTIVA DISCURSIVA: PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Bruno Drighetti

Doutorando em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia

(UFU) brunodrighetti@ufu.br

Resumo: Este trabalho pretende levantar discussões sobre a problemática do ensino de língua portuguesa, para isso realizando análises sobre uma proposta didática voltada a gêneros do campo jornalístico. Essa prática foi realizada com uma turma do terceiro ano do ensino médio de uma escola municipal de Araguari-MG pelo Círculo de Estudos do Discurso (CED), grupo de estudos do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no ano de 2021, de forma remota. Assim, primeiramente buscamos apresentar como foi organizado o curso para, posteriormente, problematizar os resultados alcançados, visando a favorecer o desenvolvimento de metodologias de ensino de língua materna. Metodologicamente, recorremos fundamentalmente no arcabouço teórico-metodológico de Mussalim (2020), a qual sugere que currículos de aulas de línguas sejam organizados em torno de um mesmo campo discursivo, havendo o curso proposto sido uma possibilidade de aplicação dessa proposição. Ademais, trata-se de um curso que toma por base uma perspectiva da Análise do Discurso Francesa, principalmente a noção de gêneros discursivos de Maingueneau (2013), os quais são definidos como dispositivos de comunicação associados a certas condições sócio-históricas. Como sugerem as análises desenvolvidas, é possível favorecer o desenvolvimento da competência genérica (MAINGUENEAU, 2013) nos estudantes a partir da organização de um curso em função de um mesmo campo discursivo.

Palavras-chave: Ensino de língua materna. Gêneros do discurso. Campo jornalístico. Proposta didática. Leitura e produção de textos.

O USO DAS CARTAS FONÉTICAS DO ATLAS LINGUÍSTICO DE PERNAMBUCO EM AULAS LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA QUE VISE À PERCEPÇÃO DE UM FALAR CARACTERÍSTICO

Edmilson José de Sá
Doutor em Letras (Linguagem e Cultura) – UFPB, CESA / Letras
edmilson.sa@aesa-cesa.br

Resumo: A proposta visa a uma apresentação acerca do ensino da variação linguística na educação básica. Para tanto, serão utiliza- das as cartas fonéticas do Atlas Linguístico de Pernambuco - ALiPE (SÁ, 2013) como recursos que mostram fenômenos representa- tivos na fala do pernambucano quais sejam: palatalização das oclusivas dentais /t/ e /d/, abertura e alteamento das vogais médias em posição pretônica e a palatalização das fricativas alveolares /s/ e /z/. A ideia de trabalhar com esses dados parte da necessidade de mostrar ao aluno o caráter multidialetal do português brasileiro e, assim, fazê-lo compreender a pluralidade de usos e o respeito à diversidade, já que o falar pernambucano e, por extensão, o falar nordestino costuma ser bastante imitado, por vezes, de forma caricaturesca. Ao usufruir dos questionamentos feitos por Hora (2011) aplicados a alunos do 1º ano do Ensino médio numa pesqui- sa preliminar e os fenômenos fonéticos registrados nas cartas fonéticas do ALiPE, foi possível constatar a relevância do ensino de variação linguística em perspectiva dialetológica não só para que o aluno identifique marcas dialetais, mas na redução de precon- ceitos linguísticos e estigmas, já que a língua se constitui de um rico e diversificado instrumento de comunicação, de expressão e de coletivização.

Palavras-chave: Atlas Linguístico; Pernambuco; Ensino de Língua Portuguesa; Cartas fonéticas.

O GÊNERO SLAM E A MULTIMODALIDADE: UMA PROPOSTA DE DIDATIZAÇÃO

Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida
Orientadora, UFCAT/IEL - Instituto de Estudos da Linguagem
fabiolasartin@ufcat.edu.br

Fernanda Rocha Bomfim
Doutoranda em estudos da linguagem, UFCAT/IEL - Instituto de Estudos da Linguagem
nanda.bonfimcarvalho@gmail.com

Geane do Socorro Rovere Leal Pinheiro
Mestranda em estudos da linguagem, UFCAT/IEL - Instituto de Estudos da Linguagem
geanerovere@hotmail.com

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo demonstrar como o gênero multimodal slam pode ser trabalhado no contexto de sala de aula. Partindo dos conceitos de Street (1994), em que considera as práticas letradas um produto da cultura, da história e dos discursos, entendemos que o gênero em questão pode colaborar não apenas para o conhecimento de gêneros multimodais, mas também para desenvolvimento da criticidade, oralidade, dos conhecimentos culturais e literários. Tendo em vista que esse gêne- ro, bastante presente entre as culturas jovens, embora que o seu uso no contexto escolar, conforme Alves e Sousa (2020) ainda é tímido e muitas vezes marginal, ainda assim, ele rompe com os padrões sociais por suscitar discussões que vão além do estudo de Língua Portuguesa e Literatura. Com intuito de apresentar uma proposta de didatização para o slam, considerando as novas práticas de letramento multiculturais, acreditamos que ele representa uma forma de libertação e possibilidade de dar voz aos estudantes. Propomos então, possíveis práticas multimodais a partir do slam, a fim de colaborar para o desenvolvimento de competências e ha- bilidades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Acreditamos que este gênero multimodal possui recursos semióticos que podem ampliar o modo de ler o texto em suas múltiplas linguagens, bem como desencadear discussões relevantes de cunho ideológico e social. Para este estudo, tivemos como aporte metodológico a pesquisa de caráter bibliográfica, tendo como base teóricos como Benevenuti (2019), Coscarelli (2017), Dondis (1997), Rojo (2015), Street (1994) e Vergueiro (2014), os quais possuem obras voltadas para letramentos e gêneros multimodais. A proposta de uso do gênero em questão, se torna relevante não apenas pelo seu caráter multimodal, mas também pela possibilidade de explorar discussões e reflexões sociais relevantes. Além do mais, percebemos a necessidade de compreender como os gêneros multimodais têm contribuído para o ensino em sala de aula. Outros- sim, neste estudo pretendemos apresentar possibilidades didáticas de uso do gênero slam, para o desenvolvimento da criticidade dos alunos da educação básica.

Palavras-chave: gênero slam; multimodalidade.

PRÁTICA DE LETRAMENTO DIGITAL: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE CRÍTICO-SOCIAL PARTIR DO GÊNERO MINICONTO MULTIMODAL

João Flávio Furtado Cruz
Mestrando no Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura – PPGLinC/UFBA.
E-mail: joaofurtado@ufba.br

Resumo: Neste estudo, objetivamos investigar as possibilidades de utilização do WhatsApp, ao se implementar práticas de letra- mento digital no âmbito escolar, a partir do trabalho com gênero miniconto multimodal em uma perspectiva crítico-social, bem como refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa recorrendo às TDIC de modo a tratar o letramento digital sob a ótica dos estu- dos críticos e da semiótica social. Metodologicamente, usamos uma proposta qualitativa-interpretativa, com um grupo focal de discentes formado no WhatsApp. Utilizamos como corpus alguns minicontos multimodais, selecionados pelos próprios discentes, em ambientes digitais, sites indicados pelo professor com o propósito de levar os(as) alunos(as) a refletirem/refratarem sobre os elementos multissemióticos encontrados na composição das materialidades discursivas selecionadas, sempre considerando a importância dos elementos multimodais para a formação do gênero discursivo em questão. Ademais, daremos ênfase às práticas de leitura, interpretação e compreensão textual. Ressaltaremos que as características do gênero miniconto multimodal serão tra- balhadas com profundidade. Fundamentamo-nos na teoria dos (multi) letramentos do Grupo de Nova Londres- The New London Group (1996). Nesta pesquisa, todos os discentes participaram/participam de forma assertiva e com fundamentação embasada na teoria apresentada. Obtivemos como resultado, ainda parcial, a comprovação de que podemos tornar as redes sociais um espaço de desenvolvimento de ensino-aprendizagem. Ficou visível a aceitabilidade, por parte dos professores, família e direção escolar, sobre a inclusão das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) no ambiente escolar. Diante disso, acreditamos que este estudo é/será um suporte para um melhor desenvolvimento de novas práticas de ensino na educação básica, visto que alguns profissionais ainda estão atados às práticas tradicionais, valorizando tão somente os signos verbais.

Palavras-chave: letramento digital, gênero miniconto multimodal, práticas de leitura.

A UNIVERSIDADE DENTRO DA ESCOLA

Juliete Rodrigues
Estudante de Mestrado da Unesp-Assis
Juliete.rodrigues@unesp.br

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de ressaltar a importância que as universidades têm atualmente na sociedade, antes eram vistas apenas como formadoras de pessoas da elite e agora são a chance de as pessoas mais humildes mudarem suas vidas. Como sabemos o Brasil está longe de ser um país desenvolvido e digno para se viver e um dos fatores que acarretam esse problema é a desvalorização da educação que muitas vezes é entendida pela população como algo sem importância. Dessa maneira, é necessário haver uma união entre as escolas e as universidades, para mostrar aos alunos desde o Ensino Fundamental II que eles podem entrar em universidades gratuitas e transformarem não apenas as suas vidas, mas também a de suas famílias. Diante das informações apresentadas, um passo para essa união entre escola e universidade seria a construção de um projeto em que a escola buscasse a universidade mais próxima e pedisse que fosse realizada "A semana das profissões" para que cada aluno pudesse conhecer algumas profissões e já fosse idealizando qual gostaria de exercer no futuro. Creio que se houvesse já no Ensino Fundamental II essa união, o discente se preocuparia mais com os estudos e chegaria ao Ensino Médio com uma visão melhor do que do seu futuro. Em suma, o educando deve conhecer outros alunos que como ele saiu da escola pública e que está estudando para serem médicos, professores, dentistas, engenheiros, advogados, etc. O resultado esperado é que aumente a aprendizagem e diminua o mal comportamento e a evasão escolar.

Palavras-chave: Objetivo; Educação; Resultado.

UMA ANÁLISE DOS GÊNEROS MULTIMODAIS EM MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGU PORTUGUESA

Luiz Fabiano Braga dos Santos
Mestrando em Educação/Universidade Federal de Catalão- UFCAT
PPGEDUC- Faculdade de Educação
professorluizfabiano@gmail.com

Selma Martines Peres
Professora Doutora/ Universidade Federal de Catalão- UFCAT
PPGEDUC- Faculdade de Educação
selmamartines@uol.com.br

Resumo: Este trabalho é um recorte da pesquisa "Nas páginas dos livros didáticos de sexto ano: uma reflexão sobre os gêneros mutimodais/mutissemióticos em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEDUC - Mestrado em Edu- cação da Universidade Federal de Catalão- UFCAT - Linha de Pesquisa III: Leitura, Educação e Ensino de Língua Materna e Ciências da Natureza, com início em março de 2021 e previsão de conclusão em março de 2023. Este estudo tem abordagem qualitativa e cunho bibliográfico. Os livros didáticos configuram-se como importantes instrumentos pedagógicos nas instituições de ensino, ape- sar das críticas quanto à sua elaboração. Em especial, o sexto ano marca a transição entre os ensinos fundamental I e II, por estas razões foram escolhidos como fontes bibliográficas deste estudo. Desta maneira, o objetivo geral desta pesquisa é analisar o uso dos textos multimodais/multissemióticos em livros didáticos do sexto ano do Ensino Fundamental adotados na rede municipal de Goiâ- nia-Goiás. Os objetivos específicos são: entender como é feita a abordagem em relação ao estudo dos tipos de linguagem (verbal, não verbal e mista); averiguar nos livros didáticos pesquisados há indicação e explicação do termo multimodalidade/ multimodal; identificar quais textos multimodais/multissemióticos foram inseridos e, por fim, depreender quais são as atividades elaboradas a partir dos textos multimodais/multissemióticos (análise linguística/semiótica, oralidade, leitura e produção textual) nos livros didá- ticos de língua portuguesa do sexto ano do ensino fundamental -anos finais. Espera-se por meio deste estudo ressaltar o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), por meio da pedagogia de multiletramentos e da multimodalidade em materiais didáticos. Como referencial teórico, serão utilizados: Bakhtin (2003); Bunzen (2020); Dionísio e Bezerra (2020); Kress e van Leeuwen (1996); Ribeiro (2016, 2018, 2021); Rojo (2012, 2013, 2015); Santaella (2004, 2007) e Soares (2002).

Palavras-chave: Ensino de língua materna; gêneros multimodais/ multissemióticos; livro didático de língua portuguesa.

DO RÁDIO PARA A SALA DE AULA: UM ESTUDO DO GÊNERO DISCURSIVO SPOT

Max Silva da Rocha
Doutorando em Linguística/Universidade Federal do Piauí -UFPI
E-mail: max.rocha@uneal.edu.br

João Benvindo de Moura
Doutor em Linguística/ Universidade Federal do Piauí -UFPI
E-mail: jbenvindo@ufpi.edu.br

Resumo: No escopo dos estudos discursivos da linguagem, numa perspectiva que aborda o texto como lugar de interação e negocia- ção entre atores sociais; e o discurso como manifestação linguageira, produtora de múltiplos sentidos entre sujeitos, este trabalho tem como principal objetivo realizar uma análise do gênero discursivo spot radiofônico, apresentando possibilidades de estudo desse gênero em aulas de Língua Portuguesa na escola de educação básica e em aulas pertencentes ao nível superior, sobretudo, na disciplina de Leitura e Produção de Textos. A nossa proposta teórico-analítica contempla perscrutar os elementos argumentativos e discursivos presentes em spots adquiridos durante transmissões de programas de rádio de emissoras do agreste de Alagoas. De posse desse material em formato de áudio, procedemos às transcrições de acordo normas específicas dos estudos conversacionais (MARCUSCHI, 2003); em seguida, realizamos as análises com base em teorias como Argumentação (AMOSSY, 2020; PERELMAN; OL- BRECHTS-TYTECA, 2014), Retórica (ARISTÓTELES, 2011), Semiolinguística (CHARAUDEAU, 2019) e Linguística Textual (CAVALCANTE et al., 2020). Metodologicamente, servimo-nos de uma pesquisa de abordagem qualitativa com objetivos descritivos e de natureza aplicada. Algumas categorias dessas linhas teóricas foram mobilizadas em nosso trabalho, a exemplo da tríade ethos, logos e pathos, das modalidades argumentativas do discurso, do ato de linguagem presente no quadro comunicacional, dos processos referenciais, entre outros. Por meio das análises, notamos que os spots estudados apresentam visadas argumentativas que interpelam o au- ditório para que este adquira os produtos propagandísticos anunciados. Para tanto, os spots recorrem a uma série de elementos persuasivos que, aliados a outros elementos semióticos, engatilham o processo de persuasão, utilizando o rádio como suporte de veiculação discursiva. Percebemos que tais estratégias argumentativas amparadas na construção da imagem de si, no despertar de paixões e no encadeamento de argumentos, são os meios pelos quais o sujeito enunciador se utiliza para angariar a adesão do auditório social, este constituído pelos ouvintes dos referidos programas de rádio.

Palavras-chave: Argumentação, Gênero spot, Rádio alagoano.

O GÊNERO DISCURSIVO MEME –DAS ORIGENS À LIQUIDEZ: UM RECORTE CONCEITUA ANALÍTICO PARA O ESTUDO E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM SALA DE AULA

Thiago Robson dos Santos
Mestrando/UFMG, Letras
profaletro@gmail.com

Resumo: Inicialmente projetou-se uma pesquisa intervenção, como requisito para obtenção de título de Mestre, no PROFLETRAS/ UFMG. A priori, um projeto de ensino e intervenção com uso de memes em sala de aula, numa escola pública, para alunos de 9º ano –um ciclo de oficinas que toma como foco o gênero discursivo (Bakthiniano). Esse primeiro planejamento – anterior à Pandemia, tornou-se um Plano-piloto de oficinas – um caderno pedagógico de sugestões de atividades/oficinas para os colegas professores. Ao longo destes planos, foram apresentados, sinteticamente, conceitos básicos de letramento, multiletramentos, multimodalidade entre outros considerados relevantes para o estudo do gênero discursivo meme. A outra parte do trabalho dividiu-se entre reflexões elaboradas pelo pesquisador sobre o processo de pesquisa e sobre o contexto pandêmico/social pelo que o mundo passou/passa. Apresenta-se, além de um recorte conceitual e analítico das origens do termo meme, noções atuais de Liquidez Discursiva relativas à metáfora Baumaniana de uma sociedade líquida; sob ótica da pesquisadora Rossana Furtado (2019). O resultado deste estudo, após redirecionamentos necessários diante da realidade vigente, foi visar contribuir para a compreensão de um recorte conceitual e histórico dos memes, trazer uma síntese dos estudos atuais mais relevantes sobre o gênero, além de sugerir atividades que poderão ser desenvolvidas na escola no âmbito do ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental.

A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO NO BRASIL

Vinicius Villani Abrantes
Mestrando em Estudos Linguísticos (POSLin/FALE/UFMG)
viniciusabrantes@ufmg.br

Ana Carolina Fontana de Oliveira
Mestranda em Linguística (PPG-Linguística/FALE/UFJF)
ana.fontana@letras.ufjf.br

Resumo: Para vencer alguns desafios que esta nova década intensificou, o Brasil necessita mudar radicalmente a postura perante diversos cenários, dentre todos eles, as concepções relacionadas à política migratória nacional é uma delas. Observou-se um cres- cente aumento dos fluxos migratórios dentro das Américas (ACNUR, 2021), principalmente, aqueles que possuem como país de destino o Brasil (ACNUR, 2021) – já no Estado de destino, comunicar-se utilizando uma nova língua torna-se uma das necessidades indispensáveis (ABRANTES, 2020, 2021; CAMARGO, 2019; LOPEZ, 2016; entre outros) dos refugiados. A presente pesquisa tem como objetivo central evidenciar a necessidade da existência de materiais didáticos arquitetados especificamente para a subárea "Português como Língua de Acolhimento"; por conseguinte, se tornam objetivos específicos: analisar a Coleção "Vamos Junto(as)!: Curso de Português como Língua de Acolhimento", apontando os diferenciais e especificidades da coleção para o processo de en- sino-aprendizagem de PLAc. Para tal, o percurso teórico deste trabalho é realizado através de uma análise qualitativa da referida Coleção, bem como de outras obras e documentos que envolvam o processo de acolhimento dos refugiados. Os materiais didáticos voltados para o ensino de Português como Língua de Acolhimento devem ser pensados considerando as urgentes necessidades de comunicação dos refugiados. Contudo, é importante mencionar que os refugiados devem ser integrados à sociedade do Estado acolhedor e não devem ser forçados a abandonar a sua cultura de origem e a exercer outros hábitos e língua (LOPEZ, 2016). Por fim, é válido mencionar que o árduo das migrações do século XXI, bem como, a urgente necessidade de materiais didáticos que sejam devidamente pensados e elaborados para as salas de aulas de PLAc. As discussões traçadas e alcançadas aqui terão relevância para o enfrentamento da conjuntura, da mesma forma, para o crescimento consistente das discussões na área de Língua como Acolhimento.

Palavras-chave: Português como Língua de Acolhimento; Materiais Didáticos; Refugiados; Brasil; Direitos Humanos.

APONTAMENTOS HISTORIOGRÁFICOS SOBRE AS EDIÇÕES DA GRAMÁTICA ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA, DE EVANILDO BECHARA

Ana Caroline Moura Teixeira
Doutoranda e Mestra em Letras pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)
carolmoura@ufpi.edu.br

Resumo: Intenta-se apresentar os resultados de uma pesquisa realizada na disciplina de Tópicos em Linguística III - Gramaticologia Luso-brasileira, cursada no segundo semestre de 2021, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPI. O objetivo da pesquisa foi o de analisar comparativamente as edições da Gramática Escolar da Língua Portuguesa (GELP), de Evanildo Bechara, buscando constatar possíveis linhas de continuidade e descontinuidade assentes em relação ao conteúdo de algumas partes, bem como em relação às recomendações dos documentos oficiais voltados para o ensino. A GELP está no mercado editorial há mais de 20 anos. Ao longo desse tempo, já foram publicadas três edições desse compêndio: a primeira edição, no ano de 2001, a segunda edição, no ano de 2010, e a terceira edição, no ano de 2020. Para a execução desta pesquisa, foram utilizados pressupostos teórico- -metodológicos da Historiografia Linguística (HL), particularmente, o modelo de história continuidade e descontinuidade de Koerner (1989) e o modelo proposto por Swiggers (2020a, 2020b) acerca da dinâmica da história do conhecimento linguístico em quatro ca- madas, quais sejam: teórica, técnica, documental e contextual/institucional. Altman (2009), Batista (2020), Swiggers (2010) e (2019) foram outros textos que sustentaram a discussão teórica desta pesquisa. Após análise das edições da GELP de Bechara quanto às camadas propostas por Swiggers (2020a, 2020b), ficam evidenciados os movimentos de continuidade e descontinuidade, pelos quais passam os estudos linguísticos. No que tange, por exemplo, à divisão da gramática, Bechara não seguiu ao que recomenda a Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB), deixando realçado linhas de descontinuidade. As três edições seguiram um modelo diferenciado em relação à divisão da GELP. Os conteúdos contemplados também, em algumas edições, apresentaram traços de descontinuidade, como foi o caso do assunto de Fonética e Fonologia que foi atualizado consubstancialmente, principalmente, da segunda para a terceira edição. Embora linhas de descontinuidade ficaram assentes, em grande parte, as três edições da GELP seguiram linhas de continuidade em relação ao conteúdo e uso de autores. A comparação dos conteúdos de mais capítulos das edições da GELP, considerando as camadas propostas por Swiggers (2020a, 2020b), é um empreendido que poderá ser promissor e dará uma maior feição a esta pesquisa.

Palavras-chave: Gramática escolar, Língua Portuguesa, Evanildo Bechara, Historiografia Linguística, continuidade e descontinuidade.

O OLHAR GEOLINGUÍSTICO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA: A SALA DE AU COMO UM ESPAÇO HETEROGÊNEO E SOCIOLINGUÍSTICO POR EXCELÊNCIA

Daiane Aparecida Cavalcante
Mestra em Linguística (UFPB) Professora da Prefeitura Municipal de São José de Piranhas, Brasil

Resumo: A Geolingüística é uma área interdisciplinar que aborda as representações que os falantes constroem dos espaços lin- guísticos nas quais suas falas se dão em dinâmica territorial, logo é perceptível, o que ela pode representar de segurança em nossa aproximação da "intricada malha de variação de uso da língua portuguesa". Sob esta perspectiva teórica, este artigo tem o objetivo de descrever, analisar os traços regionais linguísticos diatópicos e traçar o perfil geolinguístico, da comunidade de fala, do Distrito de Bom Jesus-PB, a partir da amostra de dados, de 10 alunos, da rede municipal de ensino. O arcabouço teórico será balizado em: Barbosa (1989), Bourdieu (2001), Bortoni-Ricardo (2005), Cardoso (2010), Camacho (2013), Giles & Coupland (1991), Labov (2008), Rossi (1967), dentre outros. Metodologicamente, utilizamos os testes atitudinais, sob o viés do método da abordagem direta, e a partir da aplicação dos testes, mapeamos as variações linguísticas diatópicas e configuramos geolinguisticamente a comunidade de fala onde a escola está situada. Quanto ao perfil Os resultados no que tange às variações diatópicas regionais evidenciam a saliência dos fenômenos fonético-fonológicos: o apagamento do gerúndio /ndo/ em verbos, e a queda da vogal /o/ sendo substituída pela vogal /e/ em nomes. Os educandos expressaram exorbitante insegurança linguística quanto ao dialeto local, sentindo a necessidade da convergência linguística. Constatamos assim, que essa demasiada insegurança linguística advém de estigmatizações, violências simbólicas e opressões sociais, e devido ao fato do espaço geográfico ser localizado na zona rural, palco de migrações por questões econômicas e sociais.

Palavras-chave: Geolinguística. Sociolinguística. Sala de aula. Ensino de LP.

LER E PRODUZIR TEXTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O GÊNERO CONTO DE DETETIVE

Ana Cecilia Teixeira Gonçalves
Orientadora
Professora Doutora do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul, RS,
acgteixeira@uffs.edu.br

Dirlei Luciano Benatti
Autor
Bolsista do projeto e acadêmico de Licenciatura em Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul, RS, l
dirleibenatti@gmail.com

Claudia Espindola:
Autora
Licenciada em Letras e professora da Escola Estadual de Educação Básica Amélio Fagundes, RS, Brasil.
espindolaclaudia@gmail.com

Resumo: O presente projeto tem como propósito maior propiciar o desenvolvimento da produção textual no ambiente escolar, com ênfase na Educação Básica, voltando-se, em especial, ao trabalho com o gênero conto de detetive. Para isso, tomamos como base teórica o Interacionismo Sociodiscursivo, sobretudo autores como Vygotsky (1988, 1989) e Bronckart (1999, 2006, 2008), os quais entendem a linguagem como uma forma de ação socialmente contextualizada. Ademais, fundamentamo-nos na perspectiva dos gêneros textuais (BAKHTIN, 1992; DOLZ, 2004), entendendo-os como importante instrumento metodológico para trabalhar com a aprendizagem de Língua Portuguesa na escola. À vista disso, propomos metodologias voltadas para o ensino da língua materna cuja unidade seja o texto. Objetivamos, nesse sentido, identificar determinados gêneros textuais que estão em circulação no ambiente escolar e sociocultural e, a partir disso, analisar suas características específicas, dando ênfase para a relação entre linguagem, cida- dão e contexto social. Com isso, projetamos aproximar as pesquisas realizadas na esfera linguística sobre aquisição da linguagem es- crita do espaço de interação cultural, artístico e de aprendizagem que é a escola, sem desconsiderarmos que o estudante dispõe de seu repertório linguístico que naturalmente adquiriu no decorrer de sua convivência social. Dessa maneira, entendendo a relevância do desenvolvimento textual para os alunos da escola pública na Educação Básica, esperamos propiciar essa construção da escrita, apresentando, para isso, observações e sugestões por meio da realização de uma proposta pedagógica. Nessa perspectiva, visamos que os estudantes envolvidos interatividem o gênero conto de detetive e consequentemente avancem na sua produção textual.

Palavras-chave: Ler; Produção Textual; Educação Básica; Gênero Conto Detetive.

PRÁTICA DE LETRAMENTO DIGITAL: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE CRÍTICO-SOCIAL PARTIR DO GÊNERO MINICONTO MULTIMODAL

João Flávio Furtado Cruz
Mestrando pelo– PPGLinC -Universidade Federal da Bahia
joaofurtado@ufba.br

Resumo: Neste estudo, objetivamos investigar as possibilidades de utilização do WhatsApp, ao se implementar práticas de letra- mento digital no âmbito escolar, a partir do trabalho com gênero miniconto multimodal em uma perspectiva crítico-social, bem como refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa recorrendo às TDIC, de modo a tratar o letramento digital sob a ótica dos estudos críticos e da semiótica social. Metodologicamente, usamos uma proposta qualitativa-interpretativa, com um grupo focal de discen- tes no WhatsApp. Utilizamos como corpus alguns minicontos multimodais, selecionados pelos próprios discentes, em ambientes digitais, sites indicados pelo professor com o propósito de levar os(as) alunos(as) a refletirem/refratarem sobre os elementos mul- tissemióticos encontrados na composição das materialidades discursivas selecionadas, sempre considerando a importância dos elementos multimodais para a formação do gênero discursivo em questão. Ademais, daremos ênfase às práticas de leitura, inter- pretação e compreensão textual. Ressaltaremos que as características do gênero miniconto multimodal serão trabalhadas com pro- fundidade. Fundamentamo-nos na teoria dos (multi) letramentos do Grupo de Nova Londres- The New London Group (1996). Nesta pesquisa, todos os discentes participaram/participam de forma assertiva e com fundamentação embasada na teoria apresentada. Obtivemos como resultado, ainda parcial, a comprovação de que podemos tornar as redes sociais um espaço de desenvolvimento de ensino-aprendizagem. Ficou visível a aceitabilidade, por parte dos professores, família e direção escolar, sobre a inclusão das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) no ambiente escolar. Diante disso, acreditamos que este estudo é/será um suporte para um melhor desenvolvimento de novas práticas de ensino na educação básica, visto que, alguns profissionais ainda estão atados às práticas tradicionais, valorizando tão somente os signos verbais.

Palavras-chave: Texto multimodal. Letramento digital. Miniconto.

ANÁLISE DAS INTERJEIÇÕES E POSSOBILIDADES PARA O ENSINO DE LÍNGUA

José Gustavo de Araujo Lima
Graduando/PUCPR, Campus Curitiba
gus_araujo.7@outlook.com

Resumo: O presente artigo tem por objetivo analisar usos e as funções das interjeições em Auto da Compadecida de Ariano Suas- suna, bem como estabelecer relação com o ensino de língua portuguesa. No embasamento teórico foram utilizados os conceitos da definição da classe gramatical conforme Mesquita (1999) e as reflexões quanto ao ensino do léxico na sala de aula conforme Antunes (2012), dentre outros autores fundamentais para as reflexões feitas. Após a introdução do artigo e a seção de referencial teórico, apresenta-se as análises feitas sobre o corpus selecionado e em seguida as considerações finais. As interjeições observadas são "Valha-me Deus", "Nossa Senhora", "Oh", "Ah", entre outras; e percebido que elas são empregadas para exprimir emoções de apelo, súplica, espanto, entre outros, assim como prescreve a gramática. É adotada a metodologia de pesquisa qualitativa bibliográfica com coleta de dados a partir de uma peça de teatro nacional. Espera-se que esse artigo contribua com as pesquisas da área de análise linguística e reflexões sobre o uso e ensino da língua portuguesa.

Palavras-chave: Interjeições; Ensino de Língua; Gramática.

EDUCAÇÃO BILÍNGUE INTERMODAL: A LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNG -L2 DE SURDOS SINALIZANTES

Marceline Guedes dos Santos
Mestranda/UNIFAP, Campus Marco Zero/PPGLET
celinemcp@unifap.br

Resumo: Os estudos sobre aquisição de segunda língua – L2 são considerados bastante produtivos, especialmente no que diz respeito às línguas de modalidade oral-auditiva, no entanto, desde a década de 1960, com os estudos de William Stokoe (1960), esse campo de estudo ganhou uma nova modalidade de língua, o das Línguas de Sinais, usadas pelas comunidades surdas em todo mundo. De acordo com a Lei de LIBRAS 10.436/2002, a Língua portuguesa é a segunda língua (L2) das pessoas surdas que possuem como primeira (L1), a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Estudos voltados para a área da aquisição da linguagem e da cognição em crianças, já comprovaram que surdos e ouvintes, inseridos em ambientes linguisticamente favoráveis, adquirem a primeira língua (L1) de forma análoga (Quadros e Finger 2017). Nessa perspectiva de aquisição natural, estão incluídos os bebês surdos filhos de pais surdos, que representam apenas 5% da população surda no Mundo. Os outros 95%, são crianças surdas nascidas em lares de pais ouvintes e que a depender, do diagnóstico precoce (ou não) e da tomada de decisão familiar frente à surdez, poderão adquirir a Língua de sinais como L1 e a Língua Portuguesa como L2 em tempo, tardiamente ou mesmo, não ter competência em nenhuma delas. A aquisição do Português como L2 em crianças ouvintes, pode acontecer de três formas: simultânea com a L1, espontânea ou através do ensino sistematizado. Segundo Fernandes (2003), mesmo com as múltiplas possibilidades de aprendizagem do por- tuguês, devido às suas peculiaridades físicas em não poder ouvir, a única forma de aquisição da Língua Portuguesa por surdos pro- fundos, é o ensino formal sistematizado, na modalidade escrita. Tendo em vista todos os aspectos levantados, este estudo tem por objetivo apresentar às peculiaridades inerentes ao sujeito surdo no processo de aquisição de português como L2, relacionando às políticas linguísticas vigentes que asseguram, a essa minoria linguística, o direito a Educação Bilingue – Lei de LIBRAS 10.436/2002, Decreto 5.626/2005, Decreto 10.502/2020 e a Lei 14.191/2021. Esta pesquisa tem como base teórica duas importantes abordagens: a linguista (Chomsky 1957) e a interacionista, dividida em Cognitivista (Piaget 1936) e Sociointeracionista (Vygotsky 1962), e usamos referências nos estudos do processo de aquisição da linguagem em crianças surdas: Quadros (1997, 2004, 2019), Quadros e Finger (2017).

Palavras-chave: Libras; Bilíngue; Português para Surdos; Política linguística.

LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANÁLISE DAS ATIVIDADES QUE ENVOLVEM GÊNERO DISCURSIVO, LINGUÍSTICA APLICADA, ANÁLISE DO DISCURSO GRAMÁTICA

Rosângela Pirajá
Mestranda em Letras - UFBA, (Professora/Letras)
rosangelapiraja@gmail.com

Resumo: O presente artigo objetiva apresentar resultados do ensaio intitulado "Análise do livro didático (LD) de Língua Portuguesa" desenvolvido pela Rede Nacional do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, executado pelos Professores Dr. Márcio Ricar- do Muniz Barreto e Dra. Ana Lúcia Silva Souza, nas Disciplinas Literatura e Ensino e Gramática, Variação e Ensino, respectivamente, na Universidade Federal da Bahia. Este estudo teve como objetivo esquadrinhar uma seção do LD do 5º ano do ensino fundamen- tal: "Ápis: Língua Portuguesa – 5º Ano: Anos Iniciais" (Trinconi; Bertin; Marchesi, 2017), numa escola municipal de Camaçari/ Ba. Se justifica com o propósito de realizar análise e reflexão sobre os princípios norteadores que conduzem atividades com Gêneros discursivos, Literatura e Gramática, utilizando o texto como principal material de apoio didático-pedagógico. Escolheu-se a Unidade "Conto de Adivinhação" utilizando o texto "Três mercadorias muito estranhas" (Barbosa, 2009), como principal material de apoio para análise. A problemática que permeia o presente ensaio é compreender se os pressupostos da Teoria da Linguística contem- porânea sobre os Gêneros Discursivos, Análise Linguística e Linguística Aplicada como (Bakhtin, 2011; Dalvi, 2013; Franchi, 2006; Geraldi, 1997; Marcuschi,2010; Possenti, 1996; Schneuwly,2004; Zilberman; 2016) influenciam e potencializam estas atividades. A hipótese se dá pelo método de escolarização do texto literário desviado de seu contexto e ajustado apenas para que as atividades sejam executadas com finalidade de trabalho de didatização da Língua Portuguesa (Dalvi,2013). O percurso metodológico deste estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa documental, de cunho qualitativo, com revisão sistemática bibliográfica e documental (Gil, 2002). Como resultado, constatou-se que, apesar do texto assumir a centralidade da propositiva didática, há evidências de ati- vidades automatizadas e convencionais, com propositivas aprisionadas a atividades protocolares de leitura, compreensão textual e supressão à formação do leitor literário, distanciando-se do que sugere os estudos mais atuais

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Livro didático; Análise linguística; Práticas educacionais; Ensino-aprendizagem.

LENDO O CONTEXTO E ESCREVENDO UM TEXTO

Sílvio César Lopes da Silva
Doutor/Secretaria Estadual da Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba
Sclop34@gmail.com

Elysson Thiago Gomes Barbosa
Especialista/Secretaria Estadual da Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba
elyssonthiago.prof@hotmail.com

Resumo: Sendo a escrita uma das formas de comunicação mais usada na vida profissional, certamente fora da escola o aluno irá se deparar com necessidades de produzir textos de modo seguro e autoral, não apenas em situações cotidianas da esfera privada, como em esferas públicas de atuação social. Redigir cartas comerciais, bilhetes, recados, memorandos, relatórios e uma infinidade de outros textos. Daí a preocupação de levantar uma proposta de trabalho onde se possa interagir com os diferentes gêneros tex- tuais, sem deixar de lado os conteúdos clássicos da ortografia e gramática, bem como se relacionar com diversas áreas do conhe- cimento provocando assim a interdisciplinaridade. Foi nosso pretensão ter estas reflexões como uma constante para que, com os colegas, possa se construir uma escola que tenha o diálogo como marca permanente, para se responder às exigências da criação de uma inteligência e de uma razão aberta, capazes de formar uma nova pedagogia. Assim, privilegiamos a leitura e a escrita como mecanismos chave e básicos que favorecem o processo ensino aprendizagem. Para tanto, o desenvolvemos junto a uma turma do ensino fundamental, tendo em vista suas dificuldades apresentadas na sala de aula e os comentários dos colegas professores acerca desta. A partir das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos, refletiremos sobre a importância de se trabalhar o texto e o con- texto com os alunos.

Palavras-Chave: Leitura e escrita; Texto; Gêneros textuais; Aluno; Contexto.

AS CONJUNÇÕES ADVERBIAIS NO LIVRO DIDÁTICO: UMA ANÁLISE SOB AS PERSPECTIVAS DA EPILINGUAGEM E DA AVALIAÇÃO FORMATIVA

Talita Barroso da Silva
Mestranda em Estudos Linguísticos – UFPA –PPGL
talita.silva@ilc.ufpa.br

Resumo: Por muitos anos, e ainda hoje, o ensino de língua portuguesa centraliza e privilegia o trabalho com a gramática normativa, com conteúdos que, geralmente, são transmitidos por meio de regras e nomenclaturas as quais, na maioria das vezes, não fazem sentido algum aos aprendentes. O trabalho com as conjunções subordinativas adverbiais, muitas vezes, restringe-se a atividades metalinguísticas, de reconhecimento e classificação. Não se observa, em alguns livros didáticos, um trabalho que provoque no aprendente a reflexão sobre esses recursos como "um conjunto de conhecimentos [...] relevantes para as práticas de escuta, leitura e produção de textos" (SANTOS; RICHE; TEIXEIRA, 2012, p. 75). O presente artigo busca discutir o tratamento dado às conjunções subordinativas adverbiais no livro didático de língua portuguesa, buscando verificar em que medida um tratamento metalinguístico (preocupação na assimilação de nomenclatura técnica, classificação, hierarquização) se sobrepõe a um tratamento mais epilin- guístico (motivações e usos de um dado item linguístico, dentro de um contexto específico). Para tanto, inicialmente, definiremos as noções de metalinguagem e epilinguagem, com base em autores como Geraldi (1993; 1997) e Mendonça (2006). Em seguida, selecionamos dois livros didáticos do 9º ano do Ensino Fundamental, a fim de fazer uma análise do tratamento dado às conjunções subordinativas adverbiais, se estas são tratadas de modo mais metalinguístico ou epilinguístico. Por fim, apontaremos panoramica- mente algumas possibilidades de abordar o ensino de conjunções subordinadas adverbiais, de modo mais epilinguístico e em uma perspectiva formativa de avaliação. Nesse sentido, verificamos que os livros analisados ainda prestigiam o "decorar" metalingua- gem, em detrimento da reflexão sobre os usos das conjunções, por sua vez, em uma abordagem epilinguística.

Palavras-chave: Livro didático de português; Conjunções subordinativas adverbiais; Epilinguagem; Metalinguagem.

GÊNEROS DIGITAIS E MEMÓRIA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Talita Yosioka Collacio
Mestra/USP, FFLCH
talitayc@usp.br

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar atividades desenvolvidas a partir de gêneros digitais na Educação de Jovens e Adultos, aproximando os educandos dos gêneros multimodais que circulam por meio das mídias digitais (Rojo, 2012), a fim de que se concretize o letramento em uma sociedade tecnológica (Chartier, 2017). Para isso, foi desenvolvida uma atividade de leitura e produção escrita em suportes digitais com uma turma de EJA/Ensino Fundamental II de uma escola localizada em Santo André/SP. Nossos referenciais teórico-metodológicos são os gêneros digitais (Marcuschi, 2005), o letramento digital (Soares, 2002) e o multile-tramentos (Rojo, 2009) e o eixo temático "Memória" foi selecionado com o fito de partir dos conhecimentos prévios dos educandos para a criação de uma atmosfera de confiança (Almeida Filho, 1991), que possibilitasse que o elemento dificultante fosse a estrutura dos textos, calcada nos gêneros selecionados, e não o tema trabalhado. Assim, tal temática ensejou o trabalho de leitura e produ- ção escrita, e de reconstrução e registro de eventos da vida do educando, prescindindo-se, em seu desenvolvimento, do suporte "papel". Nossos resultados apontam para a satisfatoriedade da proposta, uma vez que o mundo tecnológico requer dos cidadãos a proficiência nas modalidades oral e escrita da língua, mas também nos suportes digitais que estão na gênese de novos gêneros textuais/discursivos. As atividades realizadas com os educandos da EJA, com os enfoques temático e estrutural supracitados, contri- buíram para a formação do sujeito cognoscente (Freire, 2011), que pode atuar na forma-ção da sociedade, em rede (Castells, 2000), desenvolvendo, também, a habilidade de ser poliglota em sua própria língua (Bechara).

Palavras-chave: EJA; Multiletramentos; Gêneros digitais; Memória

COMO A ÁREA DE LINGUAGENS PODE CONTRIBUIR COM O LETRAMENTO NO DISCURSO ECONÔMICO? – OLHARES E REFLEXÕES SOBRE O LIVRO DIDÁTICO "EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS V.9"

Thiago Martins Prado
Pós-doutor em Literatura, Cultura e Contemporaneidade (PUC/Rio). Doutor em Letras (UFBA)
Professor Titular da Universidade do Estado da Bahia.

Resumo: Fenômenos econômicos são comentados diariamente pelos meios de comunicação de massa e é notória a influência que esses possuem na vida do cidadão brasileiro, entretanto há um descompasso entre essa realidade e a grave insuficiência de orientações sobre Economia dadas pelos ambientes escolares no Ensino Básico. Como ilustração, políticas relacionadas à educação financeira iniciadas pelo Decreto Presidencial 7397, de 22 de dezembro de 2010, foram inábeis em alterar os maus desempenhos de alunos de 15 anos nos resultados dos exames do Pisa sobre letramento financeiro aplicados em 2015 e 2018 (OECD, 2017), (OECD, 2020). Nesse sentido, com uma proposta de compreensão da realidade econômica por um prisma multidiscursivo, buscando a refle- xão sobre uma metodologia transdisciplinar nas instituições educacionais, a comunicação objetiva relatar certos recortes advindos do mapeamento de temas, de interpretações e de atividades presentes no livro "Educação Financeira nas escolas v.9", pertencente à Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) do Governo Federal e produzido para o 9º ano do Ensino Fundamental. Como parte da pesquisa "O Recurso Tropológico na Construção de Efeitos de Verdade em Narrativas da Crise Econômica", financiada pelo Edital Universal 018/2021 do CNPq, esse estudo, ao propor a interpretação de conceitos da área econômica por meio de ligações com a área de Linguagens, oportuniza uma forma alternativa de apresentação e entendimento dos fenômenos econômicos, mirando possíveis contribuições para o debate.

Palavras-chave: Fenômenos econômicos, Educação Financeira, Olhares e reflexões.

ST 6 - Formação Docente e Práticas Pedagógicas: religação de saberes

Coordenador ST 6: Frank de Sousa Santos
Mestrado em Letras pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) Brasil
Professor Efetivo Rede Estadual de Ensino do Pará (SEDUC/PA) e Professor Universitário em Cursos de Graduação e Pós-graduação Lato Sensu (FAADEMA),

Co-Coordenador(a): Débora Cristiana Alves Soares de Albuquerque
Especialização em Gestão da Educação no Território Municipal pela UFT-TO.
Professora da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS).

Apresentação

Com o tema "Formação Docente e Práticas Pedagógicas: religação de saberes"", este Simpósio Temático teve como objetivo discutir os processos formativos docentes nos mais variados contextos em interface às práticas pedagógica senvolvidas no cotidiano escolar, a fim da religação dos saberes socioculturais e científicos. Assim, recebemos traba de investigação que permeiam as áreas da Formação Docente em todos os níveis e modalidades de ensino, das Prá Pedagógicas na Educação Básica e Superior e dos Estudos Interdisciplinares. As apresentações dos trabalhos no sim superaram as expectativas.

QUESTÕES QUE PERMEIAM A FORMAÇÃO DOCENTE

Alan Elias Silva
Especialização/IFRR, Campus Boa Vista/PPGDEPT
alan_es@hotmail.com

Resumo: Muito tem se debatido sobre a formação de professores, dadas as variáveis que a temática denota. Haja vista que, é er- rôneo se esquivar da relação entre políticas públicas e atuação de instituições competentes no processo de agregar valores no que toca os impactos, mudanças e estratégias delineadas imprescindível para a atuação dos profissionais docentes. Posto isto, neste es- tudo lança-se luzes sobre o desafio que permeia essa equação. Nesse bojo, objetiva-se debruça sobre uma discussão dos processos formativos docentes, o qual considera conteúdos teóricos e sabres práticos do professorado na dinâmica de trabalho. No percurso metodológico, utilizou-se do levantamento bibliográfico, buscando fundamentar os aspectos teóricos e legais que permeiam o debate. Ao tempo que, a pesquisa é de caráter exploratório-explicativo, alicerçada numa perspectiva de análise crítica, destacando a relevância da formação do professorado, bem como, a necessidade de acontecimentos de políticas públicas educacionais em múltiplas escalas, como instrumentos que integrem diversas modalidades do processo de formação docente. Assim, embora não seja fácil o debate proposto, espera-se ser possível apontar como resultados que destacam a importância de políticas realmente aderentes à formação docente, e estas estejam a compatíveis as necessidades desse grupo de profissionais de suma importância
no contexto social. Além da interação entre instituições que contemplem satisfatoriamente as políticas de formação educacional.

Palavras-chave: Professorado; Desafios; Atuação; Políticas.

MEIO AMBIENTE NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: REFLEXÕES E PRÁTICAS SOBRE A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE COM ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS

Ana Cláudia da Cunha Miranda
Pedagoga, Mestranda em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia (UEPA).
ana.cdcmiranda@aluno.uepa.br

Thaís Primo Pereira
Pedagoga (UEPA)
thaisprimopereira@gmail.com

Luciana de Nazaré farias
Doutora em Educação em Ciências e Matemáticas (UFPA/IEMCI).
Professora da UEPA.
luciana.farias@uepa.br

Resumo: Este artigo é resultado da aplicação do Projeto de Intervenção Pedagógica, realizado com os alunos do 1°ano/9 da E Estadual de Ensino Fundamental Lar de Maria, da rede pública de ensino, do Município de Belém/PA, tem como objetivos: a) sibilizar os alunos quanto à preservação do meio ambiente; b) o reconhecimento das plantas de forma contextualizada por r do Computador Interativo e Lousa Digital PROINFO (Programa Nacional de Informática na Educação), como um recurso did pedagógico e c) permitir aos alunos também a identificação das partes do vegetal, além da proposta interdisciplinar abrange Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais, buscou-se contextualizar com a realidade dos alunos, observando as va plantações presentes na dependência da escola e também utilizar a tecnologia como um recurso didático a fim de auxiliar o cesso de ensino-aprendizado. O percurso metodológico é pautado na pesquisa bibliográfica, evidenciada na literatura por Lib (2001), Luck (1998), Sousa, Carvalho e Marques (2012), Santomé (1998), e dentre outros. Os resultados foram obtidos por r de uma atividade de colagem de materiais naturais coletados durante a aula passeio, distinguindo as partes das plantas e fix o conteúdo ministrado e colaborando para a aprendizagem significativa. Para Libâneo (2001, p. 111) "O encargo das escolas, é assegurar o desenvolvimento das capacidades cognitivas, sociais e morais [...] no desenvolvimento dos processos de pensa formação da cidadania e na formação ética", Luck (1998) compreende os sistemas educacionais como organismos vivos e din fazendo parte de um contexto socioeconômico. Compreendendo que a escola é um espaço que envolve diversos conhecime fez-se necessário a aplicação do Protejo de Intervenção Pedagógica com os alunos do 1º ano/9, por meio do PROINFO, como recurso pedagógico que propicia o ensino-aprendizado, de acordo com Sousa, Carvalho e Marques (2012, p 4) este recurso "meio facilitador do processo de ensino aprendizagem e veiculação das informações, tendo como principal alvo o desenvolvi educacional" envolvendo os conteúdos das áreas de Ciências Naturais, Língua Portuguesa e Matemática em uma perspectiva disciplinar, no intuito de "obter uma integração de campos de conhecimento e experiência que facilitem uma compreensão reflexiva e crítica da realidade" (SANTOMÉ,1998, p. 27).A priori instigamos os alunos por meio de indagações referentes ao ambiente, efetuando assim a diagnose, em relação à pergunta: "O que é meio ambiente?" o A1 respondeu: "São as plantas, Detectou-se também que ao mencionar a indagação referente às plantas de nossa região conhecidas pelos alunos, evidencio que os indivíduos contextualizaram os vegetais comuns no dia a dia no caminho de casa e no próprio jardim que a escola po No tocante, utilizamos o computador "Arthur" do PROINFO para reproduzir o vídeo intitulado "Vamos cuidar do meio ambie fomentando a sensibilização e a adoção de práticas de preservação ambiental. Em seguida, realizamos a identificação das par plantas contextualizando a realidade, atentando para as que produzem ou não frutos, sendo estes apropriados ou não para o sumo, considerando que alguns frutos podem ser venenosos fazer mal para a saúde. Além da percepção, também a escrita dos frutos. A esse respeito, na pergunta realizada por uma das ministrantes: "Jambo começa com que letra?" observ na fala do A2: "Com a letra g, tia?" sendo alertado em relação à escrita e ao fonema pronunciado. É válido ressaltar que, além trabalhamos as cores e formas geométricas que contemplam os conteúdos de Matemática.Deslocamos os alunos até o parq

escola efetuamos uma aula passeio, fixando os conteúdos adquiridos anteriormente na aula expositiva com a atividade prática, onde os alunos coletaram do solo, folhas, gravetos, flores e demais materiais para construir em uma folha de papel sua própria árvore com o material reaproveitado, destacando as partes das plantas, resultando em um aprendizado contextualizado, inclusivo, prazeroso e significativo.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Perspectiva Interdisciplinar; Meio Ambiente; Computador Interativo.

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE TERESINA-PI, EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Matheus Bandeira da Silva
Graduando/UFPI, Campus Teresina/CCHL
mathusbandeira2@gmail.com

Ana Luiza Amorim Nascimento
Graduanda/UFPI. Campus Teresina/CCHL
analuizaamorimn@gmail.com

Resumo: O presente relato é uma descrição de parte das atividades desenvolvidas durante o Programa Residência Pedagógica, ofertado pela Universidade Federal do Piauí, na área de Sociologia. Estas consistiram na preparação dos residentes para que estes pudessem lecionar nas turmas de ensino médio. Assim, o relato compreende desde as primeiras reuniões do programa entre os Bolsistas e o professor orientador até nossa atuação na regência de sala. Sobre a regência, elegemos 4 aulas para compor este re- lato. O objetivo é evidenciar a importância da formação docente como um processo contínuo, além de demonstrar a contribuição do programa para a formação de professores, pois é capaz de atravessar a barreira entre universidade e sociedade. Como também, evidenciar a importância da imersão do estudante em sala de aula, ainda durante a graduação. Sobretudo, quando acompanhado por um professor que oriente, acompanhe e instrua o licenciando nesse processo. Antes, demonstraremos todo o processo de pre- paração, reuniões,elaboração de planos, observação das escolas e a regência. Como metodologia, utilizamos as experiências que ocorreram nas aulas ministradas entre os dias 28 de maio a 18 de junho de 2021 e o embasamento teórico utilizado para a constru- ção deste relato se constituiu principalmente pela leitura e análise de Linda Darling-Hammond (2000) e Donald A. Schön (2000), que serviram também de base teórica para nossa formação durante o curso de iniciação à docência, realizado pela UFPI. Além de outras leituras realizadas por meio de uma pesquisa bibliográfica sobre a temática da formação docente.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Formação docente; Regência em sala.

O MÉTODO CROWD NA LEITURA MEDIADA DO APLICATIVO HEITOR, O DINOSSAURO

Andressa Daniele dos Santos
Graduanda no curso de Letras, Universidade Feevale
ads.andressasantos@gmail.com

Morgana Nericke
Graduanda no curso de Letras, Universidade Feevale
mornericke@gmail.com

Mariana Marcelle dos Santos
Graduanda no curso de Letras, Universidade Feevale

Pietra Da Ros
Graduanda no curso de Letras, Universidade Feevale
pietradaros@icloud.com

Rosemari Lorenz Martins
Doutora em Letras, Universidade Feevale
rosel@feevale.br

Resumo: A utilização da tecnologia como instrumento nos meios educacionais tem se tornado cada vez mais comum. Levando em consideração as necessidades de crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) em processo de letramento emergente, criou- -se, no projeto "Desenvolvimento do letramento emergente de crianças com transtorno do espectro autista - TEA - por meio de um aplicativo educacional", um aplicativo educacional, financiado pela FAPERGS, que prevê a leitura digital mediada com crianças autistas em processo de alfabetização, como recurso de apoio visual e que pode ser utilizado em sala de aula a partir da mediação do professor. O presente trabalho tem como objetivo analisar a utilização do aplicativo desenvolvido no Laboratório de Objetos de Aprendizagem — LOA Feevale, que inclui a história Heitor, o Dinossauro. A análise da aplicação com crianças autistas foi feita a partir do método CROWD (Complete, Recall, Open-ended, Wh-questions and Distancing), verificando os resultados, interações e reações da criança, a fim de aperfeiçoar o aplicativo e promover uma experiência mais eficiente para alunos e professores. O game que promove a leitura mediada possui três níveis de dificuldade e, por meio das aplicações com a criança número 1, percebeu-se que houve mais atenção à história e às ilustrações, além do participante ter mais facilidade com as perguntas que não eram sub- jetivas. Quando errou uma das respostas, teve dificuldade para se recompor, e, nesse sentido, o tempo disponível para assinalar a alternativa demonstrou-se positivo, pois permitiu que o leitor se recompusesse e tentasse responder novamente a questão. Visto que não há muitos estudos relacionados à mediação digital da literatura, as acadêmicas do curso de Letras da Universidade Feevale foram em busca de metodologias significativas que auxiliem os professores nessa mediação literária, buscando desenvolver melhor a interação social dos indivíduos com TEA e organizando essa etapa de forma que os discentes consigam desenvolver autonomia em suas leituras e aprendizagens, para que o docente consiga estimular um melhor aprendizado, além de realizar de forma eficiente e gentil a leitura digital.

Palavras-chave: leitura mediada; letramento emergente; leitura digital; Transtorno do Espectro Autista, CROWD.

RECONFIGURANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA POR MEIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Chrisllayne Farias da Silva
Graduanda do curso de Letras Português pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
chrisfariassilva@gmail.com

Thaís Calixto Felipe de Sousa
Graduanda do curso de Letras Português pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
thais.cafelipe@gmail.com

Jade Barros de Castro
Graduanda do curso de Letras Português pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
jadebastro@gmail.com

Resumo: A abordagem com a leitura e a escrita literária precisou ser adaptada e reconfigurada no contexto do ensino remoto emergencial (ERE) causado pela pandemia do Covid-19 que irradiou desde março de 2020. Considerando isto, as práticas docentes precisaram de uma nova (re)planificação para atender as necessidades atuais dos alunos. Sendo assim, este trabalho tem por obje- tivo relatar e refletir acerca da formação docente no contexto das aulas remotas, a partir de uma experiência realizada na disciplina prática do curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no Estágio Supervisionado de Lingua(gens) no En- sino Fundamental II, atentando para a construção identitária docente nesse novo contexto de ensino. Além disso, busca-se discutir acerca das metodologias e dos recursos utilizados para práticas de leitura literária a partir do folclore brasileiro e da cultura popular presentes nos gêneros conto, lenda e entrevista, através da sequência didática (SD) aplicada nas turmas de 6º e 7º ano de escolas públicas e privadas de algumas cidades da Paraíba. Para isso, essa pesquisa-ação, também se pauta na metodologia bibliográfica e exploratória, tendo como embasamento teórico as discussões de Pimenta (2005), Farias et al. (2008), Felício e Oliveira (2008) no que se refere à formação docente; Cosson (2015;2019) acerca da leitura e do letramento literário, Ayala (1999;2015), Arantes (2006), Brandão (1984), que tratam sobre cultura popular e folclore brasileiro, entre outros autores. Os resultados dessa pesquisa permitem inferir que embora existam inúmeros percalços no ERE, os objetivos elencados na SD tiveram êxito com a turma que se mostrou interessada nas discussões e nas leituras realizadas em sala de aula, além de contribuírem para o ensino-aprendizagem. Já no que se refere à formação docente, o Estágio Supervisionado mostrou-se como importante espaço para concretizar os estudos teóricos realizados ao longo do curso, possibilitando o desenvolvimento da ação-reflexão sobre a prática/ praxis e a reconstrução da identidade docente.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Formação Docente; Ensino Remoto Emergencial; Leitura Literária; Folclore Brasileiro

A ATIVIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA: (RE)CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO DOCENTE

Ana Cecilia Teixeira Gonçalves
Doutorado/UFFS. Campus Cerro Largo-RS /Curso de Letras Português e Espanhol
acgteixeira@uffs.edu.br

Cintia Duarte Machado
Graduanda/UFFS. Campus Cerro Largo-RS /Curso de Letras Português e Espanhol
cintiaduartemachado@hotmail.com

Resumo: Este projeto tem como objetivo discorrer sobre o trabalho do professor de Língua Portuguesa, destacando as (re) confi- gurações de sua atividade. Nesse sentido, faz-se uso da teoria do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006, 2008), a qual entende como essencial o papel da linguagem no processo de desenvolvimento humano. Como proposta metodológica, analisa-se a relação entre linguagem e trabalho, observando-se elementos que moldam a constituição do professor de Língua Portu- guesa, suas concepções, suas metodologias, suas dificuldades etc. Para tanto, elaborou-se um questionário com perguntas objetivas e dissertativas direcionadas ao contexto de trabalho desse profissional, a fim de identificar seu agir por meio dos textos que produz sobre a docência. A partir do questionário, busca-se compreender e refletir a respeito de elementos que constituem a prática do professor de Língua Portuguesa: a motivação pela procura do Curso de Licenciatura em Letras; o perfil do "bom professor", as ca- racterísticas necessárias que o professor de Língua Portuguesa deve ter; as ações/procedimentos considerados cruciais para uma prática pedagógica eficaz do professor de linguagem; a concepção de linguagem do professor da área. Com isso, busca-se dar voz ao professor, propiciar uma reflexão sobre o contexto de trabalho a que é submetido e colaborar com os aspectos que integram este espaço social e profissional.

Palavras-chave: Linguagem. Trabalho. Professor. Língua portuguesa. Interacionismo Sociodiscursivo.

PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS: ANÁLISE CRÍTICA DE PRÁTICAS DE LEITURA PRODUÇÃO TEXTUAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cleiton Reisdörfer Silva
Mestre em Letras - Estudos Linguísticos, pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

Resumo: As necessidades de participação dos alunos que frequentam a escola de educação básica, especificamente aquelas rela- cionadas aos letramentos, acompanham as rápidas mudanças sociais que ocorrem contemporaneamente, o que exige que o pro- fessor acompanhe esse fluxo buscando alternativas para as demandas desses alunos. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo geral apresentar uma possibilidade de material didático em formato de projeto de multiletramentos para alunos do 9º Ano do ensino fundamental público em contexto de sala de aula a partir do mapeamento das práticas e eventos de letramentos dos alunos realizado por meio de entrevistas e questionários. Para atingir esse objetivo, tomamos como base teórica a Análise Crítica de Gêneros (ACG) (MOTTA-ROTH, 2008a; 2008b) e as teorias que a sustentam – Análise Crítica de Discurso, Sociorretórica e Linguística Sistêmico-Funcional. Ainda na revisão teórica são apresentados e discutidos os conceitos de pedagogia (DURKHEIM, 2011; LIBÂNEO, 2002; SAVIANI, 2013) e multiletramentos (KLEIMAN, 2000; ROJO; ALMEIDA, 2012; KALANTZIS et al., 2016) apontando os pontos de contato entre esses termos e as experiências em contexto brasileiro e australiano em relação a eles. A abordagem metodológica possui viés etnográfico devido à inserção do pesquisador no campo de pesquisa. A etnografia pode auxiliar na percepção do modo como se dão as relações entre os atores sociais no momento de geração dos dados (ERICKSON, 1990). Os dados foram gerados via questionários e entrevistas com os participantes, que são alunos do nono ano do ensino fundamental. O mapeamento realizado a partir desses dados serviu de base para a construção e aplicação de um projeto de multiletramentos focado no contexto dos alunos. Os resultados encontrados até o momento indicam que, no contexto de pesquisa, os alunos: produzem textos que não demandam posicionamento crítico, mas síntese e recontextualização de conteúdos escolares; participam de domínios discursivos em que a agência e a sua voz são minimizadas; possuem acesso restrito a recursos tecnológicos no espaço escolar; agem em sua vida social por meio de textos para resolver problemas cotidianos, no entanto não se entendem como agentes transformadores de sua própria realidade. Desse modo, o projeto de multiletramentos, com base em tema definido pelos alunos, considerou esses elementos e propôs a análise da realidade social dos alunos e formas de propor mudanças nessa realidade.

Palavras-chave: Pedagogia. Multiletramentos. Práticas e eventos de letramento.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FILOSOFIA E A EDUCAÇÃO PARA A CIENCIA: INVESTIGANDO FAKE NEWS NA ESCOLA

Cleyton de Melo Lima
Acadêmico de Filosofia/UFT e bolsista PIBIC
cleytondemelo@gmail.com

Jakelyni Pereira Sampaio
Estudante do Ensino Médio/CEGTI Rachel de Queiroz e bolsista PIBIC
jackeapap@gmail.com

Murillo Gabriel Barros Silva
Estudante do Ensino Médio/CEGTI Rachel de Queiroz e bolsista PIBIC
hyperillogabriel16@gmail.com

Paulo Sérgio Gomes Soares
Doutor/UFT e bolsista CAPES
psoares@uft.edu.br

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo apresentar os resultados parciais da pesquisa interventiva intitulada "Formação de professores de Filosofia e Educação para a Ciência: investigando sobre as fake news na escola", com enfoque no debate que dife- rencia o conhecimento científico (método) do senso comum. O senso comum se baseia na opinião, hábitos, preconceitos, tradições cristalizadas, enquanto a Ciência baseia-se em pesquisas, investigações metódicas e sistemáticas que resultam em conhecimento visto como trabalho racional. O atual contexto de negacionismo tem gerado críticas infundadas à Ciência, produzindo como reflexo a desinformação e as notícias falsas disseminadas massivamente nas redes sociais, com consequências graves para a saúde, por exemplo, em tempos de pandemia da Covid-19. A Ciência é a maior conquista da humanidade e a descrença e a desconfiança nos avanços promovidos historicamente pelos conhecimentos científicos pode gerar conflitos e colocar em risco a vida das pessoas. A tensão entre o senso comum e a Ciência, visível com o advento das fake news e do negacionismo apoiado em crenças infundadas, evidencia a necessidade de investigar a relação entre as notícias falsas e o conhecimento científico, a partir de uma perspectiva crítica e dialética que evidencie as contradições sociais que envolvem o fenômeno. Com vistas na intervenção em sala de aula, a pes- quisa propõe a alfabetização científica como forma de combater o senso comum e a desinformação promovidas pelas fake news e tem como público-alvo os estudantes do Ensino Médio do Colégio Estadual Girassol de Tempo Integral Rachel de Queiroz, município de Palmas-TO. A articulação entre teoria e prática está voltada para construir metodologias alternativas para o Ensino de Filosofia, mas com as restrições impostas pela pandemia da Covid-19, os procedimentos metodológicos caminharam para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica com debates virtuais semanais envolvendo a equipe de bolsistas PIBIC (um graduando em Filosofia e dois estudantes do Ensino Médio), que está construindo as alternativas de abordagem para a intervenção na escola no segundo semes- tre de 2022. O resultado esperado com o desenvolvimento do projeto é a formação interdisciplinar do professor de Filosofia, com ênfase na Educação para a Ciência e nos métodos científicos para atuação no Ensino Médio, mediante o desenvolvimento de estra- tégias que possibilitem a alfabetização científica e a superação do senso comum. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o Ensino de Filosofia destacam a característica interdisciplinar da Filosofia, reforçando a sua importância para o campo científico.

Palavras-chave: Formação de Professores de Filosofia; Educação para Ciência; Conhecimento científico; Senso comum; Fake News.

MAPEAMENTO SOBRE AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL INDEXADOR DOAJ: (2010-2020)

Daniel Simnãkrã Xerente
Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal do Tocantins
danielbruwexerente@gmail.com

Diego Tarcísio de Souza e Souza
Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Tocantins
diegotarcisio.sousa@hotmail.com

Marciel Barcelos
Doutor em Educação Física/Ufes, Docente da Universidade Federal do Tocantins
marcielbarcelos@gmail.com

Resumo: Santos et al. (2018) aponta como lacuna do debate sobre avaliação para aprendizagem a ausência de estudos sobre ava- liação na educação física na educação infantil e na educação indígena, já Vieira (2019) identificou diferentes estudos na educação infantil, contudo todos realizados em programas de pós-graduação na área da educação, sinalizando a emergência do debate em torno da especificidade da avaliação na educação física da educação infantil e indígena. O objetivo desta pesquisa é analisar a produ- ção veiculada no indexador Doaj sobre avaliação para aprendizagem no contexto da educação infantil; especialmente, focalizando os estudos que discutam a educação física e a educação indígenas, nos últimos 10 anos. A pesquisa tem como método o documen- tal, tomando como ponto de partida o ano de 2010 e terminando em 2020. Portanto, foram mapeados 15 artigos sobre o referido tema. Para organização dos dados utilizamos o Software Microsoft Excel. Os artigos mapeados destacam que as revistas "zero-a-seis; Pró-posições e Pesquisas e Debates em Educação" tem se caracterizado como principais veículos especializados indexados ao Doaj para a divulgação científica dos estudos sobre avaliação para aprendizagem na educação infantil. Contudo, percebemos, assim como o estudo de Santos et al., (2018) ausência de estudos da área da educação física e que assumam a educação indígena como contex- to. Entretanto, ao olharmos nossas fontes com mais cuidado, percebemos uma preocupação em subsidiar os docentes com práticas avaliativas que possam ser apropriadas por diversos docentes que atuam nesse segmento, como portfólios para as crianças e uso de webquests. Por fim, sinalizamos a necessidade de expansão do mapeamento para outros periódicos e base de dados que compor- tem teses e dissertações, com o intuito de avaliar de maneira mais abrangente os avanços do campo científico sobre avaliação para aprendizagem na educação física da educação infantil.

Palavras-chave: Educação Física, Educação Infantil.

AS PLATAFORMAS DIGITAIS COMO RECURSOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLES

Danielly Silva Melo
Graduanda em Letras Inglês pela Universidade Regional do Cariri e Bolsista da FECOP
danielly.melo@urca.br

João Pedro Soares Barbosa
Graduando em Letras Inglês pela Universidade Regional do Cariri e Bolsista da FECOP
joaopedro.soaresbarbosa@urca.br

Larisse Carvalho de Oliveira
Profa. Dra. em Linguística pela Universidade Federal do Cariri
larisse.carvalho@urca.br

Resumo: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) defende a utilização de materiais variados para alcançar as diferentes neces- sidades dos alunos. Devido ao contexto pandêmico, os profissionais da educação foram obrigados a utilizar plataformas digitais para adequar suas metodologias ao ensino remoto e à situação social do aluno. Ferramentas como o Google Classroom, Jamboard, Youtube, etc, transformaram o modo de ensinar e aprender, principalmente, para aqueles que não possuíam muito contato com elas. Para o ensino de Língua Inglesa, esses instrumentos potencializam uma interação com os elementos linguísticos de diferentes modos. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo identificar se as plataformas digitais podem aprimorar e dinamizar o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, além de analisar o uso dessas tecnologias, suas vantagens e desvantagens e compreender qual a importância delas em sala de aula. A partir de uma pesquisa descritiva, o trabalho fará um levantamento de campo, utilizando-se de questionários com professores e alunos de disciplinas da Língua inglesa que fizeram uso de diversas plataformas digitais disponíveis. Os resultados serão apresentados a partir de uma análise de dados qualitativa. Para aporte teórico, incluiremos os trabalhos de Lopes (2012), Souza; Pires (2021) e Rio (2018) que abrangem a inserção das tecnologias no contexto educacional. O acesso às redes eletrônicas tem favorecido a interatividade entre aprendizes e professores que já podem realizar muitas tarefas, que normalmente eram feitas pessoalmente, de forma on-line e mais prática. Com isso, a pesquisa possui como hipótese, a afirmação de que o uso das plataformas digitais oferece um ensino aprendizagem produtivo e aprimorado e são uma opção proveitosa para o professor empregar no ensino, proporcionando uma aula diferenciada.

Palavras-chave: Língua Inglesa, Plataformas Digitais, Metodologias.

PRÁTICAS EDUCATIVAS CRIATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNC COM O OLHAR DO PENSAMENTO COMPLEXO

Débora Cristiana Alves Soares de Albuquerque
Mestranda em Educação/Universidade Federal do Tocantins, Campus de Palmas/Professora universitária
deboracristiana1@gmail.com.br

Maria José de Pinho
Doutora em Educação/Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Palmas/Professora universitária
mjpgon@mail.uft.edu.br

Frank de Sousa Santos
Mestre em Letras/Unifesspa/Professor Universitário
prof.franksousa@gmail.com

Marilene Nunes de Sousa Lima
Especialista/Sul da América/Professora da Educação Básica
marilenenunessousa@gmail.com

Isabel Maria de Souza Correia
Especialista/Sul da América/Professora da Educação Básica
belzinhamsouza@gmail.com

Resumo: A Educação Infantil é uma etapa muito importante para a criança e por isso é necessário que seja realizada práticas peda- gógicas conectadas com a vida. Sendo assim, pensar práticas educativas à luz do Pensamento Complexo de Morin (2015), podem contribuir significativamente para o planejamento de estratégias que tornem a criança protagonista de seu processo de aprendiza- gem. Falar em educar com o olhar criativo, é compreender as bases epistemológicas da criatividade tendo como fundamentação os estudos de Torre (2005). Essas bases permitem que o professor possa ressignificar seu fazer pedagógico, repensando a organização curricular como elemento flexível numa visão multidimensional do ser humano. Diante disso, o professor pensa em práticas que tornem a criança protagonista do seu processo de conhecimento em que há espaço para religação dos saberes e diálogo com os conhecimentos prévios dessas crianças. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo demonstrar práticas pedagógicas criativas que considerem a aprendizagem em um contexto de religação dos saberes e dão visibilidade ao potencial das crianças. A pesquisa foi realizada nas escolas de Educação Infantil da rede municipal da cidade de Dianópolis TO. Metodologicamente, é uma pesquisa qualitativa, em que foi aplicado um questionário semiestruturado para docentes que atuam na Educação Infantil. Os resultados apontam que práticas educativas que considerem vivências e experiências das crianças com atividades que as coloquem em contato com o lúdico, com o brincar, com elementos da natureza, acabam contribuindo para o desenvolvimento integral das mesmas.

Palavras-chave: Prática pedagógica, Criatividade, Pensamento Complexo, Educação Infantil.

O COTIDIANO E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: COMO O COTIDIANO É ABORDADO N MATEMÁTICA REALÍSTICA, MATEMÁTICA CRÍTICA E MODELAGEM MATEMÁTICA

Diele dos santos Lacerda
Especialização em Ecologia e desenvolvimento Sustentável pela Faculdade do Vale Elvira Dayrell.

Resumo: Este artigo tem como objetivo descrever as contribuições do uso de problemáticas do cotidiano para o ensino da Matemá- tica, tendo como arcabouço teórico as tendências Matemática Realística, Matemática Crítica e Modelagem Matemática. Nessa pers- pectiva, abordaremos, brevemente, a história da matemática e a matematicidade, como a Educação Matemática instigou mudanças na forma de ensinar e aprender Matemática, e por fim, como estão as pesquisas em Matemática realística, Matemática Crítica e modelagem Matemática no Brasil. Está é uma pesquisa bibliográfica e para responder o problema da pesquisa, o levantamento de dados foi feito na plataforma ScielO, buscou-se pelas palavras chaves: " Matemática realística", "Matemática Crítica" e " modelagem Matemática" e teve como recorte temporal os últimos 5 anos. Os resultados foram significativos na busca por Modelagem Matemá- tica, e de tal forma, foram organizados em uma tabela para melhor compreensão, os resultados em Matemática realística não foram tão expressivos e A matemática crítica mostrou uma aproximação desta com os trabalhos de Paulo Freire.

Palavras-chave: Cotidiano, pesquisas em Educação Matemática, Tendências Matemáticas.

O TEXTO LITERÁRIO E O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Edilaine Silva da Paixão
Graduação/Universidade Federal de Pernambuco/Letras
edilaine.paixao@ufpe.br

Resumo: O texto é um dos elementos mais presentes em nosso cotidiano. Nas ruas encontramos textos, nos celulares, revis- tas etc. Mas existem alguns tipos de textos que "exigem" do leitor um pouco mais de atenção, pois sua mensagem principal muitas vezes está mais além do que aquilo que está escrito. Por isso, a proposta deste trabalho é justamente, compreender o texto literário e sua importância para o ensino. O objetivo principal é conhecer o conceito de texto literário y suas especi- ficidades. E os específicos podem ser divididos em três: Conceituar texto, literatura e texto literário, apresentar os principais motivos para utilização dos textos literários no ensino de espanhol y perceber as contribuições do texto literário para o leitor. Com o intuito de ampliar os conteúdos foi realizada uma revisão bibliográfica sobre as temáticas apresentadas nos objetivos propostos. Para embasamento teórico trabalharemos com: Rivarola (1981) que discorre sobre as características do texto literário, Jouini (2008) que cita alguns motivos para a utilização do texto literário nas classes de espanhol e López (2006) que apresenta algumas contribuições do texto literário para o leitor. Por fim, conseguimos perceber que o texto literário vai mais além da utilização para trabalhar gramática, mas que pode ser utilizado em variados contextos em espacial para estimular o pensamento autônomo e criticidade do leitor.

Palavras-chave: Texto; Texto Literário ; Classes de Espanhol.

AS CONTRIBUIÇÕES DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Aline de Aquino Miranda Mendonça
Pós-graduada em Geografia/Faculdade Rio Sono
mendoncaaline080@gmail.com

Elba de Almeida Silva
Pós-graduada em Libras/Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin
elba756@hotmail.com

Paula Arianny Pedroza da Silva
Graduada em Administração/Universidade Norte do Paraná
Ariannypedroza123@gmail.com

Paulo Pedroza de Souza
Pós-graduado em Matemática/ FAPAF
pedrosapp@hotmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo enfatizar a importância do psicopedagogo para a contribuição na análise e obser- vação do comportamento psicopedagógico dos educandos, para a partir de então, planejar e criar métodos que venham contribuir para sanar as problemáticas detectadas bem como, minimizar as deficiências que têm sido responsáveis pelo fracasso escolar. Apesar dos avanços que a educação tem conquistado nas últimas décadas, cabe ainda a implantação efetiva do profissional – psicopedagogo, para garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Neste sentido, o artigo propõe demonstrar os segmentos em que o psicopedagogo pode atuar para contribuir de forma significativa com o trabalho do professor, tendo em vista que este irá projetar atividades e trabalhos que vão atender especificamente as necessidades e as dificuldades apresentadas pelos educandos. Porém, apesar da necessidade da inserção dos psicopedagogos no ambiente escolar, considerando a comprovada necessidade dos mesmos, o referido ainda não acontece. Mas estudiosos como Bossa e Furtado, discutem acerca da importância da atuação dos mesmos para o desenvolvimento da aprendizagem, além de Polity que reforça a forte contribuição que estes profissionais podem oferecer no âmbito educacional. Estes, por sua vez, serviram de base teórica para o desenvolvimento desta pesquisa e comprovação da importância e eficácia destes no ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Importância do Psicopedagogo; Comportamento; Fracasso Escolar; Ensino e da Aprendizagem.

METODOLOGIAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA

Felipe César Augusto Silgueiro dos Santos
Doutorando em Geografia/FCT/UNESP, Presidente Prudente/SP/Departamento de Educação
felipe.cesar@unesp.br

Resumo: O presente resumo tem por objetivo apresentar um pouco do que foi utilizado como metodologia para a disciplina Estágio Supervisionado IV para a Turma 61 do curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP) Câmpus de Presidente Prudente/SP. A pandemia da COVID-19 demandou a necessidade de distanciamento social como forma de prevenção de contaminação, o que culminou no fecha- mento de escolas e universidades e o uso do sistema de ensino remoto, com o estabelecimento do home office. Diante desta situação foi preciso que ações didáticas e educacionais fossem realizadas de forma a mitigar os impactos do distanciamento para a formação dos alunos matriculados na disciplina mencionada. Como alternativa utilizada para a realização das ativida- des disciplinares, intentamos usar da proposta teorizada pelo sociólogo francês Michel Verret e utilizada pelo matemático francês Yves Chevallard: a transposição didática. Ela busca criar a perspectiva de modificar o aprendizado de um determina- do assunto de forma a contribuir para o ensinamento do mesmo, buscando se adaptar as realidades impostas. Mediante ela foi possível criar ferramentas que pudessem contribuir com o ensino-aprendizagem dos alunos participantes da disciplina, visando a possibilidade de adaptação delas e deles com as realidades que existirão nas escolas onde lecionarão. Uma das ferramentas foi o percurso pedagógico, que possibilitou que elas e eles pudessem construir a trajetória dos trabalhos apre- sentados, utilizando da transposição didatica. Realizamos essa atividade em conjunto com a disciplina de Projeto Interdisci- plinar II (PID II) que permitiu que os grupos criados pudessem debater os temas apresentados e, em Estágio Supervisionado IV, fossem debatidos como seriam realizadas as modificações didáticas, visando a construção dos trabalhos finais. Com as apresentações finais, foi possível identificar que a transposição didática funcionou como elemento fundamental para a com- preensão da realidade pandêmica e de como podemos repensar as atividades didáticas em sala de aula, visando a qualidade do ensino e buscando alternativas que possam qualificar o aprendizado final.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Geografia, Metodologia, Transposição Didática.

INDIVIDUALIZAÇÃO DO ENSINO POR MEIO DO PLANEJAMENTO: ALUNO AUTISTA N REDE REGULAR DE ENSINO

Fernanda Correia de Lima Almeida
Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Tocantins.
lima.fernanda@mail.uft.edu.br

Denise de Barros Capuzzo
Doutora em Educação e mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
capuzzo@mail.uft.edu.br

Resumo: O presente resumo é parte de pesquisa vinculada ao mestrado profissional em Educação da Universidade Federal do Tocantins. Versa sobre a elaboração do Plano Educacional Individualizado - PEI como prática inclusiva no ensino fundamental. O PEI vem se configurando como um instrumento de planejamento e avaliação dos alunos Público-Alvo da Educação Especial - PAEE, que são os alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Especificamente, será estudado a elaboração do PEI para o aluno com Transtorno do Espectro Autista - TEA matriculado na rede municipal de ensino na cidade de Balsas, região Sul do Maranhão. De acordo com a Lei 12.764/12 o autista é considerado pessoa com deficiência para todos os efeitos legais, sendo garantida sua matrícula na escola regular. A pesquisa é de abordagem qualitativa e participativa baseada nos pressupostos da pesquisa-ação. Tem como objetivo investigar como se dá a prática pedagógica colaborativa entre professores do ensino regular e professores da educação especial na elaboração do PEI. Pesquisas também apontam que esse documento deve contar com a participação de familiares e até mesmo o próprio aluno (TANUS-VALADÃO, 2010). O PEI contém metas e estratégias para a escolarização do aluno com deficiência sendo uma ferramenta fundamental no processo de inclusão escolar. De acordo com dados estatísticos do Censo Escolar, divulgado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira -Inep, o número de alunos com TEA que estão matriculados em classes comuns no Brasil aumentou 37,27% em um ano. Em 2017, 77.102 crianças e adolescentes com autismo estudavam em escolas regulares. Esse índice subiu para 105.842 alunos em 2018. Pressupondo que atualmente esse número seja ainda maior, vale a reflexão: como as escolas estão atuando no processo de escolarização dos alunos autistas? Tal questionamento serve como base para pesquisas que levam em direção ao trabalho colabo- rativo e a necessidade de um planejamento educacional individualizado. Atualmente, muitas escolas contam com a Sala de Recurso Multifuncional -SRM que oferece o Atendimento Educacional Especializado - AEE, compreendido como o "conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente prestados na forma de complementação para alunos com deficiência ou suplementação, para alunos com altas habilidades/superdotação" (BRASIL, 2011). Os alunos matriculados na sala de recurso recebem esse atendimento no contraturno à sua escolarização. Por fim, a pesquisa em curso visa, ao final, propor um guia instrucional digital como ferramenta de apoio aos professores na elaboração do PEI.

Palavras-chave: Plano Educacional Individualizado, Autismo, Inclusão Escolar.

ATELIÊ DE ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

Iago Henrique de Carvalho Martins
Pedagogia/UFC - Universidade Federal do Ceará. Auxiliar de Coordenação Pedagógica/Escola-Creche Vila Criança (Fortaleza/Ceará)
Iagohenrique2299@gmail.com

Marina Leite Soares
Pedagoga/UFC - Universidade Federal do Ceará. Atelierista/Escola-Creche Vila Criança (Fortaleza/Ceará)
marinaleitess@gmail.com

Caryna Barbosa Moreira
Pedagoga/UNIFOR - Universidade de Fortaleza. Coordenadora Pedagógica/Escola-Creche Vila Criança (Fortaleza/Ceará)
carynabmoreira@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de descrever algumas das experiências vividas entre 2021 e 2022 no Ateliê de Artes da Escola-Creche Vila Criança, localizada em Fortaleza-Ceará. A partir do conceito e dos princípios do Ateliê e da Pedagogia da Escuta desenvolvidos pela abordagem italiana de Reggio Emilia, a atelierista realiza um trabalho semanal de sessões com turmas do berçá- rio ao 1° ano do ensino fundamental, constituindo-se como um laboratório de experimentação de múltiplas linguagens, tais como a pintura, a argila, o teatro, a dança, o desenho; e de diversos elementos, como a água, o ar e a terra. O trabalho pedagógico de Loris Malaguzzi e de seus colaboradores há quase 60 anos com a gestão das escolas públicas de Reggio Emilia e com a sistematização de conceitos, teorias e práticas de ensino significativas com as crianças foi possível desde o início graças a união das comunidades locais da região, sendo as mulheres protagonistas neste processo, que, na busca de reestruturar a cidade destruída pela Segunda Guerra Mundial e de construírem uma vida melhor para as crianças, fortaleceram nas relações sociais entre os sujeitos a democracia e o engajamento, propiciando um ambiente político amigável a propostas inovadoras. Por volta de 1946, ao visualizar este contexto, Malaguzzi desejou contribuir neste projeto como pedagogo, fundamentado inicialmente nos pensamentos de Lev Vygotsky, Jean Piaget, John Dewey e Maria Montessori, assim como, nas décadas seguintes, agregando conhecimentos e profissionais de diversas áreas, como arquitetura, design e arte. Ao longo dos anos, ele desenvolveu coletivamente um trabalho pedagógico revolucionário e que, até hoje, impacta todo o mundo. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de campo de cunho qualitativo no formato de um relato de experiência sobre as vivências especificamente das turmas de berçário ao infantil 2. As discussões foram tecidas a partir da análise de relatos orais, fotografias e vídeos das sessões do ateliê, além de observações dos professores de cada turma sobre as crianças. Os resultados apontam que as crianças que vivenciaram as experiências do ateliê demonstraram avanços signifi- cativos no desenvolvimento dos aspectos estético, criativo e social promovidos pela mediação da atelierista nas interações com as diversas linguagens e materiais dispostos nas sessões, assim como pelo ambiente acolhedor e potencializador das capacidades de cada sujeito e reconhecedor dos seus percursos individuais.

Palavras-chave: Educação Infantil, Reggio Emilia, Ateliê, Estética.

ESTUDOS EM METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: A ANÁLISE LINGUÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS

Iucif Lemos do Nascimento
Graduando em Língua Letras Português-Inglês, (UEMG)
iucif.1294568@discente.uemg.br

Joane Marieli Pereira Caetano
Doutoranda e Mestra em Cognição e Linguagem (UENF), Professora Titular (UEMG)
joane.caetano@uemg.br

Adriene Ferreira de Mello
Mestra em Língua Portuguesa (UERJ)
adriene.mello@hotmail.com

Resumo: No ensino de língua materna, com relação ao livro didático de português, muito se tem discutido sobre sua importância no delineamento das práticas pedagógicas do professor. A partir dos métodos para tal abordagem a priori, fomenta-se a seguinte questão-problema: como se desenvolvem as práticas de Análise Linguística no livro didático de português? Diante disso, o projeto propõe-se a analisar a metodologia da abordagem gramatical em Livros Didáticos recomendados para o Ensino Médio. Os métodos utilizados foram o levantamento bibliográfico, seguido por análise de documentos. Essa pesquisa se dedica ao exame do seguinte corpus: o livro didático Linguagens, diversidade: Lugares, fala e cultura (ARRUDA, SANCHES, COUTINHO, GAZZETTA, 2020), especificamente a categoria gramatical "Advérbio". Com o atual novo Ensino Médio, espera-se que, através deste estudo, possam ser debatidas e repensadas questões referentes ao ensino de língua materna, dentre elas a reflexão crítica sobre a Análise Linguística em materiais didáticos relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. Como resultado, pretende-se verificar inconsistências, abordagens significativas ou fragilizadas e a incorporação do estudo da Linguística em obras mais recentes. Almeja-se, com essa pesquisa, gerar contribuições didático-pedagógicas, aperfeiçoando, assim, as ferramentas educacionais usadas na sala de aula em fomento ao avanço do

Palavras-chave: Análise Linguística; Gramática; Língua Portuguesa; livro didático; Ensino Médio.

FORMAÇÃO DOCENTE E REFLEXÕES NO ENSINO DA LIBRAS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Felipe de Oliveira Miguel
Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
miguelfelipe12@letras.ufrj.br

Laura Mattes Lagrange
Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
lauralagrange5@gmail.com

João Gabriel Mauad Andrade Essus
Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
essus16@gmail.com

Resumo: O ensino-aprendizagem de línguas on-line por meio da educação a distância abre possibilidades de formação continuada para o desenvolvimento profissional, pessoal e cultural. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar as estratégias peda- gógicas no ensino da Língua Brasileira de Sinais-Libras que foram desenvolvidas no Projeto de Extensão "Ensino da Libras em EAD" realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ entre os anos de 2021 e 2022. Considerando a existência de métodos tra- dicionais no ensino de línguas pautados em vocabulários isolados - que excluem os diversos usos da língua e utilizam práticas cons- tituídas de forma intuitiva - o projeto de extensão priorizou o desenvolvimento de estratégias pedagógicas no ensino-aprendizagem da Libras juntamente com as Tecnologias da Informação e Comunicação- TICs, que valorizam uma aprendizagem contextualizada e lúdica. O ensino da Libras demanda estratégias didático-pedagógicas que possibilitem a compreensão dos alunos de aspectos sociais, culturais e linguísticos. Para alcançar os objetivos com eficácia, foram ministradas aulas com a utilização de jogos didáticos concretos e online, dinâmicas de grupos, além de vídeos e filmes animados sobre o assunto abordado. A utilização da ferramenta do WhatsApp para criação de GIFs, vídeos, jogos e dinâmicas, despertou ainda mais o interesse da turma e auxiliou na fixação dos sinais. Para complementar a formação dos professores, foram promovidos encontros virtuais durante a realização do curso, visando troca de experiências entre os monitores e instrutores, para proporcionar mudanças no fazer pedagógico. Através de um formulário de feedback enviado aos alunos, foi possível realizar uma análise dos resultados alcançados pelo projeto, percebendo o impacto das atividades e dos momentos de reflexão na experiência formativa dos envolvidos. Compreende-se que quando os alunos ouvintes iniciam a aprendizagem da Libras há o desafio de aprender uma língua de modalidade diferente da que é usada por eles: isto é, uma língua viso-espacial, distinta da língua portuguesa, oral-auditiva.

Palavras-chave: Formação Docente, Reflexões, Ensino de Libras, Educação a Distância.

A COMPETÊNCIA DO AUTOCONHECIMENTO MEDIADA PELAS METODOLOGIAS ATIVA PRÁTICAS RESTAURATIVAS

Leonardo Igor Rak
Mestrando/UEL, Universidade Estadual de Londrina/PPGEL
leonardo.rak@outlook.com

Resumo: O presente trabalho pretende investigar o desenvolvimento da competência do autoconhecimento a partir das perspec- tivas que se colocam sobre a presença das Metodologias Ativas nos processos didáticos. Tem por objetivo geral abordar, refletir e desenvolver relações sobre as novas pedagogias, através das Metodologias Ativas e, dentre essas, mais especificamente, as Práticas Restaurativas, com o desenvolvimento de uma das competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): o autoconhecimento. Parte, antes, de uma investigação a respeito das complexidades do contexto contemporâneo brasi- leiro e de estudos sobre construção de identidade, compreendendo a relevância da competência do autoconhecimento como ha- bilidade importante a ser desenvolvida pelos sujeitos contemporâneos para responder à realidade deste espaço-tempo específico, bem como para que estes sujeitos sejam capazes de provocar transformações significativas sobre tais complexidades, baseando-se numa concepção de ensino que promova uma formação integral, ativa, transformadora e emancipadora. Para tanto, serão empre- gadas pesquisas bibliográficas de caráter qualitativo. As considerações e resultados propõem comprovar, a partir de um panorama teórico, como a utilização das Metodologias Ativas e, mais especificamente, das Práticas Restaurativas, se traduzem em caminhos possíveis e relevantes ao desenvolvimento da competência do autoconhecimento para a formação integral e significativa dos sujei- tos contemporâneos.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Práticas Restaurativas. Novas Pedagogias. Práticas Pedagógicas. Autoconhecimento.

LINGUAGEM, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DOCENTE NA CULTURA DIGITAL: DIALOGANDO COM AS EXPERIÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO LABFOR

Lívia Carolina Nascimento Santana
Bolsista de extensão BEXT/UFRPE, UAEADTec
liviansantana@hotmail.com

Jacqueline Torres de Souza
Bolsista de extensão BEXT/UFRPE, UAEADTec
jacquelinelenin@gmail.com

Ivanda Maria Martins Silva
Professora Dra. /UFRPE, UAEADTec
ivanda.martins@ufrpe.br

Aliete Gomes Carneiro Rosa
Professora Dra. /UFRPE, UAEADTec
aliete.rosa@ufrpe.br

Ednara Félix Nunes Calado
Professora Dra. /UFRPE, UAEADTec
ednara.calado@ufrpe.br

Resumo: O híbrido tecnológico, caracterizado pela convergência das TDIC para configuração de uma nova tecnologia, a digital, provocou transformações significativas nos processos de representação, processamento e acesso à informação (KENSKI, 2007). No cenário da pandemia de Covid-19, tivemos que nos adaptar rapidamente a novos comportamentos, em função de desafios impor- tantes a partir da crescente inserção de tecnologias digitais em modelos de trabalho remoto, práticas de ensino remoto emergen- cial, projetos de educação a distância. No campo da educação, os professores buscaram alternativas para apropriação tecnológica e práticas de letramentos digitais, com vistas a apoiar processos de ensino e aprendizagem mediados pelas TDIC. Universidades e escolas tiveram que redesenhar modelos de formação docente, com vistas à incorporação de tecnologias digitais aplicadas à educa- ção. Com os modelos de ensino remoto, ensino híbrido e educação a distância, as demandas por formação docente são emergen- tes, considerando-se eixos como letramentos digitais, inclusão digital, metodologias ativas e inovação pedagógica. Em diálogo com as demandas sociais da cultura digital, propõe-se apresentar o Programa de Extensão "MULTILAB: Laboratório multidisciplinar de formação docente, metodologias ativas e tecnologias digitais: em busca de práticas dialógicas para vivências cidadãs", cujo objetivo principal é contribuir para a formação inicial de licenciandos(as), bem como para formação continuada de docentes da educação bá- sica, considerando ações pedagógicas inovadoras, multidisciplinares e transversais, capazes de propiciar articulações entre teorias e práticas no processo de construção da identidade e da práxis docente. O Programa MULTILAB envolve ações de três projetos de extensão: LABFOR, LABCIÊNCIAS e LABDIGITAL. Neste trabalho, descreveremos as ações do Projeto de extensão LABFOR: Labora- tório de formação docente, linguagem e inovações pedagógicas na formação de leitores críticos para cidadania e inclusão social. O LABFOR foi aprovado nos Editais BEXT 2020 e 2021 da UFRPE, com atividades de extensão de modo remoto, apoiadas pelas tecno- logias digitais. O projeto tem enfoque interdisciplinar e articula os eixos de linguagem e educação, considerando as abordagens de Bakhtin e Freire no tocante às práticas dialógicas discursivas e formativas nos processos de formação docente.

Palavras-chave: Formação Docente, Extensão, Linguagem.

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE DE PROFESSORAS TRANSEXUAIS NA CIDADE BELÉM

Luís Gustavo Mendes Monteiro
Mestrando/Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA
gustavomendes1@live.com

Resumo: Pensar sobre a temática transexualidade e discuti-la em sociedade, certamente será permeada por estereótipos e pre- conceitos, principalmente se aliada à educação, pois o imaginário social sobre mulheres transexuais reflete-se sobre um único destino: a prostituição. Para desmistificar tal pensamento, o objetivo desta pesquisa, em minha pesquisa de Mestrado, é investigar, os caminhos enfrentados por professoras transexuais no contexto educacional da cidade de Belém: em sua escolarização básica, no ensino superior e, posteriormente, em sua prática docente, no intuito de debater e sensibilizar a sociedade quanto à temática. Tal diálogo torna-se de extrema relevância, pois de acordo com estudos, o Brasil encontra-se em primeiro lugar no ranking mundial de países que mais cometem assassinatos contra pessoas transexuais e, o Estado do Pará, no 7º lugar do ranking dos estados brasi- leiros. Diante de tais dados, verifica-se que a questão de gênero é um fator de escolha para quem deve ou não viver, fazendo com que a realidade seja extremamente perversa e cruel para essas mulheres, incluindo o ambiente escolar. Mulheres transexuais, são renegadas à margem da sociedade, sendo abandonadas, geralmente, aos 13 anos de idade e deixadas à própria sorte sem estudos, sem emprego e com sequelas permanentes para vida toda. No Pará, o direito à educação é um desafio para estudantes transexuais, pois apenas 15% delas conseguem concluir o ensino fundamental e 10% o ensino médio, sendo o preconceito, o principal fator para tal evasão. Essa situação é refletida por alguns autores, como consequência da heterormatividade presente nos currículos ocultos das escolas, promovendo a legitimação de tal preconceito e fortalecendo a assimetria social das relações de poder existentes entre as diversidades sexuais. Nesta pesquisa optar-se-á pela abordagem qualitativa, por compreendê-la como essencial para o processo de reflexão e análise da realidade. Quanto ao método, será utilizado o fenomenológico, por constituir uma abordagem teórico-me- todológica de pensar a realidade que se interesse em desvendar o sentido na perspectiva das sujeitas pesquisadas. Quanto aos pro- cedimentos será uma pesquisa bibliográfica, documental e, provavelmente, um estudo de caso. A busca por professoras transexuais se dará por contato com a Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), da cidade de Belém/PA. Quanto à coleta de dados, optar-se-á pela entrevista narrativa, como forma de captação de suas vivências e experiências, formativas. Em relação à análise dos dados, optar-se-á pela Análise Textual Discursiva, como estratégia para organizar a fala das sujeitas, bem como do material resultante da pesquisa documental e bibliográfica.

Palavras-chave: Educação; Transexualidade; Professoras Transexuais; Belém do Pará; Direitos.

A INTERIORIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UM ESTUDO NO CAMPUS DE CAMETÁ - UFPA

Madson Jesus Farias Trindade
Graduando/Universidade Federal do Pará, Faculdade de Educação.
madsonjftrindade@gmail.com

João Batista do Carmo Silva
Doutor/Universidade Federal do Pará, Faculdade de Educação.
jbatista@ufpa.br

Resumo: O presente trabalho busca compreender a interiorização da universidade pública: um estudo na sede do campus de Ca- metá da Universidade Federal do Pará (UFPA), pois, uma das maiores dificuldades das políticas educacionais, nos últimos anos, tem sido ampliar o número de vagas e melhorar a qualidade da oferta do Ensino Médio, essa realidade torna-se ainda mais grave na Região Amazônica, mais especificamente no estado do Pará. Soma-se a essa problemática a disparidade entre o número de alunos egressos do Ensino Médio e o número de vagas nas universidades públicas brasileiras. Objetivo: analisar as contribuições e os de- safios da interiorização da sede (Polo Cametá), do Campus de Cametá da Universidade Federal do Pará, no período de 2018 e 2021. Metodologia: a pesquisa se configura dentro da abordagem qualitativa, com viés do materialismo histórico-dialético, sendo desen- volvida em três fases, que englobam a revisão de literatura, pesquisa de campo e a sistematização e análise dos dados. Resultado esperados: realizar uma investigação da trajetória de alunos oriundos das escolas públicas de Ensino Médio localizadas no município de Cametá, que foram aprovados nos cursos de graduação do Campus de Cametá no período de 2018 a 2021, considerando renda familiar, escolaridade dos pais e dificuldades acadêmicas no curso de graduação; as contribuições da política de extensão, a política de cotas e a assistência estudantil, no que tange ao acesso e permanência nos cursos de graduação da sede do Campus de Cametá.

Palavras-chave: Educação, Universidade Pública, Interiorização.

FORMAÇÃO DOCENTE QUEER: LUTA E RESISTÊNCIA EM TEMPOS OBSCUROS

Márcio Evaristo Beltrão
Doutor em Estudos de Linguagem/UFMT. PPGCL-UNICAP / PPGEL-UFMT
marcioevaristobeltrao@hotmail.com

Antonio Henrique Coutelo de Moraes
Doutor em Ciências da Linguagem/UNICAP. PPGCL-UNICAP / PPGEL-UFMT
coutelodemoraes@gmail.com

Resumo: O Brasil vivencia um momento histórico de estagnação quanto aos direitos de pessoas LGBTQIA+ e de avanço de políticas educacionais conservadoras contrárias aos seus interesses, tidas como retrocessos na luta dessa comunidade. Esse momento inicia- -se em 2011, com o veto a materiais do Programa Brasil Sem Homofobia; fortalece-se em 2015, com a grande difusão do movimento Escola Sem Partido; e ganha grande respaldo político por meio do atual Governo Federal. Nesse cenário, ações de formação docente pautadas em problematizar questões de gênero e sexualidade no âmbito escolar tornam-se cada vez mais raras em secretarias es- taduais e municipais de Educação. Deste modo, a partir dos estudos críticos discursivos de Fairclough (2003) e de reflexões críticas de pesquisadoras/es das teorias queer como Simões e Facchini (2009), Vianna (2012; 2015) e Beltrão (2019), este trabalho propõe realizar uma análise de conjuntura dos avanços e retrocessos que a comunidade LGBTQIA+ vivenciou no campo educacional em âmbito nacional, abordando, especificamente, a formação docente queer. Os resultados apontam que, ao se tratar de diversidades sexuais e de gênero, de modo geral, há um alinhamento entre os governos estaduais e municipais com o federal, o qual legitima o discurso opressor de silenciamento dessas questões em ações relacionadas à formação de professoras/es. Devido a isso, caso a/o docente busque uma formação queer, deverá recorrer a cursos de especialização, extensão ou participar de disciplinas específicas sobre o assunto ministradas em programas de pós-graduação. Entretanto, em meio a esse cenário, observa-se que, além de resis- tência, é preciso sermos esperançosos/as. Como enfatizado por Bauman (2016, p. 53), o que nos mantém vivos/as neste cenário sombrio é "a imortalidade da esperança" (p. 53). É devido a ela que devemos seguir insistindo contra as ações políticas que marcam a obscuridade do mundo atual, visto que resistir é a principal alternativa que temos perante os retrocessos que atingem não apenas as pessoas LGBTQIA+, mas a toda uma sociedade.

Palavras-chave: Formação docente queer, Análise Crítica do Discurso, Gênero e sexualidade.

RECURSOS TECNOLÓGICOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Marivane Pereira Borges
Acadêmica do Curso de Direito/Unitins – Câmpus Augustinópolis
maria.clio@hotmail.com

Hewdson Reis Madeira
Orientador, Professor do Curso de Direito/ Unitins – Campus Augustinópolis
hewdson@hotmail.com

Resumo: Na atualidade, o mundo vive mais uma revolução, bem maior que as outras, chamada de revolução tecnológica. Neste con- texto, a educação se encontra no cerne da questão, uma vez que instrui, ou forma, uma grande parcela da sociedade. Neste aspecto, espera-se que a escola cumpra com sua função social que é formar pessoas capazes de sobressair-se no meio em que vivem através do grau de instrução recebida na escola. Todavia, a escola tem perdido espaço para outros canais de informação, por não conseguir agregar os recursos tecnológicos disponíveis à sua prática pedagógica. Pensar a educação no contexto da globalização implica gran- des desafios na capacidade do educador em absorver quais contribuições podem ser mais significativas no processo pedagógico, visto que a educação deve orientar-se no sentido da construção do conhecimento e do desenvolvimento de competências básicas, em específico, a de aprender a buscar informação, compreendendo-a e sabendo utilizá-la de modo criativo no seu cotidiano. O objetivo do presente trabalho é de analisar de que forma os recursos tecnológicos são utilizados nas escolas, bem como qual é o preparo que os profissionais de ensino possuem para manusearem esses recursos. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica, com base em literaturas específicas sobre o tema. Como resultado da pesquisa percebeu-se que as escolas precisam adequar suas metodologias ao uso dos recursos tecnológicos, uma vez que são ferramentas imprescindíveis na atualidade.

Palavras-chave: Tecnologia; escolas; prática pedagógica.

TENSIONAMENTOS DO DIREITO À EDUCAÇÃO NO/DO CONTEXTO HISTÓRICO, POLÍTI E LEGAL DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL

Maykon Dhonnes de Oliveira Cardoso
Mestrando em Educação/Universidade Federal do Tocantins - UFT
maykon.cardoso@mail.uft.edu.br

Robson Vila Nova Lopes
Doutorando em Educação/Universidade de Brasília – UNB
robson@seduc.to.gov.br

Aline de Aquino Miranda Mendonça
Especialista em Orientação Escolar/Secretaria de Estado da Educação - SEDUC
mendonca.aline080@gmail.com

Resumo: A Constituição Federal de 1988 estabelece o direito à educação como objeto norteador das políticas educacionais brasi- leiras, posteriormente a Lei n° 9.394 de 1996 institui que a União, Estados e Municípios constituíssem mecanismos para que este direito fosse efetivamente constituído. Considera-se para fins de investigação a necessidade de se compreender: como a educação caracteriza-se como direito público subjetivo, no que concerne às políticas educacionais, situando a educação como um direito fundamental ao indivíduo, analisando seus respectivos marcos históricos-políticos-legais e conceitual para à garantia do direito à educação, pretende-se, ainda, identificar o direito à educação no contexto das políticas educacionais, além de analisar a educação na perspectiva dos direitos sociais, ratificando a importância da participação da família, do estado e da sociedade na garantia do acesso, da permanência e conclusão de estudos com qualidade socialmente referenciada. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa, sendo considerada uma pesquisa do tipo descritiva no que se refere aos seus objetivos, trata-se de um estudo biblio- gráfico e documental em relação ao delineamento dos procedimentos metodológicos. Concluiu-se que o direito à educação é per- meado de tensionamentos históricos, para a sua plena efetivação nas políticas educacionais brasileiras, possuindo um conjunto de leis, decretos, portarias que compõem o ordenamento jurídico nacional que possibilitaram a elaboração e efetivação de políticas educacionais vinculadas ao pelo cumprimento.

Palavras-chave: Direito à Educação. Políticas Educacionais. Desenvolvimento Social.

MOVIMENTO MAKER NO ENSINO DE SOLOS

Michele Ribeiro Ramos
Doutora/ Universidade Estadual do Tocantins, Agronomia
michele.rr@unitins.br

Resumo: Durante a pandemia os professores tiveram que se adaptar ao "novo normal", com aulas remotas e na impossibilidade da realização de aulas práticas buscou-se alternativas para proporcionar aos estudantes atividades práticas que envolvesse o estudo do solo. Desta forma, os estudantes foram instigados a desenvolver uma atividade prática sem a presença do professor, o que vai ao encontro do "movimento maker", onde o estudante é o protagonista do processo de ensino-aprendizagem, e o professor de- senvolve o papel de orientador e tutor nesse processo. O trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de alunos do curso de agronomia de duas universidades. Para isto, eles foram orientados a buscar uma trincheira (perfil de solo), e realizar estudos morfo-lógicos, estruturas, consistência, topografia e transição entre os horizontes, cor visível ao olho e o estado de conservação do solo. Foi passado um checklist e materiais com todas as recomendações necessárias. Nas aulas remotas, foram repassadas instruções, a fim de auxiliá-los no desenvolvimento da atividade. Na universidade pública 100% dos alunos aderiram a atividade, formaram grupos de trabalho e apresentaram utilizando a ferramenta Google Meet, durante aula síncrona. Cada grupo entregou o trabalho escrito, bem discutidos, e ricos em imagens fotográficas que ilustravam o esforço realizado para a execução da atividade. Na universidade particular a adesão foi menor, cerca de 60% apenas. Desses, apenas 30% optaram por fazer em grupo. Os alunos da rede particular de ensino tiveram mais dificuldade para desenvolver o trabalho, muitos alegaram que estavam trabalhando e por isso não tiveram tempo para dispor, outros não estavam na cidade e se sentiram desmotivados a desenvolver sozinhos a proposta. Contudo, os 60% que aderiram, fizeram o trabalho de forma satisfatória, havendo bastante cooperação e dedicação. Apresentaram o perfil de solo, caracterizado e classificado, da mesma forma que foi realizado na outra turma da rede pública. Com isso verifica-se que existe um diferencial entre os alunos das duas instituições, tanto no que se refere ao perfil desses estudantes, como também no envolvimento deles na proposta. Apesar disso, o projeto foi bem desenvolvido por aqueles que aceitaram o desafio independente se serem alunos da rede pública ou privada. O movimento maker tem como princípio buscar a equidade na educação, o protagonismo dos alunos, despertá-los para a curiosidade e a paixão por aprender, formando indivíduos que assumam postura ativas, que consigam se adap- tar rapidamente as mudanças e finalmente que estejam preparados para empreender e inovar.

Palavras-chave: ensino superior, metodologia, pedologia.

EXPERIÊNCIAS E A DOCÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PEDAGÓGICO VOLUNTÁRIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Micheli Rosa
Mestranda/UEPG

Marieli Rosa
Mestranda/UEPG

Resumo: Este trabalho tem como finalidade refletir a importância do estágio pedagógico voluntário na formação do professor da área de Letras no Ensino Superior. Desta forma, apresentamos as experiências adquiridas em um contexto singular, formato online, advindo do contexto pandêmico no ano de 2021, e, depois com a retomada, formato presencial, em uma disciplina do curso de Letras Português e Literatura de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Centro Oeste, no Estado do Paraná. A partir dos registros das ações realizadas em sala de aula como, por exemplo, debates e as aulas ministradas na turma do 1º ano, período ma- tutino e noturno, da disciplina de Laboratório e produção textual, analisamos de forma crítica esse processo, especialmente, como o Estágio Pedagógico voluntário contribui para prática docente e a constituição do docente da Educação Superior. Assim, respaldamos as discussões nos estudos sobre Educação (FREIRE, 1989; 1997), letramento (STREET, 2007), sobre a discussão do Estágio no ensino superior (ALTHAUS, 2004), entre outros. Constatamos que o Estágio colaborou para a experiência docente tanto na construção das aulas quanto na forma de avaliar as atividades dos discentes. Ademais, observamos a falta de reflexão sobre a prática pedagógica na área de letras e como essa experiência afeta e contribui para construção e formação da docente.

Palavras-chave: Ensino Superior, Letramento Crítico, Educação.

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS E A FORMAÇÃO DOCENTE

Natalia Krein Oliveski
Graduanda/Universidade Feevale, Curso de Letras
oliveskinatalia@gmail.com

Lovani Volmer
Professora Doutora/Universidade Feevale, Curso de Letras
lovaniv@feevale.br

Resumo: Considerando a adolescência um período de risco para a vulnerabilidade social, a exposição a questões de violência, uso de drogas, evasão escolar e dificuldade de acesso ao mercado laboral é que projetos extensionistas como o Jovem Aprendiz vem sendo desenvolvidos na Universidade Feevale desde 2007. Desde a sua implementação, já tem contribuído para a formação e a inserção de mais de 700 aprendizes no mundo do trabalho, na intenção de propor intervenções, com enfoque interdisciplinar, que contemplem o jovem em toda sua complexidade, contribuindo para a efetividade das políticas públicas para a juventude e também de suas descobertas socioculturais. Sendo o Projeto também um espaço de formação para os acadêmicos de licenciatura que par- ticipam das atividades, consolidando a indissociabilidade com o ensino, apresentamos, neste estudo, um relato de experiência que vislumbra possibilidades de práticas docentes alinhadas às necessidades do século XXI, planejadas e aplicadas por acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras. Na perspectiva de assegurar a formação e inserção profissional do jovem, com particular atenção ao acesso e permanência na escola e união entre elementos essenciais para a construção e reconhecimento do sujeito, as normas postas pela Base Nacional Comum Curricular e as aplicações em sala de aula, é que se constroem experiências fundamentadas e direcionadas ao desenvolvimento de sujeitos. No intuito de aguçar e aprimorar o desejo de alunos adolescentes pela leitura, am- pliando, portanto, a sua competência leitora e também na intenção de promover práticas pedagógicas considerando as especificida- des dos alunos em um ensino contextualizado e conectado às suas reais necessidades, aplicou-se um projeto de leitura e produção textual, mais especificamente de crônicas, com uma turma de 26 estudantes do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, com idade entre 15 e 21 anos. Análises preliminares indicam que quando os alunos têm clareza dos objetivos e veem sentido naquilo que lhes é proposto, para além da promoção de seu autoconhecimento e olhar crítico em relação a uma sociedade ativa e competitiva, conse- guem, ainda, absorver e produzir materiais extremamente ricos e de acordo com questões previstas pela BNCC. Revela-se, também, que as chances de os objetivos de aprendizagem serem atingidos se ampliam, trazendo subsídios interessantes principalmente à formação docente e somatórios ao processo no seu todo.

Palavras-chave: BNCC, Leitura, Produção textual, formação docente.

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM ALUNOS COM DISLEXIA: UM DESAFIO NA FORMAÇ DE PROFESSORES

Natanael dos Santos Almeida
Graduando em Letras Português/Inglês pela Universidade Regional do Cariri
natanael.santos@urca.br

Larisse Carvalho de Oliveira
Professora Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará
larisse.carvalho@urca.br

Resumo: A dislexia é uma das causas mais frequentes de rendimento escolar baixo, sendo essa um transtorno específico de aprendi- zagem que dificulta o desenvolvimento cognitivo e, também, a aquisição e fluência da leitura e escrita (RODRIGUES, 2016). Partindo desse pressuposto, o conceito de linguagem, visto como instrumento de comunicação e ação nas práticas sociais (BRONCKART, 2003), associado a dislexia implica em pontos desafiantes e necessários paro professor. Esta revisão bibliográfica buscou conhecer os desafios do professor no ensino de língua inglesa em alunos com dislexia, sendo realizada nas bases de dados do Scientific Ele- tronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: Dislexia, Aquisição e Língua Inglesa com uso do operador Booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão dos artigos disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos de 2000 a 2022, nos idiomas português e inglês. Para Rodrigues (2016), a dislexia é presente em torno de 3% a 5% dos alunos, em que sua identifi- cação precoce e o processo de intervenção adequado são importantes para a minimização dos efeitos negativos desse transtorno específico. Somado a isso, o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa em alunos com esse transtorno é mais dificultado ainda, visto que eles possuem uma maior dificuldade cognitiva e de aquisição. Conclui-se que se pode ter uma adequação e forma- ção para um maior engajamento em alunos com dislexia nas aulas de língua inglesa.

Palavras-chave: Dislexia, Aquisição; Língua Inglesa.

DESCASQUE MAIS E DESEMBALE MENOS: REFLEXÕES SOBRE UMA PRÁTICA EDUCATI ENTRE CRIANÇAS DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E VELHOS DA UNIVERSIDA DA MATURIDADE - UMA/UFT

Nubia Pereira Brito Oliveira
Membro do Grupo Interdisciplinar para Pesquisas e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades (GIPEEIHA). E-mail: professoranubiabrito@gmail.com

Neila Barbosa Osório
Pós-Doutora, professora orientadora no Programa de Pós-Graduação na Amazônia (EDUCANORTE/UFT).
E-mail: neilaosorio@uft.edu.br

Fernando Afonso Nunes Filho
Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT).
E-mail: fanfilho@hotmail.com

Lilian Patrícia Mourão Veras
Especialista em Educação Infantil pela Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT).
E-mail: lilianpmourao06@gmail.com

Marlon Santos de Oliveira Brito
Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT).
E-mail: marlonoliveirabrito@gmail.com

Resumo: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta, em uma de suas sínteses de aprendizagens, que a criança precisa reco- nhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de práticas saudáveis de alimentação. Em Palmas - Tocantins, esse desafio é apoiado por nutricionistas da Secretaria Municipal de Educação, por meio do projeto "Descasque mais, desembale menos". Neste caminho, o objetivo deste trabalho é divulgar análises de dados de uma prática desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria, em parceria com a Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), que leva semanalmente um grupo de idosos para participarem das rotinas com as crianças; e o projeto Ecoponto na Escola, do Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica, que promove práticas de coleta seletiva; além da participação de estagiários do Centro Universitário Católica do Tocantins (Unicatólica). Para o pleito, utilizamos os métodos da pesquisa de campo, com análise de documentos, fotografias, registros e entrevistas aos sujeitos das ações, ou seja, crianças, pais e responsáveis, educadores, acadêmicos e técnicos. Ao passo que, estão entre os resultados as carac- terísticas de cuidar e educar crianças pequenas; e como acontece a aprendizagem ao longo da vida, durante uma ação coletiva de confecção de um bolo de Cascas de Maçã. E concluímos que as crianças se desenvolveram, ao mesmo tempo em que jovens, adultos e velhos foram transformados durante uma prática educativa e aplicável e sustentável de alimentação equilibrada e saudável.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Desenvolvimento Infantil, Envelhecimento Ativo.

PRINCIPAIS UNIDADES DE MEDIDAS NÁUTICAS UTILIZADAS PELOS PESCADORES E RIBEIRINHOS EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA

Aline de Aquino Miranda Mendonça
Pós-graduada em Geografia/Faculdade Rio Sono
Mendoncaaline080@gmail.com

Elba de Almeida Silva
Pós-graduada em Libras/ Faculdade Tecnológica Equipe Darwin
Elba756@hotmail.com

Maykon Dhones de Oliveira Cardoso
Universidade Federal do Tocantins/ UFT
Prof.maykoncardoso@gmail.com

Paula Arianny Pedroza da Silva
Graduada em Administração/ Universidade Norte do Paraná

Paulo Pedroza de Souza
Pós-graduado em Matemática/ FAPAF
Pedrosapp@hotmail.com

Resumo: O trabalho apresenta os resultados da pesquisa sobre as unidades de medidas de tempo, massa e comprimento, unidades derivadas do corpo e de comparação, utilizadas por pescadores e ribeirinhos em Conceição do Araguaia no estado do Pará. A entre- vista foi feita através de questionários e pesquisas de campo, que com a ajuda de pescadores e ribeirinhos, com faixa etária entre 20 e 70 anos, onde as unidades de medidas é utilizada no seu cotidiano, aborda a importância da matemática e sua necessidade em transações comerciais, relata a forma de como aprendeu a manusear as embarcações e a pescar, mostrando quais são as unidades de medidas utilizadas no seu cotidiano e a forma como aprendeu a utilizar essas unidades. Porém, através de pesquisa encontrada, notoriamente observou que a maioria das unidades de medidas utilizadas pelos pescadores e ribeirinhos, foi adquirida pelo co- nhecimento por experiência própria e ensinamentos transmitidos por gerações, mostram que não só por métodos matemáticos os pescadores e ribeirinhos de Conceição do Araguaia podem ter noção de tempo e comprimento.

Palavras-chave: Medidas Náuticas; Utilizadas; Pescadores e Ribeirinhos.

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE DA LÍNGU INGLESA

Lívia Zanholo Santos
Mestranda em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos (UFT-ESMAT)
E-mail: livia.zanholo@mail.uft.edu.br

Patrícia Medina
Docente-pesquisadora do Mestrado em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos (UFT-ESMAT)
E-mail: patriciamedina@mail.uft.edu.br

Resumo: Trata-se de pesquisa que teve como escopo explanar como promover a Educação em Direitos humanos (EDH) no ensino profissionalizante da língua inglesa. Educar em Direitos Humanos sob uma perspectiva crítica tem se tornado uma das panaceias no processo de efetivação dos direitos humanos, já que tais direitos são formalmente assegurados em muitos locais do planeta, ao passo que suas violações têm ocorrido em todos os continentes. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de investigar formas de promoção da EDH no ensino profissionalizante da língua inglesa, já que, atualmente, as sociedades não anglófilas, reconhecem este idioma como essencial para o seu sucesso pessoal e profissional, o que tem levado centenas de pessoas ao ensino profissionalizante para tal finalidade, representando uma porta de acesso importante para a reflexão crítica dos direitos humanos. Teoricamente fun- damentada nos pressupostos da Pedagogia Crítica (FREIRE, 1974), esta pesquisa foi pautada pelos procedimentos da pesquisa do- cumental e doutrinária, pela abordagem qualitativa. Concluiu-se que para que estudantes desenvolvam novas habilidades, atinjam maiores níveis de aprendizagem e consciência, e busquem melhorar o seu exercício democrático é necessário o aperfeiçoamento do ensino de temas relacionados aos direitos humanos em todas as esferas, inclusive no âmbito da aprendizagem de línguas estran- geiras, como a língua inglesa.
Palavras-chave: Ensino profissionalizante da língua inglesa; Educação em direitos humanos; Ensino Crítico.

RESIGNIFICANDO A PRÁXIS COM AS TDICS NO CONTEXTO PANDÊMICO

Ricardo Furtado de Oliveira
Mestre/Universidade Federal do Tocantins - UFT
ricardopsicologo@live.com

Francisco Nilson Barbosa Leão
Geografo/Universidade Alfredo Nasser - UNINASSAU
agenitos@live.com

Liz Almeida Midlej Silva
Administradora/Universidade Federal da Bahia - UFBA
lizmidlej@gmail.com

Maria de Fátima dos Santos Vieira
Pedagoga/Faculdades Integradas Olga Mettig
peumafran90@gmail.com

Larissa Muniz Ferreira Bittencourt
Mestre/Universidade do Estado da Bahia - UNEB
larimfb@gmail.com

Resumo: A pandemia do novo Coronavírus começou em março de 2020 e causou a morte de milhares de pessoas em todo o mundo, trazendo danos irreparáveis de ordem psicossocial, política e econômica, mudando o contexto social de forma abrupta e inespera- da. Neste período pandêmico foram necessárias adotar algumas medidas para a proteção das pessoas e o controle da disseminação do vírus, como o distanciamento social, a redução do contato com familiares, a educação e o lazer. Forçadas pelas circunstâncias, as pessoas adotaram novos hábitos como forma de evitar o contágio, protegendo a vida. A tecnologia passou a ser o principal meio de acesso ao mundo exterior, facilitando o redesenho das relações interpessoais e profissionais. Diante desse novo cenário, surgiu a necessidade de utilização e adaptação de alguns recursos digitais simples que já existiam, mas que eram pouco usados, com a finalidade de comunicação e para aproximar as pessoas que estavam distanciadas. Como profissionais da educação, nosso principal desafio foi o de se adaptar a esse novo cenário proposto pela pandemia a partir das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nas práticas profissionais durante o período de distanciamento social. A equipe expõe os desafios superados e relata as experiências exitosas no seu campo de trabalho, ressignificando a forma de convivência coletiva e individual, buscando novas so- luções para continuar o processo inovador por meio das plataformas de salas de reuniões virtuais, kumon space, zoom, meet, onde os grupos perceberam as diversas possibilidades de encontros e reencontros de pessoas em tempo real, ressignificando e dando um novo rosto às novas formas de convivência social.

Palavras-chave: Pandemia; TDICs; Experiências Exitosas; Educação; Tecnologia

OS EFEITOS DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASI DIFICULDADES EVIDENCIADAS À LUZ DA LITERATURA CIENTÍFICA

Ronison Oliveira da Silva
Mestre/Instituto Federal do Amazonas - IFAM, Campus Manaus Centro
E-mail: ronison.msc@gmail.com

Daniel Nascimento-e-Silva
Doutor/Instituto Federal do Amazonas – IFAM, Campus Manaus Distrito Industrial
E-mail: danielnss@gmail.com

Resumo: A pandemia da Covid-19 é um fenômeno que modificou a rotina de várias profissões. Dentre elas, destaca-se o campo da educação. A modalidade chamada educação a distância, que até então coexistia com o ensino presencial, passou a ter mais desta- que. As escolas passaram a investir em seus respectivos ambientes virtuais de aprendizagem, ação que se fez necessária frente as restrições preventivas recomendadas pelas autoridades de saúde. Neste sentido, este estudo tem por objetivo destacar os efeitos do cenário pandêmico da Covid-19 na educação, com ênfase na educação profissional e tecnológica no Brasil. O método utilizado foi o bibliográfico conceitual, que é um conjunto de técnicas redacionais dividido em quatro fases: a) elaboração das questões de pesquisa; b) coleta de dados em bases científicas; c) organização e análise dos dados e; d) geração das respostas. Os resultados apontaram que a formação de professores no contexto brasileiro ainda é deficitária no que se refere à utilização de inovações tec- nológicas no ato de ensinar. Outro problema na realidade brasileira é a inclusão digital, uma vez que nem todos os alunos possuem condições financeiras para comprar um pacote razoável de internet. Há também a dificuldade relativa ao baixo patamar de interesse dos alunos que, apesar de assistirem às aulas, pouco interagem com os professores, gerando com isso uma frustração com relação às atividades professorais. O estudo sugere uma sistemática embasada em quatro itens. O primeiro deles é o treinamento docente, posto que há a necessidade de ressignificação do ato de ensinar, o qual é mediado pelas inovações tecnológicas. O segundo é a par- ticipação dos alunos, que precisa ser estimulada com o vínculo entre teoria e prática, ainda que em aulas on-line, para evitar que os encontros virtuais se tornem enfadonhos. O terceiro é o acompanhamento junto a pais e responsáveis com relação aos alunos que não possuem internet ou não frequentam as aulas. A assistência estudantil precisa se fazer presente neste momento, compreen- dendo a realidade de cada aluno, para evitar uma possível evasão destes estudantes. O quarto tópico sugerido abarca a formação de professores considerando o uso de tecnologias educacionais. Isto pode tornar as práticas educativas destes profissionais mais dinâmicas e atrativas para o alunado. Num mundo cada vez mais conectado, tornar a formação de professores mais profícua se tornou uma ação necessária no momento para o aprimoramento do trabalho docente, tendo como objetivo principal a formação de cidadãos.

Palavras-chave: Covid-19, Professores, Alunos, Tecnologias Educacionais, Internet.

A INTERIORIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UM ESTUDO NO POLO DE OEIRAS DO PARÁ DO CAMPUS DE CAMETÁ – UFPA

Ruth Lisboa Pantoja
Graduanda/Universidade Federal do Pará, Faculdade de Educação/FAED
ruthlisboa2@gmail.com

João Batista do Carmo Silva
Doutor/ Universidade Federal do Pará, Faculdade de Educação/FAED
jbatista@ufpa.br

Resumo: Este texto apresenta os resultados parciais das ações do projeto intitulado "A INTERIORIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLI- CA: um estudo no polo de Oeiras do Pará do Campus de Cametá – UFPA", onde sua execução está atrelada ao fomento de mais um estudo em educação. Este projeto estrutura-se em torno da ideia de investigar a difícil trajetória da maioria dos jovens, entre a "es- cola pública" de Ensino Médio e a "universidade pública", como ocorre no caso de muitos alunos do Curso de Pedagogia, bem como no âmbito de muitos outros cursos do Campus de Cametá. Nesse sentido, o artigo tem como objetivo identificar e analisar os núme- ros de vagas ofertadas nas universidades públicas do Estado do Pará. A pesquisa se configura dentro da abordagem qualitativa, com viés do materialismo histórico-dialético, sendo desenvolvida em três fases, que englobam a revisão de literatura, pesquisa de campo e a sistematização e análise dos dados. Possibilita dessa forma, uma reflexão acerca dos desafios presente para a efetivação desse modelo de educação no Brasil. Faz-se necessário destacar as especificidades e assimetrias regionais presentes no Brasil, que tornam a existência da universidade na Amazônia desafiadora. Essas assimetrias se materializam na falta de investimento, dificuldade de ampliação do número de vagas, falta de infraestrutura de acesso às tecnologias e precariedade no Ensino Básico. Soma-se, ainda, a essa realidade, os ataques ideológicos de segmentos conservadores, elitista da sociedade e do Governo Federal atual. Dessa forma, entende-se que as políticas de acesso e permanência ainda são um desafio para todas as universidades públicas, exigindo políticas públicas do Governo Federal para fortalecimento dessas instituições e ampliação de suas políticas de assistência estudantil. Conclui- -se que, para pesquisar esses jovens possibilita entendermos as transformações nas demandas e nas práticas escolares, assim como no perfil dos estudantes na sociedade contemporânea, representa uma necessidade para a pesquisa das políticas educacionais em todos os níveis do ensino brasileiro.

Palavras-chave: Escola Pública, Universidade Pública, Interiorização.

DA LENTIDÃO PRGRESSO À PACIÊNCIA NO PROCESSO: A APRENDIZAGEM E OS DESAFIOS DA SALA DE AULA

Sílvio César Lopes da Silva
Doutor/Secretaria Estadual da Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba
Sclop34@gmail.com

Elysson Thiago Gomes Barbosa
Especialista/Secretaria Estadual da Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba
elyssonthiago.prof@hotmail.com

Resumo: Ao longo de nossa formação somos orientados e preparados para uma sala de aula que funciona e segue a lógica da normalidade, para um cotidiano escolar perfeito, com sujeitos alocados, perfeitos, sem problemas e passivos diante das diversas questões que surgem no dia a dia e que respondem positivamente aos estímulos e incentivos propostos pelo professor, onde teo- ricamente tudo funciona e segue o curso normal, para o qual foi planejado. Na realidade do cotidiano escolar e na vivência da sala de aula, nos deparamos com as mais diversas situações as quais nos levam a refletir nossas ações, metodologias e rearranjos que facilitam o processo de ensino e aprendizagem do aluno. As dificuldades encontradas sejam elas: a indisciplina, a falta de incentivo, recursos e outros, despertam nossos interesse quanto ao entendimento dessas questões e possíveis saídas para a superação das mesmas, tendo em vista que em nossa prática, somos afetados constantemente por as mesmas. Assim, pensando sobre essas e ou- tras questões ligadas a sala de aula e as dificuldades apresentadas por nossos alunos, é que pensamos este artigo, com o propósito de explicitar nossa experiência a partir daquilo que captamos e desenvolvemos junto a nossos alunos em uma sala de aula do ensino fundamental na rede pública de ensino no Estado da Paraíba. Nosso propósito aqui é apresentar avanços, mesmo que lentos, mas significativos para a nossa formação.

Palavras-Chave: Alunos; Sala de aula; Processo de aprendizagem; Metodologias

PROJETO GAMENGLISH: LETRAMENTO DIGITAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA D UMA ESCOLA CAMPO RURAL NA CIDADE DE PALMAS TOCANTINS

Suiane Francisca da Silva
SEMED – Palmas/Tocantins
suiane_s@hotmail.com

Taynara dos Santos Pedreira
SEMED – Palmas/Tocantins
taynara.pedreira@hotmail.com

Kailla Reginna dos Santos
SEMED – Palmas/Tocantins
kailla.rs@hotmail.com

Vanessa Vitoria Oliveira Cardoso
SEMED – Palmas/Tocantins
vanessavitoria_oc@hotmail.com

Resumo: Desde o ano de 2020 temos vivenciado um "boom" de criação e utilização de recursos tecnológicos para fins estudantis, uma vez que, a pandemia do Covid-19 por um bom tempo, não nos permitiu voltar ao convívio presencial em vários espaços, in- clusive o âmbito escolar. Diante das flexibilizações e acompanhamento do quadro epidemiológico na capital, Palmas-TO, as aulas voltaram a ser ministradas presencialmente, desde agosto de 2021. Os recursos tecnológicos antes utilizados para manter o distan- ciamento social e controlar o aumento dos casos, após o retorno presencial gradativo não só continuaram como ainda continuam em uso em sala de aula como ferramentas facilitadores alinhadas ao processo de ensino-aprendizagem. Assim, nasceu o projeto gamenglish, cujo objetivo central é desenvolver jogos online por meio de websites que dispõem ferramentas gratuitas que podem potencializar o aprendizado de inglês a partir de saberes locais da região. As turmas de 7º, 8º e 9º ano de uma escola campo que estão envolvidas no projeto a ser desenvolvido durante todo o ano letivo de 2022. Nesta comunicação apresentaremos com maior ênfase o projeto, bem como englobaremos a discussão aporte teórico a respeito do letramento digital, seguido dos avanços e desa- fios enfrentados pelos alunos no desenvolvimento das etapas do projeto que, inclusive, tem como meta a apresentação de traba- lhos frutos das observações do projeto escolar em eventos científicos regionais, nacionais e/ou internacionais. No que concerne o percurso metodológico, o estudo de caso, foi o método que melhor atende aos objetivos deste estudo. Assim, esta pesquisa caracte- riza-se como qualitativa-interpretativista. Os participantes são alunos da segunda fase do Ensino Fundamental de uma escola campo de tempo integral da cidade de Palmas, no estado do Tocantins que atende alunos de 1º a 9º ano do ensino fundamental – anos finais. Concluímos que o letramento digital é de vital importância, em especial, na primeira fase da educação básica. Os desafios enfrentados pelos alunos do projeto são: a) falta de computadores, pois muitas vezes são os próprios professores da unidade escolar que disponibilizam seus próprios instrumentos de trabalho para que o projeto aconteça; b) a conexão da internet que por diversas vezes dificulta o acesso e, consequentemente, a criação e desenvolvimento dos jogos online. Os avanços com o projeto tem sido: a) Aprendizagem de inglês por meio de recursos tecnológicos; b) Participações em eventos científicos.

Palavras-chave: Projeto Gamenglish; Letramento Digital; Escola Campo; Ensino Fundamental.

A ANÁLISE LINGUÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS: ESTUDO DO “ADVÉRB EM DESTAQUE

Vitor Sales Jacinto
Graduando em Língua Letras Português-Inglês, (UEMG)
vitor.1293575@discente.uemg.br

Joane Marieli Pereira Caetano
Doutoranda e Mestra em Cognição e Linguagem (UENF), Professora Titular (UEMG)
joane.caetano@uemg.br

Adriene Ferreira de Mello
Mestra em Língua Portuguesa (UERJ)
adriene.mello@hotmail.com

Resumo: O ensino da língua portuguesa nas escolas vem levantando discussões entre os pesquisadores da área, que avaliam, principalmente, a forma como o livro didático aborda esse ensino. Muitas dessas discussões têm o seu foco na maneira em que a gramática é tratada nas aulas de língua materna. Nesse sentido, o projeto intenta à resolução da seguinte problemáticas: como se desenvolvem as práticas de Análise Linguística no livro didático de português? Assim, a metodologia de pesquisa se dá através da revisão bibliográfica, através do levantamento de dados teóricos e do exame dos livros didáticos. O aporte teórico fundamenta-se em Neves (2017), Bunzen e Rojo (2003), Coracini (2005) Azeredo (2021). Essa pesquisa terá seu foco na análise do seguinte docu- mento: o livro didático Gramática Fundamental (TUFANO, DOUGLAS, 2021), conferindo como é a abordagem da classe gramatical “Advérbio”. Como resultados, presume-se que essas análises criem outras questões a serem debatidas e repensadas, a fim de su- gerir o apuro sobre o tratamento destinado a determinadas categorias gramaticais. Espera-se também uma reflexão a respeito do papel do professor de língua portuguesa, mediante a aplicabilidade gramatical em sala de aula, além da apropriação de perspectivas contemporâneas de ensino da língua materna.

Palavras-chave: Análise; Gramática; Língua materna; Livro didático; Reflexão; Ensino Fundamental.

O AUDIOVISUAL COMO METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE FILOSOF UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Weslley Pereira de Souza
Graduando em Filosofia/UFT e bolsista PRP/CAPES.
weslley.souza@mail.uft.edu.br

Paulo Sérgio Gomes Soares
Doutor/UFT e bolsista PRP/CAPES.
psoares@uft.edu.br

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo apresentar uma experiência com a produção de audiovisuais como metodologia alter- nativa para o Ensino de Filosofia, obtida enquanto professor-residente no Programa Residência Pedagógica (PRP), da Universidade Federal do Tocantins, no Centro de Ensino Médio Castro Alves, em Palmas-TO. O cenário envolve o contexto pós pandêmico de retorno às aulas presenciais, em que se constatou uma defasagem na aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio, de forma que os professores precisam criar alternativas de ensino que respondam ao problema e possam minimizar os impactos na formação. Diante desse quadro, a partir da Pesquisa Participante e enfoque do método materialista histórico e dialético, desenvolvemos um projeto de produção de vídeos com os estudantes, que foram levados a realizar pesquisas em diferentes fontes, apropriando-se dos conceitos filosóficos de forma crítica sobre a temática do trabalho escravo contemporâneo, um tema que envolve estudos no campo da ética. Os estudantes da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio fizeram as pesquisas e trouxeram diversos materiais para a confecção dos vídeos com o celular e o uso de recursos como o Canva e Adobe (gratuitos) para a edição. Com o material pronto e editado, foi possí- vel vislumbrar melhor as contradições da categoria trabalho, considerando as diferentes formas de exploração e expropriação a que a classe trabalhadora é submetida atualmente, dentre elas, o trabalho análogo ao trabalho escravo, em que os trabalhadores são explorados e vivem em condições insalubres e sem possibilidade de sair por coação e violência devido às dívidas que os prendem ao explorador. Manter um trabalhador nessas condições de trabalho é crime previsto pelo Decreto-Lei nº. 2.848/1940 (Código Penal) e da Lei nº. 5.889/1973. As atividades foram desenvolvidas no período de novembro a dezembro de 2021, resultando na produção de dois produtos audiovisuais expostos na escola, após a culminância do projeto “Escravo Nem Pensar”, um projeto do Cem Castro Alves em parceria com a Secretária de Educação do Estado do Tocantins (SEDUC-TO) e o Ministério Público do Trabalho (MPT). Em termos de aprendizagem, verificamos que o uso de uma metodologia alternativa para ensinar a filosofar, em um espaço coletivo que permite a livre expressão, resulta em possibilidades reais de autonomia em relação aos aprendizados significativos, de forma que inferimos que esta experiência com os audiovisuais demonstrou ser uma alternativa viável para o Ensino de Filosofia no Ensino Médio, sobretudo porque gera consciência crítica.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia, Programa Residência Pedagógica, Produção Audiovisual, Trabalho Escravo Contemporâne

ST 7 - Educação inclusiva

Coordenador ST 7: Jonata Souza de Lima
Mestrado em Linguagens e Saberes na Amazônia pela Universidade Federal do Pará - UFPA Professor de Magistério Superior da Universidade Federal do Pará - UFPA

Apresentação

Este simpósio temático, focado na pessoa com deficiência, reuniu trabalhos realizados por pesquisadores que discutemm a educação inclusiva, a acessibilidade, a quebra de barreiras, a aplicabilidade de tecnologias assistiva o desenho universal que possa ampliar o direito social das pessoas com deficiência. Nas últimas décadas, as pro tas para uma sociedade inclusiva para pessoas com deficiência, transtornos, síndromes e doenças passa por gra transformações que vão desde grandes conquistas legislativas, melhoria da estrutura arquitetônica, quebra de b físicas, atitudinais etc, por outro lado, alguns prejuízos como a falta de recursos, estruturas e instituições insipie direitos destas pessoas. Para este simpósio, foi aceitos os trabalhos que dialogam com a atual Lei Brasileira de In (13.146/2015), declaração e convenções em prol da pessoa com deficiência. Desta forma, estão no nosso rol de pesquisas que discutam sobre: Inclusão e acessibilidade no mundo do trabalho; o bilinguismo para surdos; ensin Libras, Braille; tratamento a pessoas com algum tipo de comprometimento de natureza física, mental, intelectua sensorial; a escuta sensível a pessoa com deficiência. As apresentações dos trabalhos no simpósio referente a Ed Inclusiva, superaram as expectativas.

A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA REDE REGULAR DE ENSINO E A CONTRIBUIÇÃ DO AEE PARA ASSEGURAR ESSA PROPOSTA

Aline de Aquino Miranda Mendonça
Pós-graduada/Fac. Rio Sono, Sec. de Estado da Educação do Estado do Tocantins- SEDUC
Mendonçaaline080@gmail.com

Elba de Almeida Silva
Pós-graduada/Fac. Tec. Equipe. Darwin, Sec.de Est. da Educ. do Est. do Tocantins-SEDUC
Elba756@hotmail.com

Gilena Oliveira de Souza
Pós-graduada/Ucam-Prominas, Sec. de Estado de Educação do Estado do Pará – SEDUC
gilena.5@hotmail.com

Paula Arianny Pedroza da Silva
Graduada, Universidade Norte do Paraná
ariannypedroza123@gmail.com

Paulo Pedroza de Souza
Pós-graduado/FAPAF, Secretaria de Estado da Educação do Estado do Tocantins - SEDUC
pedrosapp@hotmail.com

Resumo: O presente artigo tem como objetivo levar a escola e a equipe pedagógica a refletirem sobre o ensino e aprendizagem e a inclusão de alunos surdos no ensino regular. A escola inclusiva deve contemplar ações que assegure o pluralismo cultural dos seus alunados e buscar subsidiar a adaptação desses sujeitos na escola, pois não é SOMENTE o aluno que tem que adaptar-se a escola refletindo sobre a proposta de educação inclusiva destas pessoas baseada no Atendimento Educacional Especializado preconizado pelas diretrizes do MEC, propondo neste trabalho uma análise dos aspectos positivos e negativos deste tipo de atendimento, com vistas aos desafios e vantagens encontrados em sua aplicabilidade Todavia nota-se que ao tratar de inclusão estamos nos referindo às mudanças por ser meio de estudos diferenciados, devido a inclusão de personalidade e habilidade relacionada a cada criança com surdez.

Palavras-chave: Alunos Surdos; Rede Regular de Ensino; Atendimento Especializado.

FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO PARA INCLUIR ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIAS AUDITIVAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ITABERABA-BA

Jailma Aragão Simas
Graduanda em Licenciatura em Pedagogia/Universidade Federal da Bahia (UFBA)
jaillmaaragao@hotmail.com

Erivan Coqueiro Sousa
Mestre em Educação/Universidade Federal da Bahia (UFBA) / FACED
erivanconsultoria01@gmail.com

Resumo: O presente trabalho trata-se de um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Pedagogia, da Univer- sidade Federal da Bahia (UFBA) no gênero projeto de intervenção. Tem por objetivo contribuir com a formação continuada dos professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), campus de Itaberaba-BA. No que tange à temática da educação inclusiva dos estudantes com deficiências auditivas. Esse tema vem ganhando cada vez mais importância no mundo acadêmico tanto no processo de ensino-aprendizagem quanto no tocante a legislações educacionais e de direitos de pes- soas com deficiência. O projeto tem como norte o processo de ensino- aprendizagem e será colocada em pauta às necessidades e potencialidades dos alunos e também dos professores. Num primeiro momento, destaca o professor como agente transformador e mediador de conhecimento, discutindo sobre a importância de construir elos entre as pessoas e o conhecimento. A educação para ser inclusiva deve desenvolver nos educandos a capacidade de participar de forma ativa da vida escolar e social. Nesse contexto, o debate busca compreender os maiores desafios encontrados na prática docente com alunos que possuem deficiências auditivas e traçar estratégias para solucioná-los. Num segundo momento serão estudadas as necessidades educacionais dos alunos, de modo a identificar os pontos que merecem maior atenção por parte dos professores. Este trabalho adota a metodologia da pesquisa-ação, que tem como base a investigação e autorreflexão coletiva. Composta de várias fases em que algumas já foram realizadas, como exploratória, definição do tema, observação e a coleta de dados, uma pesquisa-ação na qual serão utilizados métodos como a es- cuta ativa e o debate, além disso, o projeto conta com uma parte prática na qual serão realizadas atividades de aprendizado como palestras de formação e oficinas práticas sobre o uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras), com carga horária total de 20 horas, sendo possivelmente iniciada em Julho do corrente ano após o período de Pandemia. Para que os profissionais da educação possam perceber de forma mais próxima, como o educando com deficiência se sente e aprende. A partir dessas atividades espera-se que esse processo permita o aprendizado de cada aluno. Além de promover o desenvolvimento da empatia na comunidade escolar, em especial no corpo docente através de atividades práticas com os profissionais, contribuindo na formação continuada dos mesmos e para o desenvolvimento da educação inclusiva de qualidade.

Palavras-chave: Deficiência Auditiva OU SURDEZ; Formação de Professores; Inclusão.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS SUAS FACES: IMPLICAÇÃO E RELAÇÃO NA INCLUSÃO E OU EXCLUSÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Lucimari Mota Gonçalves Araújo
Acadêmica do 7º período do curso de Letras da Unitins, campus Araguatins
lucimarymotta@hotmail.com

Denyse Mota da Silva
Professora Doutora/vinculada, ao curso de Letras da Unitins, Campus Araguatins
denyse.ms@unitins.br

Resumo: A Educação Inclusiva é, sem dúvida alguma, um dos grandes desafios no processo de ensino aprendizagem, envolvendo não somente o educando com deficiência, mas também a família, a escola e a sociedade. Questões como as práticas educacionais, a promoção da inclusão no contexto escolar e o processo de aprendizagem podem ser mais difundidos no contexto da educação básica. Este trabalho tem o objetivo de refletir sobre a relação entre o ensino de Língua Portuguesa, a inclusão e/ou exclusão social dos alunos no contexto da educação básica, apontando para o entendimento na Diversidade linguística e Educação Especial. A es- colha do tema justifica-se por se tratar de uma temática que vem sendo discutida de diversas formas, apontando para um grande desafio educacional especializado em atendimento de crianças e adolescentes com necessidades especiais em sala de aula comum na educação básica. E para isso a pesquisa parte-se do seguinte problema: como a escola tem trabalhado a realidade e previsões da educação inclusiva nas aulas de língua portuguesa? São utilizados metodologias e recursos didáticos apropriados? Quais as im- plicações para leitura e escrita? A escolha metodológica adotada se justifica a partir da pesquisa de revisão bibliográfica e descritiva acerca da temática, de cunho qualitativo, respaldada por documentos oficiais da educação como BNCC (2018), e por alguns dos mais renomados autores como: Irandé Antunes (2003), Marcos Bagno (2006), Paulo Freire (1996) entre outros que discutem o en- sino da língua portuguesa e os desafios da educação inclusiva. Como resultado,esperamos não somente contextualizar o ensino de língua portuguesa voltado para a educação inclusiva, mas também analisar e discutir como está o papel do professor diante desse desafio, que se refere a uma escola para todos sem exclusão. Uma escola que deve preparar o aluno para que possa viver com a diversidade, considerando que todos somos diferentes, porém com o reconhecimento de sua competência, limitações e interações comunicacionais.

Palavras-chave: Diversidade Linguística, Língua portuguesa, Inclusão/exclusão social.

LIBRAS NO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: DA LEI À PRÁTICA PEDAGÓGICA

Maiara Cano Romero Pereira
Doutoranda/UFMS, Unidade Campo Grande/PPGEL
maiara.cano@hotmail.com

Resumo: No ano de 2015 foi aprovado o Plano Municipal de Educação (PME) de Campo Grande (MS), por meio da Lei n. 5.565, de 23 de junho, ficando estabelecidas as metas a serem executadas até o ano de 2025, desenvolvendo, dessa maneira, todas as áreas da Educação do município, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Nesta comunicação apresentaremos uma breve análise discursiva do PME no que se refere ao ensino, aprendizagem e incentivos na área da Libras, para depois compararmos com os dados obtidos, via ofício, da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) do ano de 2016, a fim de verificarmos de que modo o plano foi implantado, da lei à prática em sala de aula, no período de um ano. Esta pesquisa é de caráter documental e bibliográfico e para proceder com a análise utilizamos alguns conceitos da Análise do Discurso Francesa como Silêncio e Silenciamento, Aparelhos Ideológicos de Estado, e Dialogismo. Concluímos que uma educação na perspectiva inclusiva é menos onerosa do que uma educação efetivamente bilíngue e toda estrutura necessária para a sua realização. A falta de investimentos se agrava com a crise política e econômica do país.

Palavras-chave: Libras; Bilinguismo; Análise do Discurso; Plano Municipal de Educação; política linguística.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL INTÉRPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Marquileide Ribeiro de Sá
Graduação em Letra pela Unitins).
Atualmente professora de Libras - Colégio Estadual Leônidas Gonçalves Duarte

Resumo: Em nosso país, a tradução e interpretação de Libras vêm sendo estimuladas por diversas conquistas sociais e legais, com a constatação da língua brasileira de sinais (Libras) de forma oficial, na Lei 10.436 de 2002. Diante disso, o objetivo do presente tra- balho é destacar a importância do profissional intérprete e/ou tradutor no ensino da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS. O trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Foram utilizados alguns artigos científicos nas bases de dados Scielo, publicados entre os anos de 1970 a 2013. Utilizou-se também alguns arquivos de sites confiáveis e renomados relacionados ao tema como Brasil Escola, Gestão Escolar, Todos pela educação, Inclusão e deficiência. E por fim, os para a busca desses artigos e monografias empregou-se os termos "inclusão escolar", "alunos com necessidades especiais", "a importância da inclusão", "o papel da escola e dos professores na inclusão escolar". O ato de interpretar contorna processos difíceis, que necessitam do profissional certas habilidades linguísticas para a eficiente estruturação da interpretação. Tal ponto de vista assegura a fidelidade da informação interpretada, visto que o resultado da interpretação é final, ou seja, o tempo para análise do discurso é mínimo. Portanto, a simples atuação deste profissional não é uma garantia de comunicabilidade linguística para os alunos surdos, é necessário progredir ainda mais na sua formação e qualificação. Por tratar-se de uma profissão atual, esta que em geral é realizada por intérpretes mais expe- rientes, baseada em suas práticas, resultando numa dissemelhança significativa na formação destes profissionais.

Palavras-chave: Comunicação. Aprendizado. Convivência.

A VIVÊNCIA DO MATERNAR DE MÃES ATÍPICAS NO AUTISMO

Thais Aparecida Santos
Mestranda/UFSJ, Unidade São João Del Rei/Psicologia
thais.psicologia2017@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem a intenção de compreender e avaliar como as mães de crianças com autismo vivenciam a ma- ternidade e sua interação diante do maternar e os desafios da maternidade que se torna uma grande preocupação para as mães à medida que percebem que seus filhos não acompanham um desenvolvimento satisfatório e quais as consequências emocionais especialmente no que se refere à relação mãe-filho. O objetivo é analisar qual o impacto das características do autismo na mater- nidade. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativa e descritiva, através de entrevistas semiestruturadas com quatro mães, realizadas individualmente. Os resultados apresentaram sentimentos, emoções e comportamentos ambivalentes na relação social, com grande relevância no abandono afetivo para as mães na anulação de suas vidas profissionais, ressaltando o desamparo para construção futura dos seus filhos. Contudo, concluímos que, é necessário possibilitar uma escuta efetiva e acolhedora para que elas possam ser escutadas e acolhidas, na troca de experiências para que o progresso do desenvolvimento seja significativo à medida que mãe e filho se sentirem amparados, escutados e percebidos. Por isso, é de suma importância a atuação da psicologia para o for- necimento de acolhimento das mães nas possíveis construções subjetiva da relação mãe-criança.

Palavras-chave: Maternidade, Autismo, Psicologia

DECOLONIZANDO A EDUCAÇÃO DE SURDOS: IMPLICAÇÕES DA APLICAÇÃO DO PENSAMENTO DECOLONIAL À EDUCAÇÃO DE SURDOS

Thatiane do Prado Barros
Doutoranda/UnB, LIP/ Departamento de pós-graduação em Linguística
thatiane.prado@edu.se.df.gov.br

Valdiceia Tavares dos Santos
Doutoranda/UnB/ LIP/ Departamento de Pós- Graduação em Linguística
tavaresvaldiceia40@gmail.com

Resumo: O presente trabalho busca refletir sobre os tensionamentos as diferentes perspectivas sobre a educação de surdos presen- tes no cenário histórico brasileiro buscando entrelaçamentos com as bases teóricas dos Estudos da Decolonialidade (WALSH, 2017; SANTOS, 2009; MIGNOLO, 2007; QUIJANO, 2002). Pesquisadores dos Estudos Surdos argumentam que existe uma recorrente opres- são exercida por não-surdos evidenciada nos discursos normalizadores do corpo surdo (SKLIAR, 2016; CAMPELLO e REZENDE, 2014; SILVA, 2014; STROBEL, 2013, 2008; LODI, 2013; LACERDA, 2010 e REZENDE, 2010). Pesquisadores (HAMEL, 2014; HOOKS, 2013; CALVALCANTI, 2011; PIMENTEL DA SILVA, 2010 e MAHER, 2007) também afirmam que o Colonialismo se faz perpetuar na ausên- cia de claros programas governamentais voltados para as línguas "minoritazadas" (CALVALCANTI, 2011). Dessa forma, objetiva-se apresentar uma análise da história da educação de Surdos na perspectiva do Decolonialismo e avaliar como a educação de Surdos pode se beneficiar dessa abordagem. Para tanto, algumas questões são apresentadas. Em primeiro lugar, de que forma a educa- ção de Surdos apresenta características históricas que podem ser consideradas coloniais? E em segundo lugar, quais as possíveis implicações do pensamento Decolonial na prática educacional de Surdos na atualidade? A abordagem metodológica adotada foi a pesquisa qualitativa, de cunho exploratório com a utilização de revisão bibliográfica (GIL, 2002). Os resultados indicam que a política educacional, enquanto regulamentadora do processo de escolarização para os alunos Surdos, apresenta avanços nas últimas duas décadas, inclusive, em partes, com suporte das contribuições de pesquisas na Academia. No entanto, longe de ser pacífica essa re- lação está pautada pela necessidade de permanente mobilização da comunidade surda pela manutenção de direitos e avanços nas políticas públicas voltadas para esse grupo linguístico minoritário.

Palavras-chave: Educação Bilíngue para Surdos. Decolonialidade. Minoria Linguística.

ST 8 - Roda de Saberes: caminhos para a educação pluriversal

Coordenador ST 8: Kamila Gomes Borges
Mestrado em Ensino e relações étnico-raciais pela Universidade Federal do Sul da Bahia, Brasil

Apresentação

O "novo educador", para ensinar aspectos da cultura afro-brasileira e indígena, precisa conhecer e valorizar a história e ancestralidade desses povos e suas culturas, pois só assim será capaz de provocar nos alunos a consci da presença dos valores culturais desses povos presentes na formação étnica brasileira. Os saberes e conhecime da tradição africana e indígena devem ser ampliados e fazê-los migrar do lugar de invizibilização, folclore, para de conhecimento entre as demais disciplinas do sistema educacional de ensino. A meta é a apresentação de tra com a valorização das questões que envolvem os aspectos culturais e existenciais dos povos africanos e indígen a construção de uma prática antirracista nas escolas. De forma que os educadores comprometidos com a luta c racismo desempenham batalhas épicas contra o imaginário coletivo, calcado pela narrativa da democracia racia camoteou por séculos as condições assimétricas das relações étnicas no Brasil, fundamentando o racismo multi e a ideologia de branqueamento tornada senso comum no imaginário massivo.

CANTOS, DANÇAS E TRANSMISSÃO DE ENSINAMENTOS: A FESTA DE DASÎPE/2012

Maria Aparecida da Rocha Medina
Mestre, professora aposentada/Terezópolis de Goiás-GO
cidinhamedinar@gmail.com

Resumo: A festa de Dasîpe era o assunto principal do qual se ouvia falar na aldeia Salto, em abril de 2012, pois é muito bonita e envolvente, seja pela simbologia, cores, grafismo das pinturas dos clãs e dos partidos, seja pelas cerimônias e pelos rituais que são realizados no período. O evento acontece em intervalo de 3 ou 4 anos e é uma grande aula da cultura que se realiza no pátio da aldeia, ou seja, no Warã. Neste recorte, o objetivo é evidenciar a presença de cantos, danças e transmissão de ensinamentos pelos mais velhos durante a festa de Dasîpe. Metodologicamente, foi desenvolvida a pesquisa de campo, englobando a técnica de obser- vação da realidade e dos fenômenos ocorridos no cotidiano. A coleta de dados, por meio da observação, como também a análise e a interpretação foram realizadas sob a abordagem teórica da pesquisa qualitativa. E iluminadas pelas orientações etnográficas do saber "olhar", "ouvir" e "escrever". A autora esteve presente na comunidade desde os preparativos ao pós-festa em cujo período utilizou o caderno de anotações. A festa de Dasîpe foi espaço de rememoração dos ensinamentos do passado e, para crianças e jovens, uma experiência marcante. Depois da década de 90, essa foi a primeira festa não agenciada com recursos governamentais, graças à determinação e liderança dos professores da Aldeia Salto o que demonstra autodeterminação dos povos indígenas em relação à cultura. O profundo rio da cosmologia Akwê, manifestado pela festa Dasîpe, inundou toda a comunidade e os anciãos transmitiram muitos ensinamentos aos mais novos. Embora com algumas modificações determinadas pelos tempos atuais, durante toda a semana, os indígenas mergulharam na cultura herdada dos ancestrais.

Palavras-chave: Povo Xerente, Memória, Cultura ancestral.

JOGOS DE TEMÁTICA AFRO NAS AULAS DE LÍNGUAS: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR D JOGOS BOOLE

Marlei Budny dos Santos Souza
Mestrado/UEL/Londrina – SEED/PR
marlei@uel.br

Claudia Cristina Ferreira
Doutorado/UEL/Londrina – CLCH/Departamento LEM
claucrisfer@sercomtel.com.br

Resumo: Este estudo é um dos produtos finais do Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas (UEL) em que propomos a adaptação do jogo Boole à temática afro. O jogo proposto utiliza problemas/enigmas a serem resolvidos mediante afirmações evidenciadas por questões e personagens/situações apresentados por meio de cartas no auxílio das perguntas lançadas. O objetivo de nossa pesquisa é propor práticas pedagógicas que incentivem e valorizem a implementação das leis federais nº 10.639/03 e 11.645/08 na abordagem das temáticas africana, afro-brasileira e/ou indígena por meio de atividades diversificadas apresentadas como jogo de lógica com base em aspectos culturais afro-brasileiros e africanos. Como embasamento, fazemos uma revisão de li- teratura e elaboramos propostas que busquem ações positivas (BRASIL, 2008; GOMES, 2002; MUNANGA, 2001) em sua prática em sala de aula como forma de combater o racismo e o preconceito no âmbito escolar. Por meio de recorte bibliográfico sobre os jogos Boole (LIMA; SOUZA; MORAES, 2019; MELLO; MELLO, 2011), analisamos aplicativos de produção de avatares, propomos figuras na produção de cartas e construímos uma forma paralela ao jogo inicial, mas com temática afrocentrada. Como resultado, destacamos a reflexão, o protagonismo, a ludicidade e o combate a preconceitos presentes em nossa pesquisa, abordagem teórica com a qual convergimos. Reiteramos a necessidade de novas práticas pedagógicas que transponham os muros de espaços escolares e colabo- rem na diminuição das ações racistas e preconceitos nas instituições, o que acreditamos ser possível por meio da implementação de atividades diversificadas por intermédio da mediação e com reflexões que visem práticas positivas e significativas no [illegible]

Palavras-chave: Leis 10.639/03 e 11.645/08; Educação para as relações étnico-raciais; Ensino de línguas estrangeiras/adicionais; Jogos Boole.

ST 9 - Literatura: interface entre prática de leitura literária e humanização do sujeit

Coordenador(a): Kathianne Carneiro Borges Carvalho
Mestrado em Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) Araguaína-TO.
Professora na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins)

Co-Coordenador(a): Soraima Moreira Alves Ferreira
Mestrado em Letras, com ênfase em literatura - PPGL/UFT.
Professora de Língua e Literatura espanhola do Curso de Letras, da Unitins/Câmpus Araguatins e de língua portu- guesa da Secretaria do Estado do Maranhão- SEDUC-MA.

Apresentação

O ensino de literatura no Brasil, não passou despercebido nos últimos anos. Diversos estudos, tem buscado fortalecer o contato com o texto literário e a sua importância para a formação do sujeito leitor literário. Antonio Candido (2011) em seu ensaio sobre direitos humanos e literatura reflete sobre o poder humanizar da literatura no desenvolvi- mento de potencialidades que vão além da formação individual do ser humano bem como sua inserção no mundo da cultura letrada. Com base em Rojo (2012) em seus estudos sobre Multiletramentos e Cosson (2020) no desenvolvimento do letramento literário é possível visualizar esses momentos de acesso ao texto literário como uma possibilidade de proatividade do sujeito leitor de modo que ele construa diferentes conhecimentos significativos a sua formação integral. Diante dessa reflexão, é possível discutir hoje diferentes práticas metodológicas de leitura literária que busquem essa for- mação humanizadora do leitor literário, tendo como suporte um mediador de leitura que busque agir como intermediá- rio entre texto e leitor. Assim, este simpósio teve como objetivo reunir e apresentar os mais diversos trabalhos voltados para o acesso ao texto literário, bem como refletir sobre as variadas possibilidades teórico-metodológicas que tenham como suporte o texto literário, considerando diferentes engajamentos do leitor literário para o processo de recepção e produção de saberes.

LITERATURA E ALTERIDADE: ENTRE PRONUNCIAMENTOS E SILENCIAMENTOS

Andriele Aparecida Heupa
Doutora em Letras da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), bolsista CAPES
andriele.heupa@gmail.com

Níncia Cecília Ribas Borges Teixeira
Pós-doutora em Ciência da Literatura (UFRJ), Professora da Universidade Estadual do Centro-Oeste
ninciaborgesteixeira@yahoo.com.br

Resumo: As mulheres encontraram diversas barreiras para conseguirem se manifestar, visto que, historicamente, ficaram relegadas ao silenciamento. Aos poucos, elas foram conquistando alguns direitos, entre eles, o de expressarem-se por meio de textos literá- rios. Desse modo, a literatura de autoria feminina se constitui como um importante espaço em que as mulheres podem expor seu modo de ver o mundo. Isso se reflete, por exemplo, na escolha dos temas e na construção de personagens. A alteridade também está presente nessas narrativas. Por meio da literatura podemos compreender melhor o outro. Exemplo disso são os romances Tudo pode ser roubado (2018) e Suíte Tóquio (2020), da escritora curitibana Giovana Madalosso. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é analisar como a alteridade aparece nesses livros e examinar também os silenciamentos que perpassam as histórias. A metodologia empregada é a hermenêutica literárias. A fundamentação teórica parte dos Estudos Culturais e aborda a representação na literatura escrita por mulheres com base, principalmente, em Saavedra (2021), Dalcastagnè (2007, 2012), Zolin (2009, 2019) e Teixeira (2008).

Palavras-chave: Literatura contemporânea paranaense; Escrita de mulheres; alteridade; Giovana Madalosso.

TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA EM LITERATURA CLÁSSICA EM HISTÓRIA EM QUADRINHO LETRAMENTO E FORMAÇÃO DE LEITORES NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Artenizia Leonel Dias
Mestranda em Educação – PPPGE – Universidade Federal do Tocantins - UFT
artenizia@mail.uft.edu.br

Gustavo Cunha de Araújo
Professor Doutor Adjunto na Universidade Federal do Tocantins - UFT
gustavo.araujo@mail.uft.edu.br

Resumo: A proposição desse projeto de pesquisa que se encontra em andamento, no Mestrado Profissional em Educação – PPPGE/ UFT. Justifica-se, pois, em face a necessária investigação e compreensão dos estudos acerca da transposição didática em literatura clássica com crianças. O vivenciado por mim atesta que pode ser um diferencial no trabalho pedagógico, ampliando as possibilida- des didáticas do uso de literatura clássica nos processos de alfabetização das crianças. Nesse sentido, a pesquisa busca responder o seguinte problema: como ocorre o processo de alfabetização, letramento e formação de leitores na perspectiva da transposição di- dática da literatura clássica em história em quadrinhos para os alunos do 1º Ano do Ensino Fundamental? E tem como objetivo geral compreender o processo de Alfabetização, Letramento e Formação de Leitores na perspectiva da Transposição Didática da Literatura Clássica em história em quadrinhos para os alunos do 1º Ano do Ensino Fundamental. Intenta-se apreender a transposição didática na alfabetização com o suporte da literatura clássica. Pretende-se que os participantes da pesquisa sejam a professora regente e os alunos. Busca-se, assim, por meio da abordagem qualitativa verificar como o problema da pesquisa se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas da escola. Dentro da natureza da pesquisa qualitativa, a pesquisa-ação com formato participativo. Como instrumentos de pesquisa serão utilizados a observação, perguntas direcionadas, bem como relatos orais nar- rados pelos alunos durante as aulas, e leitura das obras e outras atividades pedagógicas relacionadas às obras, que serão: O Quinze de Raquel de Queiróz e Os Miseráveis de Victor Hugo, apropriação do vocabulário, contextualização das histórias com a realidade da turma. Esse instrumento se faz necessário, pois a turma em que será realizada a pesquisa é composta por alunos no início do processo de alfabetização. A pesquisa de campo será realizada no primeiro semestre de 2022 e esperamos como resultados, que as práticas de leitura em Literatura Clássica em História em Quadrinhos realizadas em sala de aula contribuam na formação de leitores, na alfabetização, no letramento e no uso consciente das práticas de linguagem dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Alfabetização, Letramento, Literatura, História em Quadrinhos.

IMPORTÂNCIA DA LITERATURA AFRICANA NO AMBIENTE ESCOLAR

Carlos Augusto Santos Castro Filho Universidade Federal do Maranhão
carlos.ascf@discente.ufma.br

Resumo: Alguns países da África, assim como o Brasil, foram colonizados por Portugal e essa colonização levou a uma incoerência quando se fala da literatura desses países, uma vez que ao utilizar o idioma português como língua oficial, os autores enfrentam certa dificuldade em instituir a genuinidade de suas obras. Aqui no Brasil a literatura estrangeira portuguesa está bem enraizada nas escolas, mas se faz necessário a implementação completa da cultura africana no currículo escolar, haja visto que o Brasil é uma nação constituída em sua maior parte por negros descendentes de escravos africanos que teve forte influência sob a cultura brasi- leira, como também a necessidade de evidenciar a importância dessa literatura no âmbito escolar brasileiro. Diante disso o objetivo desse trabalho foi apontar qual a discordância entre a aceitação da literatura africana como uma obra exclusiva e a importância do estudo da literatura africana na formação ideológica das crianças e adolescentes. Concluímos com esse estudo que a literatura africana, no caso dos países que falam a língua portuguesa enfrenta muitos desafios para se consolidar como uma autentica cultura africana, devido a hibridização entre a linguagem da escrita e a contextualização do autor da obra. No caso do Brasil mesmo que uma lei obrigue a escola a efetivar o estudo da literatura africana nas salas de aula, os professores enfrentam grande dificuldade para conseguir ministrar essa aula, seja pela deficiência de material didático ou pela desqualificação profissional, sendo assim, a efetivação da literatura em sala de aula são [illegible]

Palavras-chave: Literatura Africana, Colonização Portuguesa, Ensino.

A LITERATURA E A FORMAÇÃO HUMANA: UMA REFLEXÃO DO CONTO “O ESPELHO

Deniz Costa Amado
Mestre em letras Ensino de Língua e Literatura/UFNT, Unidade Araguaína/PPGL
Deniz26sara@gmail.com

Resumo: As narrativas literárias são inúmeras, possuindo uma grande variedade de gênero que contemplam substâncias diferentes. Nessa perspectiva, a literatura suscita inúmeras reflexões, nos direciona a ter outra visão de mundo, altera nossa forma de pensar, nossas emoções, nos ensina a perceber o outro. O teórico e crítico literário Antonio Candido (1972) afirma que a literatura tem a função de humanizar, contudo, de uma forma libertadora, pois a literatura possui função social produzindo um efeito prático nos indivíduos e com isso, provoca modificação de condutas, de concepção de mundo, ou reforça o sentimento de valores sociais. Nesta comunicação transitaremos pelos elementos discursivos e narrativas do escritor Guimarães Rosa com o objetivo de apresentar uma reflexão a partir da leitura do texto literário o conto “O Espelho” e as variadas possibilidades teórico-metodológicos proporciona- do pelo suporte do texto literário sob o olhar da formação humana e percepção identitária. Para conduzir tal travessia analítica a questão norteadora foi: como o conto “O Espelho” potencializa reflexões acerca da imagem humana, numa sociedade marcada pelo imaginário e pelas representações imagéticas? Para tanto, realizamos pesquisa qualitativa e bibliográfica. Constatamos que somos enredados pelas aparências, pelo olhar do outro, gerando assim, uma anulação do sujeito, pois já não se reconhece no seu “eu”, mas no “eu” normatizado socialmente. O texto literário nos últimos anos na visão do teórico Rildo Cosson (2007) tem sido menospreza- do: ora associado ao ensino da língua, depois ensinado pela historiografia e periodização literária, (que recorre de forma errônea à história da literatura e não a literatura em si). Concluímos que a literatura se constitui como uma ferramenta importante para a formação humana e sua função social é muito importante, pois contribui para o ensino do texto literário no âmbito escolar.

Palavras-chave: Literatura; Texto literário; Guimarães Rosa; Formação humana; Percepção identitária.

DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA PÓS-PANDEMIA:UM ESTUDO DE CASO NA ESC MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS

Ketuly Da Silva Peixoto
Graduanda/Pedagogia, Campus Araguatins/UNITINS
ketulysousa123@gmail.com

Eliene Rodrigues Sousa
Professora Doutora/UNITINS, Campus Araguatins
eliene.rs@unitins.br

Resumo: Sabe-se que a pessoa precisa manter comunicações e interpretações para alcançar um amplo conhecimento, no entanto, muitos alunos enfrentam dificuldades no processo de aprendizagem desde as séries iniciais. Além disso, esse contexto agravou-se ainda mais diante da atual realidade pós-pandêmica, onde professores e alunos precisaram se adaptar e encontrar metodologias efetivas para a realização do ensino e a aprendizagem. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é investigar os fatores que influen- ciaram (positivamente e negativamente) no processo de ensino e aprendizagem a leitura e escrita dos alunos do 5º ano no ensino fundamental I no contexto pós-pandemia. Visa ainda, identificar quais foram às metodologias utilizadas pelos docentes que contri- buíram para amenizar as dificuldades enfrentadas. Trata-se de um estudo de caso e de abordagem qualitativa, resultado das obser- vações em sala de aula durante o estágio supervisionado, onde foi possível ter acesso a leitura e a escrita realizadas pelos alunos, essa coleta de dados foi durante o mês de março de 2022 em uma escola pública municipal em Augustinópolis-TO. Vale ressaltar, que em agosto será realizada uma nova coleta de dados durante o 3º bimestre, para a identificar quais as dificuldades dos alunos e se ocorreu uma evolução e quais as metodologias que a docente regente utilizou e os desafios que a mesma enfrentou para êxito no processo de ensino-aprendizagem. Pretende-se, com esse estudo, reconhecer as metodologias utilizadas pela docente, identificar as causas das dificuldades, através das produções de leitura e escrita dos alunos e como os mesmos conseguiram, ou não, melhorar seus desempenhos no retorno das aulas presenciais, com base no que se é proposto para que esses alunos tenham progresso e possam adentrar em novas séries com as habilidades que lhes competem aprender.

Palavras-chave: Leitura, Escrita, Ensino-aprendizagem, Pós-pandemia.

A VOZ FRAGMENTADA DE DOMINGAS NO ROMANCE DOIS IRMÃOS DE MILTON HATOUM

Iara Cristiane Leal da Silva
/SEDUC/MT-
iara_nc@hotmail.com

Resumo: Neste artigo iremos discutir algumas questões pertinentes nos estudos da literatura brasileira: A Diáspora, Exílio Metafó- rico, Outridade, Subalternidade e Apagamento Social. Para isso, vamos usar como ponto de referência a personagem Domingas do romance Dois Irmãos de Milton Hatoum. a obra, em si, é toda Diaspórica ao retratar a vida de imigrantes libaneses aqui no Brasil, mais especificamente, na cidade de Manaus. Dessa forma a personagem Domingas, mulher, indígena, brasileira vive um contexto de apagamento e subalternidade. Todos nós sabemos que a Literatura tem uma função que ultrapassa os limites da fluição e do prazer que sentimos ao ler um livro bem escrito. A Literatura tem um importante papel social o de nos fazer refletir sobre o con- texto histórico, sobre a vida da personagem, sobre a sua função no mundo e esse mundo ao qual me refiro ultrapassa os limites da narrativa. Apesar de ter um caráter ficcional e verossímel, a literatura não vive um mundo à parte, as obras literárias, muitas vezes são instrumentos para se discutir problemas sociais. Do mesmo modo que o intelectual/escritor também assume essa função social por meio de suas narrativas.

Palavras-chave: Dois Irmãos. - Apagamento Social- Exílio Metafórico- Identidade.

ACHADOS SOBRE LITERATURA ELETRÔNICA EM WATTPAD: NOTAS DE UMA PESQUI

Jennifer da Silva Gramiani Celeste
Doutoranda em Letras (Estudos Literários) | Universidade Federal de Juiz de Fora
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas
djeceleste@gmail.com

Rogério de Souza Sérgio Ferreira
Doutor em Letras (Ciência da Literatura) | Universidade Federal de Juiz de Fora
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas
rogeriossferreira@gmail.com

Resumo: Os avanços logrados no campo da tecnologia legaram à Literatura o desafio de se fazer onipresente sobre esta ou aquela materialidade, delegando aos sujeitos a ela cativos papéis distintos em relação àqueles outrora rigidamente estabelecidos. Hoje, leitores dialogam com os seus autores prediletos e entre si, constituindo uma intricada rede de relações literárias. Aliás, autointitu- lam-se como escritores sem enfrentar grandes problemas desde que agraciados com o acesso a dispositivos eletrônicos conectados à Web, considerando o mínimo de habilidades para manuseio das tais ferramentas digitais. Logo, o horizonte de possibilidades demonstra-se vasto em conformidade à tese que temos defendido em pesquisa de Doutorado na área de Estudos Literários, já em fase final de desenvolvimento. Defrontados com o cenário descrito, objetivamos apresentar norteamento preciso em relação à manufatura literária eletrônica partindo de Wattpad, plataforma de autopublicação a qual se configura nosso objeto de análise, com enfoque na produção de uma escritora brasileira, Lúcia Lemos, autora da saga Aika. Os livros dessa wattpader ganham desta- que na referida pesquisa em virtude da intermidialidade evidenciada na exploração dos recursos disponibilizados pelo website, o que contribui à seleção da obra como fidedigno exemplo da Literatura Eletrônica que parece prevalecer nesta contemporaneidade, constituindo-se enquanto tal por intermédio das atribuições que as novas tecnologias lhe possibilita abarcar. É neste abraço fraterno que Literatura e Tecnologia encontram-se inevitavelmente envolvidas, o que pode ser constatado com base nos aportes teóricos elencados às reflexões da tese, tais como aqueles da autoria de Barbosa (1996), Murray (2003), Hayles (2009) e Mendes (2011), a título de menção. Em linhas gerais, a imersão que realizamos nesse universo temático a fim de propiciar a projeção da pesquisa para além de um projeto restrito a poucas páginas tem promovido interessantes e profícuos debates ao passo das Humanidades Digitais, o qual deverá assim almejamos, estreitar laços cada vez mais conectados com os Estudos Literários.

Palavras-chave: Literatura Eletrônica, Intermidialidade, Wattpad.

ANÁLISE DA PERSONAGEM MEURSAULT DE “O ESTRANGEIRO” SOB O VIÉS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ketlyn Isadora Libanio Alves
Graduanda do curso de Letras da UNIOESTE

Orientadora: Elizabete Arcala Sibin
Professora Doutora da UNIOESTE
bete.arcala@gmail.com

Resumo:O presente artigo foca em realizar uma análise do perfil do protagonista Meursault da obra O Estrangeiro de Albert Camus sob o viés do Transtorno do Espectro Autista. Faz-se notório ressaltar que o objetivo da pesquisa não é concluir um diagnóstico, mas expor, a partir de estudos bibliográficos, a semelhança do comportamento em análise com o grau de autismo leve 1 segundo o DSM-5 Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (2014). Pretende-se proporcionar compreensão sobre esta condi- ção neurológica, gerando questionamentos aos leitores, para que possam identificar a representação ficcional de personagens com neurodiversidade em obras que não tratam especificamente sobre o assunto. Portanto, espera-se difundir o conhecimento sobre a temática e, principalmente, dar visibilidade à diversidade cognitiva e comportamental. A pesquisa apresenta em um primeiro mo- mento a definição do TEA, incluindo a origem, a definição e as características dos déficits comportamentais. A análise é dividida em três partes que compreendem: o estudo focado nas relações interpessoais de Meursault; a importância do sol na obra e as respostas reativas do protagonista aos estímulos sensoriais e o deslocamento de sua ética existencial como estrangeiro da sociedade, com base nos estudos entre literatura e psicanálise. Por fim, será realizada uma análise comparativa da obra em questão com dois livros contemporâneos de literatura brasileira, os quais, possuem como característica o tema do autismo, são eles: Camaleônicos (SILVA, 2019) e O Veterinário de Cascavel (SILVA, 2021). Os resultados encontrados concluem que a personagem compreende similaridades significativas com a conduta comportamental.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; personagem; Meursault.

DA “SALA” À “CELA”: EXPERIÊNCIAS VIVIDAS POR JOVENS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDA COM A LEITURA NUMA PERSPECTIVA COMPLEXA E TRANSDISCIPLINAR

Marcos Medeiros da Costa
Mestrando/ Profletras, UFU/)
medeirosciencia@gmail.com

Resumo: O presente trabalho contempla desenho de pesquisa que está sendo desenvolvida no Curso Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, a qual objetiva descrever e interpretar o fenômeno ensino- -aprendizagem da leitura de textos literários. A pesquisa está sendo realizada com jovens (ensino fundamental incompleto, faixa etária entre 18 e 25 anos) que cumprem pena em regime fechado, em uma das unidades prisionais mineiras. A investigação pres- supõe a leitura como um direito básico do ser humano, uma vez que a ficção/fabulação atua no caráter e na formação dos sujeitos (CANDIDO, 1989), por meio da promoção de um trabalho orientado a partir da epistemologia da Complexidade (MORIN, 2003, 2007, 2008, 2015); da epistemologia da Transdisciplinaridade (NICOLESCU, 1999) e das três forças da literatura (BARTHES, 2007). A partir do objetivo, propõem-se investigar as vivências e as experiências dos participantes envolvidos, assim como as experiências do professor-pesquisador ao compartilharem, no espaço carcerário, o ensino-aprendizagem da leitura. A abordagem a ser utilizada, a Hermenêutico-Fenomenológica-Complexa (FREIRE, 2007, 2010, 2012, 2016) tratará de uma orientação metodológica de natureza qualitativa, essencialmente baseada nas experiências vividas pelos participantes da pesquisa. A priori, parte-se de um trabalho realizado por meio da prática de intervenção pedagógica promovida pelo professor-pesquisador e construída à luz da metodologia da recepção (BORDONI & AGUIAR, 1993). Para coleta dos dados, durante o processo de intervenção pedagógica, o professor-pesqui- sador anotará, no diário crítico-reflexivo, a experiência vivenciada por ele nas oficinas; colherá, para fins de análise e interpretação das experiências e vivências dos participantes com a leitura, os textos produzidos por estes e gravará conversas hermenêuticas rea- lizadas por esses dois atores da pesquisa: professor-pesquisador e participantes. A partir dessas ações, serão aplicados os processos de interpretação do fenômeno: a textualização, a tematização, a textualização e a interpretação, processos concebidos por meio da Abordagem Hermenêutico-fenomenológica-Complexa.

Palavras-chave: Complexidade, Transdisciplinaridade, Jovens em privação de liberdade

A BRUXA A TEMPESTADE DE SHAKESPEARE

Maria Eduarda de Azevedo Gusmão
Graduada em História/UFJ, Graduanda em Letras - Inglês/UFJ, UACHL
mariaeduardaazgus@gmail.com

Nicole Caroline Lima Ferreira da Silva
Graduanda em Letras - Inglês/UFJ, UACHL
nicolecarolinelf@gmail.com

Resumo: A caça às bruxas foi um movimento pré-capitalista que fortaleceu o absolutismo e diversas outras estruturas. O objetivo geral desta pesquisa é a análise da obra A Tempestade de William Shakespeare é notar como o contexto político da peça dialoga com a questão da bruxa. Ao notar os fragmentos que nos restam dessa perseguição, temos como objetivo resolver normativas que mar- cam a sociedade até os dias de hoje. A análise de um dos maiores gênios da literatura se deu com o objetivo de notar a mentalidade da obra A Tempestade, tendo como foco o seu discurso político. A obra apresenta a história de Próspero com a visão de colonizador e Caliban como o colonizado, Sicorax, mãe de Caliban, foi banida acusada de bruxaria, e sua história é reprimida. É possível perceber que o lugar destinado para as mulheres, e dos corpos que fogem dos padrões da época, é servir. Assim, seus espaços nessa narrativa se mostraram limitados, e principalmente nas próprias decisões políticas, religiosas e culturais. Podemos concluir que a exploração e a reprodução de certos comportamentos está ligada a uma estrutura que ultrapassa a individualidade dos sujeitos. Em outras palavras, a caça às bruxas e o capitalismo sempre utilizarão da exploração dos corpos silenciados como meio de atingir poder, seja através da objetificação ou através do controle direto.

Palavras-chave: Bruxaria; Shakespeare; Colonialismo.

O ENSINO LITERÁRIO E O TEXTO POÉTICO EM SALA DE AULA

Nágela Neves da Costa
Doutoranda/Universidade Estadual de Maringá, Pós-Graduação em Letras/PLE
nagelaneves.costa@gmail.com

Resumo: Desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, em 1998, que orientam o trabalho pedagógico, em sala de aula, com o texto poético, observou-se que são passadas duas décadas, e os estudos acerca desse gênero bem como as propostas de leitura de poemas, ainda, são relativamente escassos, considerando a riqueza lúdica, fônica, semântica e lexical desse gênero literário. Isso se deve, essencialmente, pela forma como se concebe o ensino de literatura em sala de aula, em especial o traba- lho com a poesia, considerado um saber desnecessário, restringindo o seu valor ao aperfeiçoamento das habilidades linguísticas e, portanto, um apêndice da disciplina de Língua Portuguesa. Nessa modalidade de ensino, a literatura é apresentada a partir de uma sequência pouco atrativa de obras e autores, características de época e figuras de linguagem. Não se espanta, desse modo, que os alunos, em sua maioria, consideram a poesia um amontoado de palavras difíceis e desordenadas. A presente comunicação, portanto, visa à discussão do texto poético, em sala de aula, apresentando uma sequência didática, composta por quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação. Este trabalho é resultado de projeto de pesquisa que visa a orientar professores para o trabalho com o gênero literário lírico, no ambiente escolar, em especial nas séries finais do Ensino Fundamental, a partir de textos selecionados da obra infantojuvenil do poeta Sérgio Capparelli (2009), Poemas para jovens inquietos. A seleção dos textos se justifica, pois, tratando-se de um autor contemporâneo, apresenta linguagem acessível e temas de interesse do público juvenil. O desenvolvimento dessa pesquisa apoia-se nos pressupostos teóricos de Rildo Cosson (2009); Aguiar (2000) e Corsi (2015). Ao final, foi possível compreender: (1) as alternativas para trabalhos atrativos e motivadores com o poema na escola, (2) as possibilidades de se ampliar e reestruturar a proposta apresentada para o estudo de outros textos literários, nas mais diversas modalidades textuais, bem como (3) a função de humanização e emancipação do sujeito leitor, que se institui, inicialmente, no contexto escolar e se per- petua para fora dos muros escolares. A proposta, aqui apresentada, portanto, não está acabada, ela é passível de ser reconstruída e reelaborada para a leitura de outros textos literários, sejam eles poéticos, sejam narrativos; também, ampliada para a leitura desses mesmos textos ou de um corpus maior.

Palavras-chave: Poema. Sérgio Capparelli. Literatura infantojuvenil.

O ENSINO DE LITERATURA INFANTIL EM UMA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

Rosângela Márcia Magalhães
Doutoranda em Educação- Universidade Federal de Ouro Preto/MG
rosangelamagalhaes@uol.com.br

Orientador: Prof. Dr. Hércules Tolêdo Corrêa
Prof.do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto
herculest@uol.com.br

Resumo: O letramento literário é um processo e várias agências contribuem para que o cidadão desenvolva esse processo, sendo a escola uma das mais importantes, porque tem esta função precípua. Dessa forma, a escola precisa trabalhar a leitura dos textos literários como atividade de construção e reconstrução de sentidos. Este presente trabalho trata-se de uma pesquisa de Doutorado em andamento do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto e tem como objetivo geral identificar e analisar os modos de ensinar literatura infantil que levam os alunos aos sentidos das obras nos primeiros e segundos anos do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Educação da cidade de Itabirito/MG. Para o desenvolvimento desta investigação, recorrermos aos princípios teóricos referentes à abordagem qualitativa. Para atingir os objetivos propostos desta investigação utilizaremos como instrumentos de coleta de dados, a pesquisa bibliográfica, o questionário, a entrevista semiestruturada e a análise de documentos oficiais relacionados à rede de ensino. Os referenciais teóricos para o desenvolvimento desta pesquisa são os estudos sobre letramento(s), fundamentados e desenvolvidos por pesquisadores da área, tais como Magda Soares e também nos consecuti- vos ao desenvolvimento das diferentes formas de letramento, como o conceito de letramento literário, que tem se fortalecido bas- tante com o trabalho do Grupo de Pesquisa do Letramento Literário – GPELL, no âmbito do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita - CEALE da Faculdade de Educação da UFMG, além de dialogar com outros estudiosos que tem como foco o ensino de Literatura e a formação de leitores literários. Acredita-se que esta pesquisa fornecerá elementos importantes para a compreensão do trabalho significativo com a literatura infantil e apontará subsídios para o desenvolvimento de estratégias metodológicas adequadas para a leitura literária nos primeiros anos de escolarização. Afinal, é através da experiência da leitura literária que é possível a formação de leitores autônomos, competentes e críticos.

Palavras-chave: Letramento literário, ensino de literatura infantil, anos iniciais.

PENSAR E REGISTRAR NA ESCRITA: O PAPEL DO ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Simone Gonçalves Façanha
Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela UNIFAP
simonegfacanha@gmail.com

Resumo: A abordagem sobre o envolvimento dos alunos em produções de textos literários surgiu como meio de oportunizar a eles o protagonismo de suas realidades em que a competência comunicativa é cada vez mais exigente. Além do que, hoje, a demanda por conhecimentos extrapola o cenário escolar. Várias reflexões foram feitas a respeito de como direcionar os estudantes à variedade de gêneros de uso comum a literários e que ocorresse de forma agradável a eles. Propor aos discentes a composição textual como meio de entender como se dá a comunicação, os elementos importantes desse envolvimento social e desenvolver a leitura de textos. Para tanto, elaborou-se uma atividade que envolveu notadamente a dimensão social e delineava autorias artísticas ou não, visando com que os alunos entendessem a Literatura como fonte de reflexão histórica e cultural. A atividade seguiu etapas como logo de início o aluno produziu seu texto falando de si como tema facilitador, em seguida passou por momentos de reescrita com explicações das regras para elaboração de textos escritos e regras gramaticais. Vários foram os momentos necessários até chegar à sessão de autógrafo de seus textos literários organizada por eles. Outras etapas da atividade buscaram estimular nos alunos a necessidade da leitura de textos alheios, assim as pesquisas surgiam para melhor conhecer, entender e compreender o gênero literário escolhido. Foi então possível perceber, a partir da atividade realizada, o papel importante que o professor tem no ambiente da sala de aula, por meio de sua atuação é possível estimular e desenvolver a participação do aluno, além de contribuir para o protagonismo desse no seu processo de aprendizado. Logo, essa participação do aluno gera o empenho ao se deparar com sua evolução na aprendizagem, ou seja, o ambiente da sala de aula se torna inspirador para o desenvolvimento de seu conhecimento.

Palavras-chave: BNCC, Paulo Freire, Gêneros textuais, Ensino-aprendizagem, Literatura.

LEITORES E OUVINTES DE CUÍCA DE SANTO AMARO

Valquíria de Lima Maranhão
Mestranda -UFT
Valquiriamaranhao1@gmail.com

Resumo: Embora ainda marginalizada, a literatura de cordel desempenha papel relevante na história da literatura brasileira. Os cordelistas, além de versejarem narrativas clássicas, também escrevem sobre fatos cotidianos relacionados a contextos sociais, econômicos, políticos e culturais que caracterizam determinada época e região. Ainda que alguns sejam semiletrados, os poetas cordelistas sabem versejar com singularidade. Os menos habilidosos em fazer versos compensam no trato do conteúdo sedutor ou irreverente e provocador, como o fez Cuíca de Santo Amaro. O objetivo desta comunicação é refletir sobre os leitores e ouvintes de Cuíca para melhor entender a recepção da obra desse cordelista. A divulgação oral dos cordéis era essencial para ele que tinha necessidade de ser ouvido, por isso ia ao encontro dos ouvintes/leitores/espectadores. A visibilidade desse artista, constituída por sua atuação pública como autor de cordéis justifica o fato de ter muitos leitores, ouvintes, espectadores ativos, inclusive importan- tes nomes da literatura do Brasil que estudaram Cuíca e sua obra. Segundo Curran (1990, p. 29), "qualquer baiano que vivia com os olhos e ouvidos abertos entre o fim da década dos 30 e 1964 tem algo a contar sobre o vate". Um levantamento realizado com pessoas da época seria inalcançável, por isso selecionamos aqueles que tornaram a recepção de Cuíca mais visível como Jorge Ama- do (1912-2001), Alfredo Dias Gomes (1922-1999), Orígenes Temudo Lessa (1903-1986), Rodolfo Coelho Cavalcante (1919-1987), Hildegardes Viana (1919-2005) e Odorico Tavares (1912-1980).

Palavras Chave: Cordelistas, Narrativas Clássicas, Contextos Sociais, Econômicos, Políticos e Culturais

ST 10 - Formação inicial, atuação profissional e práticas avaliativas: Ações colaborati em diferentes espaços de formação docente

Coordenador ST 10: Marciel Barcelos
Doutor em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo, (PPGEF/UFES). Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Apresentação

O presente simpósio temático agregou pesquisas e relatos de experiências ligadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão no âmbito da formação inicial (produzidas no contexto da Graduação, Pós-Graduação e cotidiano escolar), de modo mais específico, as que versem sobre as práticas avaliativas realizadas em diferentes contextos e que convergem na produção de um saber específico capaz de (re)direcionar as ações na atuação profissional.O objetivo foi : compreender o debate em torno das práticas avaliativas realizadas em diferentes contextos formativos, transversalizadas pelas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.; dar visibilidade a produção científica produzida no Estado do Tocantins e seus impactos na configuração do trabalho profissional na área da educação. Recebemos relatos de experiências de projetos de ensino, extensão e gestão realizados em diferentes cursos de formação de professores no estado do Tocantins e região norte. Também recebemos resumos provenientes de pesquisas em nível de iniciação científica, mestrado e doutorado em andamento ou concluídas. As apresentações no simpósio, superaram as expectativas.

O IMPACTO DA PANDEMIA NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NAS TURMAS DE ANO DE 2021 DA REDE MUNICIPAL DE CANINDÉ

Clairton Lourenço Santos
Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública / Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
Professor da Rede Estadual do Ceará
lourencoclairton@gmail.com

Edcarlos Gonçalves Gomes
Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública / Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
Professor da Rede Estadual do Ceará
edcarlos.professor@gmail.com

Francisco de Assis Bento da Silva
Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública / Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
Professor da Rede Estadual do Ceará
profassisbento@hotmail.com

Jacinto da Silva Gomes Matos
Mestre em Matemática / Universidade Estadual do Ceará (UECE).
Professor da Rede Estadual do Ceará
jacintonetofp@gmail.com

Resumo: Depois de quase dois anos de escolas total ou parcialmente fechadas em função do isolamento social imposto pelos de- cretos estaduais, como forma de conter o avanço da pandemia da Covid-19, a grande questão levantada agora pelos professores e pesquisadores do processo de ensino e aprendizagem da matemática é: Qual foi o impacto da pandemia na aprendizagem dos alunos na referida disciplina? Indubitavelmente, a resposta a essa pergunta é algo demasiadamente pertinente ao atual momento de retomada às aulas presenciais, uma vez que mensurar as perdas de aprendizagem na matemática ocasionadas pelas circuns- tâncias do ensino remoto é imprescindível para a definição das estratégias pedagógicas que deverão ser adotadas por cada escola no intuito de amenizar tais perdas e garantir que os alunos possam aprender aquilo que está previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos currículos escolares. Diante da real necessidade de discussões e reflexões acerca do período pós ensino remoto, a presente pesquisa teve como objeto o impacto da pandemia na aprendizagem da matemática nas turmas de 9º ano de 2021 da rede municipal de Canindé (Ceará), bem como uma investigação acerca do contexto vivenciado pelos alunos nas aulas on-lines. Para tal, a coleta dos dados foi realizada a partir da aplicação de uma Avaliação Diagnóstica de forma presencial aos 125 alunos oriundos da rede municipal de Canindé e matriculados no 1º ano de 2022 na Escola Estadual de Educação Profissional José Vidal Alves, situada na mesma cidade. Além da Avaliação Diagnóstica, o presente trabalho utilizou como instrumento de pesquisa, a aplicação de um questionário no formato impresso, constituído por cinco questões objetivas e que buscava investigar o contexto vivenciado pelos alunos nas aulas de matemática durante o ensino remoto. Os resultados do estudo apontam as dificuldades viven- ciadas pelos alunos durante o ensino remoto e sobretudo, um déficit de aprendizagem em conteúdos relevantes de matemática do ensino fundamental. Portanto, diante dos desafios educacionais impulsionados pela pandemia da Covid-19 com grandes impactos no processo de ensino aprendizagem da Matemática, identificar quais conhecimentos os alunos apresentam maiores dificuldades é algo essencial pois, assim, pode-se planejar ações de intervenção pedagógica a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

Palavras-chave: Aprendizagem; Pandemia; Matemática.

COMO AVALIAR? UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS AVALIATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Diego Tarcísio Matos de Sousa e Souza
Mestrando em Educação/Universidade Federal do Tocantins.
diegotarcisio.sousa@hotmail.com

Marciel Barcelos
Doutor em Educação Física/Ufes, Docente da Universidade Federal do Tocantins.
marcielbarcelos@gmail.com

Resumo: A pesquisa tem por objetivo analisar as práticas avaliativas desenvolvidas por professores de uma instituição de educação infantil localizada no município de Ipixuna do Pará - PA. O método utilizado foi a crítica-documental (BLOCH, 2001). A produção de dados foi realizada por meio de questionário semiestruturado, que contou com a participação de 13 professores, que deram visibi- lidade aquilo que eles utilizam para avaliar as crianças, a saber: Caderno do professor (10); Ficha avaliativa individual (9); Sondagem e desenho (8); Desenho (7). Cabe ressaltar que os docentes poderiam marcar mais de uma questão. Conforme apresentado, tal movimento permitiu compreender as "mil maneiras de fazer" das práticas avaliativas dos professores na educação infantil. Nesta dimensão, a avaliação emerge como um elemento da prática pedagógica que, por sua vez, deve ser capaz de compreender o proces- so de ensino-aprendizagem (ESTEBAN, 2001; SANTOS, 2005; VIANNA, 2000). Na análise das práticas dos professores, percebemos que o processo avaliativo encontra-se individualizado, dando preferências as ações que realizadas sem o fazer com. Defendemos a necessidade de práticas avaliativas na educação infantil que partam do trabalho conjunto, em um sistema de corresponsabilidade entre crianças, professores e familiares, com o intuito de qualificar o processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo em que é possível fomentar o

Palavras-chave: Práticas avaliativas; Qualificação escolar; Educação infantil; Avaliação para aprendizagem.

O USO DE SITUAÇÕES PROBLEMAS NAS AULAS DE FÍSICA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Diele dos Santos Lacerda
Universidade Federal do Amapá
e-mail: yohlacerda@gmail.com

Resumo: Neste trabalho apresentamos o relato de uma experiência com o uso de situações problemas para verificar a aprendiza- gem dos alunos sobre conceitos de Cinemática em uma turma do nono ano do ensino Fundamental de uma escola da cidade de Macapá-AP. O trabalho com situações problema favorece a aprendizagem ao mesmo tempo que possibilita avaliar o conhecimento do aluno o foi observado na execução desta atividade em sala. O resultado foi a possibilidade de averiguar onde os alunos tinham dificuldade e, concomitantemente, se observou uma maior interação dos estudantes na aula.

Palavras-chave: Relato de uma experiência; Aprendizagem dos alunos; Cinemática.

COMO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES TRANSFORMOU MULHERES NEGRAS EM EDUCADORAS MATEMÁTICAS

Erick Jhonys Paes Sarraf
Mestrando/UNIFESSPA, Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática
ericksarraf@unifesspa.edu.br

Ana Clédina Rodrigues Gomes
Doutora/ UNIFESSPA, Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática
ana.cledina@unifesspa.edu.br

Resumo: Este trabalho busca apresentar as narrativas de professoras de matemática, autodeclaradas negras, dando ênfase as suas trajetórias de vida e profissional relacionadas a questão de raça, gênero e formação em educação matemática. O objetivo é verificar como professoras negras de matemática atuantes na rede básica de ensino, no município de Marabá/PA, percebem os assuntos de raça e gênero em sua trajetória pessoal e profissional. E, especificamente, descrever como são suas experiências com os assuntos de raça e gênero no campo da educação matemática; identificar as possíveis fragilidades de professores negras de matemática sobre os temas relacionados à raça e o gênero; delinear a concepção das professoras negras de matemática acerca do seu entendimento frente ao preconceito; visando a assunção destes objetivos se faz – exclusivamente – para responder ao questionamento: como professoras negras de matemática percebem o preconceito, através da ótica das relações de raça e gênero? Como caminho meto- dológico se configurou com uma pesquisa qualitativa, utilizando a Fenomenologia Social como enfoque, a entrevista narrativa para análise estrutural de reunião de dados e o método documentário para interpretação. Em síntese, a obtenção dos resultados busca evidenciar – se existe ou não – a fragilidade na percepção das professoras negras sobre o preconceito no campo da educação ma- temática. A pesquisa possibilitará evidenciar assuntos considerados "marginais" na produção acadêmica, em especial na formação de professores de matemática, como a raça e o gênero. Assim, será possível compreender como vem sendo construído os debates sobre raça, gênero e educação matemática no campo acadêmico.

Palavras-chave: Formação de Professores; Raça; Gênero.

PRIMEIROS PASSOS DOBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Giovanna Tonzar
Discente de Ciências, Licenciatura – UNIFESP
tonzar.giovanna@unifesp.br

Everton Viesba
Mestre em Ciências. Coordenador do Observatório de Educação e Sustentabilidade
eviesba@gmail.com

Marilena Rosalen
Doutora em Educação. Professora Adjunto UNIFESP
marilena.rosalen@gmail.com

Resumo: O município de Diadema está em segundo lugar no país como cidade com maior densidade demográfica, de acordo com o último censo, e sua história é marcada pelos movimentos socioambientais, desde a década de 60. Sabe-se que a alta concentração humana gera uma série de conflitos socioambientais, considerando a limitação dos bens e serviços naturais existentes e o geren- ciamento inadequado dessas. Assim, compreendendo que Diadema tem substancial importância no desenvolvimento econômico e social no Grande ABC, surgiu o Observatório de Educação e Sustentabilidade (ObES), que tem como objetivo atuar como um instru- mento sistemático na coleta, pesquisa, organização, tratamento e difusão dos dados dessas áreas. Em sua primeira fase de imple- mentação o ObES está atuando com as 57 escolas estaduais da cidade com a colaboração de docentes e discentes destas instituições, da própria Unifesp e membros da sociedade civil, onde pretende-se: fomentar as discussões relacionadas aos temas, auxiliar na estruturação de políticas públicas e promover o acesso à informação e a participação da sociedade civil nos processos de tomada de decisão. A resolução dos conflitos e problemáticas socioambientais requer a participação de todos os atores envolvidos e isto tem se tornado cada vez mais difícil, uma vez que a tomada de decisão tende a ocorrer em uma linha vertical, de cima para baixo, o que ocasiona no fato de que quem realmente sente o impacto das decisões, pouca ou nenhuma participação tem em sua tomada.

Palavras-chave: Observatório. Gestão. Educação para Sustentabilidade.

O IMPACTO DA PANDEMIA NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NAS TURMAS DE ANO DE 2021 DA REDE MUNICIPAL DE CANINDÉ

Clairton Lourenço Santos
Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública / Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
Professor da Rede Estadual do Ceará
lourencoclairton@gmail.com

Edcarlos Gonçalves Gomes
Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública / Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
Professor da Rede Estadual do Ceará
edcarlos.professor@gmail.com

Francisco de Assis Bento da Silva
Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública / Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
Professor da Rede Estadual do Ceará
profassisbento@hotmail.com

Jacinto da Silva Gomes Matos
Mestre em Matemática / Universidade Estadual do Ceará (UECE).
Professor da Rede Estadual do Ceará
jacintonetofp@gmail.com

Resumo: Depois de quase dois anos de escolas total ou parcialmente fechadas em função do isolamento social imposto pelos de- cretos estaduais, como forma de conter o avanço da pandemia da Covid-19, a grande questão levantada agora pelos professores e pesquisadores do processo de ensino e aprendizagem da matemática é: Qual foi o impacto da pandemia na aprendizagem dos alunos na referida disciplina? Indubitavelmente, a resposta a essa pergunta é algo demasiadamente pertinente ao atual momento de retomada às aulas presenciais, uma vez que mensurar as perdas de aprendizagem na matemática ocasionadas pelas circuns- tâncias do ensino remoto é imprescindível para a definição das estratégias pedagógicas que deverão ser adotadas por cada escola no intuito de amenizar tais perdas e garantir que os alunos possam aprender aquilo que está previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos currículos escolares. Diante da real necessidade de discussões e reflexões acerca do período pós ensino remoto, a presente pesquisa teve como objeto o impacto da pandemia na aprendizagem da matemática nas turmas de 9º ano de 2021 da rede municipal de Canindé (Ceará), bem como uma investigação acerca do contexto vivenciado pelos alunos nas aulas on-lines. Para tal, a coleta dos dados foi realizada a partir da aplicação de uma Avaliação Diagnóstica de forma presencial aos 125 alunos oriundos da rede municipal de Canindé e matriculados no 1º ano de 2022 na Escola Estadual de Educação Profissional José Vidal Alves, situada na mesma cidade. Além da Avaliação Diagnóstica, o presente trabalho utilizou como instrumento de pesquisa, a aplicação de um questionário no formato impresso, constituído por cinco questões objetivas e que buscava investigar o contexto vivenciado pelos alunos nas aulas de matemática durante o ensino remoto. Os resultados do estudo apontam as dificuldades viven- ciadas pelos alunos durante o ensino remoto e sobretudo, um déficit de aprendizagem em conteúdos relevantes de matemática do ensino fundamental. Portanto, diante dos desafios educacionais impulsionados pela pandemia da Covid-19 com grandes impactos no processo de ensino aprendizagem da Matemática, identificar quais conhecimentos os alunos apresentam maiores dificuldades é algo essencial pois, assim, pode-se planejar ações de intervenção pedagógica a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

Palavras-chave: Aprendizagem; Pandemia; Matemática.

NARRATIVAS SOBRE AVALIAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Jhamisson Soares Pereira
Licenciando em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins
Jhamisson.soares@mail.uft.edu.br

Marciel Barcelos
Doutor em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo,(PPGEF/UFES).
Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins (UFT).
marcielbarcelos@mail.uft.edu.br

Resumo: Estudos sobre avaliação na formação inicial tem evidenciando a necessidade de ouvir os futuros professores sobre a maneira como a prática avaliativa é discutida na formação inicial. Com isso, o objetivo deste trabalho foi analisar as narrativas de professores com formação em educação física sobre suas experiências com a avaliação na formação inicial. Utilizamos o método narrativo, assumindo o Grupo Focal como instrumento de produção de dados. Os participantes da pesquisa são professores com formação em educação física que participaram da pesquisa de (COSTA; ALCANTARA; BARCELOS, 2020) no mês de dezembro de 2020. Nossas fontes destacam o entendimento dos docentes sobre os conhecimentos apropriados sobre avaliação nas disciplinas que an- tecederam aos estágios supervisionados e como isso impactou em suas formações, fazendo com que eles pouco debatessem sobre a especificidade da avaliação educacional na educação física escolar. Na medida em que os docentes narravam suas memorias, per- cebemos como essas experiências (BONDIA, 2002) transformaram o seu "eu" professor, confrontando aquilo que foi vivenciado com o que é produzido, atualmente, no cotidiano escolar. Nesse sentido, as narrativas dão indícios de como a transição de um estágio para outro configurou fortaleceu seu entendimento sobre o que é avaliar na dimensão do ensino, pois, nossas fontes destacam a prevalência desse tipo de avaliação em detrimento da avaliação para/da aprendizagem. Espera-se que os discentes em estágio su- pervisionado testem, falhem e ajustem suas práticas avaliativas de acordo com as demandas do cotidiano escolar, esse movimento é responsável pelo enriquecimento de suas práticas, sobre isso os professores destacando a prevalência de uma perspectiva formativa de avaliação, mas que, ao entrar na escolar, se materializa fortemente no processo de ensino, fato esse evidenciado nas narrativas, desconfigurando a necessidade de avaliar as aprendizagens dos alunos que compartilham dos espaços formativos com os alunos em estágios supervisionado. Por fim, concluímos que há a necessidade de maior aproximação dos discentes em estágio com os pro- fessores supervisores e orientadores com o intuito de se apropriar das práticas avaliativas e da necessidade de realizar a avaliação para/da aprendizagem, completando o ciclo formativo que perpassa por ele e pelos alunos da escola. Esse movimento permitiu a qualificação da formação e a mitigação das problemáticas em relação a avaliação educacional em educação física.

Palavras-chave: Formação Inicial; Futuros Professores; Prática Avaliativa.

O USO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA ESTADUAL EM PERÍO PANDÊMICO

Lucivânia Rodrigues da Silva
Universidade Federal do Tocantins

Resumo: O presente artigo tem como objetivo caracterizar o uso das TDIC pelos professores do no colégio estadual Deoclides muniz na cidade de Almas-TO. Nossa abordagem de pesquisa é a qualitativa, o instrumento de obtenção de dados foi a entrevista e usou- -se o método combinação de padrões para a análise dos dados. Nossos resultados constatam que os docentes da referida escola usam as tecnologias digitais como ferramentas digitais educacionais de ensino-aprendizagem, das quais, no período pandêmico foi escolhido foi a adaptação da aula física à videoaula, tendo um uso instrucionista no processo educativo, nos qual o professor pelo seu sentimento de ansiedade e angustia, tanto pelo contexto pandêmico, quanto pelo uso de tecnologia escolhe reproduzir a aula no formato que já conhece, mesmo estando em outro espaço de interação.

Palavras-chave: Ferramentas Digitais; Ensino-Aprendizagem,; Período Pandêmico.

AVALIAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: MOVIMENTOS DO CAM CIENTÍFICO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS (2001-2021)

Nayane Moia de Freitas
Mestranda em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, (PPGE/UFT).
E-mail: nayanemoia03@gmail.com

Marciel Barcelos
Doutor em Educação Física/Ufes, Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação – UFT.
E-mail: marcielbarcelos@gmail.com

Resumo: o objetivo desta pesquisa é compreender a natureza da produção cientifica sobre a avaliação na formação inicial, especial- mente na região norte, no período de 2001-2021. Para mapear as produções cientificas utilizara-se o método de pesquisa bibliomé- trica (MUGNAINI, 2003). Através dos seguintes indexadores: Scielo, Hbisco, Lilacs, Doaj, Pubmed, Latindex e Portal de periódico da capes. A pesquisa ainda em fase de construção evidencia uma crescente de resultados em relação às produções sobre a avaliação na formação inicial, contudo ainda foram identificados indícios da ausência de pesquisas sobre o tema na região Norte. A pesquisa tem evidenciado que a produção científica sobre avaliação na formação inicial em educação física tem aumentado, especialmente a partir de 2013. O aumento das pesquisas é tensionado pela entrada do grupo Proteoria (Instituto de Pesquisa em Educação e Edu- cação Física), que produziu 12 artigos sobre o tema nos últimos anos, frutos de pesquisas em nível de iniciação científica, mestrado e doutorado. Com isso, concluímos que o debate a cerca da avaliação na formação inicial em educação física vem se expandindo em função de um grupo para tanto precisa ir além e acontecer em diferentes espaços e instituições, não apenas em grupos fechados, na tentativa de superar as lacunas presentes nas práticas avaliativas no campo acadêmico e científico, especificamente na região Norte.

Palavras-chave: Formação Inicial, Avaliação, Educação Física, Região Norte.

A IMPORTÂNCIA DA ATITUDE REFLEXIVA DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA PLANEJAMENTO ESCOLAR

Shaieny Aysha Albuquerque Machado
Acadêmica de Letras, Universidade Estadual do Tocantins- TO
shaieny1402@gmail.com

Resumo: Introdução: Considerando que a escola constantemente passa por diversas mudanças que demandam dinamicidade na resolução de problemas, surge a necessidade de uma postura profissional reflexiva, a qual se caracteriza pelo pensar a prática e questioná-la, facilitando com isso atitudes cooperativas, críticas e autônomas no ambiente educacional. Objetivos: Este trabalho busca investigar a importância da postura reflexiva como atitude norteadora do planejamento das aulas do professor de Língua Portuguesa. Metodologia: A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, em que procedemos à leitura, estudo e fichamento de livros e artigos acadêmicos sobre o tema. Um dos principais autores que norteiam nossa pesquisa é: Paulo Freire. Desenvolvimento: Nosso trabalho se desenvolve através de discussões sobre três aspectos inerentes à elaboração do planejamento escolar reflexivo: primeiramente busca-se esclarecer o termo reflexão em suas diferentes concepções no contexto do planejamento escolar e quais são as abordagens necessárias para a elaboração de um planejamento que seja definido pela concepção do termo reflexão. Em seguida, procura-se analisar os processos de reflexão e planejamento para o exercício profissional docente. E por fim buscamos identificar as principais dificuldades que geralmente são encontradas, pelo profissional, na elaboração de um planejamento reflexi- vo. Resultados: Nossas pesquisas conduzem à conclusão de que há necessidade de ações direcionadas aos professores no sentido de incentivá-los a colocar em prática o planejamento reflexivo, ressaltando a sua importância de caráter social, posto que poderá colaborar com a melhoria do ensino de Língua Portuguesa através de um impulso transformador na conscientização das atitudes profissionais em sala de aula.

Palavras-chave: Planejamento reflexivo; Ensino de língua portuguesa; Educação cooperativa

FORMAÇÃO, PERSPECTIVAS LINGUÍSTICAS E TRAJETÓRIAS DE EGRESSOS: O CASO DAS LICENCIATURAS DE ARAGUATINS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS-UNITINS

Denyse Mota da Silva
Professora Doutora/vinculada ao curso de Letras da Unitins, Campus Araguatins
denyse.ms@unitins.br

Simara de Sousa Muniz
Professora Mestre/vinculada ao curso de Pedagogia da Unitins, Campus Araguatins
Simara.sm@unitins.br

Antonia Kelly Gomes Araújo
Acadêmica do curso de Pedagogia da Unitins, campus Araguatins)
antonia1082.ag@gmail.com

Daira Pereira Reis
Acadêmica do curso de Pedagogia da Unitins, campus Araguatins
dayra.reis@gmail.com

Leda da Silva Alves Guimarães
Acadêmica do curso de Letras da Unitins, campus Araguatins
ls5942858@gmail.com

Resumo: Os egressos de uma instituição de ensino representam um elo da interação entre a instituição de ensino, o mercado de trabalho, e a comunidade da qual faz parte. Questões como a qualidade da formação, a adequação do currículo às necessidades das organizações, da sociedade e também as dificuldades encontradas para a obtenção de emprego podem ter respostas mais elucida- tivas a partir do feedback dos alunos egressos. Nesse contexto, este trabalho tem o objetivo de analisar a contribuição do Cursos de Licenciatura em Letras e Pedagogia desenvolvido pela Universidade Estadual do Tocantins – Araguatins no sentido da sua formação docente inicial, habilidades linguísticas nas diversas situações comunicacionais e do desempenho profissional docente e cidadão dos egressos no período de 2018 a 2021. Especificamente buscamos caracterizar os cursos de Licenciatura em Letras e Pedagogia da UNITINS/Araguatins a partir de seu Projeto Pedagógico e de seu percurso histórico; analisar as atividades socioprofissionais, que se delineiam como trajetórias dos egressos, tecendo relação com os objetivos da formação inicial desenvolvidos no curso de Licen- ciatura em Letras e Pedagogia da UNITINS/Araguatins; analisar opiniões de ex-alunos (egressos) sobre a contribuição da formação ofertada pelos referidos cursos, para as habilidades de comunicação no uso da leitura, escrita e atuação profissional, assim como em suas vivências cidadãs; levantar e descrever egressos vinculados a programas de Pós-graduação lato e stricto sensu e sua pro- dução científica. Os procedimentos metodológicos acionam os pressupostos da pesquisa quantiqualitativa com processos técnicos classificados como estudo de caso. O instrumento de coleta de dados constituiu-se em dois questionários semiestruturados, sendo gerados via WhatsApp e pela plataforma do Google Forms em 2022, com participação 120 egressos do Curso de Letras e 120 do curso de Pedagogia. Para fundamentar nossas argumentações utilizaremos teóricos como: Lima (2018); Nóvoa (2019); Paul (2015); Ludke e André (1986); Martucci (2001); Sordi (2005); Rodrigues (2020), dentre outros. As bases teóricas incluem Formação Inicial de Professores, Egressos, Licenciaturas. Profissão. Como resultados esperamos não somente contextualizar os cursos de Licenciaturas do campus de Araguatins assim como descrever sua importância e relevância para a formação superior na perspectiva do olhar e fala do egresso, imbricando sua formação inicial, expectativas e rumos profissionais durante seu contexto universitário, apontando sugestões para a melhoria dos cursos.

Palavras-chave: Formação, Perspectivas Linguísticas, Trajetórias de Egressos.

ST 11 - História e Linguagens: Teoria, Literatura e Ensino de História

Coordenador ST 11: Maycon da Silva Tannis
Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro-RJ.
Coordenador do Grupo de Trabalho e Pesquisa História & Linguagens. Desenvolve pesquisas no campo da Teoria da História

Co-Coordenador: Edson Silva de Lima
Doutor em história pelo programa de pós-graduação em história – UNIRIO.
Pesquisador do Laboratório de Pesquisas em Teoria da História e Interdisciplinaridades - LAPETHI/UFRRJ. Coordenador do Grupo de Trabalho interinstitucional história e linguagens

Apresentação

O presente simpósio temático reuniu pesquisadores, professores e trabalhos sobre os temas do Ensino de História e Literatura, abordados a partir do campo da Teoria da História. Os dois livros recentemente publicados por Luiz Costa Lima, Limites (Relicário, 2018) e O Chão da Mente (UNESP, 2021) apontam para a necessidade de uma abordagem teó- rica de valores que, por serem tão impregnados no campo da pesquisa historiográfica acabam se tornando construtos que passam despercebidos e geram um não questionamento por parte do pesquisador em relação aos seus conceitos, categorias e ferramentas. O Ensino de História vem se destacando como área franca de pesquisa e desenvolvimento de pensamento. As práticas de ensino, tanto quanto a teorização, clássica e mais recente, tentam entregar ao aluno a capa- cidade de operar categorias e pensamento historiográfico ao seu dia a dia, tanto quanto ler os produtos de mídia, escrita ou digital de modo a reconhecer nelas o espírito de seu tempo. O ensino de história converge também para a questão da Literatura, uma vez que esta, de modo amplo, se apresenta como fonte desde os clássicos literários que formam o câno- ne, tanto quanto as variações cinematográficas e jogos, uma vez que estes são unificados pela experiência do ficcional. Nesse sentido, este Simpósio Temático, coerentemente com a proposta do Grupo de Trabalho e Pesquisa História e Lin- guagens, reuniu pesquisadores desses campos de modo a travarmos um debate sobre as principais questões que cercam essas áreas, contribuindo assim, para as pesquisas e, estabelecendo um diálogo sobre o que vem sendo produzido por mais esta geração de pesquisadores.

ORALIDADES, COTIDIANOS E A LUTA PELA MORADIA EM PALMAS NA DEÁCADA DE 1

Eduardo José Silva Lima
Doutorando em História pela UFG e Professor efetivo da Unitins
Eduardo.js@unitins.br

Resumo: As transformações na ciência histórica foram profundas durante todo o século XX e seguem durante o XXI, as reflexões referentes a estreita relação entre passado e presente interligados pela História e a ruptura da identificação desta com o passado sendo seu objeto oportunizou incríveis novas possibilidades para produção do conhecimento histórico. A comunicação entre épocas não se dá naturalmente, é um processo histórico, ainda mais quando pensamos em um período curto historicamente falando que é o nosso objeto de estudo. As disputas fundiárias da cidade de Palmas em sua primeira década de existência, quando a propagando oficial do estado era de uma terra de oportunidades e de uma cidade sendo construída sob a égide da modernidade do século que vinha a nascer tornam essa questão um meio de entendimento da própria história recente do Tocantins. Os testemunhos trazem consigo uma superação das dificuldades encontradas em um ambiente hostil para os chamados, pejorativamente, de orelhas secas, uma cidade que se planejava para um tempo futuro, para uma população específica, mas que não lidava de forma inclusiva com seus problemas presentes e populares. Conflitos e contradições marcam as complexas características do sistema capitalista de produção, não que antes deste não existiam, contudo, a busca essencial pelo lucro e acúmulo de capital tornaram essas diferenças motoras do próprio sistema. A cidade se modifica dentro dessa perspectiva, se tornando, também, uma mercadoria a ser consumida. São essas questões expostas que estão sendo trabalhadas no decorrer desta pesquisa.

Palavras-chave: História Oral, Cotidianos, Luta pela moradia.

VIOLÊNCIA, MEMÓRIA E LITERATURA: O SOFRIMENTO DA MULHER VÍTIMA DA DITADURA MILITAR NOS CONTOS “JOANA” E “VOCÊ VAI VOLTAR PRA MIM”, DE BERNARDO KUCINSKI

Jéssica Casarin
Doutoranda/Programa de Pós-Graduação em Letras/UFSM
jessica._.casarin@hotmail.com

Resumo: Este trabalho busca refletir sobre como as narrativas curtas contemporâneas problematizam o episódio da Ditadura Militar no Brasil, percebendo como possibilitam a construção de uma memória social dos anos de chumbo no país, que se difere daquela exposta nos manuais tradicionais de História. Considerando o engajamento da literatura na abordagem de temas sociais, objetiva- -se identificar recursos estéticos adotados por Bernardo Kucinski para representar diferentes formas do sofrimento da mulher no período ditatorial no país. Procura-se, ainda, discutir como narrativas curtas elaboram literariamente uma construção história que evidencia uma visão mais humana e sensível de contextos autoritários. Para sustentar a análise de contos, adotam-se conceitos de trauma e memória, especialmente provenientes de estudos de Márcio Seligmann Silva, Lizandro Carlos Calegari, Ronaldo Vainfas e Sandra Pesavento. Examinam-se dois contos, “Joana” e “Você vai voltar para mim” de Bernardo Kucinski. Com o estudo, pode-se perceber que as narrativas analisadas evidenciam, na sua estrutura, ora marcas de fragmentação e descontinuidades discursivas evidenciando processos de desordem social, ora construções que se assemelham a histórias de amor, mostrando uma perspectiva de terceiros sobrea resistência do sentimento em tempos difíceis. Os textos mostram também uma inter-relação entre forma narra- tiva e dados de contexto social. Além disso, marcam personagens femininas que sofrem com a opressão vivida no período ditatorial, uma indireta e outra diretamente, evidenciando os traumas e memórias que precisam ser evidenciados, inclusive em sala de aula.

Palavras-chave: Literatura Brasileira Contemporânea, Violência, Mulher, Bernardo Kucinski.

HISTÓRIA E LITERATURA: A INTERNALIZAÇÃO DOS EVENTOS HISTÓRICOS NA PRODUÇÃO LITERÁRIA

Lucas Rosa da Silva
Graduando em Letras – Língua Portuguesa/UFCG, Unidade Acadêmica de Letras
lucas03062003@gmail.com

Hernandes Bezerra de Souza
Graduando em Letras – Língua Portuguesa/UFCG, Unidade Acadêmica de Letras
Hernandessouza210@gmail.com

Raniere da Silva Lima Segundo
Graduando em História/UFCG, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais
ranieresegundo@gmail.com

Rafael Rodrigues Feitosa
Graduando em Letras Português/Inglês/UEG
rafaelllrodrigue@gmail.com

Resumo: As narrativas de ficção sofrem, muitas vezes, influências de eventos históricos e de acontecimentos da vida em sociedade para as suas produções. Este trabalho busca compreender algumas relações existentes entre a História e a Literatura, centrando-se no papel que a História desempenha nas produções literárias. A partir de Candido (2006), Le Goff (1990), Bosi (1992), Calhoub e Pereira (1998), Chartier (1990), objetiva-se compreender a aproximação entre essas duas áreas, e tecer algumas reflexões sobre a História, como processo social, e a Literatura, como forma de expressão artística, que serve também como fonte documental para a produção de conhecimento histórico. A Literatura, assim como arquivos humanos e monumentos históricos, guarda muito das ques- tões de uma época, além das marcas de um povo ou até mesmo de um lugar. Pensar em Literatura sem um envolvimento histórico acarreta muitas falhas, tanto no nível de valorização da produção ficcional quanto na possibilidade de fontes de conhecimento que ela pode proporcionar para a história cultural de uma sociedade. Este trabalho serve também para mostrar que a leitura de obras literárias podem contribuir para pensarmos construção do conhecimento histórico, bem como compreender a formação de um povo ou lugar, e romper as barreiras que o cientificismo impõe.

Palavras-chave: Literatura; História; produções literárias; conhecimento histórico.

TEORIA DE KARL MANNHEIM: SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO

Rafaela Costa Vidal
Professora (Unitins), Mestre em História (UFG), Sede Administrativa, Proex/Unitins.
rafaela.cv@unitins.br

Resumo: O presente trabalho tem como proposta observar a compreenção análitica do conceito, do problema e da emergência de uma Sociologia do Conhecimento por meio de Karl Mannheim e suas obras "Ideologia e Utopia" (1929) e "Sociologia do Conheci- mento" (1925). São análises do âmbito das Ciências Culturais que propõem uma análise diferenciada das obras teóricas em meio à tensão intelectual do início do século XX, sendo estas observações capazes de nos permitirem caracterizar os fundamentais mé- todos e elementos para compreensão do conhecimento da sociologia, do comportamento social e suas interações. Abordaremos inicialmente sobre o problema e a emergência de uma Sociologia do Conhecimento, que surge na primeira metade do século XX. A Sociologia do Conhecimento começa a ser sistematizada a partir da crise do conhecimento, desencadeada pela emergência do capitalismo financeiro e outros fatores desenvolvimentistas como uma nova configuração política internacional e uma nova reflexão filosófica desenvolvida pela fenomenologia. Em seguida, falaremos sobre definição e subdivisões da Sociologia do Conhecimento, a qual a crise do pensamento moderno possibilitou e originou as condições para o desenvolvimento de uma das mais novas pesquisas da Sociologia. Quando levada em conta enquanto nos permite o exercício de analisar a relação entre conhecimento e existência, quando levada em conta a pesquisa histórico-sociológica, permite-nos compreender a relação entre conhecimento e existência como desenvolvimento intelectual da humanidade. A Sociologia do Conhecimento surgiu a partir da proposta de desenvolver inter- conexões entre teorias e modos de pensamento, de forma que, de um lado, fosse possível descobrir critérios capazes de determinar as interrelações entre pensamento e ação, e por outro, a esperança de desenvolver uma teoria contemporânea que compreendesse e envolvesse os fatores não-teóricos sobre o pensamento (MANNHEIM, 1976, p. 286). Por fim, uma panorama entre interesses da sociologia do conhecimento especificamente, críticas de Karl Marx (1976) e (1993).

Palavras-chave: Teoria do Conhecimento, Teoria da História, Crise, Pensamento.

ST 12 - Leituras, apresentações e análises de Literatura, Discurso e Arte Ameríndia

Coordenadora ST 12: Luama Socio
Doutora em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP).
Professora na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) Araguatins-TO.

Apresentação

O tema desse simpósio contemplou: ""A produção de pesquisa e análise em literatura, discurso, arte e pensamen-
to dos povos originários brasileiros"". Nosso objetivo foi: produzir reflexões sobre a poética e o pensamento ameríndio presentes em textos analíticos, filosóficos e literários; em textos visuais; em texto em formato de audio e audiovisuais e em performances em espaços físicos e digitais, de autores oriundos dos povos originários. Concomitante à diversidade étnica que percebemos caracterizar os traços distintivos dos povos originários, percebemos uma forte unidade de senti- do em seus discursos com relação aos valores de preservação da vida, os quais, de modo geral, delineiam uma visão de mundo específica, a qual referenciamos, em nossas pesquisas, como um importante tópico de contribuição do pensa- mento ameríndio ao paradigma filosófico da política social, estética e ambiental na contemporaneidade. Foram aceitos trabalhos de pesquisadores que desenvolvem levantamento de produção, leitura e análise de textos de autores amerín- dios; que construam a proposição de segmentos de diálogo do pensamento ameríndio com outras correntes filosóficas da atualidade; que aproximem elementos do pensamento dos povos originários com elementos do pensamento antro- pológico e do pensamento agro-ecológico brasileiro; que promovam diálogos sobre decolonialidade e descolonialidade.

DJUENA TIKUNA E MÁRCIA WAYNA KAMBEBA: DUAS VOZES DE MULHERES NO CIBERESPAÇO

Érika Rodrigues Jerônimo
Graduanda/Unitins
Erika1jer@gmail.com

Luama Socio
Orientadora/Unitins
luama.s@unitins.br

Resumo: Considerando o contexto da era globalizada, capitaneada pela cibercultura, observamos que os discursos e as poéticas dos povos originários proliferam na internet, veiculando temas que, do ponto de vista indígena, são tradicionais, mas que, na contem- poraneidade, se combinam com necessidades atuais em nível planetário. Dentre esses temas destaca-se a visão do ser humano em integração harmônica com a natureza, algo que se apresenta como um importante contraponto às práticas que tem levado à degra- dação generalizada dos recursos naturais. Busca-se apresentar um panorama da presença indígena nas plataformas digitais apon- tando para a presença do elemento temático recorrente da valorização da natureza, exemplificado mais detalhadamente através da análise de obras de Djuena Tikuna e Márcia Wayna Kambeba. A pesquisa é exploratória e bibliográfica, através da internet, con- duzindo ao levantamento da presença indígena em canais cibernéticos, bem como de leitura e análise de obras dos autores Djuena Tikuna e Márcia Wayna Kambeba. A análise é embasada pelos pensamentos teóricos de Ailton Krenak, quanto ao pensamento indí- gena; Marshall McLuhan; Pierre Lévy sobre comunicação e cibercultura e Antonio Cândido com relação à estrutura do texto poético. Das 305 etnias, 900 povos e 274 línguas indígenas, 57 são escritores na categoria individual que produzem e distribuem suas obras principalmente através de canais digitais. A poética indígena, no entanto, vai além das formas literárias convencionais. Há uma pro- fusão de perfis de artistas indígenas de várias áreas em todas as redes sociais. Um exemplo é a compositora e cantora Djuena Tikuna que, na canção "A floresta cura", mostra a ligação entre o tempo presente, os ancestrais e o tempo futuro a partir da temática do valor da natureza em conexão com a ideia de "aldeia global", expressão cunhada por Marshall McLuhan e ressignificada a partir do ponto de vista indígena integrado à cibercultura. Sua obra pode ser acessada pelo YouTube. De modo análogo, a escritora Márcia Wayna Kambeba, no livro "O lugar do saber", mostra como a devastação da natureza ameaça a sobrevivência da humanidade bem como discute a questão identitária em sua obra. A pesquisa conduz à constatação de que a presença indígena na internet promove a quebra do estereótipo do indígena como representante de uma cultura "atrasada", em comparação com a cultura europeizante. Observa-se que os sujeitos indígenas disseminam mensagens e estéticas que se alinham às necessidades mais atualizadas da con- temporaneidade, confrontando a lógica do pensamento colonizador eurocêntrico.

Palavras-chave: Literatura brasileira; Poéticas indígenas; Povos originários na internet.

JOGOS, VÍDEOS E PERFIS NAS PLATAFORMAS DIGITAIS: NARRATIVAS INDÍGENAS E SUPORTES DA CIBERCULTURA

Francivado Souza da Silva
Graduando/ Unitins
francivaldosouza@unitins.br

Manoel Felipe Alves dos Santos
Graduando/Unitins
manoelfelipe@unitins.br

Luama Socio
Orientadora/Unitins
luama.s@unitins.br

Resumo: Desde o advento e implantação cultural em nível mundializado, da internet, os povos indígenas passaram a se mobilizar para a utilização das novas ferramentas tecnológicas de comunicação. Dentre vários aspectos da necessidade dessa utilização des- taca-se o fato de que a apropriação da internet, sob todas as suas formas, está ligada à ideia de protagonismo. A partir de pressu- postos teóricos estruturados na observação das relações entre literatura, arte e mídia, as quais configuram a linha do grupo em que estamos inseridos na Universidade Estadual do Tocantins, pretende-se, nesse estudo, descrever as especificidades temáticas e estruturais das narrativas indígenas aqui selecionadas. O objetivo geral é apontar para a afirmação de abertura de artistas e repre- sentantes indígenas à utilização de ferramentas e possibilidades de comunicação típicas da era da cibercultura com vistas à veicu- lação de mensagens sobre os valores típicos dos povos originários. Para tanto, selecionamos três narrativas indígenas veiculadas em suportes característicos da comunicação digital com o objetivo específico de realizar leitura e análise de aspectos temáticos e formais de tais narrativas. São elas: o jogo eletrônico Huni Kuin-Os caminhos da Jiboia, produzido por membros do povo indígena Kaxinawá, do Acre; o perfil, nas plataformas de redes sociais Instagram e Tik Tok, de Cunhaporanga Tatuyo, em que é narrado o cotidiano da Comunidade Indígena Tatuyo, às margens do Rio Negro; e o filme curto Metamorfose, integrante da série Flecha Sel- vagem, coordenada por Ailton Krenak, baseada em conhecimentos do povo Tukano, veiculada pelo Youtube. Segundo Pierre Lévy, com a internet, a humanidade vive a potencialidade de exercer diretamente a autoria de suas próprias histórias e também de ler a história dos outros sem a mediação das instituições curatoriais anteriormente plenamente vigentes, tais como editoras, universida- des, museus, etc. Nossas análises das temáticas indígenas é embasada pelos pensamentos teóricos de Ailton Krenak e Viveiros de Castro e nossas análises formais seguem o método da teoria literária, especialmente os ensinamentos de Antônio Cândido quanto à relação das estruturas formais narrativas, seus símbolos e sua relação com a dimensão histórico-social. Abordamos ainda os ele- mentos visuais e audiovisuais pelo processo de "Image Watching", ensinado por Robert William Ott como forma de leitura em arte. Ao longo de nossos estudos passamos a perceber que os valores de preservação da vida e da natureza, nitidamente associados à visão de mundo indígena, expressos em suas obras poéticas e discursivas por meio de estruturas formais desafiadoras dos gêneros canônicos, devem agora ser vistos como algo longe do rótulo de "primitivos" pela sociedade contemporânea, pois combinam a mais avançada tecnologia na sua divulgação com os valores mais fundamentais ou "tradicionais" considerados próprios à sobrevivência ameaçada da humanidade no planeta.

Palavras-chave: Narrativas indígenas na internet; Discurso indígena em ambiente digital; Jogos eletrônicos indígenas

A PERFORMANCE POÉTICA INDÍGENA EM CONEXÃO COM A DIMENSÃO URBANA D ERA GLOBALIZADA

Léo Daniel da Conceição Silva;
Estudante do Curso de Letras, Câmpus Araguatins da Unitins,
leodanielsilva@gmail.com

Luama Socio
Professora/Pesquisadora, Orientadora, Câmpus Araguatins da Unitins
luamasocio@gmail.com

Resumo: Considerando o contexto da atualidade, em que predominam as trocas de informações e problemas em escala mundiali- zada, observamos que os povos originários, através da internet, colocam suas obras artísticas e mensagens em conexão com a con- dição humana em suas dimensões urbana e global. Nesse sentido os artistas indígenas dialogam com estéticas nascidas nos grandes centros urbanos, apropriando-se de seus estilos e, ao mesmo tempo, comunicando sua visão de mundo específica, de interesse para toda a humanidade, já que aborda temas tais como preservação da natureza e respeito à diversidade da vida. O objetivo do trabalho é produzir análise e reflexão crítica das dimensões formais e temáticas do rap e de produções audiovisuais do poeta Werá Jeguaka Mirim e da arte performática do artista indígena Uýra Sodoma veiculadas através das redes sociais digitais. A pesquisa é de caráter bibliográfico, por meio de manejo de livros de referência, artigos publicados em periódicos, mas também de filmes, vídeos e textos visuais, basicamente através da internet. Nossa análise é embasada pelos pensamentos teóricos críticos de Ailton Krenak, Darcy Ribeiro e Viveiros de Castro quanto às questões dos povos originários; Marshall McLuhan e Pierre Lévy com relação às questões de comunicação e cibercultura, Antônio Cândido, Bakhtin e Bachelard com relação às estruturas significativas do texto poético e Richard Bauman, com relação ao conceito de performance associada a elementos do discurso e da questão da identidade. O corpus do trabalho consiste num recorte de poéticas indígenas a saber: o rap e as produções audiovisuais de MC Kunumi, codinome de Werá Jeguaka Mirim, indígena guarani, nascido na aldeia Krukutu, na cidade de São Paulo, e a obra performática de Uýra Sodoma, personagem criada pelo indígena Emerson Munduruku, nascido em Manaus. As obras desses dois jovens artistas oriundos dos povos originários se destacam por fazerem a fusão de problemáticas e estéticas urbanas com as mensagens específicas e caracte- rísticas dos povos originários. Observa-se nas obras desses jovens artistas uma visão de mundo que, ao mesmo tempo que afirma o direito ao espaço concreto necessário à afirmação de suas identidades, vai além dos interesses individuais da própria aldeia. Eles mostram como as questões locais são também globais e que os valores tradicionais dos povos originários dão respostas atualizadas aos problemas contemporâneos de toda a humanidade.

Palavras-Chave: Emerson Munduruku, Jeagua Mirim, Poéticas Indígenas, Uýra Sodoma

ESTUDO DO GÊNERO ALIADO A UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA A PARTI DAS NARRATIVAS INDÍGENAS KRAHÔ

Thais silva dos Santos
Estudante do Curso de Letras, Câmpus Araguatins da Unitins, Bolsista do PIBIEX/UNITINS
thaissantos@unitins.br

Resumo: Considerando o contexto vivido nas salas de aula do Ensino Médio e o apagamento da cultura indígena, faz-se necessário contemplar as narrativas do povo indígena Krahô, localizado entre os municípios de Itacajá e Goiatins, falantes da língua Krahô, per- tencente à família Jê e ao tronco linguístico macro-jê. São textos fundamentais para apresentar aos alunos do Ensino Médio, pois além de conhecerem uma nova cultura, terão contato com termos na língua krahô que trazem um discurso de tradição, luta e cos- tumes. Tal necessidade parte da ânsia pela contribuição, acerca do povo krahô e interesse de tornar frequente o uso de narrativas indígenas no contexto escolar. Tem-se como objetivo submeter à proposta da cultura indígena em sala de aula elencando ações de ensino que contemplem as narrativas indígenas krahô, através da sugestão de sequências didáticas evidenciando a obrigatoriedade da presença da temática "História e Cultura Indígena e Afro-Brasileira e Africana". Como consta na lei 11.645 da Base Nacional Co- mum Curricular do Ensino Médio (BNCC) de 2008, gerando um saber além do comum, saindo do tradicional e tendo contato com as narrativas contadas pelos krahô. As quais, sendo trabalhadas, possibilitariam a reflexão acerca da história desse povo para a cultura e para o estado do Tocantins. A pesquisa é qualitativa, contudo não pode se ir a campo, ou seja, na aldeia, em decorrência da pande- mia gerada pela Covid-19. Assim, a seleção dos textos será por meio dos livros do Laboratório de Línguas Indígenas da Universidade Federal do Tocantins (LALI). A análise documental é embasada pelos pensamentos teóricos de Mikhail Bakhtin (2003) com relação à estrutura dos gêneros discursivos; para as sequências didáticas, temos Dolz e Schneuwly (2011). Contemplamos a BNCC, pois para a efetivação da lei 11.645, o campo "Artístico Literário" se configura como o ideal. Não será discutida a literatura, mas o estudo do gênero aliado à sequência didática. Consideram-se as narrativas Krahô e o estudo do gênero discursivo fundamentais para o forta- lecimento e vislumbre desse povo. Esta pesquisa visa demonstrar aos jovens a dimensão do povo krahô, sua representatividade e cultura, promovendo entendimento e respeito com os povos indígenas.

Palavras-chave: Gêneros discursivos, Povo Krahô, Sequência didática.

LITERATURA TOCANTINENSE EM SALA DE AULA

Victória Reginna Soares Cavalcante
Universidade de Gurupi-UnirG/ Curso de Letras
victoriarscavalcante@unirg.edu.br

Maria Wellitania de Oliveira
Professora Mestra em Letras/Universidade de Gurupi-UnirG/ Curso de Letras
wellitania@unirg.edu.br

Resumo: Há alguns anos o ensino da Literatura Tocantinense tem sido incentivado nas escolas públicas do Estado, por meio de projetos como O dia 'D' da leitura que tem como objetivo o desenvolvimento de atividades voltadas para leitura no decorrer do ano letivo. No entanto, o desconhecimento dessa literatura no meio estudantil, ou a ausência de divulgação dos resultados desse trabalho para a sociedade, tem suscitado os seguintes questionamentos. Estuda-se a literatura tocantinense em sala de aula? Que metodologias têm sido utilizadas pelos professores no ensino dessa literatura? Na busca de respostas para estas perguntas, surgiu esta pesquisa, com o objetivo de verificar essas questões em duas escolas estaduais de Gurupi- Tocantins. Nesta perspectiva, este estudo buscou conhecer as nuances de uma literatura regional e o trabalho desenvolvido pelos professores das escolas públicas, no que se refere ao ensino e aprendizagem da literatura tocantinense, considerando que esta literatura é um importante meio de se conhecer melhor uma determinada região e é, também, um bem cultural que revela a identidade de um povo e que, por isso, se torna um importante recurso no processo de ensino e aprendizagem. O método utilizado para esse estudo foi a pesquisa-ação com abordagem centrada na área da literatura. Como resultados, constatou-se as metodologias e gêneros literários utilizados em sala de aula, também contribuiu para melhorar as práticas de ensino e aprendizagem dessa literatura.

Palavras-chave: Literatura tocantinense, Metodologia, Sala de aula.

ST 13 - Doenças Negligenciadas no Brasil

Coordenador ST 13: Marcelo Hubner Moreira
Doutorado em Biotecnologia pela FIOCRUZ-RO/BIONORTE. Professor do curso de medicina da Universidade CEUMA.
Co-coordenadora. Hanari Santos de Almeida Tavares
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins Unitins.

Apresentação

Este Simpósio teve como objetivo apresentar discutir e promover o levantamento e análise de dados epidemiológicos sobre doenças muitas vezes negligenciadas no Brasil, de modo a esclarecer à população e aos órgãos dirigentes sobre a necessidade do direcionamento de políticas públicas às populações necessitadas. Espera-se, que a partir das apresentações e debates sobre os trabalhos, produzir material substancial para uma publicação científica de qualidade para elevar o nome da instituição no cenário da pesquisa brasileira.

IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID¬-19 NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASIELIRO: POL CAS PUBLICAS ADOTADAS PARA A PREVENÇÃO DE CASOS

Ákyla dos Santos Silva
Graduando/Universidade Estadual do Tocantins, Campus Augustinópolis/Direito
akyladossantossilva@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Orientador/Universidade Estadual do Tocantins, Campus Augustinópolis/Direito
hewldson@hotmail.com

Resumo: Segundo dados informativos do INFOPEN (Levantamento Nacional de Informações Penitenciária), o Brasil vive um cenário de superlotação prisional, o que é de enorme relevância em um contexto pandêmico, pois partindo da premissa de que essa su- perlotação acarreta de certa forma uma negligência por parte do poder público por não conseguir prestar a assistência à saúde e as demais esferas de direitos desses indivíduos, tem-se aí um potencializador para a contaminação de doenças como a COVID-19, e o problema não se limita somente a propagação do Coronavírus, mas sim o seu potencial de transmissão devido a existência de diversas outras doenças contagiosas que a tempos atinge essa parcela de pessoas, até mesmo pelo fato da falta de estruturação e cuidados adequados nestes locais. O objetivo do seguinte trabalho é analisar as medidas adotadas pelo poder público para o enfrentamento da pandemia do COVID-19 no aspecto prisional brasileiro. A metodologia adotada tem abordagem qualitativa, com fins exploratório e descritiva e os meios utilizados para a realização da pesquisa se dá de forma documental e bibliográfica. Como resultado espera-se a compreensão dos métodos utilizados pelos órgãos responsáveis e como os mesmos atuam em um contexto caótico para a nação, visando a prevenção da contaminação de doenças em presidiários, garantindo o pleno gozo de seus direitos fundamentais garantidos constitucionalmente.

Palavras-chave: Pandemia; Sistema Prisional; Prevenção.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS:TÉCNICA CORRETA, BOA ASSEPSIA E HUMANIZAÇÃO

Andressa do Nascimento Alves
Acadêmica do Curso de Enfermagem, Campus Augustinópolis da UNITINS;
andressaalves3122@hotmail.com

Anny Caroline Souza Queiroz
Acadêmica do Curso de Enfermagem, Campus Augustinópolis da UNITINS;
annyqueiroz652@gmail.com

Gabrielle Rosal Marinho
Acadêmica do Curso de Enfermagem, Campus Augustinópolis da UNITINS;
gabrielerosalmarinho@gmail.com

Márcia da Conceição Trindade
Acadêmica do Curso de Enfermagem, Campus Augustinópolis da UNITINS;
marciacat202@gmail.com

Hanari Santos de Almeida Tavares
Professor/Pesquisador, Campus Augustinópolis da UNITINS;
e-mail:hanari.sa@unitins.br

Resumo: Segundo a OMS os casos de feridas crônicas no mundo são cada vez mais frequentes, se tornando assim um problema de saúde muito preocupante, principalmente para os enfermeiros que lidam diariamente com esses casos. Por tanto é necessário que os mesmos tenham um olhar ao paciente como um todo já que a ferida crônica tem várias origens seja ela resultantes de doenças metabólicas como diabetes ou até mesmo ansiedade e depressão que provocam alteração imunitária. Objetivo: mostrar a impor- tância das técnicas corretas de tratamento e cuidado humanizado de enfermagem em relação as feridas crônicas. Metodologia: A metodologia adotada baseia-se em pesquisa bibliográfica, com abordagens qualitativa, exploratória e descritiva, analisados dados através de artigos já publicados. Resultados/Desenvolvimento: Segundo Drielly (2014) Uma vez que as feridas crônicas têm um comportamento diferente das feridas agudas, o seu tratamento tem de ser orientado de modo distinto destas, ainda que as linhas gerais de orientação sejam comuns. A avaliação geral do doente permitirá identificar e tratar as suas mobilidades, aperfeiçoar o seu estado nutricional e de hidratação, minimizar ou eliminar os riscos de infecção, procurar outros locais de infecção que possam intervir sob o ponto de vista sistémico ou local na evolução da cicatrização da ferida. A identificação da etiologia da ferida conduzirá à definição das medidas terapêuticas que, aliadas ao tratamento local, favoreçam a cura da ferida e possam prevenir não só a sua recidiva, mas a prevenção do aparecimento de novas feridas semelhantes. O tratamento local da ferida tem três objetivos funda- mentais decorrentes da sua fisiopatologia e do seu comportamento: tratar a infecção, remover a “carga necrótica” do leito da ferida, isto é, o tecido necrótico, e o excesso de exsudato. A European Wound Management Association (EWMA) tem incentivado todos os cuidadores de feridas a utilizar o esquema TIME, baseado no trabalho da International Wound Bed Preparation Advisory Board. O objetivo é aperfeiçoar o leito da ferida, diminuindo a inflamação, o exsudato, a infecção e corrigir as anomalias que atrasam a cicatri- zação, através de procedimentos terapêuticos locais Considerações finais: O profissional de enfermagem é responsável em criar um plano de assistência a cada paciente de acordo com suas próprias necessidades para realizar constantemente sempre que necessá- rio treinamento de sua equipe quanto as técnicas assépticas rigorosas entre outras, acredita-se que este estudo possa contribuir de alguma forma para facilitar a busca de caminhos estratégicos para agir de forma diferente frente aos cuidados de feriadas crônicas.

Palavras-chave: feridas crônicas, enfermagem, técnica correta, humanização.

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UMA COMPLICAÇÃO DURANTE A GESTAÇÃO DE UM DOENÇA NEGLIGENCIADA NO BRASIL

Heloisa Lemes Cardoso
Centro Universitário de Mineiros, Faculdade de Medicina
Helo.lemes@hotmail.com

Jonathan Dalton Doering
Centro Universitário de Mineiros, Faculdade de Medicina
Daltondoering@hotmail.com

Resumo: A toxoplasmose é uma doença com grande complicação na saúde pública que de acordo com a OMS ainda é negligenciada no Brasil. É uma doença muito grave quando há transmissão congênita. É uma infecção parasitária comum e seu agente é o Toxo- plasma gondii, sendo o gato o hospedeiro definitivo e o humano hospedeiro intermediário. É uma zoonose correlacionada com os hábitos alimentares da região e a infecção ocorre pela ingestão de cistos contidos em alimentos contaminados ou pela ingestão de oocistos derivados de alimento ou água contaminados com fezes de gato. A toxoplasmose costuma ser assintomática para mulheres gestantes, entretanto, podem ocorrer algumas manifestações como febre, linfademomegalia e hepatoesplenomegalia. Já para o feto pode levar a hidrocefalia, cariorretinite e calcificações intracranianas (tríade clássica), prematuridade, restrição do crescimento intrauterino, icterícia, miocardite, pneumonite, exantema. O diagnóstico durante a gestação é complexo e é realizado por meio de sorologias e exames imunoenzimáticos, deve-se solicitar IgG e IgM no primeiro trimestre da gravidez repetir no último trimestre e também realizar pesquisa direta de T. gondii. O tratamento é indicado quando ocorre suspeita ou confirmação de infecção aguda durante a gravidez e deve-se tratar mais precocemente possível e fazer o rastreio para infecção fetal ou congênita e pode ser feito de duas formas distintas a depender da idade gestacional(menos ou mais de 18 semanas). Já no recém nascido é recomendado o tratamento durante 12 meses, independente se apresentar ou não sintomas, quando há comprometimento do Sistema Nervoso Central, associa-se ao tratamento de Prednisona por quatro semanas. Resultados: No Brasil, a soroprevalência varia de 20% a 77,5% de casos entre as regiões e dentre essas 70% são crianças acometidas ao nascimento e assintomáticas e aproximadamente 10% tem manifestação grave nos primeiros dias de vida. Conclusão: É evidente que as complicações da toxoplasmose congênita são devido a negligencia da doença pelas entidades públicas com a população, principalmente com as gestantes. Portanto, é necessário que o poder público tenha um controle adequado da doença, sobretudo, no período da gestação, prevenção ou diagnóstico precoce das grávidas nas Unidades Básicas de Saúde.

Palavras chave: Toxoplasmose Congênita, Negligenciada, Gestação, Complicação

USO DO LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO

Magda Jhessica dos Santos Reis
Acadêmica do curso de Enfermagem/UNITINS, Augustinópolis
magdajhessica@unitins.br

Eline Arruda Lima
Acadêmica do curso de Enfermagem/UNITINS, Augustinópolis
jaelinelima@hotmail.com

Deislene Ribeiro da Silva
Acadêmica do curso de Enfermagem/UNITINS, Augustinópolis
deisleneribeiro@unitins.br

Andreza Feitosa Silva
Acadêmica do curso de Enfermagem/UNITINS, Augustinópolis
andrezafeitosa@unitins.br

Dennis Gonçalves Novais
Professor do curso de Enfermagem/UNITINS, Augustinópolis
dennis.gn@unitins.br

Resumo: As lesões por pressão acontecem por consequência de uma pressão aplicada sobre a pele durante um período prolongado de tempo e imobilização. Elas representam um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, alcançando índices preo- cupantes e mortes evitáveis (AZEVEDO, 2009). O desenvolvimento dessas lesões por pressão na maioria das vezes, é rápido e agrega complicações ao indivíduo hospitalizado, além de prolongar o tratamento e a reabilitação diminuindo a qualidade de vida, causando dor e aumento da mortalidade (BORGHARDT et al., 2015). Objetivos: o objetivo deste estudo é analisar a eficácia da laserterapia no tratamento de úlceras por pressão. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados, SCIELO e PUB- MED, nos últimos 10 anos utilizando os seguintes descritores: terapia a laser, feridas, lesão por pressão e enfermagem. Resultados: Segundo Bernardes e Jurado (2018), a irradiação local da laserterapia se demonstrou eficaz no aceleramento da cicatrização de feri- das, tanto nas lesões por pressão, quanto nas feridas pé diabéticas, acelerando a microcirculação, auxilia no aumento de produção de colágeno e fluxo sanguíneo e proporciona analgesia ao tecido. O estudo demonstrou a importância da inclusão da laserterapia na assistência de enfermagem no tratamento de feridas, pois a enfermagem tem papel essencial no reparo cicatricial, trata as lesões de pele, desde lesões por pressão, queimaduras, pé diabético á feridas cirúrgicas; esse processo é complexo, por isso é essencial a qualificação destes profissionais para uma melhor assistência (TALLAMINI; MARQUES, 2021). Dos Santos (2021), concluiu que a uti- lização do laser causa efeitos analgésicos, antiflamatórios e regenerativos, através de um processo celular resultando na granulação do tecido, no aumento do metabolismo e regeneração das fibras nervosas favorecendo assim o aceleramento cicatricial das lesões por pressão. Conclusão: Diante desse exposto observa-se a eficácia da laserterapia no tratamento de lesões por pressão, promo- vendo o aumento da velocidade de cicatrização. Ainda sendo necessários novos estudos com intuito de favorecer atualizações de protocolos referentes a este tratamento terapêutico e aplicações dos profissionais de enfermagem que atuam no cuidado ao paciente em tratamento de laser, sendo estes profissionais aptos a realizar avaliação de feridas e indicar o melhor plano de cuidado.

Palavras-chave: Feridas, lesão por pressão, Enfermagem.

MEDIDA DE SEGURANÇA: A INEFICÁCIA DO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Raul Moreira de Sousa
Acadêmico do curso de Direito, UNITINS, Campus Augustinópolis
raulmoreiradse@gmail.com

Hewldoson Reis Madeira
Professor Orientador, UNITINS, Campus Augustinópolis
helwdson@hotmail.com

Resumo: A medida de segurança é uma sanção de caráter preventivo e curativo, pois, ajuda a tratar dos indivíduos com doenças mentais que apresentam periculosidade. Quando acontece que uma pessoa identificada com tal condição pratica uma conduta tipi- ficada no código penal como crime, ele será julgado e condenado, no entanto, a sua sanidade mental lhe confere inimputabilidade ou semi-imputabilidade, logo, será dado a ele absolvição imprópria, e o juiz aplicará uma medida de segurança ao agente.É consi- derada como sanção penal pois "Toda privação de liberdade, por mais terapêutica que seja, para quem a sofre não deixa de ter um conteúdo penoso." (NUCCI, 2014, p. 527). Atualmente, no Brasil, encontram-se em funcionamento 30 (trinta) hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico (HCTPs) e 01 (uma) ala de tratamento psiquiátrico (ATP) em penitenciária comum, que acolhem 3.604 (três mil seiscentas e quatro) pessoas com transtornos mentais ou dependência química em conflito com a lei, conforme dados do Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça (DEPEN-MJ) de dezembro de 2010. Acontece que em diversos des- ses estabelecimentos se encontram em situação de total descaso com a saúde mental, tanto estruturalmente com tecnicamente, desde maus tratos com os pacientes a locais sujos e sem condições habitáveis. O objetivo desse trabalho é de analisar a situação deplorável e a ineficácia dos tratamentos oferecidos para os inimputáveis com transtornos mentais, demonstrando como o sistema penitenciário brasileiro está agindo em desacordo com os direitos e garantias fundamentais consagrados na Constituição Federal. A metodologia utilizada para se alcançar o objetivo da pesquisa é exploratória, com base em pesquisa bibliográfica e documental, a partir de literaturas específicas sobre o tema, bem como o Código Penal e a Constituição Federal. Como resultados da pesquisa, busca-se evidenciar a deplorável situação dos locais destinados ao cumprimento de medidas de segurança, visto que a Carta Magna preza pelo princípio da dignidade da pessoa humana em todas as esferas.

Palavras-chave: Medida de segurança, Sistema Penitenciário, Ineficácia.

HANSENÍASE UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA NO BRASIL

Milena Trento Bonifacio
Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – (UNIFIMES)
trentobonifaciomilena@gmail.com

Vantuil Moreira de Freitas
Professor do Centro Universitário de Mineiros – (UNIFIMES)
vantuilfimes@gmail.com

Resumo: Doenças negligenciadas são doenças endêmicas em populações de baixa renda, que prevalecem em condições de po- breza, que contribuem para a manutenção de desigualdade social e responsáveis por problema de saúde pública. A Hanseníase ou Lepra é uma doença infectocontagiosa, crônica, causada pela bactéria Mycobacterium leprae. É considerada uma doença negligen- ciada devido os fatores de risco relacionados às condições sanitárias e socioeconômicas precárias e menor nível de escolaridade e desnutrição. O objetivo deste trabalho foi descrever a hanseníase e apresentar resultados de levantamentos epidemiológicos que caracterizam como uma doença negligenciada e problema de Saúde Pública brasileira. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, com base em dados publicados recentemente por artigos e da Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde. A transmissão é horizontal, por contato próximo, tosse ou espirros e por objetos contaminados, entre a pessoa infectada com outras pessoas suscetíveis. A transmissão zoonótica de Mycobacterium leprae de tatus para humanos foi descrita no Texas, na Luisiana e na Flórida. Tatus são consumidos em vários locais do Brasil, sendo servido inclusive um tipo de ceviche feito com fígado de tatu cru. O período de incubação é longo entre dois a sete anos. Acomete a derme e os nervos periféricos, responsáveis por dermato- patias hipocrômicas com perda total ou parcial de sensibilidade. Além de desencadear neuropatias, que levam à deformidades e incapacidades física. O Brasil é o segundo país no mundo em casos de Hanseníase, atrás somente da Índia. Os resultados de estudos epidemiológicos da doença no Brasil reforçam esta negligência de que as regiões mais pobres do país apresentam maior taxa de casos novos, ressaltando a relevância dos problemas socioeconômicos. Também houve prevalência do sexo masculino, faixa etária de adultos, com baixa escolaridade e baixa renda. A maioria apresentou a forma clínica dimórfica da classificação multibacilar, com a presença de cinco ou mais lesões que evoluem com incapacidades físicas, grau I e grau II.

Palavras-chave: lepra, saúde pública, tatu, zoonose.

A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS DE 2015 A 2

Victor Martins Eleres
Acadêmico do curso de Enfermagem Campus Augustinópolis
victoreleres@unitins.br

Lilian Natália Ferreira de Lima
Profa Mestre - Campus Augustinópolis
Lilia.nf@unitins.br

Andressa do Nascimento Alves
Acadêmica do curso de Enfermagem- Campus Augustinópolis
Andressaalves3122@hotmail.com

Victoria Régia Figueredo Carvalho
Acadêmica do curso de Medicina- Campus Augustinópolis
victoriaregia@unitins.br

Wiliane Freire Pinheiro
Acadêmica do curso de Enfermagem- Campus Augustinópolis
Wiluane62@gmail.com

Resumo: A sífilis consiste em uma infecção sexualmente transmissível (IST), ela é vista a mais de meio milênio, atingindo homens e mulheres. Representa um dos relevantes agravos à saúde a ser enfrentado em âmbito global, devido a sua distribuição mundial. Acometendo principalmente jovens, especialmente em idade reprodutiva, e apresenta relação com os efeitos deletérios de ordem biopsicossocial. Dentre as diversas doenças que podem ser adquiridas durante a gestação e o parto, a sífilis é a doença que possui uma maior taxa de transmissão vertical. Deste modo, pretende-se calcular a incidência anual de sífilis gestacional no município de Araguatins-To. Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo de carácter quantitativo e exploratório-descritivo. Foram utilizados os bancos de dados do Sistema Único de Saúde: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan); Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc). A incidência anual de Sífilis Gestacional foi de 14,04 a cada 1000 nascidos vivos, valor considerado altíssimo devido à existência de inúmeras politicas publica na intenção de erradicar essa determinada doença. Desse modo foi possível evidenciar que as ações de prevenção em saúde não estão sendo efetivadas de maneira correta, cabe a gestão de o município estar elaborando metas para atingir os indicadores em saúde, dimuindo assim a incidência de sífilis gestacional no município, e a suas possíveis complicações.

Palavras-chave: Incidência; Sífilis; Gestacional.

ST 14 - Mães Atípicas: experiência para promoção de qualidade de vida

CoordenadoraST 14: Maria de Fátima de Albuquerque Caracristi Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Professora Adjunto da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Co-Coordenadora: Ana Edith Farias Lima

Mestra em Ciências do Ambiente pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Professora na Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Apresentação

A proposta deste Simpósio foi discutir a respeito das condições de vida e de saúde das mães atípicas, que são mães de filhos (as) portadores de deficiências: físicas quanto mentais. Os resultados desse evento irão contribuir e fortalecer a rede de apoio para o cuidador, no caso específico, integrantes da família. Bem como, falar das questões socioculturais que impactam a família.

A CRIANÇA SURDA NA FAMÍLIA OUVINTE: A INTER-RELAÇÃO ESTABELECIDA NESSA CONVIVÊNCIA

Alexandra Ferreira Gouvêa Martins

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC/IESC/UFRJ).

alexandra_martins@id.uff.br

Resumo: O presente estudo tem como objetivo trazer a discussão em torno da temática que aborda a relação estabelecida em famílias ouvintes quando do nascimento de uma criança surda, desde o diagnóstico clínico ainda na maternidade até o ingresso no ambiente escolar. Segundo a literatura, a predominância de nascimento de crianças surdas é maior em famílias ouvintes do que em famílias surdas, daí a necessidade em abordar as circunstâncias que envolvem a chegada dessa criança ao contexto familiar e social ao qual ela irá ser integrada. Um tema discutido ainda em minha Dissertação de Mestrado, na Universidade Federal Fluminense no Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (UFF/CMPDI), defendida em 2019, com o Título: "O processo de inclusão do aluno surdo que perpassa pela interação familiar: os passos para a produção do DVD", porém que continua a ser amplamente abordado na atualidade. Trago no corpo do texto, recortes desse estudo que foi realizado em uma escola do município de Niterói - RJ (Escola Municipal Paulo Freire). São feitas reflexões sobre o papel dessa família no cotidiano de vida do filho(a) surdo(a), as inter- -relações estabelecidas, os enfrentamentos e barreiras para o acesso ao ensino das crianças surdas assim como o sentimento que perpassa todo esse movimento. Com o propósito de suscitar sempre novas considerações e propostas, que ampliem a participação ativa das famílias ouvintes na vida das crianças surdas, não apenas como espectadores do movimento de inclusão e acessibilidade, mais como agentes desse movimento de integralidade tanto na escola como também na sociedade.

Palavras chave: Família. Surdez. Inclusão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS MÃES ATÍPICAS SOBRE AS PIC's

Giovanna Felipe Silveira
Graduanda de Enfermagem - Universidade Federal do Tocantins
giovannafelipe.silveira@gmail.com

Daniela Sousa Soares
Graduanda de Enfermagem - Universidade Federal do Tocantins
danisousasoares93@gmail.com

Fernanda de Castro Nunes
Graduanda de Enfermagem - Universidade Federal do Tocantins
castro.fernanda@mail.uft.edu.br

Flávia Martins Montelo
Graduanda de Enfermagem - Universidade Federal do Tocantins
flavia.montelo@mail.uft.edu.br

Resumo: O Projeto Mães Atípicas foi criado com o intuito de cuidar de mulheres que possuem filhos portadores de necessidades especiais, as quais enfrentam diversos desafios e estão à margem da sociedade. A Unidade Básica de Saúde (UBS) da Universidade Federal do Tocantins oferece algumas Práticas Integrativas e Complementares (PIC's), como Massoterapia, Reflexoterapia, Reiki, com finalidade de melhorar a qualidade de vida dessas mulheres que fazem parte do projeto. Objetivo: Relatar a experiência no projeto com foco em massoterapia, a evolução das pacientes em relação ao autocuidado após esse acompanhamento. Método: Trata-se de um estudo baseado em relato de experiência por meio do Internato Rural do curso de enfermagem, que acompanhou 10 mães no período de março a abril de 2022, que tem como finalidade analisar o prognóstico das mães atípicas, que estão no pro- jeto e que fazem massoterapia, em dois momentos, antes e depois da sessão. Resultados: Na UBS estão vinculadas 12 mulheres no projeto, dessas 80% fazem massoterapia. As principais queixas encontradas nos históricos das 10 pacientes foram: fadiga mental, tensão, dorsalgia na coluna, ansiedade, depressão e insônia e tristeza. Em relação aos sinais vitais, 60% apresentaram frequência respiratória reduzida,100% apresentaram frequência cardíaca reduzida e 50% apresentaram redução na pressão sistólica e 20% na diastólica. Conclusão: Após a realização da massoterapia foi perceptível a redução dos valores dos SSVV consequente do relaxamen- to e da tranquilidade proporcionado pela prática integrativa realizada.

Palavras-chave: 1 Mães atípicas; 2 Práticas Integrativas; 3 Terapias.

MÃES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS (SCZV): REFLETIND SOBRE OS IMPACTOS DA EPIDEMIA NO BRASIL

Ingrid Karla da Nóbrega Beserra
Doutora em Política Social (UFF)/Professora na Universidade Federal do Tocantins (UFT),
Miracema/TO-Departamento de Serviço Social
ingrid.nobrega@mail.uft.edu.br

Resumo: A Epidemia do Zika Vírus pode ser identificada como uma das maiores emergências em saúde pública dos últimos anos. No Brasil, as controvérsias e os desafios foram sendo enfrentados pelo Estado e pelas instituições de pesquisa e de gestão das políticas públicas. O aumento exponencial de casos de microcefalia no segundo semestre de 2015 e com processos ainda em investigação so- bre a origem e associações da doença, fez com que muitas mães vivenciassem uma longa "peregrinação" entre unidades de saúde, de assistência social, previdência social e outras que viabilizassem o acesso a direitos sociais, como foi o caso do Ministério Público. Ressalta-se que muitas dessas mulheres ainda pertencem aos setores mais pauperizados da classe trabalhadora. Concomitante a isso, essas mães precisaram acumular os cuidados de suas tarefas com os processos de investigação e reabilitação de suas crianças, fatores que evidenciam que a deficiência envolve questões de dependência e cuidado, sobretudo quando se trata de uma doença inserida num contexto epidêmico. As reflexões trazidas no presente trabalho são resultado da pesquisa de doutorado intitulada "Políticas Públicas e Intersetorialidade frente à Epidemia de Zika Vírus: desafios e estratégias nos casos de Pernambuco e do Rio de Janeiro". O estudo faz parte de um conjunto de atividades de pesquisa desenvolvidas em parceria Grupo de Pesquisas em Ciências Sociais, o ZIKAlliance . O período de análise das informações se refere aos anos de 2015 a 2019. Essa periodicidade levou em conta o início da epidemia e do aumento considerável dos casos de crianças nascidas com microcefalia, no ano de 2015; a decretação da Situação de Emergência em Saúde Pública Internacional (ESPII) e a confirmação da relação do ZIKAV com a microcefalia, no ano de 2016; e as principais respostas direcionadas pelo Estado brasileiro até o ano de 2019. A metodologia contou com a realização de entrevistas a gestores e técnicos que atuam no âmbito das políticas de saúde, assistência social e previdência social dos estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco. Além desses, outros profissionais também fizeram parte da rede de entrevistados, por meio de indicação da técnica de "bola de neve", utilizada para a composição da amostragem. Nesse sentido, o objetivo das reflexões que ora se apresentam dialogam com os desafios vivenciados pelas mães de crianças com SCZV e com as ações desenvolvidas pelo Estado Brasileiro, no período citado.

Palavras-chave: Epidemia, Zika Vírus, Síndrome Congênita do Zika Vírus, Mães.

MÃES ATÍPICAS: UMA ANÁLISE DA REDE DE APOIO NO ESTADO DO TOCANTINS

Marco Aurélio dos Santos
Acadêmico do curso de Direito/UNITINS, Augustinópolis/Direito
marcoaurelio@unitins.br

Hewldson Reis Madeira
Professor Orientador/UNITINS, Augustinópolis/Direito
hewldson@hotmail.com

Resumo: A mãe típica é aquela que se encaixa no senso comum de normalidade. Assim, se o filho for típico a mãe desempenhará a maternidade típica. Mas se o filho for atípico, fora do senso comum da normalidade, então essa mãe exercerá uma maternidade atí- pica. Quem tem filho, sabe como é grande a demanda para criá-los e educá-los. A cobrança é enorme, e na maioria das vezes, toda a responsabilidade recai sobre os ombros das mães, fazendo com que se sintam sobrecarregadas e vulneráveis. A rede de apoio é um grupo de pessoas que pode auxiliar a mãe quando necessário. Pode começar como um suporte às mães, ou mesmo para ouvir como ela se sente, compartilhar experiências e até dar conselhos. Dessa forma, ter uma rede de apoio é importante, pois, pode reduzir a pressão sobre essas mães. O objetivo deste trabalho é analisar a existência de redes de apoio que ofereçam suporte emocional e psicológico para mães atípicas no Estado do Tocantins. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica e documental, a partir de literaturas específicas sobre o tema e o Código Penal. Como resultado da pesquisa ficou evidenciado que em 2022 a Universidade Estadual do Tocantins iniciou o Projeto Mães Atípicas, com a ideia de contribuir com a luta dessas mulheres. O projeto é uma parceria com o curso de Enfermagem e a Coordenação de Estágio e Assistência Estudantil (Coest). Este estudo buscou verificar a existência de redes de apoio na região do Tocantins, tanto pela iniciativa do estado ou projetos independentes. O projeto deve criar uma rede de amparo para as mães atípicas com a intenção de tirar essas mães da situação de invisibilidade e fragilidade, como muitas mães se encontram no Tocantins, principalmente em regiões mais pobres.

Palavras-chave: Mães Atípicas; Rede de Apoio e Amparo; Tocantins.

O PAPEL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA QUALIDADE DE VIDAS DE MÃES ATÍPIC

Eudilanay Ferreira de Moura
Graduanda do curso de Enfermagem - Universidade Federal do Tocantins
eudilanay.ferreira@mail.uft.edu.br

Mikaela Ronald Pereira dos Anjos
Graduanda do curso de Enfermagem - Universidade Federal do Tocantins
mikaela.ronald@mail.uft.edu.br

Lutchely Moreira Gomes
Graduanda do curso de Enfermagem - Universidade Federal do Tocantins
lutchely.moreira@mail.uft.edu.br

Resumo: A Política Nacional de Atenção Básica- PNAB é um marco que estabeleceu a missão da Atenção Primária no Brasil, criada em 2006 pelo Ministério da Saúde, para estimular a participação da população, como forma de expandir a autonomia da Atenção Básica, ampliando a construção do cuidado à saúde dos indivíduos. Objetivo: O estudo tem como objetivo identificar a importância do papel da Unidade Básica de Saúde- UBS da Universidade Federal do Tocantins- UFT na qualidade de vidas de mães atípicas. Mé- todo: Atendimentos através das Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) nas mães atípicas que participam desde o mês de março a abril de 2022. Resultados esperados: 100% das mães atípicas atendidas na UBS de março a abril de 2022, mudaram hábitos de autocuidado, através das PIC'S.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde; Qualidade de vida; Saúde do indivíduo.

ST 15 - Memória Institucional

Coordenadora ST 15: Maria de Fátima Rocha Medina
Doutorado em Letras - Universidade de León (UNILEÓN) Espanha Professora na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).
Co-Coordenadoa: Marinalva do Rego Barros Silva
Doutorado em Artes pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)-SP. Professora na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Apresentação

A memória institucional é relevante para a organização e conservação de acervo de determinada instituição de forma a valorizar sua narrativa histórica e identidade construída por muitas mentes e mãos ao longo de anos. Então, este simpósio reuniu trabalhos a respeito de memória, sobretudo de instituições. O objetivo foi debater ideias, relatar e for- talecer práticas metodológicas e trazer à tona aspectos institucionais relevantes que devem ser salvos do esquecimento. As escolhas e decisões do presente, para o bem da sociedade, precisam se sustentar em pilares solidificados ao longo dos anos, que demonstram os rumos que a instituição delineou e para onde ela caminha. O escritor decolonialista Aimé Césaire (2006, p.48) afirma que "[...] o caminho mais curto em direção ao futuro é aquele que passa pelo conhecimento mais profundo do passado". E, por causa do esquecimento, intrínseco ao ser humano, é que toda instituição deve se preocupar em salvaguardar tudo o que lhe diz respeito. Ações, fatos, pessoas, lugares e eventos que constituem a sua história. No universo de sobrecarga informacional em que vivemos, a limitação humana nas ações de recordar/esquecer exige ferramentas ou suportes externos de memória (Assmann, 2011; Le Goff, 2008) para o processo de armazenamento. Sejam documentos, fotografias, objetos, registros de variadas naturezas, publicações, produção acadêmica e historiográ- fica, produção de audiovisuais. A constituição da memória institucional é uma construção social (WORCMAN, 2014) que deve ser disponível à sociedade.

UNIVERSIDADE PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E EDUCACIONAL

Aline de Aquino Miranda Mendonça
Pós-Graduada em Geografia – Faculdade Rio Sono
mendoncaaline080@gmail.com

Elba de Almeida Silva
Pós-Graduada em Libras – Faculdade de Tecnologia Darwin
elba756@hotmail.com

Maykon Dhonnes de Oliveira Cardoso
Universidade Federal do Tocantins – UFT
prof.maykoncardoso@gmail.com

Paula Arianny Pedroza da Silva
Graduada em Administração - Unopar
ariannypedroza123@gmail.com

Paulo Pedroza de Souza
Pós-Graduado em Matemática - FAPAF
pedrosapp@hotmail.com

Resumo: Este trabalho intitulado Universidade pública e desenvolvimento social: características do processo de transformação econômica, social e educacional'' apresenta resultados que versam sobre a universidade como agente de transformação social, eco- nômica e cultural dos egressos da turma de 1990, do Câmpus VII, da UEPA. O objetivo é analisar e compreender as transformações sociais, econômicas e culturais ocorridas com a implantação do câmpus VII, no município de Conceição do Araguaia- PA. A pesquisa foi realizada a partir de fontes bibliográficas, análise de dados, questionários e entrevistas de campo com 15 egressos do Câmpus VII/UEPA, com idade de 20 a 70 anos, a qual aborda a universidade como agente de transformação social, econômica e cultural dos egressos de 1990, utilizando metodologia descritiva e estudo de caso. Constata-se que, aos vinte e um anos desde sua interioriza- ção, a Universidade Estadual do Estado do Pará procura qualificar e capacitar profissionais em sua região de origem, reduzindo a migração para outros estados, evitando o afastamento do seu grupo social e cultural. A IES forma profissionais para atuarem na sua própria comunidade. Sendo assim, é importante entender todo o processo de surgimento, instalação, atuação e influência, pois fica evidente a composição participativa, [illegible].

Palavras-chave: Desenvolvimento social, Comunidade, Universidade.

MEMÓRIAS CIENTÍFICAS: ESPAÇO DE MEMÓRIA E CURADORIA DOS MEMORAIS DE PROFESSORES TITULARES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG

Amanda Cristina dos Santos Costa Alves
Mestre e Graduanda em Arqueologia/FURG/ICHI
amandacristinasca@gmail.com

Carla Amorim Neves Gonçalves
Professora Doutora/FURG/ICB
camorimgon@gmail.com

Resumo: Desde o ano de 2013, através da Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012 (MEC), professores e professoras das univer- sidades públicas brasileiras podem ascender na carreira do magistério público para a classe E, denominada "professor titular". No passado, o professor titular detinha o território de sua cátedra, ou disciplina, sendo denominado também de "professor catedráti- co". A lei alterou o plano de carreira do magistério superior, permitindo aos professores da última categoria progredir à classe de professor titular, mediante defesa de um Memorial ou Tese. O memorial é um documento autobiográfico, que traz a descrição das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, produção profissional relevante, além das histórias humanas por detrás de todos os títulos e produções. Nesta comunicação, apresentaremos o projeto "Memórias Científicas", desenvolvido pelo Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas da FURG-MUVIe, que criou um espaço de memória a fim de divulgar e salvaguardar os memoriais dos professores titulares da universidade. A metodologia abordada pautou-se no levantamento de dados, referências bibliográficas, conversas com os professores titulares e a construção de uma aba sobre memórias científicas no site do muvie.furg. br. No momento, o projeto conta com sete memoriais de professores de departamentos diferentes. Com o trabalho de salvaguarda dos memoriais, é possível preservar as narrativas, as vivências e as experiências no Ensino Superior, mantendo vivas as memórias que fazem parte da construção da história institucional.

Palavras-chave: Memória; Universidade Federal do Rio Grande; Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas; Curadoria; Patri- mônio Científico.

MEMÓRIA E HISTÓRIA DO NÚCLEO TOCANTINENSE DE ARQUEOLOGIA DA UNITINS

Antonia Custódia Pedreira
Doutora/UNITINS/PROEX/NUTA
antonia.cp@unitins.br

Resumo: O Núcleo Tocantinense de Arqueologia da Unitins (NUTA) foi criado pela Instrução Normativa nº 14/99, de 22 de dezembro de 1999, como uma das primeiras unidades de pesquisa e de extensão universitária da Unitins, tendo por objetivo contribuir com o conhecimento generalizável sobre Arqueologia, Paleontologia e Patrimônio Histórico e Cultural do Tocantins. Em seus 23 anos de criação, o Nuta realiza inúmeras atividades. Ele promove o desenvolvimento científico e tecnológico de projetos de pesquisa con- substanciados no estabelecimento de linhas prioritárias e indispensáveis aos procedimentos de atuação na pesquisa arqueológica, criando espaços alternativos aos já existentes e fazendo com que o trabalho interdisciplinar contribua para a conservação e a pre- servação de acervos culturais do Estado do Tocantins. Além disso, realiza contratos e convênios com instituições, empresas e órgãos de pesquisas nacionais e estrangeiras, visando o desenvolvimento de programas conjuntos de investigação científica, tornando pe- renes as redes de intercâmbio, a partir de compromisso mútuo para potencializar o patrimônio pré-histórico e histórico e cultural do Estado do Tocantins. Também capta recursos junto a agências, órgãos, empresas e/ou fontes financeiras que viabilizem as atividades de pesquisas e de extensão universitária, em suas áreas temáticas específicas. O Nuta realiza atividades de extensão universitária de cunho educacional, como palestras, seminários, entre outros eventos destinados ao estudo e ao debate de temas afins com sua área de atuação. Realiza atividades de Educação Patrimonial no sentido de contribuir com o processo de sensibilização da socieda- de tocantinense para a apropriação consciente e a valorização do Patrimônio Arqueológico, Paleontológico e Histórico-cultural do estado e do Brasil. Como também realiza produção e publicação de matérias científicas relativas aos trabalhos de pesquisa, visando tornar públicos e conhecidos no seio das comunidades investigadas. E executa tarefas de organização de mostras de peças de valor histórico, artístico, cultural e científico, por meio de exposições museológicas. Dessa forma, o Nuta desenvolve ações de proteção preventiva, curativa e de salvaguarda cuja missão é transferir e divulgar conhecimentos a partir de seus acervos culturais.

Palavras-chave: Nuta, Cultura, Patrimônio.

O EXTERNATO SÃO THOMAZ DE AQUINO EM PORTO NACIONAL

Benvinda Barros Dourado
Doutora/UFT, Câmpus de Porto Nacional/Curso de História
benvinda@uft.edu.br

Resumo: O município de Porto Nacional, espaço de análise deste estudo, localiza-se no estado de Tocantins, antiga região norte do estado de Goiás. A origem da cidade portuense está datada entre a última década do século XVIII e início do século XIX. Desde os seus primórdios, conserva estreita relação com a Igreja Católica. A educação, por seu turno, teve forte influência da cultura francesa, por meio dos representantes da Ordem Dominicana que chegaram a Porto Nacional, no final do período Imperial, e ali edificaram instituições educativas como o Externato São Thomaz de Aquino. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é compreender o processo de desenvolvimento da educação no Externato São Thomaz de Aquino (1922-1945), principalmente no que concerne ao projeto pedagógico de formação secundária dessa instituição, com ênfase na história e memória das instituições educacionais. Para tanto, pautou-se em suporte bibliográfico e em fontes concernentes à temática, que possibilitaram o exercício da leitura apresentada. Os documentos acessados para atender esse recorte temporal são provenientes, principalmente, do Arquivo Histórico de Goiás, localizado na cidade de Goiânia. O Externato São Thomaz de Aquino foi criado por meio da conjugação escola-seminário, em 1922, e é visualizado como uma instituição que ofereceu os cursos Primário, Complementar, Normal e Secundário para alunos internos e externos ao Seminário Diocesano em Porto Nacional, atual Seminário São José. Percebe-se que o Ensino Secundário teve duas fases, nessa instituição educativa: da criação ao final dos anos de 1930; e a segunda fase, de 1945 à sua transformação no Ginásio Estadual de Porto Nacional, atual CEM Prof. Florêncio Aires.

Palavras-chave: Educação; Externato São Thomaz de Aquino; Porto Nacional.

A COMUNICAÇÃO DA UNITINS NA CRISE DO DESCREDENCIAMENTO DA EAD

Gleydsson Circuncisão Nunes
Graduado em Comunicação Social, produtor de vídeo na Unitins
gleydsson.cn@unitins.br

Resumo: No turbulento ano de 2009, o do descredenciamento da Unitins pelo Ministério da Educação para cursos superiores na modalidade EaD, a Unitins teve quatro reitores. A volatilidade no comando da instituição é um indicativo da intensidade da crise de imagem enfrentada pela universidade, intensificada com a exibição de uma reportagem no Jornal Nacional (TV Globo), no dia 30 de abril, fechando uma série sobre a educação à distância no país. A Unitins foi destaque na matéria, mostrada como uma instituição que se expandiu exponencialmente, deixando pelo caminho um rastro de problemas. Era esse o cenário em que atuava a Assessoria de Comunicação da Unitins, um quadro clássico de gerenciamento de crise de imagem. O site da IES era um dos espaços por onde as notícias referentes às questões ligadas à problemática da EaD eram levadas a público, sobretudo, os mais de cem mil alunos de todo o país que estavam matriculados. A partir de meados do mês de maio, a comunicação passou a reforçar um formato mais for- mal e objetivo, os comunicados, que passaram a ter maior relevância sobre as notícias. Essa estratégia já vinha sendo adotada, mas a partir de um comunicado publicado no dia 11 de maio de 2009, alcançou um novo patamar. O objetivo deste resumo é abordar as estratégias de comunicação voltadas aos públicos interno e externo da Unitins, durante a crise do descredenciamento da Ead, avaliar quais condicionantes limitaram ou expandiram esse trabalho e imaginar uma alternativa que poderia ter sido praticada.

Palavras-chave: Comunicação Institucional, Descredenciamento EaD, Gerenciamento de Crise.

MEMÓRIA VISUAL: A UNITINS EM FOTOGRAFIAS/IMAGENS, DE 2011 A 2020

Heloisa Faustino Gama
Graduanda em Serviço Social. Bolsista Pibic/Unitins.
heloisafaustino@unitins.br

Maria de Fátima Rocha Medina
Doutora em Letras, atua na Proex/Unitins
maria.fm@unitins.br

Marinalva do Rego Barros Silva
Doutora em Artes, atua na Proex e no C. de Serviço Social/Unitins
marinalva.rb@unitins.br

Resumo: Fotografias/imagens têm o poder de revelar partes da memória institucional, da identidade constituída ao longo dos anos. O projeto de pesquisa "Memória visual: Unitins em fotografia/imagens, de 2011 a 2020" objetiva reconhecer a importância da me- mória visual na constituição de acervo da história da Unitins. Metodologicamente, para desenvolver este trabalho foram realizados estudos, debates e comentários pessoais a partir de artigos e textos sobre memória e fotografia para a fundamentação do tema e compreensão do assunto. Como atividade prática, foram realizadas buscas de fotografias no meio digital. Ainda em andamento, a pesquisa já conseguiu obter o total de quarenta e noventa (49) fotografias em espaços digitais, localizadas em sites jornalísticos e espaços da universidade. As fotos evidenciam temáticas distintas: duas (2) da construção do Câmpus Graciosa/Palmas; quatro (4) da fachada Câmpus Graciosa/Palmas; trinta (30) do evento Caipiratins VII; quatro (4) de espaços internas do Câmpus Graciosa/ Palmas; três (3) da Central Analítica de Pesquisa Agroambiental; e seis (6) da Sede Administrativa/Palmas. Ainda haverá manuseio de materiais documentais físicos/impressos. Entretanto, com esses resultados parciais é possível identificar o início do acervo me- morialístico da instituição por meio da fotografia. As quarenta e nove (49) fotografias encontradas revelam parte da trajetória e a memória da Unitins, para quem viveu os momentos registrados e para aqueles que poderão conhecê-los por meio do acervo que, futuramente, será disponibilizado ao público. As fotografias são importantes elementos na organização da memória institucional.

Palavras-chave: Memória, Unitins, Fotografia.

CONTRIBUIÇÕES DA UNITINS, À TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E DE VIDA, DE UM EGRES

José Lopes Soares Neto
Doutor/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/Câmpus Colinas do Tocantins
joseneto@ifto.edu.br

Resumo: A Universidade, o meio e a comunidade acadêmica são ambientes, por natureza, tradição e compromisso social, trans- formadores de vidas e realidades, seja pela formação de conteúdos, seja pelo desenvolvimento multifatorial de habilidades e com- petências. Em sua impactante história, a Unitins como seio alicerçante do desenvolvimento regional, contou com colaboradores como Paulo Emilio Vanzolini, Warwick Estevam Kerr, Guido Ranzani e José Hidasi, personalidades de reconhecimento internacional que colaboraram com a formação estruturada de toda uma ordem de profissionais e lideranças locais e regionais. O convívio com docentes, pares discentes e ambientes formadores/construtores da Unitins, desde a graduação em Ciências Biológicas, ao acolhi- mento como Docente no Câmpus Porto Nacional, construíram os pilares éticos, bioéticos e morais, que nortearam toda a conduta profissional do autor deste trabalho, em sua contribuição como docente e pesquisador à missão da Unitins. Como também na ar- ticulação desta Universidade na garantia do desenvolvimento sustentável e sustentado deste estado, através da gestão ambiental à frente do corpo diretivo do Naturatins. Do aprendizado pelo exemplo, também foram colhidos e desenvolvidos os fundamentos da gestão educacional frente às instituições de ensino tecnológico e superior de graduação e pós-graduação parceiras da Unitins ao desenvolvimento social, econômico e ambiental do estado do Tocantins. Unitins, berço formador dos mais variados elementos e personagens construtores e desenvolvimentistas do Tocantins e das mais diversas instâncias geográficas, segue crescente, em sua missão contribuinte ao norteamento indicador do crescimento e desenvolvimento do estado do Tocantins.

Palavras-chave: Unitins; Egresso; Case de sucesso.

MEMÓRIA VISUAL: A UNITINS EM FOTOGRAFIAS/IMAGENS, DE 1990 A 2010

Laureana Barbosa Carvalho
Graduanda em Serviço Social (Unitins). Bolsista Pibic/CNPQ
laureanabarbosa@unitins.br

Maria de Fátima Rocha Medina
Doutora em Letras, atua na Proex/Unitins
maria.fm@unitins.br

Marinalva do Rego Barros Silva
Doutora em Artes, atua na Proex e no C. de Serviço Social/Unitins marinalva.rb@unitins.br

Resumo: A organização e sistematização da memória institucional são importantes e necessárias ações para o reconhecimento interno e externo de determinada instituição. Este trabalho, que está em desenvolvimento, tem por objetivo contribuir com a organização da memória institucional da Universidade do Tocantins (Unitins) por meio de fotografias/imagens que sejam parte da história da IES, no período de 1990 a 2010. É uma pesquisa documental, com abordagem quali-quantitativa, que envolve a busca por imagens /fotografias em espaços digitais de domínio público e outras impressas que foram doadas ao projeto extensionista "Memória Institucional" ao qual este trabalho está vinculado. Como resultado, até o momento, foram recolhidas setenta (70) fotos em espaço digital, que tratam dos seguintes temas: teleaulas (07); movimento pró-Unitins (31); extensão (10); reunião (22). As foto- grafias estão sendo organizadas em pastas digitais de acordo com os temas e a cronologia. Posteriormente, elas serão armazenadas no Google Drive até que seja desenvolvido um repositório institucional no qual serão abrigadas e se tornarão parte do acervo da memória institucional da Unitins. No percurso do trabalho, temos percebido a importância da fotografia na constituição da história da instituição. Esperamos que esse trabalho possa impactar de forma positiva os envolvidos e aqueles que terão a oportunidade de conhecer a identidade histórica da universidade.

Palavras-chave: Fotografia, Acervo, Unitins.

FESTIVAL DO PEQUI DE GURUPI: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA UNIVERSITÁRIA PROMOÇÃO DE EVENTOS REGIONAIS

Marcela Cristina Barbosa Garcia
Pesquisadora/UFT, Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE
marcelacristina@uft.edu.br

Neila Barbosa Osório
Professora Orientadora/UFT, Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE
neilaosorio@uft.edu.br

Luiz Sinésio Silva Neto
Professor Orientador/UFT, Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE
luizneto@uft.edu.br

Nubia Pereira Brito Oliveira
Pesquisadora/UFT, Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE
professoranubiabrito@gmail.com

Marlon Santos de Oliveira Brito
Mestrando/UFT, Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE
marlon.brito@uft.edu.br

Resumo: Os eventos universitários são espaços de aproximação das instituições superiores de ensino com a sociedade, pois ao re- ceberem mais pessoas em suas dependências, o espaço acadêmico pode proporcionar a troca de saberes, a geração de empregos e renda, a valorização das tradições do lugar onde estão inseridas e permitir às pessoas a possibilidade de ver a universidade como um espaço acessível e público. Diante disso, nosso objetivo neste trabalho é analisar o processo de planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto "I Festival do Pequi de Gurupi", uma atividade de extensão desenvolvida pelo Câmpus de Gurupi, da Uni- versidade Federal do Tocantins, com estudantes, técnicos, professores, pesquisadores e comunidade local para realização de uma programação de troca de experiências técnico-científicas, gastronômicas e multiculturais. O nosso método é um estudo de caso, participativo cuja coleta de dados foi realizada com os membros da Comissão Organizadora e com alguns participantes do evento por meio de entrevistas semiestruturadas, gravações e registros fotográficos. De modo que estão entre os resultados: I) a relação ensino, pesquisa e extensão existente no projeto; II) as recomendações de construções coletivas de atividade multidisciplinar regio- nal; III) as percepções de desenvolvimento regional apontadas pelos entrevistados; e IV) os benefícios que o projeto trouxe para a relação entre a universidade e a comunidade local. Concluímos que os festivais, que consideram as demandas de desenvolvimento local e regional fortalecem e ampliam a relação entre a universidade e os demais segmentos da sociedade.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Gastronomia, Desenvolvimento Regional, Práticas Universitárias.

MEMÓRIA DA UNITINS EM PAUTA E PROCESSO

Maria de Fátima Rocha Medina
Doutora em Letras, atua na Proex/Unitins
maria.fm@unitins.br

Marinalva do Rego Barros Silva
Doutora em Artes, atua na Proex e no C. de Serviço Social/Unitins
marinalva.rb@unitins.br

Gleydsson Circuncisão Nunes
Graduado em Comunicação Social, produtor de vídeo na Unitins
gleydsson.cn@unitins.br

Tais Bogo Monteiro da Silva
Graduada em Sistema de Informação, atua na Pró-Reitoria de Graduação/Unitins
tais.bm@unitins.br

Resumo: A universidade é lugar privilegiado de produção e sistematização de conhecimentos que constituem a sua marca identi- tária ao longo do tempo. O fortalecimento da imagem e o sentimento de pertença à instituição dependem do processo e vínculo existentes entre presente, passado e futuro. Assim, a perda, dispersão e/ou fragmentação do acervo institucional podem custar caro aos públicos acadêmico e externo que não vivem apenas do presente. Este trabalho tem como objetivo descrever os passos que o projeto de extensão da Unitins, Memória Institucional, realizou em 2021-22, com o intuito de salvaguardar objetos, documentos, fotografias, testemunhos de pessoas, produções historiográficas e acadêmicas, entre outros, na constituição de acervo memorial dessa universidade. Em termos metodológicos, foram desenvolvidas ações na perspectiva das quatro vertentes propostas no pro- jeto extensionista (Unitins, 2019). O trabalho contou com participação e envolvimento de servidores (técnico-administrativos e professores), gestores e acadêmicos que contribuíram de acordo com a respectiva área de formação e atuação a partir de grupo de trabalho específico. Até o momento, os resultados são: da primeira vertente, foram identificados e recolhidos documentos, fotos e produções acadêmicas em fontes físicas e/ou digitais. Da segunda vertente, foi realizada a edição de conteúdos apresentados no simpósio Memória Institucional (Unitins, 2021), além de ter encaminhado o trabalho de registro e produção de dez (10) testemu- nhos pessoais (documentários) e ainda a produção e lançamento de vídeo institucional sobre o projeto. Da terceira vertente, foram publicados (em anais) quatorze resumos apresentados no simpósio (2021). E, da quarta vertente, está em processo de organização o espaço digital para abrigar itens a ele concernentes, além de uma exposição itinerante prevista para os próximos meses. Esses resultados, ainda iniciais, evidenciam a materialização de parte da história e identidade da Unitins, construída até o presente por muitas mãos. A memória institucional certamente contribuirá na consolidação da missão, dos valores e métodos da Unitins, como também poderá aumentar sua credibilidade e visibilidade.

Palavras-chave: Memória, Universidade, Patrimônio, Acervo.

REVISTA INVESTIGAÇÕES: REGISTRANDO A HISTÓRIA AO LONGO DE 35 ANOS

Silvana Alves Cardoso
Doutoranda em Letras/Linguística, UFPE, Centro de Artes e Comunicação (CAC)
silvanacardoso.sac@gmail.com

Resumo: A presente produção apresenta o percurso histórico da revista Investigações – periódico idealizado em 1987, pelo profes- sor Luiz Antônio Marcuschi, e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Inicialmente, objetivava divulgar os trabalhos de pesquisas em andamento no programa e apresentar os resultados das pesquisas concluídas – durante os seus 35 anos de existência e de divulgação científico-acadêmica no cenário nacional e interna- cional. Nesse sentido, intenta fazer um levantamento de toda a produção, entre artigos, ensaios, resenhas, traduções, entrevistas, homenagens etc., da Investigações, salvaguardando, assim, a memória e a história desse periódico. Para tanto, foram realizadas buscas na plataforma eletrônica da revista Investigações a qual foi a principal fonte de consulta para a efetivação desta produção. Além das informações gerais sobre a revista, três aspectos importantes foram abordados (por meio de gráficos e tabela), a saber: a produtividade da revista, no que concerne à quantidade de textos publicados; o conteúdo publicado pela revista, ou seja, a di- versidade de temáticas e de gêneros das publicações; e o alcance desse periódico, isto é, os vínculos institucionais dos envolvidos nas publicações. Os dados mostram que se trata de uma revista conceituada e, cada vez mais, consolidada na sua área de atuação. Assim, a revista Investigações, ao longo desses 35 anos, vem se colocando no cenário científico-nacional, e fora dele, como um relevante meio de divulgação acadêmica para pesquisadores, professores e alunos de programas pós-graduação da área de Letras.

Palavras-chave: Revista Investigações, 35 anos, História, Publicação.

AS MEMÓRIAS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO TOCANTINS- ARAGUATINS: DESCRIÇÃO HISTÓRICA E SEU PAPEL SOCIAL

Silvanis dos Reis Borges Pereira
Doutoranda em educação, Mestre em educação pela UFT.
Professora na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).
silvanisborges@hotmail.com

Denise Sodré Dorjó
Mestre em Linguística Portuguesa pela Universidade Autónoma de Assuncion;
Professora junto ao Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
Denise.sodre@hotmail.com

Resumo: A história da Fundação Universidade do Tocantins-Unitins mistura-se à história do estado do Tocantins. Universidade aco- lhedora, pluralista, moderna que contribuiu e continua a contribuir para o desenvolvimento político, social e econômico do estado. Ciente das consideráveis dessimetrias sociais e regionais, da importância da educação e da universidade como possível mecanismo para minimizar distorções históricas, no ano 2014, por meio da Lei nº 2.829, de 26 de março de 2014, são criados, na estrutura ope- racional da universidade, os campi universitários dos municípios de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis. Este estudo apresenta uma descrição histórica da Unitins-Araguatins e o papel social desse câmpus para a cidade e a região do Bico do Papagaio. Trabalho bibliográfico e documental, configura-se como pesquisa descritiva e de abordagem qualitativa. O objetivo é descrever o processo de implantação do Câmpus da Unitins, em Araguatins, bem como o processo de crescimento e contribuição para o desenvolvimen- to social e econômico local. O Câmpus de Araguatins foi credenciado, por aditamento, por um período de três anos, pelo Decreto 5.107, de 21 de agosto de 2014. Sediado na Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho, oferta dois cursos: Licenciatura em Peda- gogia, autorizado pelo Decreto nº 5.109 de 21 de agosto de 2014, e Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e Lín- gua Espanhola e suas respectivas Literaturas, pelo Decreto nº 5.108 de 21 de agosto de 2014. Em 15 de agosto de 2014, aconteceu a primeira aula magna. Sua criação é resultado do anseio da comunidade local por implementação de uma universidade pública que atendesse as necessidades da região, bem como de uma política estadual e da universidade para fortalecimento e interiorização do Ensino Superior, que oportunizassem continuidade dos estudos dos jovens da cidade, ascensão social e melhoria do desempenho profissional, de modo que a permanência na região contribuísse para educação de qualidade e desenvolvimento social local. Mui- tos foram os desafios para a universidade, responsável pelas articulações, organização de documentos e estruturação acadêmica e administrativa. E para a comunidade discente inicial, pois a estrutura física era precária, o corpo docente era importado de outros estados. Mas com dedicação de todos os envolvidos no processo, aquele pequeno câmpus foi ganhando notoriedade, desenvolven- do-se, interagindo com a comunidade através de ações extensionistas desenvolvidas sob a responsabilidade dos docentes, discentes e técnicos, que configuram ricos espaços de construção de saberes, com resultados efetivos na perspectiva de transformação social, e melhor qualidade de vida para moradores da região.

Palavras-chave: Universidade Estadual, Interiorização, Ensino Superior, Ações Extensionistas.

A PRIMEIRA SEMANA ACADÊMICA DO CÂMPUS PALMAS - UNITINS

Tais Bogo Monteiro da Silva
Graduada em Sistema de Informação. Atua na Pró-Reitoria de Graduação/Unitins
tais.bm@unitins.br

Resumo: Uma das mais importantes funções das universidades é a realização de debates para construção de conhecimentos. Este trabalho tem como objetivo descrever como ocorreu a primeira semana acadêmica da Unitins, no Câmpus de Palmas. Em termos metodológicos, foram identificados documentos institucionais a partir dos quais resultou uma síntese da história a respeito do tema e os principais atores. No ano de 2010, a Fundação Universidade Estadual do Tocantins – Unitins passou a ofertar os cursos presenciais de Engenharia Agronômica, Direito, Serviço Social e Sistemas de Informação cujo primeiro concurso vestibular ocorreu em julho de 2010. Em novembro desse mesmo ano e, ligada às atividades educacionais, foi realizada a I Semana Acadêmica do Câm- pus I – Unitins, capitaneada pela professora Thânia Maria Fonseca Aires Dourado, Diretora do Câmpus. O objetivo foi incentivar a iniciação à pesquisa científica, divulgar resultados de pesquisas realizadas e fomentar a cultura universitária por meio de atividades como palestras e minicursos, apresentação de documentários e de trabalhos acadêmicos, como também apresentações culturais. Além disso, houve exposições de peças do Museu José Hidasi; do Núcleo de Desenvolvimento Ambiental – NUDAMI; do Núcleo To- cantinense de Arqueologia – NUTA; e do Núcleo da Estação Meteorológica do Tocantins – NEMET. A abertura foi realizada pelo então reitor, André Luíz de Matos Gonçalves. No evento, foi ministrada a palestra "Política de incentivo à Iniciação Científica: O Programa Nacional de Iniciação Científica – PIBIC", pelo Prof. Dr. Joseano Carvalho Dourado. As demais atividades versaram sobre temas re- lativos aos cursos, como Introdução ao Linux; Lei Maria da Penha; Melhoramento animal; Programas de jogos para celulares e Uso do solo. E ainda foram apresentados os documentários "Ônibus 174" e "Raimunda, a Quebradeira de Coco", pelos professores José Luiz Cabral da Silva Júnior, Vinicius Rios, Enóch Borges de Oliveira Filho, Elizângela Glória Cardoso, Suely Quichabeira Araújo, Josefa Wieczoreck, Andréa Cristina Thoma, Luiz Antônio Ribeiro Machado, José Fernando de Sousa, Marcelo Rythowen, Silvano Maneck Malfatti e Alex Coelho. No encerramento, foi realizada a mesa redonda "Atribuições do Agrônomo, Legislação e Fiscalização das Atividades Profissionais e Políticas e Organização da Categoria", com a presença dos palestrantes externos: Roberta Maria Pereira Castro (Presidente do CREA-TO), José Vieira Lucá (Presidente da AEATO) e João Alberto Rodrigues Aragão (Presidente da SIAGETO). Essa foi a primeira de muitas outras semanas acadêmicas promovidas pela Unitins, em Palmas.

Palavras-chave: Câmpus I, Cursos Presenciais, Semana Acadêmica, Unitins.

A PRODUÇÃO ACADÊMICA NA GRADUAÇÃO: CATALOGAÇÃO DOS ESTUDOS INTERDIPLINARES DA COMUNICAÇÃO NOS ANAIS DO INTERCOM JÚNIOR (2016-2020)

Talita da Silva Nifa
Graduanda em Comunicação Social/Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)
ttnifa@gmail.com

Paulo Henrique Caetano)
Doutor em Estudos Linguísticos/Departamento Comunicação Social (DCOMS/UFSJ)
phcaetano@ufsj.edu.br

Resumo: Catalogar a produção do conhecimento científico pode ser fundamental para compreensão de alguns fenômenos, e, por consequência, para a realização de inferências sobre um assunto ou sobre algo da vida cotidiana. Isso se deve à possibilidade de a produção científica ser compreendida como uma prática social. Ou seja, o texto científico está diretamente relacionado com diver- sas esferas do convívio social que o influenciam e por ele são influenciadas. Este trabalho objetiva catalogar o conhecimento arqui- vado nos anais da ementa "Estudos Interdisciplinares da Comunicação", do Intercom Júnior (IJ), realizado no Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom). A pesquisa focaliza os artigos científicos publicados nos anos de 2016 a 2020. A escolha da ementa permite uma contribuição epistemológica para a área estudada, já que há carência de estudos nesse sentido. Busca-se compreender como a Comunicação se relaciona com outras áreas e vice-versa; e, focalizando o IJ, é possível destacar a contribuição da produção acadêmica de estudantes da graduação ou recém-graduados. Foram arquivados dados do evento como instituições participantes, palavras-chave, resumo e referências dos artigos, além de informações de identificação - como autoria dos trabalhos e endereço eletrônico. Planilhas e gráficos foram utilizados para organizar e ilustrar os resultados, além do programa de computador WordSmith Tools, que permite contagem da frequência de palavras e visualização de tendências em textos de grande volume. Os resultados da pesquisa, ainda em andamento, revelam a transversalidade dos estudos da comunicação nos trabalhos publicados no evento. Há artigos sobre diversos temas e visualizados sob distintas perspectivas, do mesmo modo em que há interesses de es- tudos situados ou mais destacados. Em suma, o corpus coletado direciona a possibilidades de novas pesquisas a partir dele, dada a diversidade presente no material paralela aos elementos catalogados. O trabalho é realizado com apoio do Programa Institucional de Desenvolvimento Acadêmico nas Ações Afirmativas (PIDAC-Af), da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Palavras-chave: Produção acadêmica; Intercom Júnior; Comunicação.

ST 16 - Pensamentos subalternos: aproximações críticas entre diversidades, interculturalidades e questões de gênero

Coordenadora ST 16: Ana Carla Barros Sobreira
Mestra em Estudos Linguisticos - Universidade Federal de Uberlandia- UFU.
Participa do Grupo de Estudos: CGScholar e Grupo de Pesquisa Nós-Outros: Linguagem, Memória e Direitos Huma- nos, Grupos de Estudos em Semiotica na US

Apresentação

Esta proposta de Simpósio Temático busca transitar através do pensamento de pensadores decoloniais que em-
preendam a construção de críticas reflexivas acerca de problemáticas diversas em sociedades que estão em const
movimento. Evidenciamos a necessidade de rumarmos, enquanto humanidade, para práticas sociais, discursos e p
críticas, emancipatórias, que visem à democracia, à mitigação de opressão e desigualdade. Nessa proposta, espera
proporcionar espaço de aprendizagem e interação entre estudiosos nacionais e porque não internacionais, buscar
avanços teóricos e pedagógicos na área em foco. Ademais, buscamos dar visibilidade às vozes subalternas que mu
vezes são silenciadas pelos saberes etnocêntricos e hegemônicos. Esperamos receber trabalhos concluídos ou em
mento que abordem as pesquisas relacionadas às perspectivas decoloniais, que tenham como foco estudos de gê
raças e etnias, linguagens, identidades e suas subjetividades, educação cultural e (inter)cultural, discursos e socie
Cumpre salientar que durante as discussões objetivamos identificar posições éticas que nos levem a reconhecer o
saberes há muito silenciados pela hegemonia europeia, para que possamos construir relações amorosas entre os
habitantes do universo.

A SUB-REPRESENTATIVIDADE DA MULHER EM POSIÇÕES DE PODER NO JUDICIÁRIO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE CONTEMPORÂNEA DAS MAGISTRADAS

Bárbara Vieira Magalhães Tomasi
Acadêmica pesquisadora do curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins- UNITINS
E-mail: barbaravtomasi@gmail.com

Neide Aparecida Ribeiro
Professora orientadora pela Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS
E-mail: neide.ar@unitins.com.br

Resumo: O apagamento de mulheres dentro do Poder Judiciário, sobretudo para as magistradas, ocorre à medida em que a ausên- cia feminina fica ainda mais evidente, à proporção em que se elevam as instâncias. As pesquisas sobre a feminização das carreiras ju- rídicas não são capazes de exprimir, em que o enaltecimento ao sucesso de mulheres que conseguem superar os obstáculos da vida laboral se consiste, dessa forma, o olhar para essas ainda é o de excepcionalidade. Partindo dessa premissa, designa-se um estudo voltado ao ingresso da mulher na magistratura, a partir da Constituição de 1988, baseada numa abordagem qualiquantitativa. A revisão bibliográfica foi realizada para suscitar de que forma a difusão de valores patriarcais no decorrer da história impactou para o estabelecimento de valores, características e qualidades predominantemente masculinas no Judiciário. A análise empírica dos docu- mentos preexistentes reuniu dados e números contrastados sobre a situação das magistradas nos Tribunais do país nos últimos dez anos, de acordo com o Diagnóstico da Participação Feminina no Poder Judiciário realizado pelo CNJ. Com isso, compreende-se que a utilização de condutas afirmativas voltadas a minimizar a diferença de gênero não são hábeis a elucidação do problema, todavia, são protagonistas para a concretização da justiça social preconizada pelo legislador originário constituinte, uma vez que não há como se pensar em um Estado Democrático de Direito marcado pela presença dominante do masculino dentro de suas conjunturas de comando, ou seja, permitir o acesso das mulheres a carreiras da mesma forma é também defender o estado democrático de direito.

Palavras-chave: Magistradas, Representatividade, Desigualdade de gênero, Machismo, Participação feminina.

GOIANAS NA URNA: REPRESENTAÇÃO POLÍTICA FEMININA NO ESTADO DE GOIÁS

Beatriz dos Reis Silva Guimarães
Mestranda em Ciência Política /Programa de pós-graduação em Ciência Política / Faculdade de Ciências Sociais UFG-GO.
beatrizreis.sg@discente.ufg.br

Ian Nunes Dias Lopes
Mestrando em Ciência Política /Programa de pós-graduação em Ciência Política / Faculdade de Ciências Sociais UFG-GO.
ian.nunes@discente.ufg.br

Resumo: O presente trabalho em andamento pretende analisar a representação política feminina no Estado de Goiás, levando em consideração as eleições para vereadores dos anos de 2016 e 2020. Pretende-se averiguar o impacto que a organização suprapar- tidária Goianas na Urna pode ter exercido nas eleições de 2020, mantendo enfoque nos cinco municípios nos quais as candidatas do projeto foram eleitas. Pretende-se sopesar não apenas o contexto no qual as candidatas do Goianas na Urna foram escolhidas pelos eleitores, mas também discorrer sobre como todo o processo de seleção do projeto transcorre, assim como os desafios das candidatas selecionadas e a transição de qualificação pelo qual passam desde o período pré-candidatura até o momento do resul- tado final das eleições. Este trabalho esta sendo realizado com base em dados de fontes primárias, como o portal do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e entrevista com a vice-presidenta do projeto Goianas na Urna, assim como fontes secundárias tais como jornais eletrônicos. Espera-se confirmar impacto positivo da organização Goianas nas Urna no resultado das eleições para as câmaras de vereadores ainda no seu primeiro ano de atuação, evidenciando a necessidade de projetos similares para alavancar a participação feminina na política não apenas no Estado de Goiás, como no Brasil e pelo mundo.

Palavras-chave: Mulheres; Participação; Política; Goiás; Goianas na Urna.

EM DIREÇÃO AO LETRAMENTO CRÍTICO? UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

PLURAL: PORTUGUÊS PLURICÊNTRICO

Fernanda Deah Chichorro Baldin
Doutoranda, UTFPR/ DALEM
fernandabaldin@utfpr.edu.br

Gabriele Varão da Cosa
Graduanda, UTFPR/DALEM
varao.gc@gmail.com

Resumo: Os temas presentes em livros didáticos evidenciam escolhas que seus autores fizeram e que julgam importantes. Ainda que saibamos de necessidades e pressões editoriais, o construto apresentado ao final resulta instrumento de poder importante no processo de ensino/aprendizagem, tanto no que se refere à formação dos professores – sobre o que e como deve ser ensinado - como no que tange à aprendizagem – o que e como deve ser aprendido. Essa comunicação tem por objetivos expor um panora- ma da noção de letramento (KALANTZIS, COPE & PINHEIRO, 2020; KLEIMAN,1995; ROJO, 2016; STREET, 1985) que embasa o livro didático de português para estrangeiros Plural Português Pluricêntrico (2021) e apresentar uma atividade que vise ao letramento crítico (CASSANY e CASTELLÀ, 2010; CARBONIERI, 2016; MENEZES DE SOUZA, 2011; JANKS, 2016; JORDÃO, 2016). Portanto, estamos interessadas em discutir quais os temas e textos propostos pelos autores do livro e também o tratamento que se dá aos textos, refletindo sobre quem se evidencia e quem está silenciado no livro. A metodologia utilizada é qualitativa e interpretativista (ALMEI- DA FILHO, 2005, ANDRÉ, 1995, BOGDAN & BLIKEN, 2007; MOITA LOPES, 1994). Após análise dos temas e dos textos presentes nas unidades (identificados a partir de seu gênero discursivo), percebemos que a maior parte deles está alinhada a uma ótica inclusiva, em que são expostos vidas e corpos diversos. No entanto, parece haver a representação de que com a inserção de tais temas já se realiza o trabalho, sem a necessidade de atividades que contribuam para a construção de sentidos desses textos, situando-os à luz das representações que se fazem dessas identidades e subjetividades expostas. Por entender que para além de incluir temas e textos que apresentem diversidade, é necessário construir letramento crítico por meio deles, discutindo a colonialidade do poder (QUIJANO, 2005) apresentamos uma pequena proposta de letramento crítico para um dos textos presentes no livro que versa sobre identidade de gênero.

Palavras-chave: Livro didático, Letramento crítico, Colonialidade do poder.

UM PENSAR COMPLEXO E INTERCULTURAL PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO

Izabela do Nascimento Bernardo
Mestranda do PPGEAA/UFPA. Bolsista FAPESPA
bernardoiza17@gmail.com

João Batista Santiago Ramos
Doutor em Filosofia/Universidade do Porto/Portugal, Docente da UFPA e do PPGEAA
jsramos@hotmail.com

Resumo: Grande parte dos projetos educativos que são desenvolvidos nas escolas do campo se baseiam em um ideal pedagógico associado à racionalidade técnica, que tem por base também um pensamento simplificador, por utilizar um modelo/padrão de educação centrado na reprodução de conhecimentos e valores tidos como verdades universais, vinculados às matrizes culturais "eurocêntricas". As práticas educativas instituídas neste contexto trazem as marcas de uma pedagogia autoritária e colonizadora, na medida que, ignoram e/ou silenciam os saberes e as experiências culturais desses povos. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo discutir a importância de um pensar complexo e intercultural para as escolas do campo, por meio do debate sobre práticas e projetos de ensino que se pautem na oferta de uma educação transformadora, que envolva o contexto e as mul- tidimensões da comunidade local ao processo de ensino-aprendizagem das escolas do campo. Constatamos que a educação do campo como prática do diálogo intercultural e sob influência do pensamento complexo de Edgar Morin (2015), mobiliza-nos para a construção coletiva de um projeto de educação que não fica restrito ao espaço escolar e que tem por base outros paradigmas escolares, outras formas de organizar os conteúdos, metodologias, currículos, os espaços e tempos, o trabalho docente, as relações com as famílias e comunidades, de conceber a gestão de modo participativo, enfatizando as práticas coletivas, a partir de um con- ceito amplo e plural de sala de aula, etc. A metodologia utilizada envolve uma revisão bibliográfica, desenvolvida a partir da leitura, interpretação de livros e demais publicações sobre o tema. Por fim, destacamos as principais convergências que nos possibilitaram a articulação de um pensar complexo e intercultural para a educação do campo, dentre as quais são: a crítica ao paradigma científico ocidental "universal e superior"; a proposição da valorização, religação e legitimação de saberes subalternizados; o entendimento da multidimensionalidade e complexidade dos indivíduos e suas relações e de seus grupos socioculturais; a preocupação com a superação das injustiças nas relações socioculturais e; a valorização do outro e a necessidade de compreendê-lo (em todas as suas multidimensões, culturas e identidades) com sensibilidade humana.

Palavras-chave: Educação do Campo; Complexidade; Interculturalidade.

ESCRITA DE MULHERES SOBRE A DITADURA E O COMBATE AO DUPLO SILENCIAMEN

Janaína Buchweitz e Silva
Doutoranda em Letras/ Universidade Federal de Pelotas, Centro de Letras e Comunicação
janaesilva@yahoo.com.br

Resumo: Esta comunicação visa apresentar uma análise sobre o testemunho da militante política Maria Pilla, que narra as expe- riências que vivenciou durante o período ditatorial que vigorou na América Latina no livro Volto semana que vem, publicado em 2015. Ao rememorar o período da ditadura no tempo presente, a narrativa da autora suscita a reflexão sobre um dos períodos mais violentos da história do Brasil, partindo do ponto de vista de uma militante mulher, o que é demasiado importante se considerarmos que a grande maioria dos textos literários publicados sobre o regime ditatorial brasileiro foram escritos por autores homens. Figuei- redo (2020) entende que o grande volume de livros publicados que tematizam o período ditatorial brasileiro, sobretudo a partir de 2010, é fruto do trabalho de elaboração do trauma da ditadura que permanece no tempo presente. Para Costa (1980), as mulheres, como todos aqueles que nunca foram reconhecidos pela historiografia, não têm a sua história registrada. Já Colling (2004) defende que muitas vivências e atuações políticas foram apagadas pelo discurso histórico, que foi parcial ao silenciar e esconder sujeitos, cabendo aos sujeitos históricos que foram escamoteados do discurso a tentativa de corrigir a história, como no caso das mulheres que vivenciaram o período da ditadura militar brasileira, o que seria uma forma de narrar a história à contrapelo, nas palavras de Benjamin (1996). Assim, o texto em estudo, uma proposta de ficção com alto teor testemunhal, além de atuar combatendo o es- quecimento que permeia o tema da ditadura no Brasil, opera como forma de visibilidade à atuação das mulheres no importante momento histórico que foi o período ditatorial brasileiro.

Palavras-chave: Ditadura militar, Escrita de mulheres, Vozes subalternas.

NOVAS MASCULINIDADES E SUA RELAÇÃO COM A INDUMENTÁRIA

Jorge Luis Pineda García
Doutorando em Design pelo Programa de Pós-Graduação em Design da UFPE
jorge.pineda@ufpe.br

Resumo: Uma tendência crescente na mídia e no jornalismo de moda sugere uma maior aproximação por parte do público mascu- lino à adoção de roupas consideradas femininas, especificamente a saia. Entretanto, visualizar homens usando peças consideradas femininas, mesmo nas grandes cidades brasileiras, como é o caso de Recife, é ainda uma situação excepcional. A peça é utilizada por homens com um perfil particular, em locais e eventos específicos e sob determinadas condições. O presente resumo está baseado numa pesquisa realizada no estado de Pernambuco, e o objeto de estudo foi o homem residente na cidade de Recife que agregou ao seu guarda- roupa e ao seu cotidiano o uso da saia masculina. O objetivo geral da investigação foi reconhecer as motivações principais para utilizar uma saia, assim como os obstáculos e dificuldades de usar uma peça tida como feminina na sociedade local. A população pesquisada foi constituída por quarenta e um homens recifenses. Para a obtenção dos dados, optou-se pela netnografia, completada com entrevistas. Através da pesquisa, foi possível traçar um perfil que permitiu entender melhor os traços característi- cos e marcantes dos homens que usam saia na cidade, e foi provado que as circunstâncias que acompanham o ato de vestir a peça estão ligadas ao contexto, à educação e à cultura local. A pesquisa mostrou que a região do nordeste brasileiro ainda carrega o peso de uma cultura patriarcal, e os estereótipos relacionados ao machismo estão tão arraigados na cultura local que deixam pouco es- paço para explorar novas formas de ser homem. Em Recife, os homens subalternos que se aventuram a viver sua liberdade precisam lutar contra um modelo social construído historicamente como severamente machista.

Palavras-chave: Tendência, Jornalismo de Moda, Público Masculino, Roupas Femininas.

SERAFINA DÁVALOS: LUTAS, LOGROS E SILENCIAMENTO

Jayne Souza Lira Ribeiro
Graduada em Letras/Espanhol pela universidade Federal de Pernambuco - UFPE,
E-mail: jaynelira12@gmail.com

José Henrique Aquino de Souza
Graduado em Letras/Espanhol pela universidade Federal de Pernambuco - UFPE,
E-mail: henriqueaquinosouza@gmail.com

Resumo: A sociedade, machista e patriarcal, ao longo da história, reservou e ainda reserva para as mulheres um papel coadjuvante, isto é, suas conquistas, quando aparecem, estão atreladas à figura masculina, além de excluir, evidentemente, a participação do gênero feminino do contexto social. Nesse sentido, é imprescindível sobrelevar o papel de Serafina Dávalos, na conjuntura do século XX, no Paraguai, quanto à sua luta em prol do gênero feminino. Desse modo, este trabalho teve como objeto de análise evidenciar o silenciamento dos logros da personalidade supramencionada, que tanto contribuiu para a inserção da mulher na vida laboral e o direito ao voto, respectivamente, importantes atividades para a independência feminina e para o exercício da cidadania. Em vista disso, buscou-se, também, com esta investigação, um diálogo sobre o motivo pelo qual algumas mulheres quase nunca ocupam posição de destaque, no seio social e nas salas de aula. Sabemos que foi construída uma narrativa na qual apenas homens apare- cem como idealizadores de um determinado recorte social, algo que coloca as mulheres como seres não participativos desse meio. A metodologia de estudo se deu a partir de uma abordagem bibliográfica, sendo assim, o marco teórico foi composto por Dávalos (1907), Miranda (2007), Muller (2019), Hernandéz (2016), Adichie (2019), Varejão (2020) e Lima e Merkle (2022). Conclui-se, por- tanto, que é de extrema importância que figuras como a de Dávalos sejam evidenciadas, assim como outras, que tanto contribuíram para a América Latina, bem como as regiões nas quais estavam inseridas. Como resultado final, o trabalho trouxe um debate sobre o estudo de gênero, ou seja, desconstruindo algumas narrativas e evidenciando os logros de Dávalos para o contexto paraguaio e para Abya Yala.

Palavras-chave: Silenciamento; logros; gênero.

TRABALHO, GÊNERO E REMUNERAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lara Pontes Nogueira Vasconcelos
Pós-graduanda em Direito pela Universidade Federal do Tocantins. Campus Palmas
Larapnv12@gmail.com

Mônica Tarsila Lopes Buss
Pós-graduanda em Direito pela Universidade Federal do Tocantins
monicatlbuss@gmail.com

Maria Tereza Ribas Sabará
Socióloga e Cientista Política. Professora da Universidade Estadual do Tocantins.
Maria.ts@unitins.br

Resumo: Nos últimos anos observou-se uma evolução nas políticas públicas que valorizam a força de trabalho feminina, contudo tais políticas não são suficientes para a eliminação de todas as adversidades enfrentadas pela mulher no que tange à ascensão na carreira e remuneração. As mulheres ainda recebem remuneração inferior a dos homens no mesmo cargo, ocupam menos cargos de gerência e têm maior taxa de rotatividade no mercado de trabalho do que os homens. A participação feminina no mercado de trabalho encontra-se alocada sobretudo nos setores de serviço e informal. Além disso, mulheres são as maiores responsáveis pelo trabalho de reprodução da vida humana, que envolve tarefas domésticas e de cuidado, definidas como trabalho não pago, o que influencia em seu acesso e oportunidade de ascensão no mercado de trabalho. O objetivo do presente artigo é compreender como a literatura brasileira tem discutido e analisado a participação da mulher no mercado de trabalho, incluindo o trabalho doméstico e de cuidado não remunerados. O presente trabalho justifica-se pela necessidade de pautar a discussão acerca da perspectiva de gênero no mercado de trabalho e da invisibilidade do trabalho de cuidado, ambos agravados durante a pandemia da COVID-19. Além disso, importante entender como diferentes áreas do conhecimento têm publicado suas abordagens, análises e resultados para identificar lacunas e consensos na análise do tema dentro do contexto brasileiro. A metodologia utilizada foi uma revisão sistemática de bibliografia na plataforma SCIELO. Para tanto, foram pesquisados artigos publicados entre os anos de 2016 e 2021 com os descritores “Brasil”, “Gênero”, “Trabalho”, “Remuneração” e “Mulheres”, retornando 115 artigos. Foi realizada uma primeira filtragem a partir da leitura dos resumos, de modo a excluir aqueles que não se encaixavam no escopo da proposta, resultando em 45 artigos. A segunda filtragem, ainda em fase de execução, selecionará apenas os artigos empíricos que descrevem claramente seu objetivo, metodologia e resultados. Após a leitura destes artigos, espera-se identificar como a produção científica brasileira tem interpretado a desigualdade de gênero no mercado de trabalho e discutido ferramentas para uma maior valoração da participação feminina no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Mulher, Gênero, Trabalho, Remuneração, Brasil.

FACTORY SUMMERS E A PRODUÇÃO DE MASCULINIDADES

Larissa Bruna Batista de Farias
Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade,
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).
larissafarias181@gmail.com

Resumo: O trabalho propõe apresentar um estudo na perspectiva de identidade de gênero tomando para análise Factory Summers (2021), uma história em quadrinhos autobiográfica do canadense Guy Delisle. A narrativa se passa no período de 1982, na cidade do Québec, e nos revela as experiências de Deslisle na fábrica de papel e celulose quando ainda era adolescente. O âmbito fabril é marcado pela construção simbólica dos gêneros, permeado por discursos que objetificam o corpo das mulheres, por comporta- mentos violentos e pela insensibilidade. Logo, na fábrica, em meio as suas máquinas, sua sujeira, suas promiscuidades sexuais, são sustentados e reafirmados os ideais hegemônicos de masculinidade. Os padrões de gênero se apresentam então de modo engessa- do e se entrelaçam com as tensões do convívio social, direcionando comportamentos e desejos, oprimindo não apenas as mulheres como também os homens. Como protetor da ordem simbólica, esses homens suprimem as suas emoções, suas dores, seus confli- tos, não costumam falar de si, silenciam por não saber o que dizer ou por não querer questionar os discursos que os colocaram na condição de dominação. Assim, objetivamos problematizar a noção de masculinidades no campo das fábricas, fazendo um percurso sociológico que perpassa pelas instituições sociais, dado que estas reforçam a atribuição e manutenção de espaços e funções fixas para cada sujeito, e pelas noções culturais. Para tal, fizemos uma pesquisa de cunho bibliográfico, nos sustentado, majoritariamente, nos teóricos: Andrew Kimbrell (1995), Malvina Muszkat (2018), Pierre Bourdieu (2017) e Sócrates Nolasco (1993). Dessa maneira, acreditamos que o estudo de gênero veiculado a Literatura contribui de forma pertinente para a reavaliação do quadro social dos sujeitos e para a apreensão das transformações e alterações de conceitos perpetuados no meio contemporâneo.

Palavras-chave: História em quadrinhos; Identidade de gênero; Masculinidades.

DECOLONIZANDO A PROFISSÃO TRADUTOR INTÉRPRETE DE LIBRAS

Marceline Guedes dos Santos
Mestranda/UNIFAP, Campus Marco Zero/PPGLET
celinemcp@unifap.br

Resumo: Historicamente, "o intérprete das mímicas, mímicos de igreja ou mímicos da congregação" (ASSIS SILVA 2012; MELO 2017), como eram chamados os tradutores e intérpretes de Libras, iniciaram sua trajetória profissional, atuando voluntariamente, em instituições religiosas, onde ganharam experiência e notoriedade. Todo o movimento que impulsionou o uso e a difusão da Libras no Brasil (LEI 10.436/2002, DEC. 5626/2005), também abriu novos caminhos e inúmeros espaços de atuação para o profissional tradutor e intérprete de Libras-TILSP, sendo sua presença hoje, considerada pela sociedade brasileira, sinônimo de inclusão. Desde o reconhecimento legal da profissão Tilsp, observou-se uma grande procura por profissionais fluentes e qualificados e por ser uma área promissora e com grande demanda mercadológica, tornou-se uma excelente opção de formação e trabalho para grupos sociais de todos os gêneros, classes, etnias, religiões, gerações e orientação sexual. Com as novas identidades de Tilsp no mercado, corpos tradicionalmente subalternizados – negros, indígenas, homossexuais, transexuais, lésbicas, tatuados, mães solo etc. numa profissão em que o corpo e as questões estéticas ganham destaque – registram-se diversos relatos opressores, sexistas, reguladores, racistas, preconceituosos e discriminatórios. Situações que se efetivam devido as inúmeras normas, regras, padrões e informações plurais de cunho ideológico, religioso, educacional, político, criados para fins específicos, mas que acabam por alcançar inúmeras esferas de atuação, os espaços acadêmicos, estando presente inclusive, nos discursos de muitos profissionais e contratantes. As regras consideradas pelos Tilsps subalternos, como segregadoras e excludentes, jamais fizeram parte do código de ética da profissão, porém são impostas como tal. Lamentavelmente, a falta de conhecimento faz com que essas regras sejam seguidas sem ao menos serem questionadas. A colonização da profissão Tilsp apontada neste estudo, contribui com a constituição de uma narrativa social hegemônica considerada democrática e harmônica, mas que por trás dos holofotes, silencia as outras vozes, os outros grupos mi- norizados: Tilsps subalternizados que vivenciam diariamente, situações racistas, discriminatórias e preconceituosas protagonizadas inclusive por outros Tilps. (CABELLO 2020). Este trabalho tem por objetivo ressignificar o modo que enxergamos o profissional tilsp e o olhar do outro a partir da ótica decolonial. Busca-se também, revelar experiências, crenças e mitos que silenciam os corpos e ignoram a identidade étnica, religiosa, social e de gênero dos Tilsps invisibilizados pelas narrativas hegemônicas da profissão. Para a fundamentação teórica dos estudos decoloniais, selecionamos Quijano (2005), Santos Boaventura (2005) e Ballestrin (2013) e no que diz respeito a história e a formação do Tilsp, temos como literatura Quadros (2004), Lacerda (2010), Albres (2012), Assis Silva (2012), Febrapils (2014) e Melo (2017).

Palavras-chave: Estudos Decoloniais; O Profissional TILSP; O Tradutor e Intérprete de Libras.

A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NOS CONTOS DE AUTORIA FEMININA NEGRA, INSUBMISSA LÁGRIMAS DE MULHER, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Maria de Fátima Lima de Melo
Universidade Federal do Maranhão UFMA
fatinhamelo21@gmail.com

Thais Nascimento da Silva
Universidade Federal do Maranhão
nthais512@gmail.com)

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar os aspectos da violência de gênero dentro da obra insubmissas lágrimas de mulher, tendo sua primeira publicação no ano de 2011 e tendo como autora Conceição Evaristo. O livro é composto por treze contos, cujas narrativas tem como protagonistas mulheres negras. Os principais temas abordados na obra são: Violência doméstica, Estupro, sui- cídio e racismo. Para análise, focalizaremos principalmente nas imposições sociais no que se refere a mulher negra periférica, uma vez que estas lutam diariamente contra as dificuldades que a sociedade apresenta. Está análise, concentra-se em três contos da referente obra, são eles: Maria do Rosário Imaculada dos Santos, Shirley Paixão, Isaltina Campos Belo e Rose Dusreis. Esta pesquisa, é de caráter bibliográfico e conta com os referenciais teóricos, os autores Safiotti (2001), Castro (2018), Granja e Medrado (2019), Segato (2003), Lugones (2008) , Bell hooks(2000) e Araújo (2004). Textos onde os autores abordam questões tais como a violência doméstica e de gênero, sobre o sistema colonial de gênero, sobre a noção de interccionalidade, a objetificação do corpo da mulher negra, entre outros. Esta pesquisa apresenta os seguintes resultados: Nos contos, as figuras centrais são mulheres que lutam cons- tantemente frente a uma sociedade machista e sexista, herança de uma sociedade colonial que busca incessantemente marginalizar as mulheres de cor. Na obra, estão presentes narrativas marcantes como a de Shirley Paixão que tentou matar seu companheiro ao descobrir que ele abusava de sua enteada, e Isaltina Campos Belo que conta sobre a descoberta da sexualidade e objetificação do corpo da mulher negra. E também veremos a história de Maria do Rosário Imaculada dos santos, mulher que foi arrancada de sua família quando pequena para servir aos trabalhos domésticos e Rose Dusreis, uma bailarina que enfrenta o racismo para assim poder alcançar o sucesso em sua vida. A partir dessa análise, é possível observar como a sociedade é atravessada por padrões ma- chistas que inferiorizam a mulher negra, e estas por sua vez são insubmissas que sobrevivem a dura realidade de ser mulher, negra e periférica.

Palavra-chave: Insubmissas; Mulher negra; Feminismo; Racismo; Violência.

UMA ANÁLISE DA APLICABILIDADE DA LEI MARIA DA PENHA AS MULHERES TRANSEXUAIS SEGUNDO O SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Marysa Barros da Silva Saraiva
Acadêmica de Direito, Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis
Marysabsaraiva@gmail.com

Nielly dos Santos Fonseca
Acadêmica de Direito, Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis
Niellyfonseca135@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Professor/Pesquisador, Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis
Hewldson@hotmail.com

Resumo: A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que a Lei 11.340/2006 - Lei Maria da Penha- aplica-se aos casos de violência doméstica ou familiar contra mulheres transexuais. A decisão levou em conta a vulnerabilidade so- cial a qual se insere a comunidade transexual brasileira, visto que, o Brasil é o país que mais mata transexuais e travestis no mundo, sendo o número de vítimas majoritariamente transexuais femininas (O GLOBO, 2021). Ademais, foi frisado pelo relator que, ao não abranger as mulheres transexuais, haveria uma contradição ao artigo 5º da Lei Maria da Penha, que diz que a Violência Doméstica e Familiar é qualquer ação ou omissão baseada no gênero que cause à vítima qualquer dano, seja ele físico, mental ou patrimonial. Outrossim, é citada a necessidade de diferenciação entre os conceitos de sexo e gênero, observando que a interpretação não se resume à definição biológica do que é ser mulher, e sim ao pressuposto da complexidade das relações humanas, dado que, o Direito não se deve basear em argumentos arcaicos e limitadores. O presente trabalho tem como escopo a análise da decisão do STJ, com a finalidade de compreender a hermenêutica jurídica de tal decisão proferida. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica e documental, a partir de literaturas específicas sobre o tema e a "Lei Maria da Penha". Como resultado, pretende-se compreender e destacar quais foram as fundamentações jurídicas declinadas pelo STJ para que se possa aplicar a Lei Maria da Penha às transexuais.

Palavras-chave: Lei Maria da Penha; Aplicabilidade; Transexuais.

VIVÊNCIA E TRAJETÓRIA DA MULHER BRASILEIRA NO EXTERIOR SOB LENTES TRANSDISCIPLINARES

Stephanie Kobi Loureiro
Graduada em Turismo pelo CEFET/RJ, Bacharelado em Turismo Campus Petrópolis
stephanie.loureiro@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa analisou o imaginário social da mulher brasileira no exterior e teve como objetivo entender: as relações de poder entre a mulher brasileira, enquanto imigrante, e os moradores locais; como essa relação se constituiu em racismo e sexismo; o seu impacto nas experiências de brasileiras imigrantes; a forma como a Embratur representou a imagem da mulher brasileira nos materiais de divulgação turística para estrangeiros e de que forma o preconceito sofrido por este sujeito vai à contramão dos conceitos de hospitalidade e acolhimento. A partir da perspectiva teórica na área de antropologia cultural, foi possível refletir so- bre migrações, turismo, imaginários e produção de diferenças. Para isso foram utilizados os relatos do intercâmbio da autora para Portugal no ano de 2018, de forma que sua experiência etnográfica contribuiu para a pesquisa como material de análise e estudo. Sabendo que a propaganda turística é um dos principais disseminadores de imaginários e estereótipos, foram analisados os ma- teriais turísticos brasileiros produzidos e veiculados pela Embratur entre os anos de 1966 e 1985, os quais utilizavam a imagem de mulheres brasileiras que estavam, em sua maioria, seminuas ou de biquíni. Essas representações a situavam no carnaval, na praia, em contextos religiosos ou em qualquer paisagem natural, colocando-a como um produto turístico a ser consumido pelos visitantes. Para compreender os conceitos de hospitalidade e acolhimento, foi apresentando o modelo de Corpo Coletivo Acolhedor, discor- rendo sobre a hospitalidade em Portugal e apresentando as seis leis de Luiz Octávio Camargo a respeito da hospitalidade. Os resul- tados apontaram que o que o foi sofrido pela autora diverge diretamente dos conceitos de “bem receber”, sendo sua experiência caracterizada por situações em que presenciou grande hostilidade por parte dos anfitriões europeus.A Embratur, por meio de seus materiais de divulgação turística, produziu estereótipos em que a mulher brasileira é caracterizada como erótica, disponível sexual- mente e submissa. Por causa dessas representações e aspectos históricos, mulheres brasileiras imigrantes sofrem constantemente com o sexismo, racismo e xenofobia.

Palavras-chave: Mulher brasileira, Turismo, Antropologia, Hospitalidade.

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ROMANCE DE AUTORIA FEMININA MARANHENSE: QUEM É ESSA MULHER? DE MILENA CARVALHO

Thais Nascimento da Silva
Universidade Federal do Maranhão UFMA/
nascimento.thais@discente.ufma.br)

Cristiane Navarrete Tolomei
Universidade Federal do Maranhão UFMA/
Cristiane.tolomei@ufma.br)

Resumo: O presente trabalho intitulado A violência de gênero presente no romance de autoria feminina maranhense: Quem é essa Mulher? De Milena Carvalho, insere-se nos debates dos estudos decoloniais. O objetivo principal deste trabalho é analisar os aspectos da colonialidade/sexualidade dentro do romance e observar como que o patriarcado contribui para a consolidação de um sistema que oprime e vitimiza diariamente as mulheres negras. Esta pesquisa, é de caráter bibliográfico e conta como principais bases teóricas os seguintes autores: Lugones (2008), Castro (2018) Saffioti (2015) e Segato (2003). Textos onde as autoras abordam sobre o sistema colonial de gênero que é marcado pela noção de interseccionalidade, o feminismo decolonial de Susana de castro e o patriarcado de alta intensidade de Rita Segato. Essa pesquisa mostra, a partir do romance, como a sociedade é atravessada por padrões coloniais que impõem dificuldades para as mulheres negras. Visto que a partir do olhar colonial, elas ainda continuam sen- do objetos de violação e desumanização.

Palavra-chave: Colonialidade; sexualidade; Violência de gênero; Patriarcado; Feminismo decolonial.

DE INVASORES MIDIATIZADOS A TRABALHADORES SILENCIADOS: A MUDANÇA NA ABORDAGEM MIDIÁTICA SOBRE O MASSACRE DE ELDORADO DO CARA JÁS

Wellington de Oliveira Pereira
Graduando em Comunicação Social – Jornalismo/UFSJ
wellop16@gmail.com

Paulo Henrique Caetano
Doutor, Professor Associado da UFSJ, Departamento de Comunicação Social
phcaetano@ufsj.edu.br

Resumo: A pesquisa apresenta uma discussão sobre a importância da comunicação na disputa territorial, entendendo o território em sua multidimensionalidade e em sua condição de produto e produtor de dinâmicas sociais e relações de poder. Para isso, to- mou-se como objeto de pesquisa o fenômeno do Massacre de Eldorado dos Carajás, tendo como corpus de análise a reportagem do Jornal Nacional veiculada em 18 de abril de 1996, um dia após o massacre, e a reportagem de 17 de abril de 2021 do Jornal hoje, única matéria sobre o acontecido veiculada pelo Grupo Globo em TV aberta no dia em que o fato completava 25 anos. A discussão teórica tem início nas tipologias do território e as dimensões materiais e imateriais que o compõe, bem como as disputas concei- tuais, de intencionalidades e de usos. Em seguida, discute-se a centralidade da comunicação na disputa territorial, partindo de uma compreensão ampla do papel da comunicação em uma sociedade midiatizada à especificidade das relações entre mídia, política institucional e o agronegócio, assim como seus efeitos na sociedade. Para isso, investigam-se as divergências conceituais e políticas sobre o conceito de reforma agrária e contextualiza-se historicamente a questão agrária brasileira, apresentando uma discussão sobre o poder político, econômico e social associado à concentração fundiária e ao agronegócio. Para o estudo de caso, expõe-se o contexto do Pará na época do massacre, escolhendo a matéria do Jornal Nacional pela relevância do noticiário, principalmente na época, e usa-se a reportagem do Jornal Hoje como parâmetro comparativo de discurso. Parte-se então para a análise de conteúdo e discursiva, lendo o fato e as abordagens de forma crítica, para, em seguida, fazer inferências que costuram os acontecimentos com questões sociais e comunicacionais. Com isso, a pesquisa tem o intuito de demonstrar a importância da visibilidade midiática do massacre, com foco na abordagem em relação ao MST, na consolidação da luta pela reforma agrária e no desenvolvimento de políticas públicas ligadas às questões do campo nos anos 90. Ao mesmo tempo, o trabalho busca traçar um paralelo entre as duas matérias para apontar a mudança na abordagem sobre o massacre no intervalo de 25 anos, analisando se há algum reflexo no MST e texto político e social.

Palavras-chave: Agronegócio e mídia, Comunicação e movimentos sociais, MST, Relações de poder, Território e comunicação

ST 17 - Decolonialidade dos saberes dos povos originários e grupos socialmente excluídos

Coordenador ST 17: Fabian Serejo Santana
Mestrado em Ciências do Ambiente pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) Professor na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).
Co-Coordenadora: Christiane de Holanda Camilo
Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG).
Professora, pesquisadora, consultora e palestrante na Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS).

Apresentação

O simpósio teve como objetivo discutir a valorização e garantia de direitos dos povos originários e grupos social-
mente excluídos a terem seus saberes reconhecidos e respeitados, seja pela comunidade científica, pelos detentores do poder e pela sociedade como um todo. O processo histórico de colonização da América Latina impingiu marcas profun- das refletidas em diversas áreas e estruturas da sociedade, atingindo a economia, o poder e os modos de ser, saber e pensar. No Brasil, o eurocentrismo também se impôs nas formas de produção do conhecimento uma colonialidade do saber, isto é, uma racionalidade que ignora o conhecimento acumulado e produzido pela experiência do colonizado a partir de uma visão linear de desenvolvimento, tendo a Europa como padrão. Nesta perspectiva, discutiu-se a valoriza- ção do saber produzido em comunidades originárias como quilombolas e indígenas, dentre outros, e grupos excluídos no processo histórico de construção da sociedade brasileira e latino-americana. É necessário reconstruir pontes entre o conhecimento científico e os saberes populares, de tal forma que se estabeleça uma relação dialógica, posto que, um não exclui o outro. A partir dessa reflexão, o simpósio perspectivas para pensar esses saberes a partir da ideia de raça embricada no projeto de dominação e também de uma crítica ao desenvolvimento de um modelo civilizatório pautado pela a colonialidade do poder, colonialidade do ser, colonialidade do saber, recorrendo-se à interculturalidade e a trans- culturalidade como ferramentas críticas e de transformação. Através das comunicações orais discutiu-se as experiências dos expositores nas mais diversas áreas do conhecimento sobre a temática da decolonização dos saberes populares e sua interrelação com o saber científico. As apresentações superaram as expectativas.

RAÇA E GÊNERO: INSERÇÃO E PERMANÊNCIA DE MULHERES COTISTAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

Ana Laís Prudencio Rocha
Acadêmica do curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins
analaisrocha16@gmail.com

Maria Tereza Ribas Sabará
Socióloga e Cientista Política. Professora Me. da Universidade Estadual do Tocantins.
maria.ts@unitins.br

Resumo: As políticas de ações afirmativas visam reconhecer e reparar os direitos negados socialmente ao longo da história, gerando oportunidades e reduzindo a desigualdade social por meio da educação. A Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), implan- tou no ano de 2017 o sistema de cotas sociais e raciais com o intuito de promover a superação da desigualdade no estado, em consonância com a Lei Federal n.º 12.711/2012 (lei de cotas), que garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas universidades e institutos federais. Pelo fato de a mulher negra estar à margem desta sociedade capitalista patriarcal, é necessário evidenciar as relações desiguais e particulares em que estão inseridas, as quais refletem demandas específicas que muitas vezes são invisibilizadas. Assim, perceber como se dá o acesso e a permanência de mulheres negras na universidade contribui para a discus- são da interseccionalidade, de um olhar a questão de gênero pelo viés de raça, reforçando a importância de produção de políticas públicas direcionadas e efetivas. Nesse contexto, este trabalho visa investigar o sistema de cotas raciais da Unitins, considerando o recorte de gênero, a inserção e a permanência das mulheres cotistas e, assim, verificar o quantitativo de mulheres negras inseridas nos cursos superiores ofertados pela universidade por meio do vestibular, comparando-o com o gênero masculino. Essa pesquisa está sendo realizada a partir de duas etapas. Primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, fazendo uso de artigos, livros e normas para subsidiar a interpretação dos dados. E ainda, foram coletados dados de natureza quantitativa referen- tes ao montante de cotistas que entraram na universidade, de matrículas ativas e concluintes, no período de 2017 a 2019. Os dados foram disponibilizados pela Unitins e estão sendo analisados por meio do software Excel. Como resultados, espera-se identificar como a Universidade Estadual do Tocantins tem contribuído para amenizar o problema da desigualdade histórica de gênero que as mulheres sofrem por meio do sistema patriarcal, sobretudo as mulheres negras e pobres. Assim, os resultados contribuirão para pensar a descolonização da universidade pública e a democratização do seu acesso, em especial, das mulheres negras no estado do Tocantins.

Palavras-chave: Cotas raciais; Ações afirmativas; Mulheres negras; Ensino superior; Tocantins.

DIREITOS HUMANOS, DECOLONIALIDADE E PAULO FREIRE

Christiane de Holanda Camilo
Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG).
Professora, pesquisadora, consultora e palestrante na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).
christiane.hc@unitins.br

Resumo: Em sede de Direitos Humanos, mais especificamente em Educação em Direitos Humanos, Paulo Freire por meio de seus estudos da pedagogia crítica libertadora pode fornecer importante subsídio para a área jurídica e para a educação. O objetivo des- se artigo é realizar um estudo sobre os conceitos de cidadania e democracia segundo as obras de Paulo Freire, correlacionando-a comparativamente com a perspectiva teórica da decolonialidade. A metodologia empregada é qualitativa, teórica bibliográfica. O texto está estruturado em três pontos, o debate atual teórico-legislativo sobre direitos humanos e educação em direitos humanos, a análise conceitual de cidadania e democracia para Paulo Freire segundo as obras: Educação como prática de liberdade (1967), Ação cultural para a liberdade e outros escritos (1976), Educação e mudança (1979), Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire (1979), Medo e Ousadia: O cotidiano do Professor (1986), Pedagogia do Oprimido (1993), Cartas à Cristina (1994), Pedagogia da Autonomia (1997), Política e Educação (2000), Pedagogia da Esperança: um reencon- tro com a Pedagogia do Oprimido (2003); e por fim, analisar de que forma esse pensamento se contextualiza nos debates sobre a decolonialidade na perspectiva latino-americana de (DUSSEL, 2005; LANDER, 2005).

Palavras-chave: Direitos Humanos; Educação em Direitos Humanos; Cidadania; Democracia.

O PAPEL DA LÍNGUA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA INTERCULTURALIDADE E DECOLONIALIDADE

Daniella Corrêa Alvarenga
Mestranda/Universidade do Estado de Mato Grosso, Pós-Graduação em Letras
Daniella.alvarenga@unemat.br

Resumo: Como compreendemos, atualmente, a Educação Escolar Indígena? Quais as implicações desta especificidade? Em quê esta modalidade de educação tem se consistido? Como tal modalidade tem se constituído cotidianamente em cada um dos aproximada- mente 220 diferentes povos indígenas (CENSO IBGE, 2010) que habitam o território brasileiro? Qual o papel do professor, e conse- quentemente de sua formação, nesse cenário? No intuito de esclarecer tais questões, com a contribuição da turma de linguagem da Faculdade Intercultura Indígena de Barra do Bugres/MT, buscamos pensar um panorama em que os conceitos de interculturalidade e de decolonialidade estejam presentes na sala de aula através das práticas de ensino-aprendizagem que de fato se pautam nas diferentes realidades e particularidades das comunidades indígenas; dessa forma, sendo funcionais dentro das comunidades de fala que as acolhem. O início e fim para tais construções são as aulas de línguas indígenas. Argumentamos em favor de que estas aulas sejam pensadas e construídas de maneira autônoma em relação às aulas de outras línguas, dentre elas o Português Brasileiro. Dessa forma, podemos considerar não ser possível aos professores de línguas indígenas pelo país construir aulas de suas línguas de maneira eficiente e que atente as particularidades das comunidades a qual pertencem se atrelados às suas experiências de ensino e de aprendizagem de Português Brasileiro; somente olhando para a própria língua em seus aspectos internos (gramática) e externos (Semântica, Pragmática) será possível pensar em práticas interculturais e decoloriais.

Palavras-chave: Interculturalidade, decolonialidade, línguas indígenas, educação escolar indígena.

COLONIALIDADE DO PODER E VIOLÊNCIA POLICIAL: CASO FAVELA NOVA BRASÍLIA

Ellen Thais Oliveira Santos
Acadêmica do curso de Direito, Bolsista PIBIC/UNITINS
ellenoliveira@unitins.br

Christiane de Holanda Camilo
Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG).
Professora, pesquisadora, consultora e palestrante na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).
christiane.hc@unitins.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre o Caso Favela Nova Brasília no que se refere a violência policial nas comu- nidades carentes como demonstração de uma instrutura de poder colonial que ainda domina a sociedade brasileira contemporânea. Como método de pesquisa fora utilizado a "Teorização Fundamentada nos Dados" (GLASER; STRAUSS, 2006). O Caso Favela Nova Brasília trata das falhas na investigação e punição das supostas execuções extrajudiciais realizadas por policiais do Rio de Janeiro durante incursões na Favela Nova Brasília em 18 de outubro de 1994 e 8 de maio de 1995, ocasião em que 26 pessoas foram mortes e três mulheres violentadas sexualmente. Na época, foram abertos inquéritos policiais pelos próprios órgãos responsáveis pelas ações, fato que eivou de parcialidade as investigações e, consequentemente, impediu que a autoria, materialidade e circunstâncias dos crimes fossem elucidadas. O caso foi apresentado a Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) e julgado em 2017, firmando-se o entendimento no sentido de que o Estado brasileiro agiu com negligência ao não investigar as mortes e abusos se- xuais na Favela Nova Brasília, por consequência, recomendou-se quatorze ações: dever de investigar e punir os acusados; indenizar as vítimas por danos morais; instalar placas na comunidade; retrata-se publicamente; oferecer tratamento psicológico e psiquiátrico as vítimas; publicar a sentença; e abster-se de usar os termos "resistência" e "oposição" nos relatórios policiais, substituindo o ter- mo "ato de resistência" por "lesão corporal ou homicídio decorrente de intervenção policial". Todavia, o Estado brasileiro cumpriu parcialmente as recomendações. Assim, repara-se que o caso se configura como protótipo das estruturas de poder da sociedade brasileira, refletindo relações coloniais nos incidentes de violência policial. Além de demonstrar as dificuldades que alguns grupos sociais possuem de acessar à justiça e alcançar o devido processo legal.

Palavras-chave: Colonialidade; Violência Policial; Corte IDH.

AGRICULTURA FAMILIAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CENÁRIO TOCANTINENSE

Elves Brynner da Silva Alves
Graduando em Engenharia Agronômica – UNITINS, Campus Palmas
elvesbrynner@unitins.br

Samuel de Jesus Silva Gonçalves
Graduado em Ciências Contábeis – FAHESA, Campus Araguaína
samuellsilva26@gmail.com

Vanessa da Silva Alves
Graduanda em Engenharia Ambiental – UFT, Campus Palmas
vanessa.alves@mail.uft.edu.br

Júlio Cezar Candido da Silva
Graduando em Engenharia Agronômica – UNITINS, Campus Palmas
jccds.agro@gmail.com

Ingrid Sara Silva Vieira
Graduanda em Engenharia Agronômica – UNITINS, Campus Palmas
ingridsarasv@gmail.com

Resumo: Neste estudo discute-se a importância da agricultura familiar no estado do Tocantins dando ênfase aos desafios e perspec- tivas, apresentando as principais políticas públicas para incentivo dessa prática, além da caracterização dos agentes afetados e a sua relação no molde de vida das famílias rurais, dessa forma o presente trabalho teve como principal objetivo analisar a importância da agricultura familiar tocantinense, dando foco aos desafios e perspectivas. A metodologia adotada para elaboração da pesquisa se baseia na revisão bibliográfica com apoio da pesquisa bibliográfica. De acordo com Neves, Jankosk e Schnaider (2013, p. 02) a pesquisa bibliográfica é o levantamento de um determinado tema, processado em bases de dados nacionais e internacionais que contêm artigos de revistas, livros, teses e outros documentos. De modo geral destaca-se a falta de amparo, orientação e capacitação como os principais desafios encontrados pelos agricultores familiares. Portanto, os desafios e perspectivas no cenário tocantinense interligam a difícil realidade de diversas famílias em conseguir sustento a partir do plantio e cultivo em suas respectivas áreas. Sendo assim, é possível concluir que a agricultura familiar é de essencial importância para assegurar a segurança alimentar e nutricional de muitas famílias do meio rural, sendo também uma das principais fontes de renda, possuindo grande importância na composição do Produto Interno Bruto PIB do estado do Tocantins.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Desafios; Perspectivas.

DISCURSO JURÍDICO E COLONIALIDADE COMO FORMA DE LEGITIMAÇÃO DAS POLÍTI DESENVOLVIMENTISTAS NO PROCESSO DE DESTERRITORIALIZAÇÃO DE ATINGIDOS P BARRAGENS

Fabian Serejo Santana
Mestre em Ciências do Ambiente pela Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Professor Mestre do Curso de Direito da Unitins – Campus Paraíso – TO
fabian.ss@unitins.br

Resumo: A partir da visão crítica da colonialidade do poder pretende-se analisar a construção e articulação do direito, como me- canismo de legitimação dos processos de apropriação e dominação da natureza, seus recursos e sua biodiversidade, sob a lógica da política desenvolvimentista para a construção de grandes projetos hidrelétricos no Brasil, que além de devastarem os ecossis- temas, também alijam populações humanas de seus territórios de origem, negando-lhes o direito a usufruir da natureza e o lugar onde construíram suas vidas, saberes e laços culturais. Como forma de reparação e mitigação dos danos causados, tanto à natureza quanto às populações afetadas, os governos promovem políticas públicas de reparação ambiental e de ressarcimento às famílias expropriadas. Portanto, a problemática implica adentrar nos meandros dos processos jurídicos, relativos aos conflitos socioambien- tais, envolvendo empreendimentos hidrelétricos e impactos nas populações atingidas, para analisar os discursos dos advogados, tanto dos autores como dos réus, de promotores e juízes, e, até em instâncias superiores, buscando identificar como o Direito é invocado sujeitos envolvidos nos processos. A pretensão deste projeto ao investigar se a colonialidade do poder nos discursos jurí- dicos, legitimando as macropolíticas desenvolvimentistas de expansão do setor hidroelétrico e o processo de desterritorialização de populações atingidas. A metodologia proposta parte da revisão da literatura para caracterizar os conceitos de colonialidade (poder, natureza, saber, direito, desterritorialidade) na América Latina, e a pesquisa documental para enumerar, coletar e analisar os proces- sos judiciais existentes no Estado do Tocantins. Aplicar-se-á a análise do discurso com o intuito de verificar a linha de argumentação jurídica dos diversos sujeitos envolvidos no processo e como se posicionam frente o conflito, pois é preciso deduzir as construções ideológicas e as relações de poder presentes nesses discursos.

Palavras-chave: Colonialidade; Discurso jurídico; Políticas Públicas; Desterritorialização; Barragens.

O ESTADO DA ARTE DAS LÍNGUAS DE SINAIS INDÍGENAS NO BRASIL: ESTUDOS DESENVOLVIDOS ENTRE 1995-2021

Marceline Guedes dos Santos
Mestranda/UNIFAP, Campus Marco Zero/PPGLET
celinemcp@unifap.br

Resumo: A linguística é a ciência responsável pelo estudo das línguas e, suas bases teóricas foram inteiramente desenvolvidas a partir de minuciosas investigações e análises das línguas orais. Em 1960 os estudos linguísticos ganharam uma nova modalidade de língua natural: o das línguas visuais espaciais ou línguas sinalizadas, que adquiriram status linguístico a partir dos estudos de Willian Stokoe (1960). Atualmente, registram-se três principais categorias de línguas de sinais: as nacionais, as nativas e as originais (QUA- DROS E LEITE, 2013). Dentro da categoria línguas sinalizadas originais, temos as línguas de sinais indígenas, usadas por indígenas surdos de diversas etnias e, que a depender de vários fatores como, número reduzido de sinalizantes, sinalizantes idosos e a falta de registro, poderão vir a sucumbir. No Brasil, pesquisas voltadas para os estudos e mapeamento das Línguas de sinais indígenas, tiveram início na década de 1990. Lucinda Ferreira-Brito (1995), foi a primeira linguista Brasileira a investigar e a coletar dados da en- tão denominada Línguas de sinais Urubu Ka'apor Brasileira – (LSKB), hoje conhecida como Língua de sinais Ka'apor (GODOY, 2020). Desde então outras línguas de sinais indígenas começaram a ser investigadas, é o caso das Línguas de Sinais Paiter Suruí (LSPS), Língua de Sinais Kaigang (LSKA), Língua de Sinais Guarani-Kaiowá (LSGK), Língua Terena de Sinais (LTS) e Língua de Sinais Sateré Mauwé (LSSM). Com base nos estudos de Ferreira Brito (1995); Quadros (2019), Quadros e Leite (2013), Quadros e Silva (2017), Godoy (2020), Gomes e Vilhalva (2021), esta pesquisa exploratória bibliográfica do tipo estado da arte, ainda em andamento, tem por finalidade apresentar dados preliminares de estudos produzidos entre 1995-2021 com informações de cunho educacional, cul- tural e linguístico de todas as línguas de sinais indígenas existentes no Brasil, bem como, quais são as necessidades de documentação e registro, para que não as línguas de sinais indígenas.

Palavras-chave: Indígenas surdos; Línguas de sinais indígenas; Documentação linguística; Povos Originários.

AS FACES DA MULHER NO DISCURSO FORENSE: UMA ANÁLISE DE ACÓRDÃOS VOLTADOS À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Thaís dos Santos Souza
Doutoranda/ Universidade Federal de Uberlândia, PPGEL/ILEEL
thais.souza4@ufu.br

Resumo: Este estudo buscar-se-á explorar a materialidade linguístico-discursiva no discurso forense, pretendendo descrever, anali- sar e interpretar efeitos de sentido em sentenças judiciais voltadas à violência contra a mulher no Brasil. Para tanto, observaremos o modo como os juízes e juízas de Direito discursivizam esse problema social nos textos jurídicos, as inscrições ideológicas que permeiam suas tomadas de posição como indivíduos nos discursos das sentenças e a diferença na construção desses discursos, observando o gênero do julgador. A presente análise-interpretativa parte da perspectiva de que, no contexto jurídico, a linguagem é a ferramenta primordial para seu exercício, e sendo ela, um meio de dominação e força social, ela serve para legitimar relações de poder organizado. Dessa forma, uma abordagem do discurso forense exige uma teorização e descrição tanto dos processos e estruturas sociais que levam à produção de um texto, quanto das estruturas e processos sociais que criam significados em suas inte- rações com o texto. Este estudo nortear-se-à pela Análise de Discurso (AD) sob a ótica de Pêcheux, Foucault, Orlandi, dentre outros estudiosos que contribuirão com esta análise. Este referencial teórico metodológico propõe estudar a lingua(gem) no processo de constituição dos sentidos e do sujeito do discurso, buscando investigar como se dá as relações de poder que operam sobre a lín- gua(gem) e investem no discurso forense. Com isso, este estudo se justifica no fato da construção do discurso forense estabelecer características discursivas e argumentativas específicas, que retratam qualquer instância de uso efetivo da linguagem, expondo as relações ideológicas, sociais, históricas e políticas, além dos paradigmas que envolvem esses fenômenos sociais no olhar da domina- ção masculina e patriarcal para a categoria de gênero. Essa compreensão induz a uma análise que contempla de modo simultâneo a forma e o sentido da língua, tomando partido de práticas sociais e de textos concretamente produzidos.

Palavras-chave: Discurso forense, direito, linguagem, gênero.

ST 18 - O estudo do Poder Judiciário e os seus desafios metodológicos

Coordenador ST 18: José Eronides de Sousa Pequeno Junior
Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
Professor na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins)

Apresentação

O Supremo Tribunal Federal, assim como as demais Cortes Constitucionais na América Latina passaram a desem-
penhar um papel central na política. Questões políticas cruciais passaram a ser decidas por Cortes Constitucionais, como a viabilidade de reeleições presidenciais, a extensão dos poderes do Executivo, a implementação de medidas econômi- cas de urgência, violações de direitos humanos, a disponibilidade de medicamentos e a legalização do aborto (HELMKE, Gretchen; RÍOS-FIGUEROA, Julio (Ed.). Courts in Latin America. Cambridge University Press, 2011.). Essa centralidade contrasta com o histórico das Cortes Constitucionais na América Latina, com trajetórias débeis e apagadas, sem qual- quer importância política, como verdadeiros títeres de quem governava de fato. Apesar desse recente protagonismo das cortes constitucionais na América Latina, elas continuam convivendo com um legado de períodos autoritários recentes, com predomínio do poder executivo, filosofia legal conservadora, falta de infraestrutura adequada, falta de confiança e apoio popular assim como instabilidade política frequente. Esse cenário atraiu a atenção de pesquisadores interessados principalmente no que explicaria a variedade de trajetórias das Cortes Constitucionais na América Latina, como a Corte Constitucional da Costa Rica (Sala IV), que está disposta e é capaz de proteger direitos individuais assim como arbitrar conflitos entre os poderes, e cortes como a venezuelana que teve seus poderes esvaziados, ou como a corte colombiana que apresenta bom desempenho na proteção de direitos e garantias individuais mas não o mesmo desempenho ao arbi- trar conflitos entre os poderes. Duas questões guiam os pesquisadores ao analisarem a trajetória das cortes constitucio- nais na América Latia: Até que ponto estão dispostas e são capazes de proteger direitos e até que ponto estão dispostas e são capazes de arbitrar conflitos entre os poderes. Para responder essas questões os pesquisadores tem levado em contato principalmente a hipótese de fragmentação de poder, que advém da teoria clássica de separação de poderes, segundo a qual quanto maior a dificuldade do governo em formar coalizões, ou quanto maior o distanciamento entre as preferências do Executivo e do Legislativo, mais difícil será uma tentativa de desmantelamento da jurisdição consti- tucional, garantindo independência ao judiciário no desempenho de suas funções. Porém nem sempre essa hipótese é um ponto de chegada na explicação da trajetória das cortes constitucionais, pois outros fatores se mostram relevantes: Como o processo de escolha e a filosofia legal por trás da formação de juízes, o apoio popular dado às cortes constitucio- nais, a complexidade dos temas decididos, a popularidade do líder do Executivo, o detalhamento do texto constitucional e a ideologia política dos juízes. O estudo dessas variáveis exige um diálogo permanente entre as ciências do Direito e da Política. Portanto a presente proposta visa promover a aproximação entre o Direito e a Ciência Política, principalmente no que diz respeito aos métodos e técnicas mais apropriadas ao estudo do Poder Judiciário e convocou para a submissão de trabalhos que enfrentem esse desafio metodológico e que possuam contribuições para o estudo empírico do Poder Judiciário.

COALIZÃO ENTRE OS PODERES E SUA HARMONIZAÇÃO

Carlos Henrique Sousa Nascimento
Acadêmico de Direito, UNITINS, Campus Augustinópolis
carlos.eloiza200@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Professor Orientador/UNITINS, Augustinópolis/Direito
hewldson@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho versa sobre a organização do poder político, assunto que vem sendo discutido desde a antiguidade por pensadores e filósofos para a fragmentação e equilíbrio do poder. Dessa maneira, o político e filósofo Charles de Montesquieu criou a obra "O Espírito das Leis" que aborda um meio de reformulação das instituições políticas através da chamada "teoria dos três poderes". Segundo tal hipótese, a divisão tripartite objetiva uma solução para o regime absolutista. A cerca da divisão entre os poderes, Montesquieu aponta que cada um destes deveria se equilibrar entre a autonomia e a intervenção. Desse modo, quando um deles se mostrar excessivamente autoritário ou extrapolava suas designações, os demais poderes teriam o direito de intervir contra tal situação desarmônica. Neste sistema observa-se a existência dos seguintes poderes: o Poder Executivo, o Poder Legisla- tivo e o Poder Judiciário. O objetivo do presente trabalho é de analisar medidas e alternativas com o fito de tornar possível que os poderes sejam harmônicos e independentes entre si, havendo respeito entre suas funções. A metodologia utilizada neste resumo tem abordagem qualitativa, com fins exploratório e descritiva e, os meios utilizados para a pesquisa se dá de forma documental e bibliográfica. Como resultado da pesquisa percebe-se a dificuldade do governo em formar coalizões entre os três poderes, que quanto maior o distanciamento entre as preferências do Executivo e do Legislativo, mais difícil será uma tentativa de desmante- lamento da jurisdição constitucional, garantindo independência ao judiciário no desempenho de suas funções; Além disso, com a coalizão dos poderes, o Direito em geral, juntamente com a ciência política busca uma aproximação para não haver uma pantagem do poder Judiciário sobre os demais.

Palavras-chave: Coalizão, Poderes, Equilíbrio.

TRIBUNAL DO JÚRI: A INSIPIÊNCIA TÉCNICA DOS JURADOS

Daniel Batista Evangelista
Acadêmico do curso de Direito, Unitins/ Augustinópolis
E-mail: danielevangelista@unitins.br

Hewldson Reis Madeira
Professor Orientador/Unitins, Augustinópolis/Direito
hewldson@hotmail.com

Resumo: O tribunal de júri demonstra ineficácia na prestação jurídica, pois (com base em suas convicções íntimas e fundamentações rasas) os indivíduos escolhidos julgam sobre crimes sem um prévio conhecimento de interpretação e compreensão jurídico tanto dos fatos apresentados, quanto dos termos jurídicos. O objetivo do presente trabalho é trazer uma análise sobre o desconhecimento técnico-jurídico dos jurados no Tribunal do Júri e a interferência do poder de persuasão das partes envolvidas no processo compro- metendo assim o resultado mais próximo da verdade real que é o objetivo do princípio da isonomia do julgamento. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica e documental, a partir de literaturas específicas sobre o tema e Constituição Federal, Código de Processo Penal e Jurisprudências. As técnicas utilizadas para o funcionamento desse procedimento: o juiz elabora os quesitos que serão votados pelo Conselho de Sentença e os lê para os jurados, feita a votação, um oficial de justiça recolhe as cédulas e o juiz contabiliza os votos e em seguida no plenário, o juiz dá o veredicto em público e determina a pena, e assim encerra o julgamento. A busca dessa análise consiste numa tentativa de trazer mudanças para melhorar esse instituto, já que um novo julgamento só pode ser refeito por novo plenário de julgamento, composto por novos jurados, em casos bem especificados na legislação processual, deixando assim um crime doloso contra a vida ser decidido por leigos e que muitas vezes tem sua análise imparcial comprometida pois a influência que a mídia tem e a capacidade de criar um ambiente emotivo para poder sensibilizar toda a sociedade, como na tentativa de assassinato sofrida por Ana Hickmanne em que o segurança dela agiu em excesso e foi absorvido, além disso pode atingir pode agir negativamente e positivamente sobre toda a sociedade essa influência e também podem facilmente ser persuadidas pela simpatia de um advogado ou promotor.

Palavras-chave: Influência da mídia, sociedade, clamor público, processo penal, Tribunal do Júri.

OS DESAFIOS DO ACESSO À JUSTIÇA CONFORME A ANÁLISE ECONÔMICA DA LITIGÂNCIA

Davi Costa Chaves da Rocha
Graduando/UNITINS, Direito Câmpus Palmas
davicostachaves@hotmail.com

Resumo: Tanto o acesso ao poder judiciário quanto o acesso à própria justiça são direitos previstos na Constituição Federal de 1988 e devem ser garantidos pelo Estado brasileiro. Entretanto, com o aumento drástico na quantidade de ações judiciais ajuizadas nos últimos anos, o poder judiciário se viu abarrotado e impossibilitado de exercer as suas funções jurisdicionais com eficiência e de acordo com os dogmas constitucionais. Esta lotação de demandas nos tribunais e varas do Brasil, juntamente com a impossibilidade de exercício das funções por parte do judiciário, compromete gravemente o acesso à justiça por parte dos demandantes, formando desta forma um legítimo paradoxo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica nos campos do instituto do acesso à justiça e poder ju- diciário, bem como dos custos da litigância. Estes procedimentos se fazem de suma importância para que possa ser construído um conhecimento em forma de pressupostos, de modo que as problemáticas e diálogos a que este trabalho se pretende possam ser realizadas. Desta forma, a literatura defende uma limitação de acesso ao poder judiciário a partir de critérios objetivos, como meca- nismo para desafogamento do poder judiciário. Ademais, esta limitação de acesso ao poder judiciário pode se mostrar mecanismo eficaz para que o poder judiciário possa trabalhar de forma mais harmoniosa e célere, garantindo assim o acesso à justiça para os que nele ingressam.

Palavras-chave: Acesso à Justiça; Poder Judiciário; Análise Econômica do Direito; Direitos Fundamentais.

ENCARCERADOS E A COVID-19: UMA ANÁLISE DA RECOMENDAÇÃO 62 DO CONSELH NACIONAL DE JUSTIÇA

Étille Nogueira Delfino
Bacharelanda em Direito pela UNITINS/Campus Augustinópolis
E-mail: etillenogueiradelfino@gmail.com

Tiago Alencar Cruz
Especialista em Processo Civil e Docência pela Faculdade Batista de Minas Gerais
E-mail: tiago.ac@unitins.br

Resumo: Com o intuito de proteger a população carcerária, o Conselho Nacional de Justiça emitiu a Recomendação n° 62/2020, que orientou os Tribunais e Magistrados, através da adoção de medidas preventivas, sobre a propagação da infecção pelo coronavírus no âmbito dos sistemas de justiça. O presente trabalho objetiva analisar as diferentes vulnerabilidades contidas na recomendação e a atuação do CNJ a respeito do tema. Utilizou-se revisão bibliográfica e documental da normativa feita do CNJ, bem como análise jurisprudencial. Observou-se que após a OMS declarar a situação como pandemia e, em seguida, emergência em saúde pública, o CNJ elaborou a recomendação como uma orientação de ordem humanitária direcionada às pessoas encarceradas, considerando como grupos especiais idosos, gestantes, crianças e pessoas com doenças preexistentes que podem agravar seu estado de saúde em caso de contágio. Considerando o cenário de aglomeração, insalubridade e insuficiência de equipes de saúde nos presídios, o CNJ menciona a obrigação do Estado em assegurar o serviço preventivo às pessoas privadas de liberdade, além de declarar proteção da vida e saúde dos apenados e servidores que integram o sistema. Observando tais aspectos, o CNJ propôs aos magistrados que con- siderem a saída antecipada dos regimes fechado e semiaberto, além da prisão domiciliar para pessoas com diagnóstico de Covid-19. As propostas recomendam ações preventivas de higiene e a presença de equipes médicas nas penitenciárias. A partir da leitura direta constata-se que a recomendação do CNJ está alinhada com a ADPF 347 que encontra-se sob a responsabilidade do Supremo Tribunal Federal, que declarou o sistema carcerário brasileiro em Estado de Coisas Inconstitucional, considerado aquele em que há existência de um quadro de violação generalizada de direitos humanos causado pela inércia reiterada e persistente das autoridades em modificar a conjuntura, reclamando transformações estruturais através do Poder Público e a atuação de uma pluralidade de autoridades podem modificar a situação inconstitucional. O CNJ adotou postura proativa em direção a garantia dos direitos dentro de suas possibilidades administrativas em alinhamento com a decisão do Supremo.

Palavras-chave: Encarcerados; COVID-19; Recomendação administrativa.

MINISTÉRIO PÚBLICO E INVESTIGAÇÃO CRIMINAL: UMA ANÁLISE QUANTO A LEGALIDADE E NECESSIDADE DA SUA ATUAÇÃO FRENTE À APURAÇÃO DOS DELITO

Fernanda Santana Rodrigues
Graduanda do curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS.
fernandasantanarodrigues5@gmail.com

Kamila Soares Leal
Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNITAU
Kamila.sl@unitins.br

Resumo: O art. 129 da Constituição Federal específica diversas funções institucionais destinadas ao Ministério Público, porém o artigo não expressa de forma clara à possibilidade do poder investigativo do órgão, isso fez com que se formasse uma dissidência de opiniões sobre o assunto. Embora no âmbito dos tribunais o tema já tenha sido consolidado, no campo doutrinário ainda existem muitas controvérsias, de forma que é extremamente relevante o conhecimento e a análise dos argumentos contrários e favoráveis a respeito do tema. Dentro deste contexto, o presente trabalho procurou analisar a temática dos poderes investigativos do Ministério Público, frente às normas constitucionais e infraconstitucionais existentes no país. Para o seu desenvolvimento, foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, conferindo desta forma uma análise aprofundada em livros, artigos e revistas que elucidam sobre o tema. Inicialmente, foi abordado um estudo voltado à evolução histórica do Ministério Público no Brasil. Ademais, retra- tou-se as finalidades e procedimentos do inquérito policial e outros meios de investigação existentes no país. Em seguida, foram apresentados posicionamentos doutrinários acerca da possibilidade da atuação direta do MP nas investigações e os principais julga- mentos do Supremo Tribunal Federala respeito do tema em alusão, que no caso findou por reconhecer os poderes investigatórios do Ministério Público. Em última análise se conclui que o órgão, como iniciador da ação penal, deve ter o domínio jurídico e material de todos os assuntos ligados à ação penal pública, inclusive na fase de investigação preliminar, embora ressalvados alguns limites de sua atuação, pois leva-se em consideração que o principal objetivo é que o Ministério Público se comprometa com a investigação, ressaltando todos os fatos pertinentes para a determinação da responsabilidade criminal, independentemente do interesse em à acusação ou à defesa.

Palavras-chave: Ministério Público, Investigação, Constituição Federal, Inquérito Policial.

ANÁLISE DAS DIFICULDADES DE ACESSO DO CIDADÃO AO JUDICIARIO

Gabriel Antonio dos Santos Silva
Acadêmico de Direito, UNITINS, Campus Augustinópolis
ga829838@gmail.com

André Luis Resende de Aguiar Junior
Acadêmico de Direito, UNITINS, Campus Augustinópolis
andrelaguiar.jr@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Professor Orientador, UNITINS, Campus Augustinópolis
hewldson@hotmail.com

Resumo: Na Constituição Federal brasileira de 1988 está expresso em seu artigo 5º os princípios que asseguram a gratuidade e disponibilidade da justiça para resolução de conflitos de ordem pública ou privada. A defesa dos direitos é porta de entrada para o mundo jurídico no tocante a atividade de manutenção do convívio em sociedade. Observa-se na comunidade nacional um constante desânimo na procura pelo judiciário para a resolução de determinadas demandas, pois a ineficiência da prestação judiciaria, resulta na desistência dos cidadãos no que diz respeito a busca do órgão judiciário que a priori tem como função resguardar os direitos, deveres e as garantias dos cidadãos, sendo crescente a quantidade de relatos que falam sobre a ineficiência da atuação do judiciário para com o cidadão comum. O presente artigo tem como objetivo analisar as dificuldades de acesso da população a tutela jurisdi- cional do Estado, valendo-se de teorias que versão sobre a dificuldade de acesso à justiça, dos elementos teóricos criminológicos e dos princípios que existem na sociedade brasileira impedindo o pleno acesso do cidadão a justiça. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica a partir de leituras específicas sobre o tema. Os resultados pretendidos com este artigo é identificar quais as barreiras mais comuns enfrentadas pelo cidadão na busca pela tutela jurisdicional.

Palavras-chave: Acesso; Justiça; Dificuldade.

A CONSTITUCIONALIDADE DAS DECISÕES JUDICIAIS COMO INSTRUMENTO DE GARANTIA DE DIREITOS E HARMONIA ENTRE OS PODERES

Gilliard Ferreira Bena
Bacharelado em Direito/ Unitins, Campus Augustinópolis/Colóquio Interdisciplinar
gbena43@gmail.com

André Francisco Cantanhede de Menezes
Doutor em Direito/UNIMAR
andrefcmenezes@gmail.com

Resumo: Ao longo dos anos, quer pelas instabilidades democráticas, quer pela inação e baixa representatividade do Legislativo e do Executivo, os Tribunais Constitucionais têm ganhado espaço notório no âmbito de atuação, sobretudo, ante o aumento da judi- cialização de temas variados afetos à vida ordinária em sociedade, o que reclama atuação, de certo modo, mais proativa, de juízes. Nesse novo cenário, não raro, questiona-se há constitucionalidade das decisões judiciais e se servem elas, ou não, como instrumen- to de garantia de direitos e harmonia entre os poderes. Objetiva-se, neste trabalho, investigar a graduação da atuação do Judiciário, sobretudo, em sede de jurisdição constitucional, de modo que não se tenha supressão da independência dos poderes e desvio decisório. Trata-se de pesquisa estruturada sob enfoque dialético, com objetivo exploratório, abordagem qualitativa, levantamento bibliográfico e delineamento a partir da verificação documental. Constata-se, de um lado, que a judicialização é um fenômeno social legítimo, e que, considerada a inafastabilidade da jurisdição, sua mitigação perpassa pela conformação social e política, de modo a trazer de volta o balanceamento de atuação entre os poderes. Lado outro, que o ativismo judicial é conduta e nesse sentido, reclama autocontenção, sob pena de se invadir competências e atribuições de outros poderes. Assim, conclui-se que, a constitucionalidade da atuação do Judiciário e de suas decisões, não há de ficar à mercê de desenhos institucionais momentâneos, como crises políticas, mas, o exercício da função contramajoritária necessita que a atividade criativa não subverta o equilíbrio democrático, devendo ser pautada pela autocontenção.

Palavras-chave: Tribunais Constitucionais; Constitucionalidade das decisões judiciais; Judicialização; Ativismo judicial; Autoconten- ção.

METAVERSO E A REESCRITURA DO DIREITO DE PERSONALIDADE

Gisely Caroline da Silva Carvalho
Acadêmica de Direito/ UNITINS/ Câmpus Augustinópolis
gicaruline@gmail.com

André Francisco Cantanhede de Menezes
Doutor em Direito/UNIMAR
andrefcmenezes@gmail.com

Resumo: No contexto da sociedade em rede, com avanço da internet, dos meios e do direito digital e seus consectários, tem-se questionado a conformação dos mundos real e virtual, de modo a se estruturar uma nova realidade a que se convencionou chamar de metaverso. Ao que consta, o nascimento do sujeito naquele meio digital dar-se-á com o advento de um avatar, como modo de autorrepresentação virtual, a indicar verdadeira personalidade exteriorizada no ambiente virtual. Nesse passo, objetiva-se neste trabalho, identificar quais implicações do metaverso ao direito de personalidade, sobretudo, considerada a necessidade de autor-representação, sem prejuízo de interações, desejadas ou não, naquela plataforma. Trata-se de pesquisa estruturada sob enfoque dialético, com objetivo exploratório, abordagem qualitativa, levantamento bibliográfico e delineamento a partir da verificação docu- mental. Ganha relevo a pesquisa pois, sendo o avatar a manifestação da própria pessoa que está sendo representada virtualmente, suas características e ações refletirão na formulação de uma reputação virtual. Conclui-se, desse modo, que necessário se faz em- brenhar na tentativa, senão de construção de tutela específica, de identificação de mecanismos legais, além dos disclaimers, para tutelar os direitos de personalidade dos usuários nesse novo contexto social, sobretudo, dada a sua característica de não se restringir apenas aos limites geográficos internos inerentes à vida real.

Palavras-chave: Metaverso, Autorrepresentação virtual, Avatar, Direito de Personalidade.

UMA ANÁLISE DO PRINCÍPIO NON-REFOULEMENT NO CASO FAMÍLIA PACHECO TINEO VS BOLÍVIA E A ATUAÇÃO DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS

Irad Di Paula Silva Fonseca de Araújo
Bacharelanda em Direito pela UNITINS/Campus Augustinópolis
E-mail: araujoirad@gmail.com

Tiago Alencar Cruz
Especialista em Processo Civil e Docência pela Faculdade Batista de Minas Gerais
E-mail: tiago.ac@unitins.br

Resumo: Em 25 de novembro de 2013, a Corte Interamericana de Direitos Humanos, instituída para zelar pela Convenção America- na dos Direitos Humanos, julgou o caso Família Pacheco Tineo vs Estado Plurinacional da Bolívia, condenando este país por violação de vários direitos dos refugiados. Dentre os direitos violados, está o princípio non-refoulement (não rechaço ou não devolução), o qual está previsto no artigo 33 da Convenção de Genebra relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951, que dispõe: "Nenhum dos Estados Contratantes expulsará ou rechaçará, de maneira alguma, um refugiado para as fronteiras dos territórios em que a sua vida ou a sua liberdade seja ameaçada em virtude da sua raça, da sua religião, da sua nacionalidade, do grupo social a que pertence ou das suas opiniões políticas." O trabalho objetiva discutir a atuação da Corte Interamericana na aplicação da CADH a respeito do princípio non-refoulement no contexto do caso Família Pacheco Tineo, visando explanar a força normativa e relevância do referido princípio em relação ao Direito dos Refugiados. Quanto a metodologia caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, desenvolvendo- -se por meio da exposição e análise da norma e doutrina internacional vigentes. Inicialmente, cabe trazer ao foco a definição do princípio non-refoulement, que, em sua essência, inclui a proibição de repulsa do estrangeiro que intenta permanecer sob a jurisdi- ção do Estado de destino, como a rejeição de refugiados ou solicitantes de refúgio nas fronteiras e áreas internacionais que lhe dão acesso. Sendo assim, o caso da família Pacheco Tineo é exemplo recente de violação do princípio do non-refoulement reconhecido pela Corte Interamericana de Direitos Humanos vez que a Bolívia negou asilo territorial à família que reconhecidamente era perse- guida por questões políticas em seu país de nacionalidade, tendo agido conforme técnicas de aplicação da norma internacional em dialógico de diferentes fontes. Observou-se, conforme sentença proferida no caso em comento, que é possível a responsabilização internacional dos Estados signatários da Convenção Americana de Direitos Humanos que reconhecem a jurisdição de sua Corte pela violação à direitos humanos de pessoas em situação jurídica de asilo ou refúgio, tendo sido a Bolívia condenada pela violação ao princípio da não devolução, utilizando a corte ainda documentos legais diversos da CADH.

Palavras-chave: Non-refoulement, Família Pacheco Tineo, Técnicas de interpretação.

UMA ANÁLISE DO PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA COMO INCENTIVO PARA A PRÁTI DE NOVOS CRIMES

João Victor Souza Galdino
Acadêmico de Direito, UNITINS, Campus Augustinópolis
jvszgaldino@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Professor Orientador, UNITINS, Campus Augustinópolis.
hewldson@hotmail.com

Resumo: O princípio da insignificância é um princípio do direito penal moderno que determina a não punição de crimes que geram uma ofensa irrelevante ao bem jurídico protegido pelo tipo penal, dessa forma, pessoas que venham a cometer determinada infra- ção penal "leve", ou seja, com mínima ofensividade na conduta do agente, com nenhuma periculosidade social da ação, um reduzi- do grau de reprovabilidade do comportamento e inexpressividade da lesão jurídica provocada, não são julgadas com o devido rigor da lei. No entanto, conforme observa-se o Brasil nos últimos anos, o princípio da insignificância pode estar sendo utilizado com uma fuga das punições de crimes comuns e leves nas decisões do poder judiciário, determinadas pelo próprio código penal brasileiro, consequentemente agindo como um incentivo para a prática de novos crimes, ou até mesmo a repetição dos mesmos, tendo em vista a falta de punibilidade do agente ao praticar tais infrações. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica acerca do princípio da insignificância, bem como uma análise empírica dos casos influenciados pelo mesmo, em que o agente retornou a prática de novos crimes, ou tornou a repetir as mesmas infrações penais pela qual foi beneficiado pelo princípio da insignificância anteriormente.

Palavras-chave: Direito Penal; Princípio da Insignificância; Infração penal leve; Tipo penal; Ordenamento jurídico.

A (IN)CONSTITUCIONALIDADE DO INDULTO PRESIDENCIAL DO DEPUTADO DANIEL SILVEIRA

José Renato Lopes Monteiro
Acadêmico/Unitins, Campus Augustinópolis/Direito-5ºPeriodo
joserenatomonteiro@hotmail.com

Maria karilorrany Pereira Sousa
Acadêmica/Unitins, Campus Augustinópolis/Direito-5ºPeriodo
Karilorranyp@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Orientador/Unitins, Campus Augustinópolis/ Professor Direito
hewldson@hotmail.com

Resumo: O indulto é um ato de perdão jurídico emitido pelo chefe de Estado. É uma forma de extinguir o cumprimento de uma condenação imposta ao sentenciado desde que se enquadre nos requisitos pré-estabelecidos no decreto de indulto, sendo con- cedida por chefes de Estado de um determinado país. No Brasil o induto disciplinado na Constituição Federal em seu Art.84, XII. Recentemente o Presidente da República concedeu esse benéfico ao então Deputado Federal que fora condenado em ação perante o STF, o que tem causado várias reações contra e a favor. O Objetivo desse trabalho é mostrar a legalidade do induto concedido pelo Presidente da República ao Deputado Daniel Silveira. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica e documental, em literaturas específicas sobre o tema e a Constituição Federal para subsidiar teoricamente o questionamento que deu causa à pesquisa. Nos Estados Unidos, Peru, Espanha, Argentina e Reino Unidos indultos e perdões já foram concedidos em diferentes contextos e épocas. O ato praticado pelo Presidente da República é privativo do presidente. A Constituição Federal estabelece como um ato de clemencia que não desrespeita a separação de poderes, mesmo por que várias constituições pelo mundo também preveem dispositivos equivalentes. O induto concedido foi acertado pelo presidente, é legítimo e está claro na Constituição, Art.84. Compete privativamente ao Presidente da República, conceder indulto e comutar penas, com audiência, se necessário, dos órgãos instituídos em lei. Não há condicionantes, por isso o indulto nesse caso se tornou uma ferramenta eficaz para livrar um inocente de uma condenação injusta.

Palavras-chave: Indulto, Constituição Federal, Legalidade.

O ATIVISMO COMO CONSEQUÊNCIA DA JUDICIALIZAÇÃO

Larysse Rumão da silva Santos
Acadêmica de Direito / UNITINS/ Campus Augustinópolis
silvalarysse57@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Professor Orientador, UNITINS, Campus Augustinópolis.
hewldson@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho versa sobre as atitudes do poder judiciário e a expansão do seu poder adquirente, este artigo possui como propósito expor a repercussão que o ativismo judicial tem provocado diante da alta judicialização das demandas sob a justifi- cativa de efetivação dos direitos fundamentais e sociais. Essa destimidez se dá em decorrência da morosidade da atuação dos outros poderes, e a elevação pela busca do poder judiciário uma vez possuem direitos harmônicos e independentes juntamente com os demais poderes, segundo o Art 2° da Constituição da República Federativa do Brasil, porém os igualitários acabam por não atuarem de forma eficaz. Esse auto-protagonismo tem por objetivo sanar problemáticas extremas, muitas das vezes de urgência. O objetivo deste trabalho é analisar o ativismo judicial como consequência da falta de atuação dos outros poderes. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica em literaturas específicas sobre o tema. Como resultado desta pesquisa espera-se evidenciar como acontece o ativismo judicial e qual o motivo do aparecimento desse fenômeno nas Cortes brasileiras.

Palavras-chave: Judicialização; Consequência; Ativismo Judicial.

ABOLLITIO CRIMES: A SUPRESSÃO DO ELEMENTO SUBJETIVO CULPA DA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Mauro Monteiro Ferreira
Acadêmico de Direito, UNITINS, Campus Augustinópolis
monteiiro.mauro@gmail.com

Resumo: O presente trabalho versa sobre a supressão do elemento subjetivo culpa na lei 8.429, com redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021. Acontece que o antigo artigo 10 da lei 8.429/92 previa, além do dolo, a culpa. Dizia o artigo 10: Constitui ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário qualquer ação ou omissão, dolosa ou culposa, que enseje perda patrimonial, desvio, apropriação, malbaratamento ou dilapidação dos bens ou haveres das entidades referidas no art. 1º desta lei. O fato é que, para a caraterização do ato de improbidade, a responsabilidade subjetiva é um dos requisitos exigidos pela Lei, ou seja, a presença do dolo ou culpa; o primeiro, violação deliberada, intencional, do dever jurídico, por enriquecimento ilícito e atos que atentam contra a administração pública (artigos 9º e 11), e o segundo, falta de diligência que se exige do homem médio, para os atos de improbidade que causa lesão ao erário (artigo 10). Portanto, o objetivo do presente trabalho é de analisar o elemento subjetivo culpa sobre o viés da noção de abollitio crimes. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica e documental, a partir de literaturas específicas sobre o tema e a Lei nº 14.230/21. Como re- sultado da pesquisa pretende-se evidenciar o enfraquecimento dos meios acusatórios em uma possível responsabilização do agente ímprobo bem como a abollitio crimes provocados pela nova redação.

Palavras-chave: Culpa, Improbidade Administrativa, Abollitio crimes.

JUSTIÇA RETRIBUTIVA E ÀS ADVERTÊNCIAS AOS USUÁRIOS DE MACONHA EM PARAÍ DO TOCANTINS

Thassio Carvalho Paz
Acadêmico de Direito da Universidade Estadual do Tocantins - Campus Paraíso
thassiopaz@unitins.br

Maria Tereza Ribas Sabará
Socióloga e Cientista Política. Profa. Mestre da Universidade Estadual do Tocantins.
maria.ts@unitins.br

Resumo: O uso recreativo da maconha no Brasil ainda é crime, podendo o usuário ser punido, como determina a Lei n.º 11.343/2006, no artigo 28, o qual afirma que: "adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trouxer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar". Assim, os usuários devem responder por seu uso recreativo às seguintes penas: advertência sobre os efeitos das drogas; prestação de serviços à comunidade; medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo. A Lei também estabelece alguns critérios para determinar se a droga se destina ao consumo pessoal a partir do mesmo artigo 28, § 2º: "Para determinar se a droga se destina a consumo pessoal, o juiz atenderá à natureza e à quantidade da substância apreendida, ao local e às condições em que se desenvolveu a ação, às circunstâncias sociais e pessoais, bem como à conduta e aos antecedentes do agente". Nesse sentido, essa discussão é relevante para identificar aspectos controversos ou favoráveis da pena de advertência, sinalizando os efeitos jurídicos e sociais da sua eficácia ou ineficácia. De tal for- ma, esta pesquisa se concentra em observar como ocorrem essas advertências aos usuários de maconha, no âmbito da comarca de Paraíso do Tocantins. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica a respeito dos temas: guerra às drogas, justiça retributiva, justiça restaurativa e disciplinamento e controle dos corpos. Sendo esta uma maneira para explicar como o arcabouço jurídico e as Ciências Sociais tratam a questão do uso de drogas, bem como os procedimentos constitucionais que definem e punem quem são os usuários. Também, serão coletados dados primários em sentenças na Comarca de Paraíso, a respeito do quantitativo e do perfil dos usuários advertidos, os quais serão sistematizados e analisados. Espera-se, com esta pesquisa, contribuir para a consolidação de dados que auxiliem pesquisadores e gestores na discussão sobre o problema das drogas no estado do Tocantins a partir de evidências e, especialmente, considerando-o como um problema de saúde pública e não de segurança pública.

Palavras-chave: Justiça, Lei nº 11.343/2006, Advertência, Usuários, Maconha.

ST 19 - Juventudes e Contemporaneidade

Coordenador(a) ST 19: Lóry da Silveira Ribeiro
Mestrado em Educação na Universidade Federal do Rio Grande (FURG).
Pesquisadora do grupo de pesquisa Nós do Sul - CNPq..

Co-Coordenador: Elisabete da Silveira Ribeiro
Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Professora Adjunta do Magistério Superior no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Arraias-TO.

Apresentação

A presente proposta teve como intuito promover a discussão acerca das juventudes contemporâneas. O principal objetivo deste simpósio temático foi dialogar sobre as produções das juventudes e de suas culturas juvenis, com as terconexões com os campos da educação, correlacionando pesquisa, ensino e extensão em seus diferentes context escolares e não escolares. Foi consideradas as pesquisas que contemplam as seguintes temáticas imbricadas com a ventudes: escola, cidade, território, culturas, trabalho, conservadorismo, contemporaneidade, sociabilidade, movin estudantil, cotidiano, trabalho, experiências rurais, indígenas e quilombolas, meio ambiente, transição para a vida a violência, gênero, ensino superior, mídias e temas que os participantes considerem pertinentes. O simpósio temáti contemplou pesquisas e relatos com discussões teóricas; discussões teórico-analíticas; resultados de pesquisa e rel de experiência. Esse espaço de discussão justifica-se como importante para pensar a produção das juventudes e da cação. Como resultado, realizou-se nesse simpósio profícuas discussões em torno das produções das juventudes.

JUVENTUDES DAS CLASSE POPULARES

Elisabete da Silveira Ribeiro
Doutora em Educação/UFRGS, Curso de Pedagogia/Campus Arraias, UFT
btsilveira@uft.edu.br

Danilo Costa da Silveira
Graduando, Curso de Educação Física/Esef, Ufpel
dcsilveira47@gmail.com

Lóry da Silveira Ribeiro
Doutoranda/Programa de Pós-graduação em Educação Física – Ufpel
loryedufi@gmail.com

Resumo: Este trabalho é parte dos diálogos produzidos no Núcleo de Pesquisa Artesania/UFT e defende uma leitura acerca das juventudes pelos marcadores geração, moratória social e moratória vital. Defendemos que as juventudes são múltiplas, já que são forjadas nas relações sociais e estão inseridas em múltiplas culturas. Segundo Mannheim (1993) geração é a possibilidade que indivíduos com idades próximas têm de acessar conteúdos semelhantes. Para Mannheim a juventude tem a possibilidade real de transformação da sociedade. Possibilidade esta, que segundo o autor é socialmente desperdiçada. A partir Erik Erikson (1976) as juventudes passam a ser lidas desde a moratória social, como um tempo de permissividade para a livre experimentação. Todavia, Margulis e Urresti (2000) apontam a fragilidade desse conceito quando pensamos nas juventudes das classes populares, para quem essa moratória não está disponível. Cunham então o conceito de moratória vital, a qual trata do capital vital que os jovens têm que nos não jovens vai se escasseando por mais que haja uma promessa de compra de juventude eterna. Contemporaneamente, perce- bemos a juvenilização da sociedade, vendida pelas indústrias que cada vez mais criam mercadorias para garantir não jovens juvenis. A máxima é: “seja jovem, seja saudável”, como sinônimo de felicidade. Entretanto, as juventudes populares são invisibilizadas, não são ouvidas e, muitas vezes nem consideradas. A metodologia utilizada neste trabalho é revisão bibliográfica e o objetivo é discutir a produção das juventudes das classes populares.

Palavras-chave: Juventudes, Classes populares.

HEAVY METAL, ENVELHECIMENTO E CRISE DA JUVENTUDE

Guilherme Lentz da Silveira Monteiro
Doutor/UFMG, Professor EPTNM de língua portuguesa/CEFET-MG
guilhermelentz@gmail.com

Resumo: Este trabalho propõe uma reflexão sobre nichos da música popular como espaços de gestação, expressão e concentração de rebeldia jovem a partir da segunda metade do século XX e sobre as perspectivas que esse tema abre para se pensar a juventude brasileira no século XXI. Para tanto, discute-se primeiramente a filiação da ideia de juventude ao rock dos anos 50, 60 e 70, em especial na obra de John Lennon, com a conquista de espaços para o tema na mídia de massa; em seguida, analisa-se, com ênfase no contexto brasileiro, como limitações dessa condição propiciaram a construção, por parte de coletividades jovens, de espaços de circulação alternativa de cultura, o que é exemplificado com o caso do heavy metal brasileiro da década de 1980, em especial do Brasil em aparente processo de redemocratização. Finalmente, faz-se uma reflexão sobre as perspectivas para um protagonismo jovem no Brasil do século XXI e seus muitos dilemas, que envolvem a ressignificação de espaços culturais, o surgimento de novas tecnologias, a diluição de coletividades e o impacto de outros elementos do contexto social, político e econômico.

Palavras-chave: juventude; música popular; rebeldia; heavy metal; educação.

UMA INCURSÃO INICIAL NAS MINAS DE METAL: CARTOGRAFIA CULTURAL DO TERRITÓRIO DO METAL EM MINAS

Paulo Henrique Caetano
Doutor, Universidade Federal de S. J. del-Rei, Departamento de Comunicação social
phcaetano@ufsj.edu.br

Lisley Helena Silva Cruz
Graduanda em Comunicação Social - Jornalismo, Universidade Federal de S. J. del-Rei
silvalisleyhelena@gmail.com

Julia de Paula Viana
Estudante do Ensino Médio no Instituto Federal, Sudeste de MG, Campus S. J. del-Rei
judepaula2013@gmail.com

Resumo: Minas Gerais é, reconhecidamente, um estado com destaque no cenário da música Heavy Metal nacional e mundial. Ape- sar do destaque e força desse gênero, não há um mapeamento sistemático sobre suas manifestações que compreenda as regiões de Minas Gerais. Todavia, o reconhecimento sobre as mesmas torna-se estratégico para a sobrevivência do Metal e para o próprio fortalecimento da identidade cultural do território e de seu povo, em sua pluralidade de linguagens e vocações. Este trabalho, que une orientador, uma graduanda de Comunicação Social, e uma aluna do Ensino Médio, representa a primeira etapa de uma pesqui- sa de Iniciação Científica desenvolvida no Edital Primeiros Passos na Ciência, intitulada "As minas de metal: cartografia cultural do território do Metal em Minas". O objetivo é promover um encontro interdisciplinar para observação mais criteriosa da forma com que o gênero se desenvolve, desde seu início até os dias atuais, na região. É possível perceber como o crescimento de um movi- mento cultural traz formulações que articulam o local e o global, permitindo avaliar e intervir nas relações de poder, nos fluxos de informação, e na construção de identidades culturais. Quanto à identidade mineira no metal, Monteiro (2015, p.54) sintetiza que esta carrega uma relação ambivalente, entre a tradição e a novidade, entre o campo e a cidade, constituindo "espaços de tensão", que para serem habitados demandam "ousadia, envolve[m] o abandono de espaços consolidados e a instauração de novas possibi- lidades". Essas perspectivas passam também por uma melhor compreensão das questões relacionadas ao patrimônio cultural e sua vinculação com o território em Minas Gerais.

Palavras-chave: Música heavy metal; Mapeamento do metal mineiro; Cartografia do território; Cultura e identidade.

JUVENTUDES, CORPO E CONSUMO

Lóry da Silveira Ribeiro
Doutoranda/Programa de Pós-graduação em Educação Física – Ufpel
loryedufi@gmail.com

Elisabete da Silveira Ribeiro
Doutora, Curso de Pedagogia/ Campus Arraias, UFT
btsilveira@mail.uft.edu.br

Danilo Costa da Silveira
Graduando, Curso de Educação Física/Esef, Ufpel
dcsilveira47@gmail.com

Resumo: Este trabalho é parte das discussões realizadas dentro do Núcleo de Pesquisa Artesania da Universidade Federal do To- cantins (UFT). A pesquisa foi desenvolvida a partir de revisão bibliográfica. Com o objetivo de discorrer sobre as temáticas voltadas ao corpo e as juventudes. Este trabalho se embasa nas discussões sobre a contemporaneidade e consumo de Bauman (2008). Para os debates centrados nas produções de corpo foram utilizadas as leituras de Borges (2007). A teorização sobre as juventudes per- passaram as leituras de Melucci (2007) e Abramo (2007). "Numa sociedade de consumidores, todo mundo precisa ser, deve ser e tem que ser um consumidor por vocação" (BAUMAN, 2008, p. 73). O consumo é visto como uma vocação, um direito e um dever sem exceções. Os meios de comunicação educam, assim como a escola, a igreja e a família. As juventudes são fabricadas a partir de diferentes contextos, se interseccionam com os pertencimentos de classe, gênero e as especificidades étnico-raciais, sendo a idade cronológica apenas um dos significados atribuídos. Borges (2007) desenvolve o conceito de "corpo-mercadoria" que consiste em representações divulgadas pelos meios de comunicação. Que produzem a noção de um "corpo ideal" que necessita de procedimen- tos, rotina de exercícios, dietas, cosméticos, terapias que permitam uma exposição sem limites do corpo. O corpo, principalmente o corpo da mulher, se torna, o corpo-para-o-outro. As imagens que modelam o corpo feminino, operam por mecanismos de ajuste obrigatório à tríade beleza-juventude-saúde. Essa noção de corpo-mercadoria produz o surgimento de distúrbios como a anorexia e a bulimia em pessoas cada vez mais jovens. Concluímos que a partir das representações corporais, as mídias produzem modos de ser jovem na atualidade. O corpo passa a ser interpelado por diferentes saberes e práticas, dirigidas por "especialistas" (nutricio- nistas, personal trainers, esteticistas, médicos, etc.). Produzem-se corpos que são transformados em espetáculo como pré-requisito para as relações sociais.

Palavras-chave: Corpo, Consumo, Juventudes.

INSERÇÃO DA JUVENTUDE EGRESSA DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO NEOLIBERA

Maria Clara Pereira dos Santos
Mestranda/Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, PPGSP, CCH
mclaraop@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta um estudo que examina as influências do neoliberalismo na trajetória de jovens egressos do Ensi- no Médio de um colégio estadual no norte fluminense do Rio de Janeiro, buscando identificar os caminhos percorridos após um ano de formação. Esta pesquisa se caracteriza por um estudo de caso, de caráter qualitativo, que utilizou como ferramenta de coleta de dados a revisão na literatura e a entrevista semiestruturada. O referencial teórico utilizado tratou do neoliberalismo, da educação, do trabalho, do ensino médio e da juventude, nesta última temática levou-se em consideração a diversidade de "juventudes" exis- tente e a transição para a vida adulta, conforme Abramovay e Castro (2015). O perfil dos entrevistados são jovens com idade média de 19 anos, de classes baixas e, em sua maioria, autodeclarados negros. A influência do neoliberalismo perpassa a subjetividade dos egressos, uma vez que se responsabilizam pela formação recebida, atribuindo o sucesso ou o fracasso a si próprios, seguindo a lógica das teorias apresentadas por Harvey (2008), diante da dignidade humana em busca do bem-estar social e a lógica do "Homo economicus", desenvolvida por Foucault (2008). Desse modo, a noção acerca dos direitos, que devem ser garantidos pelo Estado, são dificultadas, ocasionando uma culpabilização do indivíduo, como apresenta Brown (2019), o que acarreta a subjetividade neoli- beral apontada por Dardot e Laval (2016). No que se refere às trajetórias após a formação, os jovens, em sua maioria, se encontram no mercado de trabalho sob condições precárias e flexibilizadas, como propõe Antunes (2020). Esse cenário dificulta a organização das classes trabalhadoras, bem como restringe uma série de direitos conquistados. Além disso, poucos acessaram ou desejam aces- sar o ensino superior público, estes estão direcionados às instituições superiores privadas. O que sugere a necessidade de um maior fortalecimento das políticas de acesso às instituições públicas.Traz, também, as estratégias adotadas pelos jovens frente o contexto neoliberal imposto, bem como influências do contexto político, social e pandêmico que o país vivencia. Portanto, este trabalho con- tribui para refletir acerca dos papéis sociais destinados a determinados perfis de juventude, em ocupações periféricas no contexto capitalista e, ainda, defende um ensino de qualidade para além do capital, que proporcione emancipação e melhor inserção social da juventude na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Juventude, Educação, Trabalho, Ensino Médio, Neoliberalismo.

ST 20 - Trabalho, escravidão e racismo estrutural no Brasil

Coordenador ST 20: Mauri Antonio da Silva
Doutor em Serviço Social – UFSC.
Professor na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Co-Coordenador(a): Juraildes Barreira Nunes
Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO). Professora na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Apresentação

O Simpósio teve como objetivo geral aprofundar por meio de uma abordagem interdisciplinar (sociologia, antropologia, economia, geografia, serviço social e história) debates sobre as especificidades do trabalho em países capi listas dependentes com olhar específico sobre o Brasil. Em que medida situações como trabalho precarizado, traba infantil, trabalho análogo à escravidão e o racismo estrutural no Brasil que se projeta sobre o mercado de trabalho relações sociais estão vinculados a formação colonial escravista? Que tipo de políticas públicas pode ser pensadas erradicar o racismo estrutural, o desemprego que já atinge 12 milhões de trabalhadores (IBGE, 2022) e a precariza do trabalho? Neste sentido, foram aceitas contribuições acadêmicas de estudantes de graduação e pós-graduação como profissionais com formação universitária, na forma de resumo, conforme normas da organização do VI Colóq que proporcionaram o aporte do pensamento crítico para a compreensão destas questões, especialmente os relac nados aos pensadores da teoria marxista da dependência e da crítica a globalização autoritária e neoliberal: Flores Fernandes, Darcy Ribeiro, Rui Mauro Marini, Milton Santos, Jacob Gorender, Evilásio Salvador, José Paulo Netto.

BAGOS E VENTRES: DECULTURAÇÃO E DESINDIANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO INDÍGEN

Adriana Pereira Agra
Acadêmica/UNITINS -TO /Curso de Serviço Social/Campus Palmas
E-mail:agra1307@gmail.com

Ana Paula de Souza Baganha
Professor/UNITINS -TO/Curso de Serviço Social/Campus Palmas
E-mail: ana.sb@unitins.br

Resumo: No tocante a obra de Darcy Ribeiro, Bagos e Ventres, capítulo de O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil, relaciona a um estudo demográfico precário com séries estatísticas do passado não confiáveis. Diante de muito dados os estudos mostram um provável alcance entre dois a cinco milhões o total da população indígena brasileira quando da invasão. Havia, tanto do lado português como do espanhol, uma tendência dos estudiosos para minimizar a população indígena original. Seja por crer que houvesse exagero nas fontes primárias dos cronistas, seja pela tendência de dignificar o papel dos conquistadores e colonizadores, ocultando o peso do seu impacto genocida sobre as populações americanas. O efeito dizimador das enfermidades desconhecidas, somado ao engajamento compulsório da força de trabalho e ao da deculturação, conduziram a maior parte dos grupos indígenas à completa extinção. Levando a desindianização que ocorre pelo assimilacionismo parcial e pela miscigenação com os mamelucos se voltando contra o seu próprio povo originário. Mas os índios resistem fortemente e preservam sua etnia, sobreviveram algumas tribos indígenas ilhadas na massa crescente da população rural brasileira. Os índios foram amadurecendo para a civilização de forma que cada aldeia foi se convertendo em vila, sem autenticidade. O índio é irredutível em sua identificação étnica, tal como ocorre com o cigano ou com o judeu. Todavia a perseguição só os afundava mais convictamente dentro de si mesmos. Na primeira década do século XX, a situação indígena brasileira era altamente conflitiva. Missionários se apropriavam das terras dos índios que cate- quizavam. O autor destaca também sobre o marechal Cândido Rondon que foi o principal dos humanistas brasileiros, o qual exigia do país respeito à sua população original. Em sua essência, lutava por assegurar o mínimo indispensável a cada povo indígena, que é o direito de ser índio, mediante a garantia de um território onde possam viver a salvo do ataque e reconstituir sua vida e seus costumes. A inovação principal de Rondon foi, porém, o estabelecimento pioneiro do princípio do direito à diferença.

Palavras-chave: Desindianização, Deculturação, Território, Direito, Diferença,

EDUCAÇÃO, TRABALHO E EMANCIPAÇÃO HUMANA

Eliete de Sousa Silva
Acadêmica do Curso Serviço Social/UNITINS, Campus Palmas-TO
elietevpto@gmail.com

Resumo: O estudo aborda a educação como transformadora da sociedade. Assim, tem como finalidade proporcionar o desenvolvi- mento do indivíduo para a prática da cidadania e a preparação para o trabalho. Contudo, o sistema educacional contribui na difusão das crenças que sustentam a ordem hegemônica, o capitalismo, onde as pessoas são influenciadas sobre valores comportamentais para viverem em sociedade. Diante disso, conforme István Mészáros, em sua obra Educação para além do capital, enfatiza a im- portância da educação envolve a formação para além das necessidades das matrizes econômicas do sistema do capital, precisa-se alcançar as necessidades do indivíduo, tal como a emancipação humana. Em consonância com Gramsci, em relação a amplitude do sistema educacional entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, os países mais desenvolvidos são aqueles que investem em educação que consequentemente produziram mais ciências e tecnologias, ficando à frente na esfera da macroeconomia. Portanto, observa-se que o Brasil fica em desvantagem nesse quesito, pois é historicamente país capitalista dependente por aplicar pouco na produção científica. Com isso, os Estados Unidos da América do Norte (EUA) estão entre as maiores potências inovadoras, abarcan- do instituições de estudo científico e tecnológico (ANPROTEC, 2014, s.p). Salienta-se ainda que o trabalho e a educação são duas categorias inerentes ao ser humano, isto é o que diferencia o homem de outros animais o fato de transformar a natureza para sua sobrevivência, o trabalho. Nas civilizações primitivas a educação, por exemplo, era transmitida de geração em geração. Os homens desse período produziam de forma coletiva, não havia apropriação dos meios de produção (a terra) e nem a divisão de classes sociais. Com a evolução da produção, nasce a divisão do trabalho e a propriedade privada, consequentemente a divisão de classes sociais e quando se refere à educação, a partir da divisão da sociedade em classes sociais houve também a divisão da educação, uma educação para a classe dominante e outra destinada à classe dominada (SAVIANI, 2007, p.154 apud MARX; ENGELS,1974, p.19). Além disso, o desenvolvimento educacional mapeia o desenvolvimento social e econômico das nações e na criação de oportunida- des de trabalho dignas para as suas populações, por isso é importante compreender a origem das universidades. Assim, uma das primeiras universidades criadas foi a de Bolonha, no ano de 1108, reconhecida pela ministração do curso de direito. Na América Latina, o surgimento das universidades ocorre com a intenção de dominação cultural, articulado com os interesses do Estado. Para isto, foi necessário o massacre das vidas e das culturas indígenas, tornando diminutas estas civilizações e consequentemente a desvalorização de suas crenças e costumes (CASAS, 2009, apud SILVA, 2013), este processo que Darcy Ribeiro em O povo brasileiro chama de deculturação.

Palavras-chave: Educação, Trabalho.

URBANIZAÇÃO CAÓTICA COMO LEGADO DA ESCRAVIDÃO E DO MODELO DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA

Francinete Pontes Cassiano
Acadêmica/UNITINS -TO /Curso de Serviço Social/Campus Palmas
E-mail: francinetepo@gmail.com

Mauri Antônio da Silva
Docente/UNITINS -TO/Curso de Serviço Social/Campus Palmas
E-mail: mauri.as@unitins.br

Resumo: A reflexão teórica proporcionada pela leitura do livro O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil de Darcy Ribeiro, mostra que a urbanização que ocorre desde o começo da colonização com criação de cidades na Bahia e Rio de Janeiro, entre ou- tros, e ao longo dos séculos vai se expandindo. Essa urbanização convive com os espaços rurais controlados pelos senhores de terras concedidas por Portugal, cujas atividades produtivas e de serviços, especialmente nos engenhos de açúcar e nas casas grandes, era feita pelos escravos comprados. A abolição da escravatura libera massas de pessoas desprovidas de meios de produção que irão formar as atuais favelas, locais sem infraestruturas dignas para viver, mas como último recurso de sobrevivência. Como contrapeso à abolição da escravatura que provoca uma crise na mão de obra o governo e as elites incentivaram e promoveram a vinda de mais de 4 milhões de europeus que serviram de força de trabalho nas fazendas e nas fábricas. Darcy Ribeiro mostra que a raiz das violências contra os pobres, da exploração dos trabalhadores, do racismo estrutural e da criminalidade estão na falta de oportunidades dignas de vida para o povo e na falta de conscientização da sociedade para uma convivência democrática. Ribeiro coloca em pauta a defesa de um projeto nacional que coloque as riquezas sociais a serviço da população e defenda a cultura nacional contra a deculturação colonial ocorrida no primeiro século (séc. XVI) e a deculturação imperialista, ao final do século XX em diante. Políticas de governo que aumentem a geração de empregos, fortaleçam as políticas sociais públicas e gratuitas, democratizem a renda, a terra e o poder são fundamentais para a construção de uma nação prospera.

Palavras-chave: Urbanização, Escravidão, Deculturação, Políticas Sociais

ESCRAVIDÃO NO SÉCULO XXI: A FALSA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

Amanda Silva Lima
Graduanda em Direito pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)
amandha_lima@hotmail.com

Gabriela Silva Tavares
Graduanda em Direito pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)
gabrielasit@hotmail.com

Resumo: A teoria marxista da dependência versa sobre a relação entre nações capitalistas, em que há uma troca desigual, no qual a periferia transfere valor às economias centrais e reproduz um ciclo em que a superexploração da força de trabalho e a desigualdade são características principais. Hodiernamente, é inquestionável o crescimento do trabalho escravo advindo do período colonial e imperial, tendo em vista que o ser humano ainda está sujeito à violação dos seus direitos básicos, levando em consideração que uma parte da conjuntura social contemporânea preceitua a existência de pensamentos calcados na inferioridade racial, social e cultural. Tal situação sujeita o indivíduo a condições degradantes de trabalho, que atentam contra a dignidade da pessoa humana, subordinam o trabalhador a jornadas de trabalho exaustivas e até mesmo ocasionam a servidão por dívidas. Ademais, nota-se que, geralmente, o trabalhador é submetido a tal exploração em locais de difícil acesso, isolado e longe do âmbito familiar e de uma rede de proteção do Estado. Há casos em que os documentos pessoais são retidos pelo empregador, impossibilitando o indivíduo de deixar o local do serviço, visto que a pessoa tem sua integridade e saúde, tanto física quanto mental, afetadas em decorrência do exaustivo labor caracterizados pela precariedade do emprego e condições de vida humilhantes, frequentemente envolvendo maus tratos. Objetivo: o presente trabalho tem o intuito de elucidar e alertar o corpo social moderno sobre seus direitos constitucionais, afim de coibir tal exploração ultrajante e criminosa, contribuindo para erradicar as violações diante das garantias fundamentais pre- vistas em lei. Métodos: o método de pesquisa utilizado foi a abordagem metodológica através de pesquisas bibliográficas. Resultados esperados: contribuir com a formação do pensamento crítico, induzindo a formação de uma sociedade consciente em situações que envolvem vulnerabilidade, exploração laboral interligada com discriminação.

Palavras-chave: Trabalho escravo, Precariedade, Exploração.

UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO MIDIÁTICA DE EMPREGADAS DOMÉSTICAS RESGATADAS EM SITUAÇÃO ANÁLOGA À ESCRAVIDÃO EM 2022

Lorranny Pereira Costa
Bacharelanda em Direito pela UNITINS/Campus Augustinópolis
E-mail: pereira2903lorranny@gmail.com

Tiago Alencar Cruz
Especialista em Processo Civil e Docência pela Faculdade Batista de Minas Gerais
E-mail: tiago.ac@unitins.br

Resumo: A compreensão das bases do racismo estrutural no Brasil, bem como de sua dimensão institucional constitui-se em exer- cício primordial para entendermos como o trabalho escravo contemporâneo de mulheres negras é representado na mídia. Neste diapasão o presente trabalho pretende analisar como a mídia representa as questões raciais e escravistas nas relações de trabalho doméstico. A pesquisa baseia-se na exploração qualitativa de revisão bibliográfica de artigos de revistas e conteúdos jornalísticos das mídias televisivas, sobretudo a exposição dos casos grande repercussão em 2022. Da pesquisa extrai-se que as relações de trabalho doméstico reforçam e reproduzem um sistema escravista e estruturalmente racista, de modo que ao se observar a nova morfologia do trabalho extrai-se elementos como a informalidade, precarização, e desvalorização salarial, todos potencializados pelo o racismo, que organiza e propicia processo de naturalização, ficando claro que as matérias subestimam esse fator aliado intrin- secamente a essas práticas. Percebe-se ainda que jornais de grande circulação tratam os casos de mulheres resgatadas em trabalho análogo a escravidão a partir de uma representação midiática superficial e reduzida ao apelo teatral direcionado a exposição de feridas sociais sem o devido enfrentamento no âmbito jurídico e político da questão, que deveria ser direcionado sobretudo a sua mitigação e erradicação, observando-se ainda uma transmissão de informações de teor jurídico questionável quanto a temas como a indenização que é devida, o processamento do caso e o acompanhamento correto da vítima.

Palavras-chave: Representação midiática; Empregada doméstica;

A EVOLUÇÃO DA LEGISLAÇÃO PENAL BRASILEIRA PARA O COMBATE AO RACISMO ESTRUTURAL NO BRASIL

Nicolly Maria Alves Ferreira
Acadêmica de Direito, UNITINS, Campus Augustinópolis
nicollymariaa@hotmail.com

Orisvaldo Lopes Mirnada Júnior
Acadêmico de Direito, UNITINS, Campus Augustinópolis
orisvaldolmj@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Professor Doutor, UNITINS, Campus Augustinópolis
hewldson@hotmail.com

Resumo: O racismo estrutural se caracteriza como um conjunto de práticas, históricas, culturais e interpessoais dentro de uma so- ciedade que frequentemente coloca um grupo social ou étnico em sobreposição a outra e ao mesmo tempo prejudica outros grupos de modo consistente e constante causando disparidades que se desenvolvem entre os grupos ao longo de um período de tempo. O presente trabalho tem como objetivo analisar os avanços legislativos no combate ao Racismo Estrutural. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, bibliográfica e documental, com base em literaturas es- pecíficas sobre o tema e nas Leis nº 1.380/51, nº 7.716/1989, nº 12.288/10, no Código Penal e na própria Constituição da República Federativa do Brasil. A partir da pesquisa realizada, podemos destacar algumas leis que foram criadas com o intuito de coibir ou até mesmo erradicar o racismo estrutural no Brasil. A primeira, aprovada em 3 de julho de 1951, foi a lei 1.390, que tornava contraven- ção penal a discriminação racial. Foi a primeira normativa criada para disciplinar a prática de racismo. Mas com pouca eficácia, pois não havia condenação. Em segundo, anos depois, surgiu a Lei Caó, Lei nº 7.716, de 5 de Janeiro de 1989, que estabelecia que seriam punidos os crimes resultantes de preconceitos de raça ou de cor. Ela tipificou o crime de racismo, cominando a pena de prisão, pois o racismo era considerado apenas uma contravenção penal. Em terceiro, a lei n°12.288, de 20 de julho de 2010, que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica. Em quarto, a Constituição Federal, no seu art. 5°, XLII, que traçou importantes consequências quanto à prática de discriminação racial. Define tal dispositivo Constitucional que a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei. Apesar de toda evolução jurídica que tivemos, ficou evidenciado que, infelizmente, por mais que as leis garantam a igualdade entre os povos, o racismo é um processo histórico que modela a sociedade até hoje.

Palavras-chave: Racismo Estrutural; Legislação; Evolução.

ST 21 - O impacto das informações e desinformações na internet

Coordenadora ST 21: Neide Aparecida Ribeiro
Doutora em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Professora da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins)
Co-Coordenadora: Flavia Malachias Santos Scadong

Apresentação

A proposta do ST "Sociedade e Humanidade: o impacto das informações e desinformações na internet" foi reunir pesquisas que abordem sobre culturas, tecnologias, educação, saúde e ética e que relacionem conhecimentos de diversas áreas do saber, como por exemplo: Sociologia, Antropologia, Direito e Direitos Humanos, dentre outras. Os problemas podem ser encontrados na sociedade contemporânea, em um mundo conectado nas redes sociais em am- bientes de exacerbação ao hedonismo e ao panóptico virtual, com uma espetacularização da vida cotidiana, visando uma adequação aos padrões impostos pela sociedade. A internet é um ambiente de troca de saberes e de informações, mas também, tem sido utilizada para disseminar o ódio e até para a prática de crimes sob o fundamento da liberdade de ex- pressão e pode causar danos de ordem patrimonial e moral. Portanto, tratar a interlocução das definições da sociedade e da humanidade de forma aberta, dialogal, plural e multidisciplinar é importante para termos a dimensão da sociedade na humanidade e da localização atemporal da humanidade e sua relação com as sociedades em um mundo conectado no ciberespaço. A articulação das temáticas que norteiam estas questões na educação e outras áreas do conhecimento deve ser reflexiva e crítica, ainda quando trouxerem desinformações publicadas na internet.

FAKE NEWS NA SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: CONDIÇÕES DE PRODUÇ

Andréia Muniz Lisboa
Mestranda/ UFT andreia.lisboa@mail.uft.edu.br

Thiago Barbosa Soares
Doutor/ UFT, docente no departamento de letras e no programa de pós-graduação
hiago.soares@mail.uft.edu.br

Resumo: Notícias falsas estão em circulação na sociedade há séculos. No entanto, eventos políticos como as eleições presidenciais norte-americanas em 2016, seguido do Brexit, o processo de saída do Reino Unido da União Europeia iniciado em 2017, e das elei- ções presidenciais brasileiras em 2018, deram visibilidade a um fenômeno chamado na atualidade de Fake News, termo de origem inglesa utilizado para denominar notícias falsas. Com base no exposto, este texto tem o objetivo de identificar algumas condições de produção das quais emerge o fenômeno Fake News e analisar alguns dos funcionamentos de Fake News na sociedade brasileira contemporânea. Este estudo se justifica pelo fato de que as notícias falsas estão cada vez mais presente na conjuntura atual. Desse modo, faz-se importante entender suas condições de produção na atualidade, uma vez que os conteúdos espalhados produzem discursos e práticas discursivas que afetam a vida social e individual dos sujeitos. Para realização desta investigação, analisamos três fatos que foram disseminados nas eleições presidenciais do Brasil em 2018, retiradas das agências de checagem de notícias, lupa (2018) aos fatos (2019) e e-farsas (2019). Na descrição e interpretação do corpus discursivo, mobilizamos as noções de formações imaginárias e esquecimentos nº 1 e nº 2, dos trabalhos derivados da Análise do Discurso de filiação pecheutiana. Os resultados mos- traram, entre outras coisas, o funcionamento da posição-sujeito candidato religioso, mobilizando os efeitos sentido de proteção às crianças, à escola como lugar de doutrinação e à família como um ambiente seguro para ensinar sobre a sexualidade.

Palavras-chave: Fake News, Análise de Discurso, Kit gay, Condições de produção.

FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO NAS MÍDIAS DIGITAIS

Viviane Martins de Oliveira
Mestranda/UECE, Professora de Letras
vivianemartins789@gmail.com

Cleânia Martins de Oliveira
Mestranda/ UNILAB, PPGLin
cleaniadeoliveira81@gmail.com

Resumo: Notícias falsas, notícias fabricadas, boatos, rumores, fake news. São expressões que ganharam espaço e destaque no vo- cabulário midiático, e que de forma repentina implicaram numa avalanche de dúvidas, debates e sérias consequências no contexto atual. Tais implicações se acentuam especificamente na expressão fake news, que de acordo com Derosa (2019), tem sido usada para classificar uma série difusa de fenômenos, que geram considerável confusão na opinião pública, já que relacionado ao fluxo de informações, esse tipo de notícia se baseia em práticas pseudojornalísticas, em que fatos e informações são distorcidos e dissemi- nados como verdades a ponto de convencer o público sobre essa veracidade. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo central proporcionar a formação de estudantes usuários críticos das mídias digitais, os quais possam se posicionar criticamente diante de informações veiculadas pelas mais variadas fontes, o que, consequentemente, contribui também para a não propagação da desinformação. Para alcance desse objetivo, relacionado à literacia digital, procedemos metodologicamente com aplicação em etapas de interação e intervenção através de estudos sobre fake news, leitura, discussão e análise do discurso dos textos selecio- nados para o estudo, a partir de um minicurso sobre fake news e desinformação com alunos das turmas dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental da E. E. F. Manoel Ferreira Gomes, da cidade de Itaitinga-Ce. Diante disso, obtivemos como resultado uma visão mais crítica dos alunos quanto às informações e notícias duvidosas, possibilitando assim, uma análise mais precisa e filtrada referente aos cuidados e às precauções na propagação e consumo dessas desinformações.

Palavras-chave: Formação do leitor, Fake News, Mídias digitais.

UMA ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS FRENTE AS FAKES NEWS

Daniel Bergh Patrício de Oliveira
Acadêmico de Direito/UNITINS/Campus Augustinópolis
dam.bergh@hotmail.com

Hewldson Reis Madeira
Professor Orientador / UNITINS / Campus Augustinópolis
hewldson@hotmail.com

Resumo: Com o passar dos anos a tecnologia avançou exponencialmente no âmbito das comunicações globais instantâneas via internet, com isso, foram cada vez mais frequentes o uso das redes sociais onde todos podem trocar informações de qualquer natureza, sem fronteiras e sem restrições o que abre espaço para a disseminação de informações falsas as chamadas “Fake News”, sobretudo aquelas do tipo caluniosas. O presente trabalho busca analisar as consequências no âmbito jurídico penal para quem cria ou compartilha esse tipo de falsa notícia. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica e documental, em literaturas específicas sobre o tema e no Código Penal. Os resultados pretendidos é demonstrar as consequências e punições desse tipo de prática, principalmente relacionado aos crimes contra honra, onde o autor ou quem dissemina calunias falsas pode ser responsabilizado na esfera penal e cível, bem como alertar aqueles que compartilham esse tipo de noticia falsa de que tal fato, falso, é definido com o conduta criminosa.

Palavras-chaves: Fake News; Direito Penal; Consequências Jurídicas.

CRIMES NO ÂMBITO CIBERNÉTICO

Arthur Santos Nascimento
Bacharelando em Direito/Unitins, Augustinópolis - TO/Direito
arthurunitins@gmail.com

Gabriel Antonio Gonçalves Lima
Bacharelando em Direito/Unitins, Augustinópolis - TO/Direito
gabrielantonioglima@gmail.com

Resumo: Com o crescimento de usuários nas redes as informações e desinformações também tiveram um aumento exponencial e consequentemente o crescimento nos crimes cibernéticos. Mas, o que são os crimes cibernéticos? Bom, podem ser conceituados como todas ou qualquer atividade ilícita praticada na internet através de dispositivos eletrônicos como celulares e computadores. Essa pesquisa vem como o intuito de instruir e informar aos seus leitores sobre quais são os riscos do mundo virtual e seu reflexo no âmbito jurídico. De acordo com pesquisas, em 2020, foram registradas quase o dobro de denúncias anônimas, tendo em vista o mesmo período do ano de 2019, as maiores variações de porcentagem foram as denúncias sobre o neonazismo e o racismo. Ademais as crianças e adolescências, em suma os mais velhos, são mais suscetíveis a essa categoria de crime. Invasões, exposição de dados pessoais, violação de senhas e outros tipos de ataque, tenham sidos realizados tanto nos computadores e celulares. Está previsto em lei, mais precisamente no artigo 154 — a do Código Penal de 1984 que versa invadir dispositivo informático de uso alheio, conectado ou não à rede de computadores, com o fim de obter, adulterar ou destruir dados, ou informações sem autoriza- ção expressa, ou tácita do usuário do dispositivo, ou de instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita. Possuindo uma pena ou reclusão de um a quatro anos e multa. Para auxiliar na proteção contra esse tipo de crime, pode-se ser utilizada uma suíte de segurança, se atentar ao uso de senhas fortes e a sua mudança e todos os sites, atualizar os softwares de segurança, o uso de VPN, dentre outros recursos para maximizar a sua proteção. Por parte jurídica, as penas estão se tornando mais severa para coibir esse tipo de crime, no ano passado foi publicada no Diário Oficial da União uma lei que crimes como fraude, furto ou estelionato que por meio de dispositivos eletrônicos serão punidos com uma pena maior para a diminuição dessas atuações no mundo digital.

Palavras-chave: Crime, Tecnologia, Internet, Informação, Pena.

DESINFORMAÇÃO SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL E "IDEOLOGIA DE GÊNERO" NA EDUCAÇÃO DE PALMAS/TO

Gabriel Soares Messias
Graduando/UNITINS, Campus Palmas
gabrielmessias@unitins.br

Buenã Porto Salgado
Doutor/UNITINS, Campus Palmas
buena.ps@unitins.br

Resumo: Nos últimos anos foi comum nas redes sociais manifestações que buscavam combater a "ideologia de gênero". Segundo relatório da ONG internacional Human Rights Watch (HWR), o Brasil vive uma campanha legislativa e política nas três esferas de governo - federal, estadual e municipal- que tem enfraquecido ou até mesmo proibido a educação sobre gênero e sexualidade nas escolas. O documento é baseado na análise de 217 projetos de lei apresentados leis aprovadas entre 2014 e 2022, e em 56 entre- vistas com professores e especialistas em educação, incluindo representantes de secretarias estaduais de educação, sindicatos e organizações da sociedade civil. Neste trabalho apresentaremos uma breve análise sobre a Lei nº 2.238, de 19 de janeiro de 2016 do município de Palmas que buscava inibir discussões sobre diversidade sexual em escolas públicas do município. O trecho da lei que trazia a vedação foi declara inconstitucional pela ADPF 465. Esta pesquisa é de caráter documental e bibliográfico onde será analisado os elementos contidos nos votos da ADPF de modo a identificar e existência de desinformações nos argumentos apresen- tados pela procuradoria em defesa do município. Concluímos que a defesa de valores conservadores sob a bandeira de combate a "ideologia de gênero" é revestido de desinformações que afastam o acesso à educação e diversidade sexual de pessoas em fase escolar básica e média.

Palavras-chave: Controle de Constitucionalidade; Direitos Humanos; Gênero; Sexualidade.

O IMPACTO DAS FAKE NEWS NAS ELEIÇÕES

Raelson De Sá Lopes
Discente/ Unitins, Campus Augustinópolis – TO/ Curso de Ciências Contábeis
Raelsondr@gmail.com

Gislaine Bruno Dos Santos
Discente/ Unitins, Campus Augustinópolis – TO/ Curso de Direito
Gislainebruno976@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Orientador/ Unitins, Campus Augustinópolis – TO
Hewldon@hotmail.com

Resumo: Nos anos eleitorais anteriores observou-se uma crescente onda de notícias de cunho duvidoso, as famosas "FAKE NEWS". O objetivo do presente trabalho é de analisar como as Fake News impacta nos processos eleitorais de todo o país. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica, a partir de literaturas específicas sobre o tema. Na atualidade as redes socias tem grande influência sobre a opinião popular devido à grande divulgação de informações diariamente, principalmente para a chamada "GERAÇÃO Z", que recebe praticamente todas as notícias por essas vias, por esse motivo elas tornaram-se o local perfeito para a divulgação das notícias falsa, pois tem grande abrangência e repasse rápido e em poucos minutos chegam a milhares de usuários. No âmbito político vemos seu uso prático para marketing e propaganda eleitoral como maneira de ganhar eleitores, em contra partida quando uma notícia falsa é espalhada sobre determinado político vemos o impacto em sua pesquisa de popularidade e até que se esclareça o atingido provavelmente ficou para trás nas pesquisas. Com a pesquisa procura-se evidenciar que a falsa informação durante a época eleitoral causa um grande impacto podendo assim gerar vantagem a determinado político ou partido, a vista disso foi elaborado MP 1.068/2021 que visaria reduzir tais informações, entretanto este é assunto bastante controverso e ainda precisa ser bastante discutido.

Palavras-chave: Fake News, Geração Z, Política.

A INTERNET COMO TRIBUNAL DE EXCEÇÃO

Jardel Enildo da Silva
Discente/Universidade Estadual do Tocantins, Campus Augustinópolis/Direito
Jardelenildo.2001@gmail.com

Hewldson dos Reis Madeira
Orientador/Universidade Estadual do Tocantins, Campus Augustinópolis
Direito hewldson@hotmail.com

Resumo: A internet, ao passo que exerce um papel indispensável para a efetivação da democracia e a construção do pensamento humano, cria um cenário de risco proveniente da sociedade em rede, transformada em um ambiente hostil, em que todos, infor- mados de determinada acusação nos meios digitais, tomam para si o direito de julgar o outro, sem nenhum conhecimento técnico ou capacidade para isso, mas colocam-se como se juiz fosse, defendendo uma falsa ideia de justiça. Neste "tribunal de exceção" da internet, o réu se quer tem direito ao contraditório e ampla defesa, distanciando do que seria o devido processo legal, é levado a julgamento, e a condenação popular vem antes mesmo daquela proferida pelo juiz. O presente trabalho tem por objetivo analisar a transformação da internet em um verdadeiro tribunal de exceção pelos seus adeptos, e evidenciar as graves consequências, que são inúmeras e irreparáveis tanto para a vida pessoal quanto social do indivíduo, advindas desse modelo de julgamento, que não oportuniza ao acusado o direito de defesa, nem mesmo de ser considerado inocente até que haja sentença condenatória transitada em julgado, violando um dos princípios que lhe é garantido, o da presunção de inocência. A metodologia utilizada no presente ar- tigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica, a partir de literaturas específicas sobre o tema. Com a pesquisa procura-se evidenciar como a internet tem se tornado um Tribunal de Exceção, propagadora de discursos e ações que destilam ódio e subscrevem sentenças, a exigir meios eficazes e limites pré-estabelecidos para o controle dessa nova forma de justiça social materializada na internet.

Palavras-chaves: Tribunal; Internet; Julgamento.

CRIMES CIBERNÉTICOS: UMA ANÁLISE DA APLICABILIDADE DO CÓDIGO PENAL EM CRIMES VIRTUAIS

Josyele da Cruz Silva
Acadêmica de Direito, UNITINS, campus Augustinópolis
Josyelecs@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Orientador, Doutor em Direito, UNITINS, Campus Augustinópolis
hewldson@hotmail.com

Resumo: Com o fenômeno da globalização, que tem a cada dia interligado e aproximado indivíduos de todo o mundo, o que se dá muito pelo avanço da tecnologia da informação e da internet, as pessoas estão cada vez mais expostas a crimes cometidos através da internet. Isso se deve ao fato do uso das redes sociais não somente como meio de comunicação ou entretenimento, mas tam- bém a sua utilização como instrumento de trabalho. Crimes cibernéticos, em resumo, podem ser identificados como os fatos típicos previstos em lei cometidos em ambiente virtual, sem a necessidade de presença ou coação de natureza física, mediante o uso de dispositivos eletrônicos conectados à rede mundial de internet. As consequências de tais crimes são muitas vezes semelhantes às dos delitos "tradicionais", praticados por meio de situações de contato real (e não virtual) entre a vítima e o ofensor, gerando muitas vezes danos materiais ou extrapatrimoniais.Tais delitos, dada a natureza da sua ocorrência, são mais facilmente executados, prin- cipalmente pela sensação de segurança de se estar atrás de uma tela, e também acarretam em maior dificuldade na identificação dos autores, trazendo assim uma sensação de impunidade por parte das vítimas. Diante disso, o presente trabalho tem por obje- tivo analisar a possibilidade da aplicabilidade do Código Penal Brasileiro (Decreto-Lei 2.848/42) em crimes virtuais. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica e documental, a partir de literaturas específicas sobre o tema e o Código Penal. Como resultado da pesquisa, pretende-se evidenciar se é possível ou não aplicar as tipificações penais previstas no Código Penal aos chamados "crimes cibernéticos", visto que parte da doutrina reclama pela criação de um novo Código que tipifique tais condutas.

Palavras - chave: Crimes cibernéticos, Código Penal, Aplicabilidade.

FAKE NEWS E SEU IMPACTO NA SAÚDE

Kathleen Nicole M.S.F.Morais
Acadêmica de Direito, UNITINS, Campus Araguatins
knicolemarinhosousa137@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Professor Orientador/UNITINS, Campus Augustinópolis/Direito
hewldson@hotmail.com

Resumo: Com o passar dos anos as pessoas conseguiram aumentar significativamente suas conexões, gerando então uma inques- tionável troca de informações em larga escala em um curto espaço de tempo. O objetivo do presente trabalho é de analisar como as Fake News tem impactado na saúde. Essa questão de notícias falsas vem causando grandes problemas para a área da saúde, visto que as pessoas abandonam o adequado uso de métodos científicos altamente qualificados em sua execução, para então seguir tra- tamentos com meios questionáveis, dietas milagrosas que prometem a "cura das enfermidades", entre outras, no qual são enviadas em grupos, alcançando grande número de adeptos, colocando em risco incontáveis vidas de diversa faixa etária . A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica, a partir de literaturas específicas sobre o tema. Frisa-se que espalhar Fake News não é visto como um ato criminoso em nosso sistema jurídico, entretanto deve ser combatido até nos pequenos atos do cotidiano, como certificar em sites oficiais a veracidade da notícia em questão antes de repassar, sendo imediatamente ignoradas caso sejam forjadas. Todavia, caso a Fake News obtiver em seu conteúdo assuntos relacionados a difamação, injúria ou calúnia, o responsável será penalizado de acordo com o que é estabelecido no Código penal, mais precisamente nos art. 138,139 e 140. Como resultado da pesquisa pretende-se evidenciar como as Fake News tem impactado na saúde pública em nosso país.

Palavras-chave: Fake News; Saúde; Consequências.

DESAFIOS PARA CONTER CRIMES CONTRA A HONRA NO ESPAÇO VIRTUAL

Kelrion Iassim Nascimento Oliveira
Acadêmico/Unitins, Augustinópolis-TO/Direito
oliveirakelrion@gmail.com

Hewlson Reis Madeira
Professor orientador/Unitins/Augustinópolis-TO/Direito
hewldson@hotmail.com

Resumo: Crimes contra a honra praticados pela internet são formais, consumando-se no momento da disponibilização do conteúdo ofensivo no espaço virtual, por força da imediata potencialidade de visualização por terceiros. Destaca-se a grande difusão dessa prática no ambiente virtual, segundo G1 o número de registros dessa pratica praticamente dobra a cada ano. É evidente, que o uso inadequado das redes sociais pode ocasionar crimes como os previstos nos Arts. 138 à 140 do CP (calúnia, difamação e injúria), muitos deles provocados até mesmo pela desinformação do indivíduo que chega a configurar desafios éticos. As notícias falsas (Fake News), indubitavelmente manipulam a opinião pública e podem beneficiar ou prejudicar outrem que, em alguns casos, tem prejuízo de sua honra subjetiva. O objetivo do presente trabalho será de analisar os desafios dos Órgãos de persecução penal para combater os crimes contra a honra no espaço virtual, tendo em vista a facilidade dos usuários em se esconder por detrás de um perfil falso. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica, a partir de literaturas específicas sobre o tema. Como resultado da pesquisa pretende-se apresentar quais os desafios que os órgãos de persecução penal enfrentam para combater ocorrências de crimes cibernéticos contra a honra.

Palavras-chave: Crimes cibernéticos; Ofensa à honra; Desafios.

FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO DIGITAL NO SÉCULO 21

Nathália Ellen Alencar Oliveira
Graduando em Direito/, Universidade Estadual do Tocantins/Augustinópolis.
nathaliaellen@unitins.br

Vitória Feitosa Costa
Graduando em Direito/, Universidade Estadual do Tocantins/Augustinópolis.
vitoriacosta@unitins.br

Hewldson Reis Madeira
Professor Orientador/ UNITINS/Campus Augustinópolis.
hewldson@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho trata sobre Fakes News e Desinformação Digital no século 21, com base no art. 287 do Código penal, (lei 2848/40) dispõe que, distorcer, alterar ou corromper a verdade se tem pena. Os grupos de WhatsaApp são os maiores propaga- dores de notícias falsas, de acordo com a pesquisa do monitor de Debate Político no meio digital, do órgão USP. O objetivo do pre- sente trabalho é de analisar a forma gradativa e dominante na qual uma serie de Fake News são disseminadas, no contexto digital. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória bibliográfica, artigos científicos, além de literaturas específicas sobre o tema. Como resultado da pesquisa percebeu-se as consequências negativas da desinforma- ção e das Fake News, independentemente de como se manifestam, sendo estas consequentemente evidentes negativamente. Em casos extremos, podem trazer perdas financeiras e até mesmo casos fatais, no entanto, há mecanismos afim de diminuir ou impos- sibilitar a disseminação de notícias falsa.

Palavras-chave: Fake News; Desinformação Digital; Disseminação.

FATO OU FAKE NA BOTÂNICA: ELUCIDANDO MITOS: ROSAS TÊM ESPINHOS? GIRASSOL É UMA FLOR?

Jeremias de Jesus Cardoso Farias
Bolsista PIBIC-EM/Universidade Estadual do Tocantins, Departamento de Agronomia
Jeremias485@outlook.com

Helayny Dias dos Santos
Bolsista PIBIC-EM/Universidade Estadual do Tocantins, Departamento de Agronomia
helaynydias0801@gmail.com

Rafaela Santos Oliveira
Bolsista PIBIC/Universidade Estadual do Tocantins, Departamento de Agronomia
rafyttasantos01@gmail.com

Ingrid Sara Silva Vieira
Discente/Universidade Estadual do Tocantins, Departamento de Agronomia
ingridsara95@gmail.com

Maria Angélica Oliveira Marinho
Prof.ª Dr.ª/Universidade Estadual do Tocantins, Departamento de Agronomia
Maria.ao@unitins.br

Resumo: Não é de hoje que as informações falsas fazem parte da rotina das pessoas, e não é diferente quando o assunto é botânica. Muitas delas podem interferir negativamente para a sociedade, como exemplo o uso errôneo de fitoterápicos. O termo “Fake News” é usado para relatar falsas informações divulgadas e se popularizou, especialmente, com o avanço das tecnologias, disponibilidade e acesso a internet e o crescimento das redes sociais. Para diminuir os impactos delas, é necessário verificar as informações em veículos de confiança, e só compartilhar após a sua averiguação. Desta forma, propôs evidenciar e desenvolver junto a alunos de ensino médio e superior material didático e lúdico com temas botânicos para esclarecimento de Fake News nesta área. Inicialmente foi realizada uma investigação sobre o assunto em veículos de informação diversos. Os primeiros temas escolhidos foram “espinhos” em rosas (Rosas têm espinhos?) e a “flor” de girassol (Girassol é uma flor?). O trabalho foi realizado no Laboratório de informática da UNITINS. O design para apresentação das informações foi feito no Microsoft PowerPoint e será divulgado, inicialmente, na forma de folders. Foi confirmado que flores conhecidas como rosas não apresentam espinhos, mas sim, acúleos. O primeiro é uma estrutura pungente, originada da modificação de caule ou folhas, com presença de tecido vascular. Enquanto o segundo é uma pequena pro- jeção pontiaguda de origem normalmente epidérmica e não apresenta tecido vascular. Já a “flor” de girassol, como é conhecida, na verdade não é uma flor, e sim, uma inflorescência (conjunto de flores dispostas num sistema de ramos) na forma de capítulo. Estes equívocos ocorrem em muitas outras plantas. É possível observar em textos, inclusive de livros, estas informações sendo exploradas de forma incorreta, e muitas delas repassadas para as pessoas. Faça um teste com as perguntas propostas e poderá perceber que muitos desconhecem a veracidade destes temas. Divulgar e esclarecer estas e outras Fake News com embasamento científico é muito importante, pois muitos as divulgam por desconhecer a verdade. Outros temas botânicos serão trabalhados para auxiliar na divulgação do conhecimento científico.

Palavras-chave: Botânica, Divulgação Científica, Fake News.

ANÁLISE SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DO EXCESSO NO EXERCÍCIO DO DIREITO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO NAS MÍDIAS SOCIAIS

Riquelme Carneiro Araújo
Graduando em Direito/Unitins, Câmpus Augustinópolis
E-mail: riquelmecarneiro16@gmail.com

Tiago Alencar Cruz
Especialista em Processo Civil e Docência pela Faculdade Batista de Minas Gerais
E-mail: tiago.ac@unitins.br

Resumo: A sociedade moderna vive em constante avanço, sobretudo nesta era da informação, tornando o mundo totalmente co- nectado, onde diferentes pessoas conseguem se comunicar e receber informações em uma velocidade acentuada, através de diver- sos meios virtuais, especialmente por meio das mídias sociais, as quais são consideradas como a principal ferramenta de interação e comunicação entre as pessoas no cenário atual do mundo globalizado. Pretende-se realizar estudos sobre a aplicação da legislação brasileira aos crimes cibernéticos; identificar os principais desafios da regulamentação do comportamento humano na internet sem violar o direito à liberdade de expressão; contribuir para a comunidade cientifica em relação ao tema da liberdade de expressão nas mídias sociais. A pesquisa é baseada no estudo dos fatos históricos relacionados à evolução da internet, através de pesquisa bibliográfica de conceitos históricos, bem como análises de casos de crimes cibernéticos no Brasil e como o ordenamento jurídico brasileiro lida com estes casos. As mídias sociais são responsáveis pela maioria das interações na internet, onde seus usuários ex- pressam suas opiniões sobre determinados assuntos e compartilham acontecimentos de caráter pessoal e público em significativa velocidade de propagação, no entanto, a linha que separa a liberdade de expressão da arbitrariedade é tênue, desse modo, a lei busca resguardar o direito de um, sem oprimir o direito de outro. A liberdade de expressar ideias e opiniões é um direito pelo qual muito se lutou, entretanto, o excesso no exercício de tal direito se mostra no cotidiano das relações interpessoais, sobretudo online. Este trabalho pretende realizar uma análise do estudo das consequências da extrapolação do direito à liberdade de expressão nos meios virtuais de comunicação e apontar os desafios da regulamentação jurídica de citado comportamento humano nestes meios.

Palavras-chave: Liberdade de expressão, Mídias sociais, Internet.

AS CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS DA PROPAGAÇÃO DE FAKE NEWLS NA REDE DE INTERNET

Yorran Pereira de Lima
Acadêmico de Direito, UNITINS - Campus de Augustinópolis
E-mail: yorran9948@gmail.com

Hewldson Reis Madeira
Professor Orientador/UNITINS, Campus Augustinópolis/Direito
hewldson@hotmail.com

Resumo: Nas últimas décadas, com a difusão da tecnologia e consequente ascensão das redes sociais, o compartilhamento de infor- mações em tempo real ficou tão comum que chegou a um ponto em que as pessoas nem sequer preocupam-se com a veracidade dos fatos, antes de propagar a desinformação. Desde que sejam as primeiras a divulgar, nada mais importa. A situação fica ainda mais crítica quando essas propagações de notícias tendenciosas ou infundadas, passaram a afetar os canais de informações (portais de notícias, jornais, revistas), gerando grandes desconfianças quanto a credibilidade destes. No pior dos casos, prejudicando direta- mente pessoas inocentes. O presente artigo tem o objetivo de analisar quais os impactos causados pela propagação de fake News nas redes de internet e, quais são as consequências jurídicas, com foco principal na área penal, que o Direito brasileiro traz em seus diplomas. A metodologia utilizada no presente artigo para se alcançar o objetivo pretendido é a exploratória, com base bibliográfica e documental, a partir de literaturas específicas sobre o tema e do Código Penal. Com esta pesquisa, espera-se alcançar um melhor entendimento acerca dos impactos causados pela difusão de informações falsas, insustentáveis ou tendenciosas, bem como de esclarecer sobre quais as consequências legais resultantes desse ato, tanto para quem divulga quanto para quem compartilha, se há como identificar os infratores e, sobre como o legislador se posiciona diante dessa problemática.

Palavras-chave: Fake News, Propagação, consequências.

ST 22 - Territórios, Diversidade(s) e Direitos Sociais: aspectos multidimensionais do envelhecimento humano no Brasil

CoordenadorA ST 22: Sheyla Paranaguá
Mestra e Doutoranda em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos pelo PPGNEIM – UFBA. Professora da Universidade Estadual do Tocantins – (Unitins).

Co-Coordenado: Leda Santana de Oliveira Noleto
Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) – UFT Professora da Universidade Estadual do Tocantins – (Unitins).

Apresentação

A pirâmide etária descrita pelo IBGE afirma que nós brasileiros(as) ultrapassamos a expectativa de vida. Que somos um povo longevo, principalmente as mulheres. Mas qual a condição desta longevidade frente a uma sociedade, - e também um território, no qual nascemos, estudamos, trabalhamos e existimos -, que promove a aniquilação social das velhices? Este fato acontece porque circula no imaginário social estigmas, culturalmente construídos e reforçados pelo mercado, que negam o envelhecimento humano como um processo heterogêneo e transversalizado por determinantes e condicionantes sociais. Neste sentido, o Simpósio Temático Territórios, Diversidade(s) e Direitos Sociais: aspectos mul- tidimensionais do envelhecimento humano no Brasil é um espaço que se propõe a ser um lugar (ainda que virtual) de ensino-aprendizagens, mas acima de tudo, um espaço de encontro intergeracional, propício às trocas de saberes. Tendo como objetivo promover um diálogo fluido e estimular reflexões sobre dos aspectos multidimensionais do envelheci- mento humano em sociedade, inclusive aqueles referentes às violações de direito e violências específicas ao segmento etário em questão. Nesse sentido, receberemos, resumos referentes a relatos de experiências, vivências nos campos de estágios, projeto de extensão, projetos de pesquisas e, produções frutos de revisão de literatura, Trabalho de Conclu- são de Curso, Dissertações e Teses elaboradas por pessoas idosas, Cuidadoras(familiares e formais), trabalhadores (as) das políticas sociais intersetoriais, Conselheiros(as) de Direito, estudantes de nível médio, graduandos, pós-graduandos egressos de quaisquer cursos. As apresentações sobre os aspectos multidimensionais do envelhecimento humano no território brasileiro, suas (a)diversidades, histórias, memórias e direitos humanos superaram as expectativas.

PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL A PARTIR DE ATIVIDADES DE EXTENS
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Valéria da Silva Freitas
Doutora em Saúde Pública, Universidade Federal da Bahia
adrianaf719@gmail.com

Resumo: O envelhecimento saudável tem sido discutido em decorrência das demandas da população idosa que tem crescido mun- dialmente. Objetivo: relatar a experiência de desenvolvimento de atividades de extensão para pessoas idosas com vistas à promo- ção do envelhecimento saudável. Metodologia: Estudo de relato da experiência a partir da realização de atividades de extensão desenvolvidas por uma disciplina, ofertada a estudantes de graduação e pós-graduação de diferentes cursos em uma Instituição de Ensino Superior, no período de 2014.1 a 2018.2. Para embasar as discussões, o conhecimento teórico esteve respaldado pelo aspecto da interdisciplinaridade. Assim como o referencial da educação em saúde, requerido para o estudo e realização das ações planejadas pelos estudantes e docente. Resultados e discussão: As atividades de promoção de envelhecimento saudável foram realizadas em dois cenários distintos: Centro Social Urbano e Instituição de Longa Permanência para Idosos. A escolha pelos dois cenários se justifica pela possibilidade de os estudantes vislumbrarem as diferenças existentes nos mesmos. Além das demandas das pessoas idosas, que também requeriam cuidados específicos de acordo com suas necessidades básicas afetadas. Dessa forma, foi possível realizar cuidados centrados nos aspectos biológicos, psicológicos, sociais e espirituais, promovendo nas pessoas idosas a busca pela autonomia e independência. Considerações finais: As contribuições das atividades de extensão desenvolvidas pela disciplina estiveram presentes na formação dos estudantes que puderam entender como vivem as pessoas idosas e suas demandas específicas. Além disso, foi percebida a importância de se manter contato com comunidades e grupos para além dos muros da uni- versidade, pois certamente o modo de vida dessas pessoas, nunca poderá ser verdadeiramente reconhecido longe de seu lugar de inserção social. Nesse sentido, a presente experiência proporcionou ao longo deste tempo, um olhar para o envelhecimento de si e do outro, validando a importância de cada vez mais promover o envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Envelhecimento saudável, Interdisciplinaridade, Educação Em Saúde.

SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA PESSOAS IDOSAS EM SALVADOR – BA: QUAL O TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL?

Aline Leile Gonçalves Costa
Graduanda em Serviço Social na Universidade Federal da Bahia
aline.lei.le@hotmail.com

Resumo: A presente escrita busca realizar uma problematização crítica e reflexiva quanto ao trabalho das/os Assistentes Sociais que atuam em Instituições de Acolhimento de Longa Duração para pessoas idosas, de natureza jurídica privada sem fins lucrativos na cidade de Salvador – BA. O ponto principal que tentarei abordar, nesta escrita, parte de um questionamento sobre o que represen- tam essas entidades de Acolhimento Institucional atualmente em termos do trabalho que prestam e do papel que essas instituições cumprem dentro da proteção social destinada às pessoas idosas, tendo em vista que as ações de entidades assistenciais perpassam a construção histórica da assistência social no Brasil. Durante minha trajetória acadêmica, no decorrer do período de estágio su- pervisionado – ocorrido entre os anos 2017 e 2019 -, que pude ter contato com algumas ILPI's de Salvador, surgiu o interesse em conhecer e dialogar sobre o trabalho das Assistentes Sociais nas referidas instituições. As referidas instituições compõem um campo sócio-ocupacional que, desde a década de 1990, tem aberto novas portas para o Serviço Social ao mesmo tempo que tem exigido reflexões por parte da categoria profissional, a saber: o terceiro setor.Para realizar a análise do trabalho das/os Assistentes Sociais no referido campo sócio-ocupacional, faz-se necessário, ainda, refletir a categoria profissional em consideração com as mudanças societárias e a conjuntura política e social do Brasil, tendo em vista o perfil dessas/es profissionais, o processo de formação profissio- nal e as possibilidades de ingresso no mercado de trabalho, posto que estes fatores interferem diretamente no processo de trabalho profissional nos campos de atuação.

Palavras-chave: Acolhimento Institucional, Idosos, Trabalho; Serviço Social.

ENVELHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO: COMO AS CIDADES ACOLHEM TRABALHADORAS IDOSAS

Amanda dos S. Lemos
Doutoranda/FGV, CPDOC
amandadosslemos@gmail.com

Resumo: Há na atualidade uma discussão para que cidades brasileiras tornem-se Smart Cities, algumas inclusive, já receberam esse título. Para o alcance de tal classificação a cidade deve desenvolver-se primando os seguintes pilares: mobilidade; urbanismo; meio ambiente; tecnologia e inovação; empreendedorismo; educação; saúde; segurança; energia; governança e economia. Pensando apenas o aspecto mobilidade – que diz respeito ao ir e vir das pessoas, de maneira individual ou coletiva, no espaço urbano – e tomando como referência a cidade do Rio de Janeiro, já considerada uma Smart City, perceberemos claramente, que a cidade não está preparada para ofertar condições seguras e eficientes de deslocamento, especialmente, quando se trata de grupos com neces- sidades específicas, como no caso de pessoas idosas. Cabe ainda destacar, que já se sabe, que quem mais se desloca pelas cidades são as mulheres e, também, são as mulheres que mais envelhecem. Muitas mulheres maduras e até mesmo maiores de 60 anos, por conta das necessidades materiais, ainda continuam trabalhando e dependem do transporte coletivo, público, para se desloca- rem pela cidade até seus trabalhos. Pensando ainda na questão de gênero, muitas dessas mulheres trabalham com o cuidado, seja na função de cuidadoras de pessoas ou de trabalhadoras domésticas utilizando diariamente o transporte público para acessar seus trabalhos. Diante de um cenário alarmante instalado no sistema de transporte do Rio de Janeiro, este trabalho objetiva discutir os como a utilização do transporte público, por parte de trabalhadoras domésticas, impacta no seu envelhecimento. Por fim, deve-se ressaltar que cada indivíduo experimenta o espaço urbano de uma maneira e, é importante que pensemos como este espaço é experimentado e ocupado por mulheres idosas, visto que a velhice é uma realidade, uma realidade feminina.

Palavras-chave: Envelhecimento; Smarts Cities; Mobilidade Urbana; Trabalhadoras domésticas.

VIOLÊNCIAS SILENCIOSAS CONTRA PESSOAS IDOSAS NA PANDEMIA: O QUE TEMOS COM ISSO?

Ana Alice de Souza Vinente
Graduanda em Serviço Social na Universidade Federal da Bahia
ana_alicevinente@outlook.com

Resumo: O texto ora apresentado, trata-se de uma compilação do relatório de pesquisa dos estudos desenvolvidos na iniciação científica, enquanto bolsista de graduação da Profª Draª Alda Britto da Motta. Atualmente, a referida professora – que é decana nos estudos sobre o envelhecimento humano a partir de uma perspectiva feminista – tem dedicado-se a pesquisar os impactos da agudização de multíplas violências durante a Pandemia do Covid 19 na população de velhos e velhas em Salvador- BA. Segundo a aludida professora, "Os males em relação aos idosos antecedem antes da pandemia, mas com ela se agravam".(MOTTA, 2021). Enquanto pesquisadora em processo formativo, percebi tanto durante as revisões de literatura, quanto durante o acompanhamento das mídias sociais no transcurso da pandemia que as pessoas idosas foram atravessadas por diversas formas de violência, inclusive aquelas com requintes de crueldade institucionais, pois foi este o segmento etário da população, sobretudo as pessoas negras e mais pobres, quem mais contabilizou número de mortos no país, deixando inclusive suas famílias orfãs e desamparadas financei- ramente(CAMARANO, 2020, p. 10). Ademais, são estas as pessoas que mais foram atingidas pelo alto índice de desemprego, de diminuição e/ou perda de renda, e principalmente, foram afetadas pelo isolamento compulsório que corroborou para um convívio forçoso intergeracional e infelizmente no agravamento do número de casos com as violências físicas. (PARANAGUÁ; DELGADO, 2021). Convido-lhes a rememorar como foi a rotina do dia-a-dia durante o auge da COVID19. Por aqui, percebi o quanto a rotina cansa, desgasta às relações intergeracionais – Será que isto tem a ver com a digitalidade? – e por vezes remonta em violências estruturais e silenciosas a exemplo da gerontofobia, do cuidado compulsórios relegado às mulheres e da penumbra da dependência.

Palavras-chave: Velhice, Pandemia, Violências

RELATOS DE MEMÓRIAS: ROMPENDO A INVISIBILIDADE DO IDOSO

Ana Paula Soares Marinho
Acadêmica/Universidade de Gurupi-UnirG/Curso de Letras
ana.p.s.marinho@unirg.edu.br

Rílary Soares Mota
Acadêmica/Universidade de Gurupi-UnirG/Curso de Letras
rilary.s.mota@unirg.edu.br

Rita Márcia Pereira Soares
Acadêmica/Universidade de Gurupi-UnirG/Curso de Letras
rita.m.p.soares@unirg.edu.br

Resumo: O envelhecimento pode ser um processo doloroso para muitos idosos. Muitas vezes, eles enfrentam dificuldades para lidar com esse processo. A falta de apoio familiar e social, o abandono, o isolamento e as dificuldades para se manterem financeiramente são os fatores mais comuns que levam os idosos a morar em instituições de acolhimento e, com o tempo, muitos são esquecidos por seus entes queridos e caem na invisibilidade social. A invisibilidade do idoso na sociedade é uma problemática que abrange várias áreas dentro da perspectiva social, pois, ao segregar um conjunto de pessoas por sua idade, é possível ver os efeitos negativos que isso gera nos moradores dessas instituições. Por isso, é necessário e urgente diminuir a distância da comunidade com esses idosos que muito contribuíram com a formação econômica, cultural e política de nossa sociedade. Suas histórias de vida possuem um grande potencial de enriquecimento sociocultural para as futuras gerações. Neste sentido, o Curso de Letras da Universidade de Gurupi buscou ouvir essas pessoas e materializar seus relatos em forma de contos, com o objetivo de trazer para a comunidade um material repleto de experiências de vida, tirando esses idosos da invisibilidade. Trata-se de estudo qualitativo realizado a partir das narrativas de oito idosos residentes em uma instituição de longa permanência. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, com a realização de uma confraternização na Casa do Idoso, apresentando as histórias escritas no livro "Relatos de Memórias". Espera-se como resultados, a integração do idoso morador da instituição com a sociedade e, principalmente, dar visibilidade aos idosos.

Palavras-chave: Livro, Contos, Vivências.

A COLABORAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL VINÍCIUS DE MORAES: PRIMEIRAS PERCEPÇÕES

Francijanes Alves de Sousa Sá
Mestranda/UFT, Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE
francijanes.alves@uft.edu.br

Neila Barbosa Osório
Professora Orientadora/UFT, Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE
neilaosorio@uft.edu.br

Luiz Sinésio Silva Neto
Professor Orientador/UFT, Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE
luizneto@uft.edu.br

Fernando Afonso Nunes Filho
Doutorando/UFT, Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE
fanfilho@hotmail.com

Marlon Santos de Oliveira Brito
Mestrando/UFT, Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE
marlon.brito@uft.edu.br

Resumo: As escolas de tempo integral tocantinenses ampliam suas práticas educativas e alcançam a transversalidade da Educação Integral, além de oferecerem projetos experimentais e atividades extras de acordo com o interesse do aluno. O nosso objetivo neste trabalho foi investigar as primeiras percepções de um desses projetos na Escola de Tempo Integral Vinícius de Moraes, loca- lizada em Palmas - Tocantins. Tendo em vista que ali somos participantes de um dos projetos intergeracionais da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), desenvolvido junto com o Projeto Ecoponto na Escola, do Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica (IDAHRA). Nossos métodos envolvem técnicas de estudo de caso e a pesquisa participativa, com coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas, gravações e registros fotográficos. De modo que estão entre os resultados: I) as aprendizagens das crianças ao receberem os mais velhos em suas rotinas escolares; II) as falas dos velhos em seus sentimentos de acolhimento e interação com as crianças; III) as reflexões de professores e gestores sobre a prática de Educação Intergeracional desenvolvida; e IV) os apontamentos do processo de Educação Ambiental que aconteceu nos primeiros encontros. E neste caminho concluímos que uma Escola de Tempo Integral pode se tornar espaço de troca de experiências entre crianças e velhos, de modo que socializem conhecimentos e aprendam juntas sobre conteúdos do Currículo, com práticas de respeito, o convívio social, a aceitação de pluralidades de ideias e outras conquistas.

Palavras-chave: Práticas Educativas; Gerontologia; Currículo; Educação Intergeracional.

A RENDA BÁSICA COMO GARANTIA DO DIREITO FUNDAMENTAL AO ENVELHECIMEN NO CONTEXTO SOCIAL BRASILEIRO

Hellizane Raquel Pereira dos Santos
Bacharelanda em Direito pela UNITINS/Campus Augustinópolis
E-mail: raquelizane@gmail.com

Tiago Alencar Cruz
Especialista em Processo Civil e Docência pela Faculdade Batista de Minas Gerais
E-mail: tiago.ac@unitins.br

Resumo: Com o objetivo de erradicar a pobreza e a marginalização, a adoção da política de transferência de renda no Brasil contribui na luta contra as desigualdades sociais, sobretudo relacionado a insegurança gerada pelo envelhecimento. O presente trabalho tem como objetivo analisar o histórico e a tramitação da instituição de uma renda básica no Brasil correlacionando isso ao direito ao envelhecimento saudável. Como método utilizou-se pesquisa documental e bibliográfica, com caráter descritivo, de natureza quali- tativa, visando expor o que tem sido proposto para a instituição de uma renda básica familiar e como isso afeta o envelhecimento. Observou-se que a instituição de uma renda básica aos brasileiros em situação de vulnerabilidade já constitui direito social, previsto no art. 6°, parágrafo único, da Constituição Federal. Outrossim, a PEC 29/20, proposta pelo senador Eduardo Braga, visa transformar a renda básica em uma política pública, que não vise fins eleitoreiros, mas a garantia da dignidade da pessoa humana. Atualmente a proposta está sendo analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Sendo aprovada pela Comissão, o texto será analisado por uma comissão especial quanto ao mérito e, se for aprovado, seguirá para o Plenário, onde precisará ser votado em dois turnos. Da análise extrai-se ainda que a inclusão nominal de grupos vulneráveis, entre eles os idosos, é medida de taxonomia que garante a especial proteção que esse grupo necessita, para além da tradicional aposentadoria que é vinculada a aspectos pro- dutivos e contributivos. Da observação percebe-se a inconteste importância das políticas de transferência de renda, e sua premente necessidade de levar em conta nominalmente os idosos como garantia de um envelhecimento saudável que rompa o paradigma tradicional da relação trabalho-valor, considerando que a política contribui significativamente para a redução das desigualdades sociais. A instituição de uma renda básica familiar, de caráter permanente, e inicialmente direcionada a população idosa constituirá um avanço para a erradicação da pobreza, marginalização, a redução das desigualdades sociais e regionais no Brasil levando em conta aspectos multidimensionais do envelhecimento humano.

Palavras-chave: Transferência de renda; Renda básica; Direito ao envelhecimento.

DESENVOLVENDO A SOCIOINTERAÇÃO NA TERCEIRA IDADE POR MEIO DE PRÁTICA LINGUAGEIRAS

Isabela Santana Brandão
Acadêmica/Universidade de Gurupi-UnirG/Curso de Letras
E-mail isabela.s.brandao@unirg.edu.br

Jhennifer Silva Carvalho
Acadêmica/Universidade de Gurupi-UnirG/Curso de Letras
E-mail jhennifer.s.carvalho@unirg.edu.br

Maynara Nogueira Lemos
Acadêmica/Universidade de Gurupi-UnirG/Curso de Letras
E-mail maynara.n.lemos@unirg.edu.br

Resumo: Este estudo é o resultado de ações desenvolvidas por intermédio das atividades práticas de extensão curricularizada do Curso de Letras da Universidade de Gurupi – UnirG, que vem desenvolvendo práticas linguageiras de interação e socialização entre idosos internos e comunidade em uma instituição de longa permanência da cidade de Gurupi. É notório e indiscutível que o envelhe- cimento é algo comum para a população em geral, contudo, a maior parte da população ativa trata o assunto com certo desinteresse ou simplesmente ignoram e desprezam os indivíduos que se enquadram nessa faixa etária. Verifica-se que boa parte dos residentes é esquecida pela comunidade e, além disso, vale ressaltar que muitos desses idosos são vítimas de abandono familiar, perdendo gradativamente seus laços sociais, familiares e afetivos. Esse abandono, muitas vezes provoca traumas irreparáveis, ocasionando transtornos de natureza psíquica, agravando ainda mais o estado patológico em decorrência de suas idades avançadas. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, desenvolvido por intermédio da metodologia da pesquisa-ação em que se busca minimizar o distanciamento social dessa população por intermédio da linguagem. O referido projeto de extensão tem como objetivo escutar as narrativas orais dos idosos, para posteriormente transcrever os relatos de vida – resgatando suas memórias, raízes e costumes – em uma coletânea de contos. Após o término das ações, como resultados, foi alcançada a possibilidade de socializar as histórias de vida não somente entre os próprios residentes (para que um conhecesse melhor a história de vida do outro), além de partilhar tais relatos com a sociedade em geral. No decorrer deste processo tivemos a oportunidade de levar as histórias de vida dos internos para a comunidade em geral e conscientizar esta comunidade para a realidade de vida dos internos da casa de longa permanência.

Palavras-chave: Relatos, Vivências, Práticas linguageiras, Sociointeração.

ARQUITETURA DE INTERESSE SOCIAL PARA ILPIS: UMA CONVERSA FUNDAMENTAL

Larissa Lis Santana Bomfim Cerqueira
Arquiteta e urbanista - UFBA
arqlarissalis@gmail.com

Resumo: Esta construção textual é oriunda do meu Trabalho Final de Graduação – TFG do curso de Arquitetura e Urbanismo realiza- do na Universidade Federal da Bahia. A ideia da construção do Projeto Arquitetônico de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) pública, foi conduzida a partir da ideia de elaborar uma cartilha de apoio e orientação para os idosos, familiares e ges- tores das ILPI's de Salvador, buscando também um baixo custo estrutural, mas reservando a qualidade da planta arquitetônica, tanto no que diz respeito ao georreferenciamento, quanto frente a possibilidade de inovar na construção através de materiais recicláveis e de baixo custo. Surgiu a partir de uma imersão no Projeto Socorrer – projeto multidisciplinar de atendimento a pessoas adultas e idosas na situação de abrigamento de longa duração – , durante estágio na Defensoria Pública do Estado da Bahia, através do qual foi possível mapear, e ter uma aproximação do que é a realidade das instituições privadas e a única pública, que abrigam idosos na cidade de Salvador perceber quais são suas maiores dificuldades em cumprir as NBR e as normas técnicas da Vigilância Sanitária, além de traçar um perfil de quem são as pessoas idosas residentes nesses abrigos. A partir da pesquisa realizada, e cruzando com os dados históricos de como as velhices são tratadas de forma plural na cidade, principalmente a partir de sua condição econômica, foi definida a realização do projeto de uma nova instituição pública, no centro da cidade, o local escolhido foi um terreno localizado no distrito sanitário do Centro Histórico em Salvador, um local bastante arborizado, próximo a equipamentos públicos de saúde, cultura, educação e lazer, com potencial para desenvolver um espaço que não seja apenas um abrigo para idosos, mas um espaço que proporcione uma velhice digna e saudável, com contato com a natureza, interação social entre a instituição, o bairro, e seus habitantes, com o objetivo de promover a saúde física, mental e o bem-estar das pessoas idosas residentes. O projeto possibilitará a discussão de temas como: habitação de interesse social, saúde pública, paisagem e gerontologia, e uma vez que são os idosos, as pessoas mais suscetíveis ao processo de abandono e negligência social, assim como foram os abrigos um grande espaço dissemi- nado do Coronavírus, esta proposta de Projeto também pensou em situações de calamidade pública como aquela que vivenciamos recentemente com a Pandemia.

Palavras-chave: ILPIS, arquitetura, interesse social,

O TIKTOK COMO INSTRUMENTO PROMOTOR DE RELAÇÕES INTERGERACIONAIS PA PESSOAS IDOSAS ACAMADAS

Laura Kelly da Silva Xavier
Graduanda em Serviço Social na Universidade Federal do Tocantins
laura.kelly@mail.uft.edu.br

Resumo: Minha avó, mulher idosa de 94 anos de idade, polifarmacêutica, fazendo uso de oxigênio desde do início de 2020, persiste acamada por ao menos 18h do seu dia, saindo de casa, em Miracema- TO, apenas em caso de consultas médicas na capital. Em ou- tono de 2020, no auge da pandemia, percebi que uma forma de ela não se sentir tão solitária em seus aposentos seria a interação digital através das redes sociais, neste caso o tiktok, já que após mostrar-lhe um vídeo em meu celular, percebi que ela havia gostado imensamente. Então, adquirir um celular antigo de familiares e instalei o tiktok, e ensinei para ela como ela poderia ver os vídeos, escolher o que ela gostava, e a partir daí ela começou a ter uma ocupação cotidiana, que além de ser uma forma de acompanhar as mudanças culturais no mundo, também era uma forma de diminuir a sua solidão, enquanto as pessoas da casa faziam suas ativida- des da vida diária e de subsistência. Estava óbvio que o tiktok trouxe alegria para ela, além de novas possibilidades de enredos para conversas intergeracionais. Neste sentido, este texto versa sobre uma experiência empírica que me estimulou a iniciar a pesquisa para meu trabalho de conclusão de curso, na graduação em Serviço Social na UFT, acerca dos impactos das redes sociais, sobretudo o TiKTOK , na vida de pessoas idosas acamadas. Ao iniciar as pesquisas na base de dados do serviço social, percebi que este tema que apesar relevante – pois pode contribuir na vida de diversas famílias que agregam pessoas idosas dependentes – não existia até o momento, uma discussão que articule as categorias velhices dependentes, redes sociais, qualidade de vida, tampouco uma discussão fundamentada na intersecção de gênero, classe, raça geração e território evidenciando quem são as famílias que detém a possibilidade de ofertar este recursos às suas mais velhas, já que a internet não é uma política pública, muito menos os smartphones possuem valor menor cas ceja destinado ao uso de pessoas idosas.

Palavras-chave: velhice dependente, redes sociais, relações intergeracionais, tiktok.

ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS DA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM FAMÍLIAS INTERGERACIONAIS COM MULHERES IDOSAS

Marina Rosado dos Santos
Mestranda/UFBA, PPGSS
marina.rosado0507@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como tema o cuidado na sociedade contemporânea a partir da perspectiva da vivência de mu- lheres em famílias intergeracionais, e com base em uma abordagem feminista que considere fundamental compreender as relações entre classe, raça, gênero e geração, numa dimensão de totalidade. Busca resgatar uma tradição teórica marxista, mas por um viés que a atualiza e revigora, realçando ferramentas que ajudam a entender a sociedade capitalista a partir de contribuições teóricas críticas no campo do feminismo, como a Teoria da Reprodução Social, por exemplo, e o diálogo que esta pode estabelecer com outras vertentes, tal qual o feminismo materialista e o próprio feminismo negro. Isto porque continua latente na sociedade uma tendência de responsabilização das figuras femininas pela realização de trabalhos domésticos e de cuidados, o que historicamente tem causado impacto em suas trajetórias de vida e em todas as fases dela, posto que hoje percebe-se uma alteração cada vez maior no perfil dessas mulheres, as quais mesmo quando velhas e inseridas em dinâmicas familiares marcadas pela intergeracionalidade – contexto suscitado por aspectos variados – continuam a participar do ciclo de cuidados não só como alvos dele, mas também agentes. Muito desse cenário é ainda agudizado por um modelo de Estado neoliberal que, ao longo dos anos, tem se isentado em assumir um papel de destaque no que tange à proteção social dessas famílias, criando uma cultura de autorresponsabilização e empreendedorismo individual, promovendo ataques aos direitos e serviços sociais, ao mesmo tempo que invisibiliza quem são os sujeitos que têm arcado com as consequências desses desmontes. A pesquisa tem um caráter bibliográfico e intenta analisar, a partir de produções empíricas já existentes, as tendências no que se refere à materialização do cuidado promovido pelas famílias e, em especial, pelas mulheres; e em que medida os indivíduos responsáveis por esse cuidado têm sido alcançados ou desamparados em termos de proteção social, apontando, ainda, as possíveis lacunas das produções e categorizando essas tendências, a fim de apontar possíveis aprofundamentos analíticos.

Palavras-chave: Cuidado; Famílias Intergeracionais; Feminismo; Reprodução Social.

A VOZ DAS AVÓS: NARRATIVAS DE MULHERES IDOSAS SOBRE A AVOSIDADE

Raquel da Silva Pavin
Doutoranda/UniLasalle,
pavinraquel@gmail.com

Tatiana Vargas Maia
Doutora/Instituição, UniLasalle
tatiana.maia@unilasalle.edu.br

Resumo: O presente artigo é um breve esboço do projeto de tese que está em fase de construção. Pretende-se investigar como mulheres idosas se percebem na avosidade e se esta vivência se torna uma identidade social, a partir das narrativas memoriais tra- zidas. Tendo como objetivos específicos, conhecer os diferentes conceitos de avosidade na literatura científica Brasileira; investigar como definem avosidade e como a compreendem via suas vivências; conhecer como se materializa a avosidade, através das rotinas realizadas pelas idosas e analisar quais as realidades, similitudes e diferenças existentes nesta vivência. Trata-se de uma pesquisa ex- ploratória de cunho qualitativo, a coleta de dados se dará por entrevistas semiestruturadas, compostas por duas partes. A primeira parte das entrevistas engloba dados demográficos que servirão para apresentar as características das participantes da pesquisa. A segunda será composta por perguntas abertas que servirão como disparadoras para a narrativa das participantes acerca dos obje- tivos do estudo. Os critérios de inclusão para a escolha da amostra da pesquisa, encontram-se em definição, mas pode-se adiantar que serão mulheres idosas, com 60 anos ou mais, que sejam avós e aceitem participar. Com esta pesquisa almeja-se identificar se este fenômeno contemporâneo, pode ser manifestado como uma identidade social e memória coletiva.

Palavras-chave: Mulheres idosas; avosidade; memória coletiva; identidade social

CARTOGRAFIA ESTRATÉGICA DE MONITORAMENTO DOS MECANISMOS DE PROTEÇÃ DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS NO ESTADO DO TOCANTINS

Samuel Silva Cardoso Queiroz
Graduando em direito pela Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS
Membro do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Violência, Estado e Sociedade
samuelcardoso.edf@gmail.com

Christiane de Holanda Camilo
Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG).
Professora, pesquisadora, consultora e palestrante na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).
christiane.hc@unitins.br

Resumo: A presente pesquisa teve por objetivo mapear e analisar a distribuição dos mecanismos e órgãos de defesa dos direitos humanos no Estado do Tocantins, bem como, identificar os principais núcleos de direitos defendidos como pauta de atuação des- sas instituições. A metodologia empreendida definiu a pesquisa como qualiquantitativa, exploratória e bibliográfica, com vistas a realizar um levantamento de dados públicos nos sites oficias do governo do estado, instituições da justiça e entidades não governa- mentais. A estrutura da pesquisa dividiu-se em três partes. A primeira abordou sobre a internacionalização dos Direitos Humanos, a importância dos Sistemas de Promoção e Proteção dos Direitos Humanos. Na segunda parte discutiu-se a sobre a distribuição dos mecanismos de direitos humanos no estado do Tocantins. E na terceira parte identificar os principais núcleos de direitos em defesa dos direitos humanos no Estado do Tocantins. Após esse percurso, constatou-se que 67% dos mecanismos do estão na cidade de Palmas, a capital do Estado do Tocantins. Quanto aos núcleos de direitos, a maior parte dos mecanismos estão definidos como do núcleo geral de direitos, seguido pelo núcleo de direitos da mulher, igualdade racial, direitos da criança e adolescentes e em último lugar das pessoas privadas de liberdade. Assim, evidenciou-se uma concentração dos mecanismos na cidade de Palmas, revelando uma centralização e ao mesmo tempo um distanciamento de grande parte da população. Verificou-se que há um número baixo de mecanismos dos núcleos de direitos da criança e da mulher que foram os que mais aumentaram o número de denúncias no período pandêmico. Quanto ao núcleo de direito da pessoa idosa, foi verificado apenas um mecanismo de Estado, que é o Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Idosa, demostrando que mesmo com o envelhecimento da população brasileira, existe um baixo engajamento de outros setores na promoção e defesa dos direitos dessa parcela da população. Portanto, é preciso promover uma descentra- lização dos mecanismos de direitos humanos no Estado do Tocantins, fortalecer os núcleos de direitos mais violados e promover uma efetiva integração dos seus mecanismos e órgãos para constituir uma efetiva rede de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos, buscando aproximar esses órgãos de toda população.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Mecanismos, Núcleos de Direitos.

UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS: UM CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA PESSOA IDOSA

Silvanis dos Reis Borges Pereira
Doutoranda em educação, Mestra em educação, Pedagogia, Unitins
silvanisborges@hotmail.com
Miliana Augusta Pereira Sampaio
Doutoranda em Educação, Mestra em Educação, Pedagogia e Letras Unitins
miliana.ap@unitins.br
Fernando Afonso Nunes Filho
Doutorando em Educação na Amazônia, Mestre em Educação, Pedagogo/UFT
fernandoanf@uft.edu.br
Luiz Sinésio Silva Neto
Pós-doutor, vice-coordenador da Universidade da Maturidade, Medicina/UFT
luizneto@mail.uft.edu.br
Neila Barbosa Osório
Pós-doutora, coordenadora da Universidade da Maturidade, Pedagogia/UFT
neilaosorio@mail.uft.edu.br

Resumo: O envelhecimento populacional e a crescente longevidade dos indivíduos ressaltam a necessidade de uma mudança de olhar em relação a essa fase do desenvolvimento humano. O trabalho traz a temática "Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins: Uma construção da cidadania da pessoa idosa". O estudo tem como objetivo principal conhecer a proposta educacional da Universidade da Maturidade (UMA) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e sua influência para a melhoria na vida do idoso. A pesquisa é de abordagem qualitativa, bibliográfica e documental. A UMA entende que, para que o envelhecimento seja uma experiência positiva, a pessoa idosa deve ter acompanhamento e oportunidades contínuas de saúde, de modo a perce- berem o seu potencial para o bem-estar físico, social e mental ao longo da vida. Trabalhando com tecnologia social, laboratório de força, aulas temáticas como a importância da amizade, educação ambiental, música, dança, geografia humana, a UMA entende con- tribuir com o que preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o termo "envelhecimento ativo" que objetiva melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas vão envelhecendo. A UMA constrói a cidadania da pessoa idosa com o programa de extensão com carga horária de 320 horas, com duração de 18 meses, dividido em três módulos, matriculados na UFT, participantes com idade a partir de 45 anos que, ao concluírem o curso, receberão o título de Educadores Políticos Sociais do Envelhecimento. Com polos educacionais em dez cidades do estado do Tocantins, difunde sua tecnologia social para outros estados brasileiros como Amapá, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul. Tendo como coordenadora geral a pós-doutora Neila Barbosa Osório e vice-coorde- nador o pós-doutor Luiz Sinésio Silva Neto, a UMA tem o objetivo tirar os idosos do isolamento, da invisibilidade com promoção de saúde, proporcionando dignidade, estímulo para a vida e modificação da sua imagem diante da sociedade, buscando oferecer uma melhoria da qualidade de vida e o resgate da cidadania, é a primeira Universidade do Brasil a ter aulas para indígenas idosos com atividades extracurriculares na comunidade Xerente. Com a proposta pedagógica voltada à melhoria da qualidade de vida da pessoa adulta e dos idosos, visando à integração destes com os alunos de graduação da UFT, a UMA trabalha a intergeracionalidade identificando o papel e a responsabilidade da Universidade em relação às pessoas idosas, observando e seguindo os princípios pedagógicos principais: princípio da valorização, atividade, autonomia, avaliação e promoção do idoso.

Palavras-chave: Universidade, Idoso, Dignidade, Saúde, Cidadania.

ENVELHECIMENTO HUMANO E O DIREITO À CIDADE: ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE SMART CITIES

Telma Regina Stroparo
Mestre/Unicentro, Irati/Ciências Contábeis
telma@unicentro.br

Simone Ternoski de Souza
Contadora/Unicentro, Irati/Ciências Contábeis
simoneternoski@gmail.com

Resumo: A pesquisa em tela propõe uma discussão teórica sobre o envelhecimento humano e o direito às cidades sob os enfoques da mobilidade e acessibilidade urbanas e as interfaces com as chamadas Smart Cities. Dentro do bojo de discussões propostas, temas como planejamento urbano, gestão de cidades, direito da pessoa idosa, qualidade de vida e o acesso às políticas públicas são discutidos visando trazer à tona uma análise crítica dos problemas relacionados a esta população. Mobilidade e acessibilidade distinguem-se conceitualmente: Mobilidade trata-se, segundo a Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), de infraestruturas que garante o deslocamento das pessoas na cidade e que mantém fortes interações com as demais políticas urbanas, enquanto que acessibilidade é a condição de alcance, percepção e entendimento para utilização com segurança e autonomia de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação. Desta forma, trata-se de uma pesquisa com caráter exploratório-descritivo e com abordagem qualitativa. A contemporaneidade do assunto advém da urgência no debate e na efetivação de políticas públicas de inclusão da população idosa aos serviços e à cidade propriamente dita. O paradoxo que se estabelece é a discussão sobre os direitos da pessoa idosa que exigem ações dos gestores públicos no sentido de possibilitarem mobilidade e acesso aos serviços por meio de ferramentas que respeitem às especificidades e garantam melhoria da qualidade de vida desta população.

Palavras-chave: Idosos; Smart Cities; Cidades; Mobilidade; Acessibilidade.

OFICINAS

Via Google Meet

OFICINA 1 - Como fazer uma pesquisa científica interdisciplinar utilizando as informações disponibilizadas em plataformas oficiais
Coordenação: Eric Jose Migani

Oficina 3 - Memes como fontes de pesquisa e recursos para aulas de línguas: diálogos críticos Coordenação: Nayara Stefanie Mandarino Silva

Oficina 5 - As Matrizes Étnicas do Brasil
Coordenação: Juraildes Barreira Nunes e Mauri Antônio da Silva

Oficina 6 - Plantas Medicinais: benefícios e cuidados
Coordenação: Lunalva Aurélio Pedroso Sallet e Vitor de Melo Ataides

Oficina 8 - Escala de Likert
Coordenação: Valdenes Pacheco Barbosa e Rafaela Brito da Silva

Oficina 9 - O gerenciamento do tempo na vida acadêmica
Coordenação: Tânia Cristina da Silva e Aítla Lidiane Hermógenes de Souza Jatobá

Oficina 10 - Chás da vovó: saberes populares para o científico
Coordenação: Marcia Guelma Santos Belfort e Valéria Maria Barros Ferreira

Oficina 11 - Libras (Fundamentos)
Coordenação: Jonata Souza de Lima

Oficina 12 - Narrativas que nos constroem: Carta à mulher que ainda quero ser Coordenação: Rafaella Andrade Vivenzio e Dyeinne Pereira Fernandes

Oficina 13 - Roteirizando Escrita(s) na Universidade: um “date” com Resumos, Resenhas, Projetos, Relatórios e TCCs
Coordenação: Sheyla Paranaguá

Oficina 14 - Centenário de Darcy Ribeiro: Formação do Povo Brasileiro e a Pátria Grande Latino-americana Coordenação: Marcelo Marques de Almeida Filho e Danielle de Castro Silva Lobato

Oficina 16 - Os direitos sociais das crianças e adolescentes
Coordenação: Henna Gilsa Pereira Barros e Ana Paula de Souza Baganha

Oficina 17 - Dicas sobre a submissão de projetos de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Hum - CEP
Coordenação: Vida Kamila Pinheiro e Giovanni Bezerra do Nascimento

Oficina 18 - Refletindo sobre a diversidade e inclusão das pessoas para a construção de práticas pedagógicas de- coloniais
Coordenação: Felipe de Oliveira Miguel

Oficina 19 - Clubes de Ciências: um espaço de Ensino, Pesquisa e Extensão Coordenação: João Manoel da Silva Malheiro

Oficina 20 - Diretrizes sobre Alimentação Saudável entre estudantes universitários Coordenação: Beatriz Cardoso Roriz

Oficina 21 - Como fazer um B.O online na Delegacia Virtual TO
Coordenação: Sandro Dias e Débora Cristiana e Alves Soares de Albuquerque

LANÇAMENTOS

LANÇAMENTO DE LIVRO EDITORA UNITINS

PRODUÇÕES ACADÊMICAS JURÍDICAS

Apresentação retirada do livro:

"A Universidade Estadual do Tocantins - Unitins concebe a produção acadêmica como atividade essencial para que a ciência e o conhecimento produzidos dentro da instituição extrapolem os espaços acadêmicos ocupados por profes- sores, pesquisadores e gestores e atinjam outras instituições de ensino superior, gestores de associações científicas e profissionais, dirigentes e demais órgãos envolvidos na formação de pessoal e produção científica. Para tanto, incentiva a produção científica e intelectual e estimula o conhecimento compartilhado e a publicação de trabalhos em conjunto entre docentes e discentes. Produções Acadêmicas Jurídicas é o primeiro livro digital produzido pela Editora Unitins na área de Direito. Trata-se de um compêndio com o resultado do empenho em pesquisas realizadas pelos acadêmicos e professores do Curso de Direito do Câmpus Dianópolis da Unitins. Muitos dos textos já foram publicados por revistas científicas e agora, mais aprimorados, ganham um novo suporte a fim de oferecer uma fonte de pesquisa profícua para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Boa leitura!

Augusto de Rezende Campos
Reitor da Universidade Estadual do Tocantins

Autores: Italo Schelive Correia, Adriana Moreira Dias, Beatriz Cilene Mafra Bigeli, Eduardo Nathan Cordeiro Borges, Fábio Oliveira Costa, Gustavo Paschoal Teixeira de Castro Oliveira, Hérika Wellen Silva Dias, Italo Schelive Correia, João Paulo Rodrigues Carmo, Juliana Oliveira Carmo, Sandra Alves Farias, Watylla Carol Araújo do Nascimento, William Wilson de Carvalho e Zilmária Aires dos Santos Oliveira.

Onde assistir o lançamento: ProexUnitins/VICOLOQUIO-lançamento-livro

Onde baixar o livro: EditoraUnitins/ProduçõesAcadêmicasJurídicas

ORGANIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

ANAIS DO VI COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

Proex/Unitins | Profa. Dra. Kyldes Batista Vicente
Graduada em Letras (UFG), Mestre em Letras e Linguística (UFG), Doutora em Comunicação e Cultura Contempo- râneas (UFBA) e Pós-doutora em Letras (UFG). Atualmente é Pró- Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comu- nitários da Unitins e Professora na Unitins e no Centro Universitário ITOP.

Proex/Unitins | Prof. Me. Fredson Vieira Costa
Graduado em Ciência da Computação pela Fundação Universidade Federal do Tocantins (2003), MBA em Gestão da Tecnologia da Informação pela FALBE (Faculdade Albert Einstein - 2008). Atualmente é Professor do Curso de Sistemas de Informação e Diretor de Extensão na UNITINS. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Gestão de Projetos, Governança de TI e Engenharia de Software.

Proex/Unitins | Profa. Me. Maria Tereza Ribas Sabará
Cientista Social (UFV) e mestre em Desenvolvimento Regional (UFT). É líder do Grupo de Pesquisa em Democracia, Instituições e Participação (Cnpq/Unitins) e Coordenadora do grupo temático Participação, Democracia e Políticas Públicas do Núcleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH/Unitins).

Proex/Unitins | Profa. Me. Rafaela Costa Vidal
Historiadora e Mestre em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Professora no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), na disciplina de extensão “Política das Relações Étnico-raciais Afro- -brasileira, Africana e Indígena”. É coordenadora do Projeto de Extensão “Educação Crítica e o Saber Histórico” vin- culado ao NEDIH/Unitins e lotada na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos comunitários. Realiza pesquisa no âmbito do projeto Memória Institucional, pertencente ao programa Cultura, Arte e Memória.

Proex/Unitins | Profa. Me. Soely Kunz Cericatto
Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (FAFICH) Especialista em Pla- nejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO). Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Autónoma de Asunción (UAA), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) .Atualmente está como coordenadora do Programa Interdisciplinar de Atenção a Pessoa Idosa (PIAPI) da Proex/ Uitins, e como coordenadora do Grupo Temático a Pessoa Idosa e o Envelhecimento Humano vinculado ao PIAPI e ao NEDIH/Unitins - lotada na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos comunitários.

VI COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

25, 26 e 27 DE MAIO DE 2022

Comissão Organizadora do Evento

Profa. Kyldes Batista Vicente
Prof. Eduardo José Silva Lima
Profa. Maria Tereza Ribas Sabará
Profa. Rafaela Costa Vidal
Tec. Vida Kamila Pinheiro da Conceição

Coordenação Geral

Alcides do Nascimento Moreira
Ana Márcia Pereira Gurski
Arlenes Delabary Spada
Cianny Ximenes Rodrigues Silva
Dayane Nunes Rodrigues
Leila Dias Pereira do Amaral
Marcos Rodrigues Carneiro
Marjory Carvalho Mourão
Mirian Dorneles dos S. Monteiro
Suely Brandão

Apoio

Adriana de Sousa Reis
Ana Clara Alves Farias
Avelino Pereira Neto
Chryss Ferreira Macêdo
Cleane Mendes
Cleuda Milhomem
Iarilene Saraiva da Silva
Karina Nogueira Santana Carvalho
Láisa Giseli Neiva Leite Santos
Márcia Rezende Silva
Maria de Fatima Rocha Medina
Marinalva do Rego Barros Silva
Miraci Pereira da S. Maracaipe
Nivaldo Monteiro Camilo da Silva Bodnar
Rafael Augusto dos Anjos Rosa
Soely Kunz Cericatto
Talicia dos Santos Braga

VI COLÓQUIO
INTERDISCIPLINAR
DE ENSINO, PESQUISA
E EXTENSÃO
SOCIEDADE E UNIVERSIDADE:
CULTUVANDO SABERES
POPULARES E CIENTÍFICOS